Tempo: Bom. Nevoeiro, pela manhã. Temperatura: Em ligeira elevação. Ventos: Variáveis, fracos. Máxima: 27,2 (Santa Teresa). Mínima: 14,6 (Praça Barão de Taquara).

ANO XXXII — N. 9.832

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 E SEGUNDA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1960

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

IKE A JK: VIDA MELHOR NESTA DÉCADA

CATARINA

LISBOA — *Ex-artista de circo, agora rainha européia da canção, Catarina Valente, Chegou a Lisboa para cantar no Cassino do Estoril. Sorridente, quis experimentar o fado. "É um sacrilégio cantar fados na terra de Amália Rodrigues" — desculpou-se. — Mas cantou — e agradou (ANI-DC)*

Calorosa mensagem de Lott ao DC: denodado

RIO —

"Com o auxílio esclarecido dos podêres públicos e o apoio entusiasta e patriótico de jornais como o valoroso DIARIO CARIOCA, está o Brasil caminhando para libertar-se, de uma vez, de interêsses econômicos alienígenas, que tanto têm entravado o nosso progresso" — disse o marechal Lott, saudando o 32.° aniversário, que passa hoje, dêste jornal.

"Que Deus inspire os dirigentes do DIARIO CARIOCA para que não se desviem jamais dos bons caminhos, que vêm sabendo trilhar" — disse o candidato nacionalista à Presidência da República, acrescentando que tem uma dívida de gratidão para com todos os que aqui laboram, pela colaboração dêste jornal à presente campanha nacionalista sucessória.

MENSAGEM DO CANDIDATO

Foi a seguinte a mensagem de saudação do marechal Lott aos 32 anos de vida do DC:

"Muito me rejubilo neste 17 de julho, quando o DIARIO CARIOCA completa 32 anos de proveitosa assistência à cultura e orientação do povo brasileiro. Sou muito reconhecido aos diretores e redatores do prestigioso órgão da imprensa carioca, que plenamente identificados com a verdadeira causa nacionalista e revelando um alto espírito de colaboração, têm dado excelente cobertura à presente campanha sucessória.

"Com o auxílio esclarecido dos Podêres Públicos e o apoio entusiasta e patriótico de jornais como o valoroso DIARIO CARIOCA está o Brasil caminhando para libertar-se de uma vez de interêsses econômicos alienígenas que tanto têm entravado o nosso progresso.

"Nesta data aniversária, cumpro, assim, dever imperioso, trazendo minha saudação a todo o pessoal do denodado matutino, pleno de fé nos destinos pátrios e convicto de que as grandes causas sempre acham dignos e incansáveis defensores.

"Que Deus inspire os dirigentes do DIARIO CARIOCA para que não se desviem jamais dos bons caminhos, que vêm sabendo trilhar. (a.) Marechal Lott."

GINA CHEGOU SEM COROA

"Miss Brasil 1960", Gina MacPherson, regressou, ontem de sua viagem a Miami Beach, onde disputou sem êxito, o título mundial de beleza, conseguindo obter apenas o sétimo lugar. Gina desmentiu que tivesse mantido qualquer romance com um jovem milionário norte-americano, pois seu coração pertence apenas ao inglês Brian Cox, oficial da Marinha de Sua Majestade britânica. Sua declaração, entretanto, não convenceu muito aos jornalistas que a aguardavam no Galeão. Garrincha, ponteiro do Botafogo, foi especialmente ao Galeão, entregar rosas a Gina — que também pertence ao clube da estrêla solitária — sob as vistas do britânico pai de "Miss Brasil", bastante contrariado com tôda a história criada em tôrno de sua vida. (Reportagem via 12ª. página)

Principais objetivos propostos na carta

RIO —

Na sua carta ao presidente Juscelino Kubitschek, o presidente Eisenhower comunica que, dentro em breve, anunciará novas medidas que adotarão os Estados Unidos dentro do esfôrço comum das nações continentais de que a presente década seja a da obtenção de padrões de vida mais elevados para todos os povos da América.

O presidente Eisenhower revela, na mesma carta, que o govêrno dará publicidade nos próximos dias, que sua atitude em relação à América Latina modificou-se substancialmente durante e a partir da sua visita ao Brasil e das suas conversações com o chefe do govêrno brasileiro.

DECADA DE PROGRESSO

A primeira parte do documento subscrito pelo presidente norte-americano relaciona as medidas aprovadas e postas em execução no decorrer dos dois anos de Operação Pan-Americana. Na segunda parte, depois de evocar a alteração do seu ponto-de-vista ocorrido no Brasil, o presidente Eisenhower afirma que os esforços feitos até aqui não são ainda suficientes, devendo ser realizados, por tôdas as nações do Continente, esforços adicionais para que se cumpra, na década atual, o desejo de progresso de todos os povos americanos.

VITORIA DA OPA

O govêrno brasileiro recebeu a carta do presidente Eisenhower como traduzindo a vitória final e decisiva da Doutrina Kubitschek, consubstanciada no lançamento da Operação Pan-Americana. Depois das medidas iniciais, ainda tímidas, o govêrno dos Estados Unidos terminou por aderir substancialmente à proposição brasileira, dispondo-se, em consequência, a adotar medidas da maior amplitude para que a Operação Pan-Americana atinja plenamente aos seus objetivos.

Com essa vitória, o presidente Kubitschek, tão logo sejam anunciadas oficialmente as novas medidas do govêrno dos Estados Unidos, estará em condições de declarar atingida sua meta de política internacional, representada pela efetiva mobilização do Continente para a luta contra o subdesenvolvimento.

O NOVO PLANO DE AJUDA

WASHINGTON —

O novo programa de auxílio à América Latina que o presidente Eisenhower vai apresentar ao Congresso norte-americano no próximo mês incluirá a criação de um fundo especial de cêrca de .... 1.500.000.000 de dólares declararam alguns altos funcionários do Departamento de Estado.

Com efeito, informou-se ontem que o Departamento de Estado está terminando os últimos detalhes do programa para entregá-lo a Eisenhower, quando o presidente regressar a esta capital, no fim do corrente mês. A quantia exata, assim como outros detalhes do programa, não poderão ser conhecidos senão mais tarde.

Julgam alguns funcionários que o fundo especial pode ser admi-

(Conclui na 11a. página)

ABI depõe sôbre o DC: mensagem

RIO —

"É um jornal vivo, moderno, dinâmico. Tem sabido participar, com bravura e espírito público, dos momentos culminantes da vida brasileira, nos últimos decênios" — afirma o sr. Herbet Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, em mensagem ao DIARIO CARIOCA, saudando-o pelo seu 32.° aniversário de fundação, que transcorre hoje.

O deputado Chagas Freitas, presidente do Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, saudou no DC o "matutino de singular relêvo na imprensa brasileira", e apresentou "as mais vivas congratulações pelo transcurso desta efeméride, augurando ao mesmo tempo novos triunfos para êste destacado jornal".

MENSAGEM DA ABI

Tem o seguinte teor a saudação da ABI:

"Aos bravos e brilhantes companheiros do vibrante matutino que é o DIARIO CARIOCA, o mais cordial abraço da parte dos seus amigos da Associação Brasileira de Imprensa.

"O DIARIO CARIOCA, tradição de independência e

(Conclui na 11ª página)

China vermelha associa-se à luta de Cuba contra EUA

TOQUIO, WASHINGTON, MOSCOU —

"Combater firmemente a agressão imperialista norte-americana e apoiar com resolução a justa luta do povo cubano e os movimentos nacionais democráticos, dos povos asiáticos, africanos e latino-americanos" — são os objetivos visados pelo pacto firmado, ontem, em Pequim, entre os líderes dos sindicatos comunistas chineses e cubanos.

Reunidos, até altas horas da noite de ontem, diplomatas latino-americanos sediados em Washington discutiram as ligações entre Cuba e os países comunistas, especialmente com a União Soviética, e estudaram a medida que deverão propor à OEA, na reunião de segunda-feira, para evitar um choque entre Cuba e os Estados Unidos.

URSS ADVERTE

A Agência de notícias soviética "Tass" divulgou, ontem, nova advertência do Kremlin aos Estados Unidos, de que "se abstenham de tôda intervenção militar em Cuba, sob pena de desencadearem um conflito com a União Soviética e outros países "amantes da paz".

Voltando a galvanizar a Doutrina de Monroe, diz a "Tass", repetindo o govêrno de Moscou que "a pretensa Doutrina de Monroe é agora um novo pretexto dos Estados Unidos para imiscuírem-se nos assuntos dos países da América Latina e comportarem-se com êles como senhores e amos".

(Conclui na 11ª página)

PIONEIRAS ENTREGAM PRÊMIOS

RIO — *A sra. Sara Kubitschek, presidente das Pioneiras Sociais, entrega à srta. Suzana Raquel Fernandez (foto), secretária do ex-embaixador da Venezuela no Brasil, sr. Leonardo Altivo Castillo, uma capa de "vison", avaliada em Cr$ 300 mil — prêmio conferido ao diplomata, no sorteio realizado pelas Pioneiras, a fim de brindar os filantropos que as têm auxiliado em sua missão assistencial. O segundo prêmio — um colar de pérolas trabalhadas no valor de Cr$ 70 mil — coube à sra. Cecília Viveiros de Castro, representada, no ato da entrega do brinde, pela sra. Hercília Pena e Costa. A solenidade teve lugar, ontem, no Palácio das Laranjeiras.*

Falcão sugere fusão das fôrças do centro

RIO —

O ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, está realizando sondagens em diversos setores da direção política do país, no sentido de obter condições para uma reestruturação das agremiações depois do pleito de outubro.

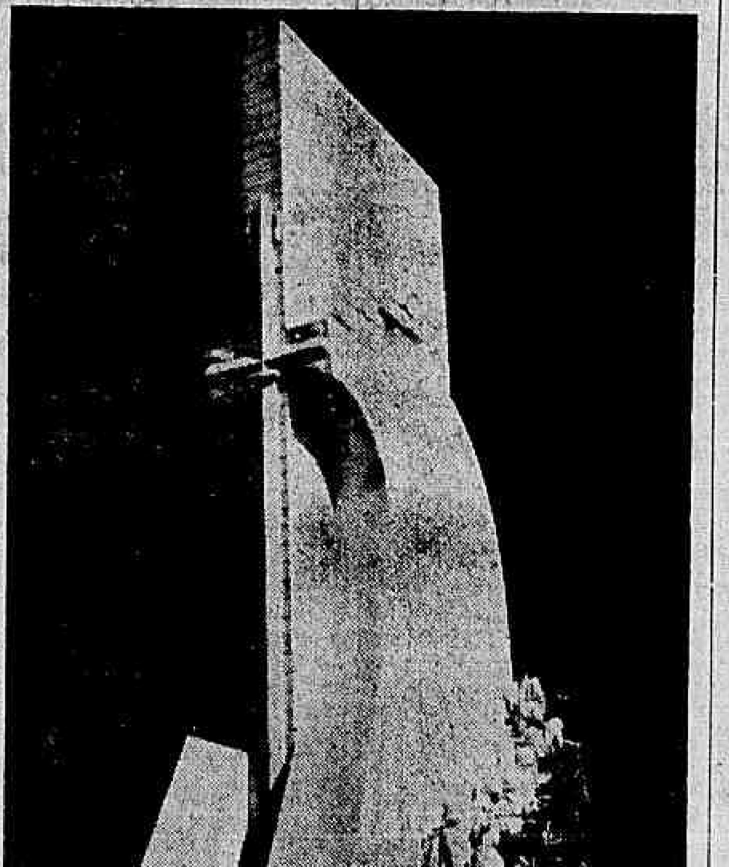
O sr. Armando Falcão preconiza uma fusão das fôrças democráticas de centro dentro de um novo partido, conforme tendências já anteriormente manifestadas mas não articuladas com êxito.

OPOSIÇAO

O primeiro passo do ministro da Justiça, foi uma conferência com o líder da Oposição, sr. João Agripino. A primeira troca de impressões foi interpretada pelo sr. Falcão como favorável e sente-se êle animado a prosseguir as sondagens que, em essência, visam a reunir, num só partido, os núcleos principais do PSD, da UDN, do PR e de outras agremiações que se interessarem pelo fortalecimento da política centrista brasileira.

Nos cálculos da articulação fusionista, está a perda das alas esquerdistas dos grandes partidos, que seriam òbviamente atraídas pelo PTB ou se conjugariam em pequenas agremiações. Caso vingue o plano em sondagem, o poderoso partido que se criaria contaria no Congresso com fôrça suficiente para modificar a legislação dos partidos no sentido de provocar a polarização política, com a eliminação dos partidos menores.

DESCOBRIMENTO TEM ESTATUA



LISBOA — *Imponente, erguendo-se a uma centena de metros de altura — eis, quase concluído, o Monumento dos Descobrimentos, que em agôsto próximo será inaugurado pelos presidentes Américo Tomás e Juscelino Kubitschek (ou seu enviado especial), durante as comemorações henriquinas, em Lisboa. Simboliza uma vela enfunada de nau, ladeando o bloco firme da Dinastia de Aviz, agarrada ao solo pela Espada de d. Nuno Alvares Pereira. O monumento está localizado na Praça dos Jerônimos. (ANI-DC).*

TRUJILLO

Itamarati desmente retirada

RIO —

Um porta-voz do Itamarati disse, ontem, ao DIARIO CARIOCA, que uma possível confusão com a notícia da partida do embaixador Jaime de Barros de Ciudad Trujillo diretamente para o Rio, tenha causado a informação divulgada na Venezuela de que o Brasil teria retirado o seu embaixador na República Dominicana.

O embaixador Jaime de Barros acha-se ainda em Trujillo aguardando o resultado do inquérito que está sendo realizado pelas autoridades dominicanas, que investigam a causa do incidente ocorrido na porta da Embaixada brasileira. É possível que o embaixador Jaime de Barros chegue ao Rio nas próximas 48 horas.

A NOTICIA DA VENEZUELA

CARACAS

Fontes diplomáticas deram a conhecer ontem à noite que o Brasil retirou seu embaixador na República Dominicana.

Afirma-se, nos mesmos círculos, que essa decisão relaciona-se com o incidente surgido em Ciudad Trujillo quando policiais violaram a sede da representação diplomática brasileira disparando contra vários cidadãos e matando um dêles (sob a alegação de retirar políticos dominicanos refugiados, segundo versões, ou para deter criminosos comuns, segundo outras). Acrescenta-se que, apesar das desculpas do presidente Trujillo, o govêrno brasilei-

(Conclui na 11ª pág.)

A carta de Eisenhower

RIO —

A CARTA dirigida pelo presidente Eisenhower ao presidente Kubitschek veio confirmar a substancial mudança que se operou na política norte-americana para com a América Latina. Não somos nós que tiramos conclusões especulativas sôbre a sensacional mensagem; é o seu eminente signatário, mesmo, quem acentua essa mudança de posição confessando que ela se verificou depois das conversas mantidas no Rio e em Brasília com o presidente brasileiro.

Chamamos a atenção do leitor para a nota de sinceridade que pôs em sua carta o chefe da maior nação do continente. Há um toque de humildade nessas linhas, em que Eisenhower se penitencia de não ter feito suficientes esforços para atender às necessidades da América Latina. É nisso, realmente, que reside a grandeza do gesto do chefe da nação americana.

Por outro lado, o sr. Juscelino Kubitschek pode orgulhar-se agora de haver conseguido levar a bom têrmo afinal, seu persistente trabalho em prol de uma revisão do problema da assistência norte-americana às nações dêste lado do mundo. Concebera êle a mais audaciosa das metas: convencer o único país do mundo em condições de ajudar as repúblicas continentais a vencer a pobreza paralisante em que vivem discutindo e acordando com as mesmas um plano econômico-político, que vise a propiciar-lhes um desenvolvimento harmonioso, do qual decorresse a elevação do nível de vida de suas populações.

Embora não se conheçam ainda as medidas anunciadas na carta, o simples fato de havê-las mencionado o presidente Eisenhower parece indicar que serão de grande envergadura. Além disso, o seu entrosamento na Operação Pan-Americana sugere que não sejam providências isoladas, atendendo a situações de emergência, mas objetivem a modificar a própria estrutura econômica dos países latino-americanos.

QUANDO o sr. Kubitschek lançou a OPA, não estava procurando um pretexto para extorquir quaisquer vantagens dos norte-americanos em benefício exclusivo do nosso país. O Brasil, como a maior nação latina do continente, assumia entre seus irmãos uma liderança natural e espontânea, que comportava, sem dúvida, um risco: o de ser contestada por qualquer Estado do continente. O que se verificou, porém, foi a solidariedade unânime com a atitude brasileira, que se apresentava destituída de propósitos egoistas, assumindo aquêle tom generoso que é a melhor garantia de popularidade para as grandes cartadas da política internacional.

Durante a estada do sr. Eisenhower no Brasil, o sr. Kubitschek nada lhe pediu, para surprêsa do presidente norte-americano. A certa altura, o nosso presidente chamou-lhe a atenção para a situação muito grave em que se encontrava um grande país sul-americano, sugerindo-lhe que o ajudasse em tempo útil, para que não desmoronassem uma vez mais suas instituições, oferecendo um tremendo exemplo para os seus vizinhos.

ASSIM, o nosso JK encerrou uma fase da nossa história de nação independente: aquela que se poderia chamar a fase da sacola estendida. Queremos situar-nos no mundo livre não como satélite de quem quer que seja, dependentes em tudo da boa-vontade ou da longanimidade de uma grande potência. Nossa posição é de associados, não de subordinados dos nossos amigos norte-americanos. E a OPA visa a estender êsse princípio às relações interamericanas, único meio de tornar efetiva a solidariedade continental.

DANTON JOBIM

Kennedy deseja paz duradoura com URSS

LOS ANGELES —

O mundo ocidental deve recuperar, o mais ràpidamente possível, a iniciativa diplomática, consolidar sua unidade, reforçar seus meios de defesa, a fim de poder cimentar, sôbre uma base nova, que não seja de inferioridade, os elementos de uma paz duradoura com o mundo comunista.

Essa parece ser a síntese da política externa que o senador John Kennedy, que acaba de ser nomeado candidato democrata à Presidência dos Estados Unidos, se esforçará por aplicar, se o eleitorado norte-americano lhe der a vitória nas eleições de novembro vindouro.

OTAN

Para o senador Kennedy, a OTAN já não corresponde, sob sua forma atual, às necessidades do momento, em vista da melhora da posição econômica e política de seus membros e da evolução da situação mundial.

Impõe-se uma revisão cuja primeira fase compreenderia a consolidação militar, a fim de poder opôr-se, com êxito, a qualquer ataque.

UNIFICAÇAO

A unificação — para o senador Kennedy — do arma-

(Conclui na 11a. página)

O GOVERNADOR BRIZOLA NA TV CONTINENTAL

Atendendo a convite da colônia gaúcha, o Governador do Rio Grande do Sul, Eng. Leonel Brizola, pronunciará na TV Continental, amanhã, segunda-feira, 18, a partir das 22,15 horas, uma palestra sob o tema **"A situação do Rio Grande do Sul e os interêsses nacionais"**, para a qual a colônia gaúcha solicita a atenção de todos.

RAU OFERECE AO CONGO TÔDA A AJUDA QUE FÔR NECESSÁRIA

EUA contestam a URSS sôbre o RB-47

WASHINGTON, LONDRES —
Os Estados Unidos rechaçaram, imediatamente, a mais recente afirmação do Kremlin de que o avião a jacto RB-47 derrubado no dia primeiro de julho, no Artico, tinha invadido o espaço aéreo da União Soviética.

O porta-voz do Departamento de Imprensa da Secretaria de Estado, Lincoln White, disse aos repórteres: "Rechaçamos categòricamente a versão soviética" do incidente

KREMLIN DESMENTE EUA

O Kremlin, em nota enviada ontem a Washington, desmentiu a versão norte-americana de que o avião tinha sido derrubado enquanto voava sôbre aguas internacionais.

Comentando a posição adotada por Moscou, nesse particular, White assegurou que o govêrno norte-americano demonstrara ante o Conselho de Segurança das Nações Unidas a inexatidão da versão russa. Os Estados Unidos, em seu comunicado da têrça-feira passada, disse ao govêrno de Moscou que o avião acima citado, nunca estêve a menos de 48 quilômetros distante do território soviético. Durante a semana em curso, o presidente Eisenhower rechaçou enèrgicamente a versão soviética qualificando-a de "deliberado intento de criar um incidente internacional".

RESPOSTA BRITANICA

A resposta britânica à nota soviética do dia 11 de julho, a respeito do incidente do avião RB-47, será, provàvelmente, enviada à Moscou, nos próximos dias, informa-se no Ministério das Relações Exteriores.

Segundo certas informações, a nota será enviada no domingo, e o texto será publicado na segunda-feira, pela manhã. (FP-UPI-DC).

Transportará também os soldados da ONU

CAIRO, BRUXELAS —
A República Arabe Unida anunciou ao secretário-geral da ONU que dará ao Congo tôda a ajuda que fôr necessária.

Essa informação foi dada pelo jornal "Al Ahram" que acrescentou ter a RAU oferecido a Ghana aviões para transportar até o Congo suas tropas a serviço da ONU.

REUNIAO DO CONSELHO DE MINISTROS

O conselho de ministros reuniu-se hoje de manhã sob a presidência do primeiro ministro Gaston Eyskens. Depois da reunião, o ministro da Saúde Pública, sr. Meyers, entregou à imprensa o seguinte comunicado:

"O ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. Wigny, informou ao Conselho sôbre a intensa atividade diplomática desenvolvida durante as últimas horas.

O govêrno comprova que a ruptura das relações diplomáticas com o Congo não se tornou efetiva.

O govêrno comprova, igualmente, a ausência de ação governamental em Leopoldville, e o estado de anarquia que reina numa parte do Congo. O Conselho resolveu tomar novas medidas para acelerar a evacuação das populações européias do Congo, especialmente como conseqüência dos últimos acontecimentos.

O govêrno encarregou, também, o seu embaixador nas Nações Unidas de apresentar uma queixa perante êsse organismo pelas atrocidades cometidas.

O govêrno comprova, outrossim, o fato de que o govêrno de Katanga proclamou a sua independência, que a ordem reina nessa região e que foi reiniciada a vida econômica.

APOIO DE TECNICOS BELGAS

Comprova-se, também, que o govêrno katanguês pediu o apoio de técnicos belgas. O apoio da nossa colaboração está garantido em Katanga, do mesmo modo que em tôdas as outras regiões do Congo onde impera a ordem".

Não foi marcada outra reunião do Conselho, mas os membros do govêrno estão à disposição do primeiro-ministro. (FP-DC)

FALECE O EX-MARECHAL KESSELRING

BONN —
O ex-marechal Alberto Kesselring faleceu aos 74 anos, num hospital de Bad-Nauheim, perto de Frankfurt.

A Associação "Capacetes de Aço" que reunia os ex-combatentes da direita da República de Weimar e que foi reconstituida na Alemanha Ocidental, depois da Segunda Guerra Mundial, sob a presidente do ex-marechal Kesselring, indica que êste faleceu em conseqüência "de grave enfermidade, contraida durante seu tempo de prisioneiro".

BIOGRAFIA DE KESSELRING

Kesselring foi comandante dos exércitos alemães na Itália durante a Segunda Guerra Mundial e a 9 de março de 1945, substituiu o marechal Von Rundstedt como chefe de tôdas as fôrças alemães do oeste. Foi feito prisioneiro a 15 de maio de 1945 quando da capitulação incondicional do III Reich. Em 1946, compareceu ante o Tribunal de Nuremberg e em 1947, ante um tribunal de Veneza que o condenou ao fuzilameto, por ter feito executar muitos guerrilheiros. Kesserling negou-se a pedir clemência. Seus anigos adversários, sobretudo o marechal "lord" Alexander, intervieram declarando que "Kesselring foi um combatente leal".

CONTRIBUIÇÃO ITALIANA NA SOMÁLIA

CAIRO —
Sob o título "Um estado amigo", o mais difundido semanário ilustrado egípcio, o "Al Musswar", dedica um artigo à nova Somália independente, e ressalta a "positiva contribuição" da Itália no desenvolvimento de uma maturidade e uma consistência política entre os somalos. (ANSA-DC).

Caiu avião com os times dinamarqueses

COPENHAGUE —
Caiu um avião no qual viajavam oito integrantes das equipes dinamarquesas de futebol, o Internacional "B" e o juvenil.

O acidente ocorreu quando o aparelho decolava e as primeiras notícias dizem que não houve sobreviventes.

SEGUIA PARA A JUTLANDIA

O aparelho dirigia-se para Hernina, na Jutlândia, onde, na noite de hoje, ia ser disputada uma partida da seleção.

Não foram divulgados os nomes das vítimas, o que será feito logo que suas famílias sejam avisadas.

Ex-médico militar é agora uma linda dama

LONDRES —
um ex-médico militar da "Royal Navy", que na guerra usou uniforme militar, deixou-se levar pela elegância de 1960, chegando a usar vestidos, sapatos de salto alto e fazendo penteado à moda de Carol Lombard.

Aos 37 anos, Georges Edwin Turtle converteu-se num linda dama, Caroll Turtle, após uma delicadíssima operação cirúrgica, e depois de uma longa batalha com a administração do Registro Civil Britânico.

CERTAS DUVIDAS

Não há dúvida de que George Edwin Turtle, desde a sua mais tenra infância, tinha certas dúvidas a respeito de sua masculinidade. Em 1944, após ter cursado a faculdade de odontologia, foi incorporado, sem maiores exames, na marinha inglêsa.

Aos poucos, suas dúvidas, tornaram-se imperiosas, e quase temíveis realidades. A espera, para "sentir-se" mulher, tardou — horrível martírio — dez anos. (FP-DC)

O uso do cheque proporciona CONTRÔLE — SEGURANÇA — EFICIÊNCIA

ABRA UMA CONTA NO

BANCO NOVO MUNDO S. A.

FUNDADO EM 1935

Capital e Reservas Cr$ 350.026.457,30

Endereço Telegráfico: «MUNBANCO»

MATRIZ — RIO DE JANEIRO
Rua do Ouvidor, 71/73 — Caixa Postal, 819
Telefones: 52-2010 — 52-4013

FILIAL — SAO PAULO
Rua João Bricola, 37 — Caixa Postal, 8159
Telefone: 37-6111

AGÊNCIAS

URBANAS — RIO
Brás de Pina
Castelo
Catete
Copacabana
Jacarèzinho
Mauá
Méier
Pôsto Cinco
São Cristóvão
Tijuca

URBANAS — SÃO PAULO
Augusta
Barão Duprat
Brás
Ipiranga
Lapa
Perdizes
Rangel Pestana
Rudge
Santa Efigênia
Santo Amaro
São João
Sete de Abril

URBANAS — SANTOS
Gonzaga
Praça da Independência, 9
Miramar
Avenida Epitácio Pessoa, 38

ESTADO DE SAO PAULO
Aparecida — Araçatuba — Arealva — Bananal — Bariri — Barra Bonita — Baurú — Boa Esperança do Sul — Bocaina — Brotas — Caçapava — Caraguatatuba — Cruzeiro — Cunha — Dois Corregos — Dourado — Estrêla D'Oeste — Guaratinguetá — Ibirá — Igaraçú do Tietê — Irapuã — Itaju — Itapuí — Jacareí — Jales — Jaú — José Bonifácio — Lorena — Macatuba — Mineiros do Tietê — Nova Aliança — Palestina — Palmeira D'Oeste — Paraibuna — Pindamonhangaba — Piquete — Potirendaba — Ribeirão Prêto — Santa Fé do Sul — Santa Isabel — Santo André — Santos — São Caetano do Sul — São José dos Campos — São José do Rio Prêto — São Luís do Paraitinga — São Pedro — São Sebastião — Tabapuã — Taubaté — Torrinha — Ubatuba — Urupês.

ESTADO DO RIO DE JANEIFO
Duque de Caxias
São João de Meriti

avevita

rações balanceadas e prensadas

Moinho Fluminense S A
Fundado em 1889

RIO: Rua Uruguaiana, 118 - Loja — C. P. 1350 — Tel.: 43-3906
S. PAULO: Rua Boa Vista, 314 - 4.º — C. P. 260 — Tel.: 32-3164
BELO HORIZONTE: Av. dos Andradas, 841 — C. P. 143 e 463

CREME DE MILHO

"LUX"

O MELHOR ALIMENTO PARA CRIANÇAS E ADULTOS

EXCELENTE EM BOLOS, BISCOITOS E MINGAUS

O PRODUTO DO "MOINHO DA LUZ"

MUITO IMITADO MAS NUNCA IGUALADO

EXIGIR A MARCA "LUX" DO SEU FORNECEDOR

INSTALAR UM CEMITÉRIO NO HORTO É VERDADEIRO ABSURDO

RIO —
"Considero um absurdo, a pretensão de se instalar, no Horto Florestal, o novo cemitério da Zona Sul da cidade. A idéia é tão absurda, que, acredito tratar-se de uma pilhéria" — afirmou à reportagem, o senhor Manoel Carneiro de Albuquerque Filho, que é o atual diretor do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, a quem está afeto aquêle importante serviço.

Como já é do conhecimento público, o governador Sette Câmara, atendendo reiterados apelos da Santa Casa da Misericórdia, sôbre a necessidade de um novo cemitério naquela zona da cidade, uma vez que o único lá existente, o São João Batista, não mais comporta sepultamentos, determinou, a uma comissão de técnicos, fôsse imediatamente encontrado local para a nova necrópole, recaindo, em princípio, as preferências, para os terrenos do Horto Florestal localizado no Jardim Botânico.

CINQUENTA ANOS DE SERVIÇO A AGRICULTURA

O Hôrto Florestal possui uma excelente equipe de agrônomos. Há quase cinquenta anos presta relevantes serviços não só a agricultura do Estado da Guanabara como a de todo o país. Possui seções de Fomento Florestal, Pesquisa, Estatística e Inspetoria Florestal. Controla ainda, todos os parques do Rio de Janeiro, o que por si só bastaria para demonstrar da sua importância.

SO' A CAMARA DOS DEPUTADOS

De acôrdo com informações do dr. Carneiro, sòmente uma lei especial, partindo da Câmara dos Deputados permitiria fôsse transformado o Hôrto Florestal, iniciativa absolutamente impossível, impraticável e absurda na opinião daquela autoridade. Como só isso não bastasse, seria profundamente afetado os terrenos do Jardim Botânico, maravilhoso patrimônio da Cidade Maravilhosa, possìvelmente o local mais aprazível do Estado da Guanabara.

VAI LUTAR JA'

Mesmo considerando absurda a pretensão de instalar, no Hôrto Florestal, um cemitério, o dr. Carneiro de Albuquerque vai iniciar, imediatamente, uma luta para impedir tome tal idéia maior vulto. "Considero da maior importância, a localização de um novo cemitério na zona Sul. Trata-se de uma medida humana e necessária. Só não vejo porquê o preço seja o sacrifício do Hôrto Florestal" afirmou ainda, o dr. Carneiro de Albuquerque, diretor do Serviço Florestal.

O REI DA VOZ

apresenta o seu

DEPARTAMENTO DE INSTRUMENTOS DE MÚSICA

PIANOS - VIOLÕES - ACORDEÕES - PARTITURAS MUSICAIS

No novo Departamento de Instrumentos de Música a REI DA VOZ apresenta QUALIDADE e facilidades excepcionais de pagamento!

Rei da Voz
Qualidade no presente — Garantia no futuro

RUA URUGUAIANA, 38/40
RUA SENADOR DANTAS, 48
RUA RIACHUELO, 339
RUA DIAS DA CRUZ, 69
AV. COPACABANA, 750

Bahia: PSD pede nova convenção e reexame

BRASÍLIA —

Está em poder do sr. Edgar Pereira um manifesto a ser assinado por pessedistas baianos, pedindo uma nova convenção. do PSD regional com a finalidade de se proceder a um reexame da sucessão presidencial. Apesar dos promotores dêsse manifesto não serem notoriamente contrários ao candidato já homologado na convenção nacional, o documento tem a inspiração do sr. Vieira de Melo, que deseja deter em suas mãos o contrôle da seção estadual do PSD.

O descontentamento do secretário da Viação baiano se junta ao dos srs. Regis Pacheco, Aluísio Castro e Osvaldo Ribeiro, que não estão satisfeitos com o predomínio, na campanha do marechal Teixeira Lott, da influência dos srs. Valdir Pires e Oliveira Brito. Os dois são líderes naturais da campanha porquanto se situam na vanguarda da candidatura nacionalista, muito antes da escolha do marechal Teixeira Lott.

JÔGO PESSOAL

Afora o sr. Vieira de Melo, que a par do seu intento de conquistar o comando do PSD, é hoje homem identificado com a linha de ação do governador Juraci Magalhães, os demais próceres que a êle se juntam nessa manobra estão, sem o saberem, para uma posição conhecidamente contrária aos interêsses da agremiação. O sr. Vieira de Melo se empenha num jôgo de cunho nitidamente pessoal, pois seu problema básico reside em afastar o sr. Oliveira Brito do comando das articulações partidárias, enquanto que não lhe é agradável o aumento da popularidade do sr. Valdir Pir (ligado ao sr. Balbino), que surge como um dos mais fortes pirantes à sucessão do sr. Juraci Magalhães. Formando na linha ortodoxa do partido, figuram os deputados Miguel Calmon, Hermógenes Príncipe, Hélio Cabal e Hildebrando de Goes.

VIEIRA E FALCÃO

Falando a uma emissora local, o sr. Vieira de Melo, secretário de Viação do Estado, e ex-líder do atual govêrno na Câmara dos Deputados, declarou categòricamente que não tomará conhecimento da visita do marechal Teixeira Lott à Bahia, esperando dia 28 próximo fixar definitivamente sua posição, em face do problema sucessório federal.

Na oportunidade, o referido político não confirmou a existência de uma carta ao sr. Armando Falcão, limitando-se a admitir que o deputado Osvaldo Ribeiro viajou para o Sul com a incumbência de levar reivindicações de grupos rebelados do PSD ao sr. Juscelino Kubitschek, através do ministro da Justiça.

Recorda-se que o autor da revelação da existência dessa carta foi o deputado Aluísio de Castro, segundo o qual, o seu autor teria sido o próprio sr. Vieira de Melo. (Tsp.-DC)

S. PAULO: Presidência da UDN

S. PAULO —

Um prócer udenista informou-nos hoje que está resolvido o problema da presidência do partido neste Estado. O sr. Pereira Lopes solicitará licença na Câmara Federal. Será convocado o suplente Ferraz Igreja. Assim liberado dos afazeres parlamentares, o sr. Pereira Lopes reassumirá a presidência do Partido, pôsto que contará com a colaboração do ministro Paula Lima, vice-presidente, e demais membros do diretório, para o desenvolvimento da campanha Jânio-Milton em terras paulistas. (Tsp.-DC)

A deputada Ivete Vargas manifestou-se hoje absolutamente segura da vitória do seu recurso ao Tribunal Regional Eleitoral, contra a decisão da côrte que não aceitou o novo pedido de registro do sr. Frota Moreira ao cargo de secretário-geral, como o que a Executiva, por ausência de número, foi [illegible].

De outro lado, o deputado Miguel Nicolou informou que a dissidência está examinando as razões arguidas pela deputada Ivete Vargas no seu recurso e apresentará contestação. (Tsp.-DC)

MINAS: Incidente entre petebistas

BELO HORIZONTE —

Um incidente que poderia assumir proporções sérias marcou a reunião Legislativa de ontem. Ocorreu o fato entre os deputados Valdomiro Lôbo e Dermeval Pimenta Filho, ambos do PTB. O desentendimento teve origem no discurso pronunciado pelo sr. Pimenta Filho, no pequeno expediente, refutando acusações formuladas pelo deputado Valdomiro Lôbo, que o havia antecedido na tribuna, referentes a sua pessoa e com relação à defesa que havia proferido anteriormente da administração do sr. Amintas de Barros. Por ter o sr. Pimenta Filho assumido posição favorável ao prefeito municipal, alvo permanente das críticas do sr. Valdomiro Lôbo, criou-se entre os dois representantes petebistas séria divergência, culminada ontem pela tentativa de agressão física partida do deputado Valdomiro Lôbo, que somente não se consumou devido à interferência de terceiros que se impuseram entre os contendores.

Quando o sr. Dermeval Pimenta Filho encerrava o seu discurso, entrou o sr. Valdomiro Lôbo a provocá-lo com adjetivos como "bobão" e outros, ensejando que se encaminhasse para a tribuna. O sr. Dermeval Pimenta Filho respondeu às provocações do seu colega, chamando-o de "palhaço". Gritou o sr. Valdomiro Lôbo: "Palhaço é você! Palhaço e vendido!"

A esta altura, interveio a turma do "deixa-disso", separados no corredor por parlamentares, o sr. Valdomiro Lôbo não parou com seus adjetivos, falando sem cessar, enquanto o sr. Dermeval se dirigiu para a Mesa. Daí a pouco sugia para lá o sr. Valdomiro Lôbo, dizendo "desce daí". Apesar da intervenção de um grupo de deputados, os dois parlamentares chegaram a trocar algumas tapas, que foram logo interrompidas. (Tsp-DC)

EMBAIXADOR NA CAMPANHA DE LOTT

Depois de um ano de ausência de Minas, chegará no dia 29 do corrente, em Belo Horizonte, o ex-deputado Bolivar de Freitas, atualmente embaixador do Brasil em Beirute, no Líbano, e ministro plenipotenciário do Brasil na Alemanha. O prócer mineiro virá participar das campanhas de Lott, Tancredo e Clóvis. Ficará três meses no Brasil. Regressará à Ásia depois das eleições. (Tsp-DC)

PTN REFORÇA O PTB

O PTB de Minas têm-se beneficiado com o ingresso, em suas hostes, de elementos vinculados a outras agremiações partidárias, sendo que o PTN, neste particular, está oferecendo os maiores números de reforços.

Ainda agora, o deputado petenista Divino Ramos anuncia sua debandada para o PTB, dizendo que não deseja ficar com Jânio. Ele aderirá ao movimento na campanha do marechal Lott em Minas.

Recorda-se, a propósito, que a bancada de PTN na Câmara Municipal ficou reduzida a apenas um vereador, também por causa do sr. Jânio Quadros. Composta de três vereadores, a bancada teve seus [illegible] outra desfalcada dos srs. Expedito Chaves e Délio Vieira Salomon. O primeiro foi para o PTB, enquanto o segundo possivelmente ingressará no PR. Restou apenas o sr. José Veiga Martins, que diante de integração da direção de seu Partido, fez-se de desentendido, não respondendo se estava com Jânio ou com Lott. (Tsp-DC)

JOÃO PESSOA — *Considerável multidão, vibrante e entusiástica, lotou completamente a Praça João Pessoa, na capital paraibana, para ouvir o deputado Abelardo Jurema, líder da Maioria na Câmara, que ali chegava, domingo passado, a fim de participar da campanha da sucessão. Diante daquela demonstração cívica e do entusiasmo popular, o deputado Abelardo Jurema, ocupando o palanque, reiterou sua absoluta convicção na vitória certa dos candidatos Lott e Jango à presidência e à vice-presidência da República, e do deputado Janduí Carneiro ao govêrno do Estado. As fotos documentam o que foi o comício realizado pelo líder da Maioria, um dos maiores já verificados na campanha dos candidatos populares*

Doyle demite-se da Esquadra: 'Barroso'

RIO —

O almirante Heitor Doyle Maia, conforme tivemos oportunidade de divulgar, pediu exoneração do seu cargo de comandante-em-chefe da Esquadra, diretamente ao presidente da República. A transmissão, ontem, do comando do "Barroso" (que parte hoje para Lisboa) ao seu novo titular, capitão de mar-e-guerra Antônio Cardoso de Castro, vem indicar, por outro lado, que a crise na Marinha, decorrente da demissão do capitão de mar-e-guerra Maurício Dantas Tôrres, já está superada.

Ao despedir-se da guarnição do "Barroso", o ex-comandante disse: — "Ao deixar êste garboso cruzador, deixo também as minhas despedidas a todos, afirmando-lhes que levo dentro do coração a emoção que senti pela demonstração de solidariedade à minha dor, de minha querida guarnição, por ocasião do duro golpe por que passei. A Sua Senhoria o sr. comandante Cardoso de Castro, os meus cumprimentos pelo brilhante comando que ora inicia e os sinceros votos de felicidades. Boa viagem para todos".

INQUÉRITO

O inquérito policial-militar, mandado instaurar pelo chefe do Estado-Maior da Armada, para apurar as causas do choque entre o «Barroso» e um cargueiro norueguês, encontra-se naquele importante setor militar. Esse inquérito teve como encarregado o almirante Francisco Duque Guimarães, atual chefe do Estado-Maior da Esquadra.

NO GABINETE

O almirante Heitor Doyle Maia compareceu, ontem ainda a bordo do cruzador «Tamandaré», atual sede do comando em chefe da Esquadra, e despachou providências de caráter urgente. Posteriormente, estêve no Ministério da Marinha, em palestra com oficiais que ainda se encontram no Estado da Guanabara.

A POSSE

O almirante Silvio Moutinho, em breves palavras, deu posse ao comandante Cardoso de Castro e, dirigindo-se ao comandante Dantas Tôrres, recordou os laços de velha camaradagem e, finalmente, desejou felicidades para os próximos comandos.

ORDEM DA ESQUADRA

Em seguida, o tenente Maciel de Castro, ajudante de ordens do comandante em chefe da Esquadra, procedeu à leitura da ordem do dia, constante de itens, passagem de comando, novo comando e agradecimento. A ordem diz: «Agradeço a cooperação leal e irrestrita que sempre tive, do sr. capitão-de-mar-e-guerra Maurício Dantas Tôrres, no curto espaço de tempo em que exerceu o comando do cruzador «Barroso» e faço-lhe os melhores votos de sucesso em suas futuras comissões».

COOPERAÇÃO

A seguir, o tenente Ribamar leu a seguinte ordem do dia do capitão-de-mar-e-guerra Antônio Augusto Cardoso de Castro: «Recebo o comando do capitão-de-mar-e-guerra Maurício Dantas Tôrres, ilustre oficial superior da nossa Marinha, a quem formulo, em meu nome e de meus comandados, os melhores votos de felicidade. A figura da história naval que dá o nome a êste navio — «Barroso» — simboliza o cumprimento do dever. Além dêste, espero a eficiente cooperação da oficialidade e guarnição, para o excelente cumprimento da honrosa tarefa que nos é confiada. O navio partirá em viagem, em cumprimento [illegible] da partida: 9 horas; data: 17 de julho».

O cruzador brasileiro participará, em Lisboa, de um desfile naval comemorativo do 5.º Centenário do Infante Dom Henrique, o Navegador.

De cara feia: Jânio diz não temer a dita

CAXIAS DO SUL, RGS —

O sr. Jânio Quadros, com um profundo ar de vítima, declarou nesta cidade: "Sou um homem provocado, injuriado e ameaçado. Há uma minoria, à qual, no govêrno de São Paulo, assegurei todos os direitos, que não faz outra coisa senão supor que tenho mêdo de cara feia".

Acrescentou, com a voz dorida, que "essa minoria está entregue à mais teimosa das campanhas, aliás com o apoio de um candidato à Presidência da República: a de provar que êle, Jânio, é contra o ensino público. Não, êle não é. Bate-se pela subsistência do público e do privado".

PRATICA SALUTAR

Nem tudo, entretanto, foram queixumes do candidato udenista, na sabatina a que foi submetido por 70 vigários no Seminário Diocesano, e depois, pelos estudantes, na Biblioteca Municipal. O sr. Jânio Quadros voltou a elogiar o presidente Juscelino Kubitschek — coisa a que parece estar se habituando, ultimamente, em suas andanças políticas pelo país.

"O presidente da República — disse êle — introduziu em nosso país uma prática salutar: a de governar objetivando metas".

Mas também, para não perder de todo o velho costume, introduziu a sua notazinha pessimista: "Várias delas foram alcançadas, mas outras não foram atingidas pelo esfôrço governamental".

CAPITAIS

Defendeu as três reivindicações operárias: salário-mínimo, salário-móvel e salário-profissional — mas não disse o que pretende fazer, se fôr eleito, para assegurar isso nos trabalhadores. Parece inclinar-se pela adoção do salário-móvel, "que permitirá reajustar, a cada seis meses ou a cada ano, os salários ao custo-de-vida, sem que o patrão tenha qualquer argumento válido para se lhe opor".

No mais, propôs-se a desenvolver a meta do trigo — a qual, disse, o presidente Juscelino Kubitschek falhou — e distribuir justiça social. É a favor da saída de parte dos capitais estrangeiros do nosso país, "porque, se não, êsse capital não nos virá ajudar".

DAEL NO CNEPA

O ministro da Agricultura, sr. Barros Carvalho, deu posse anteontem, ao engenheiro agrônomo Dael Pires de Lima, no cargo de diretor geral do Centro Nacional do Ensino e Pesquisas Agronômicas, um dos mais importantes setores daquela Secretaria de Estado. Trata-se de um técnico de renomada competência, com relevantes serviços prestados ao país, nos mais diferentes cargos que [illegible]erceu, sempre dentro de sua especialização. Duas vêzes chefe de gabinete do ministro da Agricultura, tendo exercido ainda a direção do Serviço Florestal e do Serviço de Expansão do Trigo, o engenheiro Dael Pires de Lima deixou em todos êsses postos traços marcantes de sua operosidade e espírito público. Ao ato de posse estiveram presentes numerosas personalidades do nosso mundo social, político e administrativo

SÉRGIO JÁ TEM SEU PROGRAMA

RIO —

O sr. Sérgio Magalhães, candidato do PTB e PSB ao govêrno da Guanabara, realizará o seguinte programa, hoje e amanhã: iniciará, às 9 horas de hoje, uma passeata que, partindo da Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, percorrerá vários bairros da zona Sul. Às 17 horas, comício em Jacarèpaguá (Camocim), às 20 horas, comício em Deodoro, bairro de Guadalupe. Amanhã, estará às 9 horas no cais do Pôrto, onde será recebido pela União dos Portuários. A seguir, iniciará uma passeata no Touring Clube. Às 11 horas, assistirá missa na Igreja da Candelária. Às 16, terá um encontro com trabalhadores na sede do PTB regional e, às 20, estarão reunidos com os artistas no Teatro de Arena.

Gilberto Amado no Rio: 3a.

RIO —

Procedente da França, a bordo do "Louis Lumière", chegará a esta capital têrça-feira o embaixador Gilberto Amado, membro da Comissão de Direito Internacional da Organização das Nações Unidas.

O diplomata, jurista e escritor sergipano, deverá permanecer dois meses no Rio, tendo oportunidade de assistir ao lançamento do quinto volume (pela Editôra José Olímpio) das memórias, intitulado: "Depois da Política".

SP quer abolir o pedágio

SÃO PAULO —

Um projeto de lei, extinguindo a chamada "taxa de pedágio" nas rodovias do Estado de São Paulo, está em curso no legislativo dessa unidade federada.

Em substituição a êsse tributo, o mesmo projeto prevê a criação de uma "taxa de pavimentação", a ser cobrada por ocasião do licenciamento dos veículos automotores, a qual constituirá um fundo de pavimentação, para garantir todos os encargos assumidos pelo Departamento de Estradas de Rodagem.

JUSTIFICATIVA

A proposição legislativa, de autoria do deputado estadual Augusto do Amaral, argumenta que a pavimentação das rodovias, além de outras vantagens, baixa o custo dos transportes, propulsiona a circulação de riquezas, proporciona maior produtividade dos veículos, garante abastecimento rápido dos centros consumidores e evita, até certo ponto, a deterioração de produtos sensíveis.

Assinala, porém, ser discutível o mérito da arrecadação da taxa que visa a permitir a conservação e implantação de novas faixas de concreto, já que o govêrno, diante do crescimento da rêde rodoviária, está num verdadeiro dilema: ou instala novos postos de cobrança de pedágio por todo o Estado, triplicando o funcionalismo encarregado, ou não os instala, criando, assim, privilégios para que trafega pelas estradas que não disponham de postes e continuando a manter "sitiadas" certas cidades servidas pelas rodovias onde a cobrança existe.

COMBUSTIVEIS, NÃO

Por outro lado, o projeto diz que não há possibilidades de ser o assunto resolvido através da tributação dos cumbustíveis e lubrificantes, pôsto que essa tribuação já existe e é dela, que provém o Fundo Rodoviário Federal. Seria, pois, necessário alterar a legislação a respeito, com reflexos em tôda a vida nacional.

SOLUÇÃO

A solução, dessa maneira, ficaria circunscrita à criação da "Taxa de Pavimentação".

Não pretendendo haver, contudo, dado a palavra final sôbre a matéria, o deputado Augusto do Amaral concluí dizendo que o projeto tem, antes de tudo, a finalidade de reabrir a questão, para a solução mais urgente possível do problema.

Desenvolvimento & Conjuntura

LEIA NA PRÓXIMA EDIÇÃO (N.º 7)

A Distribuição de Petróleo e Derivados — Mão-de-Obra Rural — Salários Agrícolas — Problemas da Produção — Minério de Ferro — Síntese do Primeiro Plano Diretor do Desenvolvimento do Nordeste — A Evolução Econômica da Europa Ocidental — A Industrialização da China e outras matérias de interêsse geral.

À INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO

O Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Estado da Guanabara recomenda aos seus associados a mais estrita obediência aos padrões de pesos e preços abaixo, muito embora considere insuficiente o reajustamento de 20% facultado pelas leis em vigor.

Pesos Grs.	Preço de balcão Cr$	Preço-domicílio Cr$
50	2,00	2,20
200	8,00	9,00
500	18,00	19,00

Para hotéis, restaurantes e congêneres, recomenda os preços de venda no balcão.

A DIRETORIA

Maria Luisa Bergerot Seaton

(7.º DIA)

George Seaton, Nilton Guedes Pereira e senhora, Helen Seaton Guedes Pereira, José Reis Pereira e senhora, Levy Marques Vieira, senhora e filha agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida espôsa, sogra, mãe, avó e bisavó, "IZINHA" e convidam para a missa de 7.º dia. que farão celebrar em intenção à sua alma, segunda-feira, dia 18 às 10 horas, no altar-mor da Igreja Santa Margarida Maria. (Lagoa).

IPASE

Chamada de candidatos contemplados com apartamentos do Conjunto Residencial "JOÃO GOULART"

O Chefe da Divisão de Administração de Bens solicita o comparecimento, no prazo de oito dias, a partir desta publicação, dos segurados YOLANDA LUIZA OLIVIERI, LUIZ JOSÉ GOMES e CARLOS COSTA, classificados, respectivamente, em 231.º, 232.º e 233.º lugares, e contemplados, por desistência de outros, na concorrência para venda dos apartamentos do Conjunto Residencial João Goulart, à Avenida Suburbana, 312, em Benfica, a fim de fazerem a comprovação do que declararam no ato da inscrição. Esgotado o prazo, serão considerados desistentes.

DCA, 15 de julho de 1960.

GERALDO DE MEDEIROS CALAFANGE, Chefe.

NERVOSOS o prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812, onde dá consultas às 2as., 4as e 6as. de 9 horas ao meio-dia. — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

Lott encerra (Maceió) excursão ao Nordeste

MACEIÓ, RIO —

O **marechal** Lott e o sr. João Goulart **encerrarão** hoje, **nesta capital**, com um comício, sua excursão pelos **municípios** do Espírito Santo, Bahia, Sergipe e Alagoas. **Vieram** a Alagoas, com o marechal, os deputados Hélio Ramos (PR-Bahia), Fernando Santana (PTB-Bahia), Leite Neto (PSD-Sergipe) e Armando Rollemberg (PR-Sergipe).

Na próxima semana, o marechal partirá, do Rio, para novo "rush" eleitoral por dez municípios do Estado de São Paulo. Esta excursão está em consonância com a decisão que adotou, com o alto comando de sua campanha, no sentido de concentrar-se em São Paulo a fim de derrotar o sr. Jânio Quadros no seu próprio reduto.

RÓTEIRO

O programa paulista de Lott compreende: dia 21, Itu e Araçatuba; dia 22, Bebedouro, Olímpia e Barretos; dia 23, Pirajuí, Botucatu e Bauru; dia 24, Lins e São José do Rio Prêto.

Em diversos municípios, entre os quais Itu, Botucatu, e São José do Rio Prêto, será recebido pelo bispo diocesano da localidade. O roteiro lottista prevê, a seguir, visitas a municípios mineiros e baianos.

O deputado Joaquim Ramos foi indicado pelo ministro Amaral Peixoto para representar o PSD na comissão responsável pela fixação do roteiro de sua campanha eleitoral.

"DESESPÊRO"

Inquirido pela imprensa mineira acêrca dos rumôres da desistência da candidatura Lott, o deputado Último de Carvalho declarou:

— Isto é prova de desespêro e da certeza da derrota que está assaltando os arraiais janistas. A candidatura do marechal nunca estêve tão forte. Ninguém vencerá — nem com boatos nem com ameaças e nem com pressões de grupos econômicos — a ofensiva vitoriosa da chapa Lott-Jango.

BARRACA

Está em fase de acabamento e ainda esta semana deverá estar armada na Cinelândia, Rio, a "Barraca da Escola Pública", com a participação de alunas do Instituto de Educação e outros estabelecimentos de ensino secundário dêste Estado, a fim de impulsionar a campanha eleitoral da chapa Lott-Jango.

BREZHNEY E VOROSHILOV FORÁ DO COMITE

MOSCOU —

Soube-se hoje que o presidente Leonid Breshnev e o antigo dirigente bolchevista e ex-presidente Kliment Voroshilov, foram afastados de seus cargos no poderoso Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética.

As modificações foram anunciadas hoje no órgão oficial do govêrno "Izvestia", que deu à publicidade uma resolução aprovada ontem durante a última sessão do Pleno do Comitê Central. (UPI-DC)

MODIFICAÇÃO NA CARTA DA LIGA ÁRABE

CAIRO —

Os ministros do exterior dos países árabes reunir-se-ão a partir de 22 de agôsto para estudar algumas modificações à carta da Liga Árabe, e para concordar com uma atitude comum com vistas à próxima sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas. A reunião, de que foi dado o anúncio hoje pela secretaria da Liga, será realizada em Sofar, nas proximidades de Beirut. (ANSA-DC).

SARNA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Jango vai organizar caravanas

RIO —

Para organizar caravanas nacionalistas no Rio e em São Paulo, o sr. João Goulart acompanhou a comitiva do marechal Lott sòmente até Ilhéus, na Bahia, regressando na madrugada de ontem, a esta capital.

O marechal, que se encontra, hoje, em Maceió, estêve ontem na capital de Sergipe, depois de visitar as obras da Hidrelétrica do São Francisco, em Paulo Afonso.

CARAVANAS

O sr. João Goulart disse a êste jornal que dedicará a próxima semana à organização das primeiras caravanas interpartidárias que, por todo o país, divulgarão as candidaturas nacionalistas.

Em princípio, duas caravanas partirão de São Paulo com destino ao Rio Grande do Sul (chefiada pelo senador Moura Andrade) e para o interior paulista, sob a responsabilidade do vice-governador Porfírio da Paz.

CENTRO-OESTE E NORDESTE

Mais três outras caravanas percorrerão Estados do Nordeste e Centro-Oeste, na dinamização da campanha nacionalista, conforme ficou assentado na última reunião entre o marechal Lott, o vice-presidente da República, ministros Armando Falcão e Amaral Peixoto.

Informou, ainda, o sr. João Goulart que a execução dêsse plano partiu de uma sugestão do presidente Juscelino Kubitschek.

JK AJUDOU NA BAHIA

Os candidatos situacionistas começam a recolher os resultados dos pronunciamentos feitos pelo presidente na sua última viagem a Salvador. Todos os centros políticos do interior ganharam novo alento quando se divulgou a incisiva declaração do chefe do govêrno sôbre seu apoio ao ex-ministro da Guerra.

Acreditam os chefes pessedistas, petebistas e perristas que, no Sul da Bahia, a vitória da chapa Lott-Jango ultrapassará os 60 por cento da votação.

Ainda os navios para o Amazonas

Já ninguém tem mais dúvidas sôbre a campanha que se está fazendo contra a compra de navios pelo Estado do Amazonas, negociada através de financiamento do Fundo de Marinha Mercante. Ela tem origem no interêsse contrariado de grupos que procuram mistificar a verdade, para, emprestando côres de escândalo ao caso, impedir que se consuma a operação, a qual desfalca a fonte em que se saciam os seus apetites monopolistas.

Com êsse objetivo truncam-se os dados, citam-se textos de lei em falso, e se invoca solertemente o fato de existirem duas avaliações para os navios negociados: uma primeira, que foi desprezada porque correspondesse ao valor exato das unidades compradas, e uma segunda que se pretende arranjada para majorar o preço da venda.

O que se passou já está "manjado", para usarmos uma expressiva gíria carioca. A famosa primeira avaliação, longe de constituir um elemento de comparação para a infundada acusação de haver-se majorado o preço exato dos navios, é um documento da infiltração, nos meios navais, de poderosa influência do grupo Ishikawajima, "soi disant" japonês, que está invadindo, cada dia mais, com os seus tentáculos, a indústria naval do País, um dos esteios da segurança das nossas costas e dos nossos mares.

A história se conta assim: o almirante Aniceto Cruz Santos foi, durante muito tempo, presidente da Comissão de Marinha Mercante. Sob sua gestão é que se planejou e criou o Fundo de Marinha Mercante. Regulamentado êste, aquela ilustre patente, responsável pela direção de uma emprêsa particular de reaparelhamento naval, passou a patrocinar os interêsses do grupo Ishikawajima junto ao referido Fundo, até que veio a se tornar, ostensivamente, seu diretor-técnico, cargo que ainda ocupa.

Pois bem. Quando se processava a operação de compra dos navios da Transmarítima Comercial S. A. — inicialmente para o Estado do Maranhão, que a transpassou para o Estado do Amazonas — aparece indicado para representar a Comissão de Marinha Mercante na avaliação das unidades, precisamente um irmão do diretor-técnico da Ishikawajima, o sr. José Cruz Santos, que procedeu da seguinte maneira a) entregou, o seu laudo isoladamente, dando aos navios o valor de cêrca de Cr$ 400 milhões e não Cr$ 150 milhões, como se tem dito; b) evitou reunir-se com os avaliadores indicados pelas demais partes interessadas, comandante Alfredo Mader Gonçalves, pela emprêsa vendedora, e Dr. Pedro Brando, pelo Estado do Maranhão — apesar de instado por êstes para a reunião indispensável; c) concluiu sugerindo que se devia importar navios usados

Foi essa inexplicável atitude de avaliador apressado que tornou o seu laudo faccioso, compelindo a Comissão de Marinha Mercante a substituí-lo pelo comandante Sylvio Pollis, para funcionar em conjunto com os peritos das partes contratantes.

Em verdade, ao invés de proceder como avaliador, juntamente com a comissão louvada, o sr. Cruz Santos procurou foi prejudicar a operação. O fraterno parentesco do sr. Cruz Santos com o diretor-técnico da Ishikawajima é uma coincidência incômoda para os dois cavalheiros, na hora em que se desmascaram as suas atividades embuçadas, mas de que procurou se servir, cômodamente, o interêsse do suposto grupo japonês.

E é esta gente que tem a coragem de falar em "trapaça", a propósito da modificação de um regulamento, feita para adaptá-lo à expressão clara e insofismável da lei, quando trapaça é a atividade solerte e sub-reptícia com que ocupam posições estratégicas que prejudicam a expansão do pôrto do Rio de Janeiro, ou a intervenção audaciosa e indébita em negócios de Estado, destinados a resolver o problema de insulamento das regiões do Norte, à míngua de transporte marítimo.

E quando essa intervenção atinge a honorabilidade das mais altas autoridades do País, é bem que o Congresso Nacional lhe ponha o côbro necessário, e investigue a natureza das atividades de tais grupos, antes que o estímulo da impunidade os leve a continuar a influir nos nossos destinos políticos. Já passou da conta.

(Transcrito de "O Jornal", de 16 de julho de 1960)

Brazilian American Survey

8.º ANO

Uma revista dedicada ao estreitamento das relações Inter-Americanas

Circulação comprovada de 10.000 exemplares

Aceitam-se anúncios para a 13.ª edição

Publicada por:

PUBLICAÇÕES INTERNACIONAIS LTDA.

Avenida Erasmo Braga, 227 — Grupo 213 — Fone: 42-0349

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 17 DE JULHO DE 1960

Nossa opinião

Dever cumprido

ESTA fôlha faz hoje 32 anos. Permitam-nos que experimentemos uma ponta de orgulho ao fazer o registro desta data, que representa muito para todos os que trabalham nesta casa e amam as suas tradições. Durante mais de três decênios temos lutado por fazer um jornal vivo e decente, que desafia quotidianamente o interêsse do leitor sem oferecer-lhe as atrações fáceis do baixo sensacionalismo.

Deus sabe os momentos difíceis que temos atravessado a fim de não faltar ao dever de lealdade para com o público que confia em nós. Numa existência que, no mundo da imprensa, pode considerar-se longa, numerosos devem ter sido os erros em que tenhamos incorrido. Tais erros não poderão ser imputados, entretanto, à má-fé ou à ligeireza com que encaramos a nossa pesada tarefa.

Nem sempre o jornalista dispõe de tempo suficiente para amadurecer o exame das questões do dia. Todos os seus juízos se formam sôbre os acontecimentos ainda recentes e significam um esfôrço de interpretação visando a orientar o leitor para que êle próprio formule os seus julgamentos.

Contribui enormemente para isso a informação pròpriamente dita, a começar pelo noticiário, que se torna cada vez mais amplo abrangendo todos os setores da vida pública. Nossos serviços de informação, procuramos mantê-los honestos e fidedignos, de modo que, qualquer que seja a nossa posição política ante determinada conjuntura, o leitor encontrará sempre nas páginas do DIÁRIO CARIOCA um farto noticiário tão imparcial quanto possível em face das contingências humanas.

Numa data como a de hoje, obrigatória, para nós, é a evocação dos tempos heróicos dêste jornal, quando à sua testa figurava o nosso eminente fundador, José Eduardo de Macedo Soares.

Bravos e competentes companheiros deram a sua contribuição ao DC para que êle se tornasse a fôlha respeitada e atuante de nossos dias, mas o primeiro dêles continua a ser o grande jornalista, que vindo das lutas do velho "Imparcial", lançou os alicerces desta fôlha. E a êle que devemos o molde em que se fundiu o DC, com sua forte personalidade, inconfundível entre as de nossos colegas cariocas.

A todos os que nos ajudaram a vencer galhardamente o tempo, resta-nos agora agradecer tudo o que têm feito por nós nesta nossa atribulada vida de jornal independente. Tudo o que podemos prometer aos que nos lêem e aos que, por outros meios, nos asseguram o seu apoio é que haveremos de perseverar no caminho que nos traçou o nosso fundador, a quem os longos anos vividos a serviço do país não impedem que se mantenha firme na estacada, ocupando a nossa coluna de honra e intervindo brava e lùcidamente em nossa vida pública.

Compressão de gastos

O GOVERNADOR Sette Câmara determinou providências no sentido de reduzir as despesas públicas. Era o que tinha a fazer no Estado.

O povo carioca paga, per capita, os mais altos impostos do país. E a receita da Guanabara é maior do que a das demais unidades da Federação, exceção de São Paulo. Dêste modo, não há como pensar em majoração de tributos. O govêrno deve cortar os gastos supérfluos ou adiáveis. E, nesse particular, o Rio bate todos os recordes nacionais. E' só examinar o orçamento Estadual, onde os desperdícios constituem a regra geral. Os dinheiros do povo são aplicados de forma verdadeiramente absurda em vários capítulos orçamentários. Notadamente no cabuloso item dos subsídios.

Em face dessa situação, parece que a solução para o problema do deficit está mesmo na poupança. Sobretudo no contrôle das verbas, que muitas vêzes sofrem tristes desvios na sua aplicação. Não se compreende nem justifica a liberalidade reinante em determinados órgãos, que malbaratam recursos, enquanto outros vivem à míngua de dotações.

A política de compressão do governador está certa. E' a única que pode na atualidade ser adotada na Guanabara.

Salários nominais

OS trabalhadores brasileiros conhecem de perto a realidade da gangorra salários versus preços. Sabem que nesses movimentos alternados as classes que vivem de rendas fixas e ordenados são sempre prejudicadas. Seus ganhos não acompanham a alta dos bens de consumo e dos serviços. Dêste modo, só interessa aos operários a estabilidade financeira, ou seja, o salário real. Não adianta receber mais cruzeiros se a moeda perde o poder aquisitivo.

Os reajustamentos salariais só podem satisfazer no caso de não subirem os preços. A experiência mostra que à simples notícia de aumentos dos níveis mínimos, logo sobe exageradamente o custo da vida. Dêste modo, quando a medida entra em vigor, decretada pelo govêrno, já os artigos essenciais foram elevados a índices proibitivos. Por êsse caminho, que seguimos há vários anos, não se chegou, nem chegará jamais ao equilíbrio econômico e social.

Nos últimos seis meses a alta foi apenas de seis por cento. São os primeiros resultados da meta monetária do presidente Kubitschek, que visa à estabilização. Devemos, portanto, perseverar nesse esfôrço, pois, não interessa ao operariado e à classe média ganhar mais em têrmos meramente nominativos, mas, ao contrário, comprar mais com a mesma quantidade de dinheiro.

Quanto custa?

O MARECHAL Foch, antes de iniciar qualquer debate nas reuniões de que participava, costumava fazer esta pergunta: «de que se trata?». Espírito prático e lógico, êle seguia o princípio do seu compatriota Fayol: tinha sempre um objetivo claramente definido. Não se perdia nos meandros das discussões, nem deixava de subordinar o acessório ao principal.

A norma de conduta do ilustre soldado francês deveria ser seguida por todos os líderes brasileiros. Inclusive no Congresso, onde se votam leis com a maior desatenção para os seus aspectos mais relevantes. Analisemos o caso da reforma da Previdência Social. A primeira consideração a fazer pelos legisladores se relacionaria naturalmente com o custeio do plano de benefícios. Mas ninguém imita Foch e indaga: quanto custa?

Todos querem conceder favores, indiferentes às possibilidades financeiras dos Institutos. A demagogia campeia com grande desenvoltura. Mais tarde, na hora de cumprir a legislação, surgem as queixas. O mecanismo não funciona a contento. As pensões e aposentadorias são insatisfatórias. E' que, antes de atender-se a essa questão fundamental, se manda fazer um mundo de coisas secundárias e onerosas para as quais não existem verbas suficientes. E todo o sistema previdenciário vai assim sendo afetado por carência de senso de objetividade (ou falta de sinceridade) dos parlamentares.

J. E. DE MACEDO SOARES

MARCIAL DIAS PEQUENO

O DIÁRIO CARIOCA comemora o 32° aniversário de sua existência publicando assiduamente os artigos do seu fundador. Êsse fato poucas vêzes se tem verificado na imprensa do país ou do exterior. Sobretudo quando se observa, como no caso do sr. J. E. de Macedo Soares, que o jornalista continua escrevendo com o brilhantismo de sempre. Poder-se-ia mesmo dizer, em verdade, que o estilo acompanhou a evolução da técnica expositiva, o espírito se beneficiou da experiência — que é cultura acumulada — e o talento se humanizou com o correr dos anos, perdendo um pouco da crueldade que o caracteriza em todos os homens, notadamente na mocidade. Ainda hoje, como em 1928, uma pitada macedeana vale mais do que os longos e pesados folhetins sócio-políticos da imensa maioria dos escritores brasileiros. E' o privilégio da sua aristocracia intelectual.

Mas não devemos a êle apenas os ensinamentos da sua colaboração no jornal. Nós todos desta Casa levamos a seu crédito o clima de cordialidade em que vivemos. Votando supremo desprêzo às pequenas e mofinas misérias do cotidiano, as deselegâncias rotineiras dos grupos de trabalho, Macedo Soares estabeleceu aqui um ambiente de convivência que supera ao de muitas das melhores famílias. Parece que fundamentalmente o segrêdo dêsse verdadeiro milagre reside na generosidade do seu caráter. Altivo e duro em face das arrogâncias e fatuidades, é êle tolerante e compassivo com as fraquezas humanas. Aquêle gêlo aparente, o seu jeitão de descaso afetuoso pela sociedade, o ar de superioridade que alguns observadores apressados encontram nas suas atitudes, tudo isso apenas procura disfarçar ou esconder sua imensa e cálida simpatia pelos amigos e colaboradores das mais variadas categorias.

Outra peculiaridade da escola que criou, sendo mantida pelo seu continuador Horácio de Carvalho Júnior, é o culto da liberdade. Todos o ouvem e acatam com o respeito que inspira sua clara visão dos homens e dos fatos. Entretanto, temos o direito de divergir e até de tomar posição contrária ao seu pensamento em matéria de política, economia, arte ou qualquer outro assunto. Na última campanha sucessória ficamos ao lado da candidatura Juarez Távora. As vésperas do pleito, no próprio dia em que festejávamos o aniversário de J. E. na bela fazenda de H. C. J. em Juparanã, realizamos verdadeiro comício em defesa dos nossos pontos-de-vista. Pretendíamos provar que a vitória eleitoral seria matemàticamente certa. Diante do chefe autorizado e ilustre, o repórter, que trabalhara sob suas ordens desde os tempos de estudante secundário, usava linguagem entusiástica e calorosa. Macedo Soares sorriu da "agressividade do nortista" e limitou a advertir: vença o seu candidato, mas, não esqueça de que é pouco elegante V. aproveitar a hospitalidade do dono desta casa para cabalar votos contra o nosso amigo JK". Depois, como se tivesse sido êle quem infringira as boas normas do convívio social, deu-nos uma ficha de consolação: elogiou o general e a sinceridade das intenções dêste cabo eleitoral cuja ignorância se especializou em eleições.

Por tudo isso, e pelo mundo de coisas que contaremos mais tarde no livro "Barbeiro de Leões", J. E. de Macedo Soares fêz de cada auxiliar do DIÁRIO CARIOCA um admirador devotado. Quando sua vida correu grave risco, por ocasião do empastelamento desta fôlha, em 1932, ninguém traiu, nem faltou com solidariedade integral ao comandante incomparável. Naquele momento êle causou profunda emoção na coletividade pela sua coragem pessoal e galhardia cívica. Para nós simbolizava o heroismo e a inteligência a serviço de uma causa imortal. Era ainda a época romântica do jornalismo, que no DIARIO CARIOCA se projetou no plano histórico e viverá enquanto o alto e nobre espírito do seu fundador dominar soberanamente a mentalidade dêste "bravo espadarte" da imprensa do Rio de Janeiro.

MOTOR DIESEL NO MUNDO

DIANTE da falta de estatísticas atualizadas, não é possível determinar com exatidão o número de máquinas Diesel introduzidas nas rêdes ferroviárias do mundo inteiro, fora da América do Norte. Mas a avalanche de pedidos que quase tôdas as grandes emprêsas ferroviárias de ambos os lados do Atlântico encaminharam nos últimos anos, anuncia uma expansão rapidíssima. No continente europeu, a dieselização deu-se em ritmo vertiginoso, especialmente na Alemanha Ocidental, Holanda, Bélgica, Austria, Suiça e Escandinávia. Porém, ainda assim, o ritmo de seu progresso está sendo lento em comparação com o Reino Unido; embora o material que êste país tem em serviço compreenda sòmente um punhado de locomotivas de via principal, uns 800 vagões tipo litorina e mais de 500 locomotivas de manobras, seu programa de modernização, aprovado em 1955, procura elevar o número de unidades a não menos de 2.500 locomotivas de via principal, mais de 4.500 vagões tipo litorina e trens de vários vagões-motores, e cêrca de 2.000 máquinas de manobras (todos Diesel), até 1970.

NA AGRICULTURA E NAS RODOVIAS

Na aplicação da energia Diesel nos transportes rodoviários e agrícolas, o Novo Mundo tem ficado sempre muito a frente do Velho. Em nenhum dos dois campos — transporte rodoviário e tração agrícola — existe a competição do vapor nem da eletricidade, contràriamente ao que sucede no transporte marítimo e ferroviário. O diesel que se oferece ao consumidor reduz-se a duas formas de combustão interna: por ignição elétrica ou por compressão.

Na Europa, a maior parte da produção atual de tratores está dominada pelo motor Diesel. Na Inglaterra, quase todos os tratores que se fabricam na Alemanha, Áustria, e vários países da Europa Oriental, e mais da metade dos construídos na Suíça, França, Itália e Suécia, são equipados com motores Diesel.

No Reino Unido, a proporção é menor, embora tenha melhorado constantemente nestes últimos anos. Na França, os tratores Diesel Constituem uns 38 por cento do total nacional; na Itália, a cifra se aproxima de 75 por cento; na Alemanha e na Austria passa de 95 por cento. Por outro lado, a agricultura dos Estados Unidos continua fazendo uso ilimitado das máquinas impulsionadas por Diesel; dos 4.700.000 tratores agrícolas existentes no país, menos de 5 por cento são equipados com Diesel; apenas uns 10 por cento queimam querosene e 7 por cento gás liquefeito; os restantes consomem gasolina.

RODOVIAS

No transporte rodoviário o avanço da energia Diesel tem sido mais vigoroso no lado europeu do Atlântico, especialmente desde a guerra. Na Europa quase todos os veículos comerciais de 2,5 toneladas e maiores são agora equipados com Diesel; porém, graças aos progressos na redução de pêso, volume e preço do Diesel rápido, o campo de sua aplicação tem se estendido, constantemente, nos últimos anos, aos veículos de carga leves e até aos táxis e carros particulares grandes. O progresso do Diesel na tração rodoviária vem sendo especialmente rápido em alguns países do Continente europeu; Alemanha, Austria, Suiça e Escandinávia. Na Austria, e na Suíça a proporção é que se aproxima agora de 50 por cento; na Alemanha Ocidental passa provàvelmente de 50 por cento, já que do consumo total de combustíveis Diesel, os veículos de estrada, por si sós absorveram em 1956 cêrca de 70 por cento. Pois bem, a proporção do Diesel seria muito mais alta se sòmente se houvessem tomado em consideração os veículos pesados.

Na totalidade da Europa Ocidental, uns 30 por cento dos combustíveis de tôda classe consumidos nas estradas consistem em óleo Diesel, o que representa mais de dois quintos de todo o consumo total de gás-oil e Diesel-oil. Nem por isso também os Estados Unidos apresentam um agudo contraste, pois, tal como ocorre com a tração agrícola, o motor a gasolina continuou sendo a fonte de energia predominante, apesar da gradual introdução do motor Diesel no transporte rodoviário.

O Que Se Diz:

... QUE o sr. Jânio Quadros, por pura demagogia de véspera de eleição, convidou o jogador de futebol Pelé para almoçar em sua casa, tão logo estejam terminados os compromissos do selecionado brasileiro...

●

... QUE é a propósito recordava-se que o supradito Jânio Quadros, quando governador de São Paulo, na sua mania de perseguição aos funcionários públicos, cortou o ponto do grande atleta brasileiro Ademar Ferreira da Silva, que voltara da Europa consagrado como o primeiro do mundo no salto tríplice...

●

... QUE dois deputados pertencentes à bancada do PSP esperaram ontem, mais de 15 minutos, que o guarda do portão do Palácio Alvorada lhes comunicasse se podiam ou não entrar, até mesmo não sendo para se encontrar com o presidente da República...

●

... QUE depois de muito esperarem, debaixo de um sol fortíssimo, os dois graduados ademaristas foram advertidos pelo guarda nos seguintes têrmos: "nada feito, excelências, hoje não há audiência"...

●

... QUE ainda assim das duas importantes figuras pretenderam usar o telefone, um mais calmo, outro mais excitado, mas lembrando-se da presença de dois repórteres, contiveram-se e lhes pediram que não noticiassem nada do que haviam presenciado...

●

... QUE enquanto um, desgostoso, regressava à Câmara no seu luxuoso automóvel, o outro saltava em frente ao Palácio dos Despachos, não se sabendo, entretanto, se aí teve melhor sorte junto aos assessores do presidente Kubitschek...

●

... QUE o deputado Abelardo Jurema confessava ontem numa roda de jornalistas que há duas coisas incomparáveis em Brasília: o clima e a hora em que o avião vôa para o Rio...

Provas na "Cortina" contra Eichmam

AMSTERDAM, BUENOS AIRES —

O comandante da Polícia israelense, sr. Abraham Selinger, parte hoje da Holanda com a esperança de visitar a "cortina de ferro" a fim de buscar novas provas contra Adolf Eichmann, acusado de ter massacrado milhões de judeus durante a última guerra, na Alemanha nazista.

Selinger passou dois dias neste país, colhendo provas para serem empregadas contra Eichmann quando o ex-oficial nazista fôr apresentado a julgamento em Israel, provàvelmente na próxima Primavera.

EICHMANN FALA COM LIBERDADE

Em suas declarações à imprensa, Selinger disse que "Eichmann fala com tôda a liberdade aos funcionários de Israel que preparam seu julgamento. As declarações de Eichmann estão sendo gravadas em fita magnética com sua completa autorização".

Disse que um grupo de 30 pessoas trabalha constantemente para reunir provas contra Eichmann.

BECO SEM SAIDA

As negociações entre a Argentina e Israel a respeito do caso Eichmann, estão num bêco sem saída, expressaram os círculos diplomáticos da capital argentina. Segundo os mesmos meios, as posições respectivas dos dois países não se modificaram, depois da votação no Conselho de Segurança, pelo qual se reconhece à Argentina o direito de obter satisfação pela violação de seu território por agentes secretos israelenses, que raptaram o criminoso de guerra nazista, nos arredores de Buenos Aires.

O grande diário "La Razon", expressou sua opinião, contrária aos citados círculos diplomáticos, e afirma que existem "perspectivas de uma solução amistosa" entre Argentina e Israel. (UPI-FP-DC)

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Conjuntura Cafèeira Internacional: exame

RIO —

"O MERCADO internacional do café iniciou, êste mês de julho, a sua temporada de 1960-1961 com uma situação mais equilibrada que a dos últimos anos. Nada obstante, continua de pé o problema dos excedentes mundiais.

Os preços dos cafés brasileiro e do tipo suave conservaram-se estáveis. Não se prevêem alterações de importância em futuro próximo. Por seu turno, o preço do "robusta" declinou e tende a descer ainda mais. Dos três países que se abstiveram de assinar a prorrogação do Acôrdo Cafèeiro Internacional, dois dêles, Honduras e Equador, continuarão como signatários".

Essas opiniões são expendidas pela seção de comentários especializados do conceituado jornal conservador britânico "Times", ao analisar a conjuntura internacional cafèeira da presente safra.

Prosseguindo, o jornal assinala que a França chegou à conclusão de que não pode continuar firmando o convênio em nome dos seus territórios africanos que já alcançaram a independência política ou estão em vias de alcançá-la.

Segundo o "Times", o Quênia, Uganda e Tanganica, territórios ultramarinos inglêses, poderão, muito bem, converter-se em membros plenos do acôrdo mundial.

A primeira estimativa para a safra de café em 1960-1961 é de 58 milhões e 90 mil sacas, ou sejam, mais ou menos 7 milhões e pouco que no ano passado. Mas, ainda assim, ultrapassa em 35% as previsões para a exportação durante o ano.

O periódico diz, ainda, que embora o Acôrdo Cafèeiro, com suas cláusulas internacionais, possa evitar a "inundação" do mercado, pouco fará para estimular o consumo de café, o que poderia resolver o problema dos excedentes.

"Êsse aspecto — conclui — está sendo cada vez mais considerado por outros organismos internacionais, entre êles o Grupo de Estudos do Café. Mas enquanto os pesados impostos internos continuarem onerando o produto na maioria dos países consumidores, a expansão dêsse consumo terá um alcance limitado".

EUA compram açúcar

Os Estados Unidos decidiram adquirir uma quantidade adicional de 400.000 toneladas de açúcar no corrente ano, para impedir qualquer escassez ou encarecimento do produto devido à interrução das importações cubanas. Com isso, eleva-se para dez milhões de toneladas a cota de açúcar a ser adquirida pelos Estados Unidos no decorrer de 1960 (UPI-DC)

Revista

Cêrca de 16 mil dirigentes industriais de todo o Brasil já estão recebendo a publicação "O Dirigente Industrial", revista de Administração, Produtividade, Equipamentos e Processos, publicação mensal enviada sem ônus aos responsáveis pela produção nas indústrias nacionais, como presidentes, diretores, chefes de fábrica, engenheiros e técnicos.

Pinho catarinense

Santa Catarina exportou em 59 mais a metade do pinho, classificando-se em primeiro lugar na Agenda de Exportação do Produto, totalizando 56,5% dos ...... 787.000 m3. fiscalizados pelo Ministério da Agricultura, através do seu Serviço de Economia Rural. (TP-DC)

Livros lusos: Brasil

Para uma exportação de livros que atingiu nos meses de janeiro e novembro de 1959, um total de 13.365 contos, foi o Brasil o principal comprador, com 12.284 contos. (ANI-DC)

Açúcar nacional

O Brasil deve colocar-se em terceiro ou quarto lugar entre os grandes produtores mundiais de açúcar. Em 1958, Cuba produziu 5.778.550 toneladas, seguida da União Soviética, com 5.400.000 toneladas, do Brasil, com 3 milhões de toneladas, e dos Estados Unidos, com 2.35.287 toneladas. A produção norte-americana passará para terceiro lugar (mais de 4 milhxes de toneladas), se forem incluídos Pôrto Rico, Havaí e as Ilhas Virgens.

Carvão germânico

Segundo declarações do diretor da Associação dos Empreendimentos de Mineração de Essen, H. Bruckhardt, já se conseguiu um equilíbrio entre a venda e a extração do carvão, na Alemanha Ocidental.

Além do total da extração de 1960, avaliada em 123 milhões de toneladas, espera-se vender, simultâneamente, uns 4 milhões de toneladas dos estoques de carvão e coque existentes. Mais de 16 milhões de toneladas de carvão de pedra e coque continuam estocadas no Ruhr.

Frutas importadas

Voltaram a subir em 1959 nossas importações de maçãs, pêras e uvas, cujo total global alcançou 40.491 toneladas, contra 14.918 em 1958, enquanto o valor subia de 324 milhões para 776 milhões de cruzeiros. Segundo recente informe do IBGE, a quantidade e o valor mais altos couberam às maçãs: 34.670 toneladas e 641 milhões de cruzeiros. A importação de uvas foi pouco superior a 1.000 toneladas e a de peras, inferior a 5.000 toneladas.

Chineses em Cuba

A primeira missão comercial da China continental a visitar Cuba chegou esta tarde a Havana. A missão chinesa, integrada por 14 especialistas e chefiada pelo vice-ministro do Comércio Exterior, Lu Hsu Chang, foi recebida no aeroporto por Che Guevara, presidente do Banco Nacional de Cuba, e pelo embaixador cubano em Moscou, Faure Chaumon. (UPI-DC).

Laranja industrial

Um grupo de capitalistas de São Paulo está propenso a instalar uma fábrica para industrializar laranja no Estado. Está projetada a formação de uma sociedade para explorar o indústria, com capital paulista. Com êsse objetivo, os capitalistas já estiveram reunidos com o secretário de Economia do Estado e agricultores gaúchos (TP-DC)

México-Brasil: óleo

A adoção do regime de colaboração entre as indústrias petrolíferas do México e do Brasil é um dos assuntos a serem discutidos aqui durante a visita do general Idálio Sardenberg, presidente da Petrobrás, segundo se soube hoje em fontes do govêrno mexicano. O general Sardenberg é esperado a 2ª de julho (UPI-DC).

Compra de cédulas

A firma britânica Thômas de la Rue, especializada na fabricação de moeda, acaba de receber um pedido do govêrno brasileiro de 240 milhões de notas. (FP-DC)

Milho para Espanha

Em atenção à comunicação do Escritório Comercial do Brasil em Madri, que informava estarem os espanhóis interessados na importação de milho de Minas Gerais, diversos produtos rurais, de Minas Gerais, já responderam à CASEMG, declarando-se dispostos a entabolar negociações. (TP-DC).

Cuba: importações

O govêrno de Cuba converteu-se em importador único da longa lista de artigos que abrange o petróleo cru, gasolina de aviação, maquinarias e combustíveis.

O Ministério do Comércio anunciou que o Banco do Comércio Exterior de Cuba fôra declarado importador único, baseado na lei 793 que criou o referido estabelecimento bancário e que lhe faculta a qualidade de exportador ou importador único, quando isso seja "de interêsse nacional". (FP-DC)

Índia x URSS

A União Soviética venderá à Índia 1.500,00 toneladas de produtos refinados de petróleo, a preços inferiores dos vigentes no mercado mundial, e pagos em moeda indiana. O acôrdo, que é por quatro anos, significará para a Índia um desembôlso de uns 40.000.000 de dólares. A URSS proporcionará principalmente querosene e diesel. (UPI-DC).

CONFERÊNCIA (PSB) SÔBRE FÔRÇA E LUZ

RIO —

O Partido Socialista Brasileiro, seção do Estado da Guanabara, promoverá amanhã, às 18 horas, na sua sede central, uma conferência do economista Juvenile Pereira sôbre o problema da Energia Elétrica, envolvendo os seguintes pontos: Energia e progresso sócio-econômico, grupos internacionais estranguladores do desenvolvimento, Código de águas, cláusula ouro e tarifas e Grupos de pressão e partidos políticos. Para as conferência, estão convocados todos os candidatos do PSB.

Frete: aumento

As companhias de navegação que efetuam o transporte de cargas entre a Grã-Bretanha, de um lado, o Brasil e o Rio da Prata, de outro, decidiram aumentar suas tarifas de fretes, para fazer frente aos gastos maiores de exploração.

Tais companhias são as seguintes: "Blue Star", "Harrison", "Lamport and Holt", "Lóide Brasileiro", "Pacific Steam", "Royal Mail", "Donaldson", "Frota Argentina de Navegação de Ultramar", "Houlder Brothers" e "Houston".

As novas tarifas entrarão em vigor a partir de 1 de outubro, (FP-DC).

A opinião do leitor

Negromonte confunde o eleitorado católico

— «ANDAM os católicos apreensivos, quanto o modo de procederem, em face das eleições de 3 de outubro, para presidente da República — escreve o leitor José Timóteo Vanderlei em carta dirigida a êste jornal. — De um lado, um candidato católico praticante, como os que mais o sejam e do outro, um candidato agnóstico».

— "Pelo o expôsto — prossegue —, dirão os crentes: é óbvio que o bom católico, só deve votar, no que segue a mesma doutrina, isto é, a católica. No entanto, incrível como pareça, é justamente o contrário, o que prega um sacerdote desta mesma religião e com a responsabilidade de ser um dos assessores, da Sua Eminência o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, hoje Estado da Guanabara.

Comentando a atividade janista do padre Negromonte, declara:

— "Se pela opinião do sacerdote que é contrária a candidatura do católico, votarem no agnóstico, irão de encontro às normas do Direito Canônico e como tais, sujeitos as penalidades que o mesmo impõe. Daí, só há uma alternativa. E' não votarem em nenhum e sujeitarem-se aos preceitos do Código Eleitoral, talvez menos pesado, que as Leis da Igreja. Justifica o sacerdote em questão, que o candidato católico é o que convém aos comunistas e isto porque, êsses como cidadãos que são, e com a obrigação em face da Lei Civil, de cumprirem o dever do voto, escolheram o candidato católico, embora repudiados pelo mesmo".

— "O que é de estranhar sôbre a recomendação, — diz o leitor — é que a mesma sòmente atinge ao Exmo. sr. marechal Lott, enquanto silencia a conduta do seu antagonista, que se manifestou pùblicamente favorável ao reconhecimento do govêrno Comunista e quando de sua nababesca excursão pelo velho Mundo, fêz questão de visitá-lo, chegando mesmo a se deixar fotografar ao lado do seu chefe, demonstrando com isto a sua simpatia, por tudo que lhe foi dado observar, o que não guardou segredo. Infelizmente, o que se deduz, é que se trata de uma opinião política-partidária, incompatível com a investidura de quem, por vocação, abraça uma carreira, religiosa ou militar.

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice-Presidente: Danton Jobim

Diretor Secretário: Pompeu de Sousa

Diretor - Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria .... 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia ...... 23-3239 e	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3939
Relações Públicas	23-3761
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4°, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286. Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3° and., sala 308 — Telefone: 4-8844. Niterói: Avenida Amaral Peixoto, 60, sala 611 — Telefone: 2-7893. Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1° andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00
(Outros países):	
Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone 23-3662.

DC-BRASILIA

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Av. W-3, nº 8 (sobreloja) Plano-Pilôto. Fones: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442. Diretor: Elias de Oliveira Jr.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, em condições calmas e parakssado, com as taxas inalteradas.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp.	Vend
Dólar	181,00	186,00
Libra	508,50	522,50
Florim	47,98	49,30
Marco	43,40	44,60
Franco francês	36,90	38,00
Franco suio	42,00	43,10
Schilling	6,99	7,18
Franco belga	3,73	3,83
Lira	0,292	0,300
Escudo	6,31	6,49

Fechamento:

Dólar	181,00	186,00
Libra	508,50	522,50

BANCO DO BRASIL

Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

	Vend.	Comp.
Dólar convênio	176,00	181,00
Dólar argentino	182,00	186,00
Dólar chileno	182,00	186,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu, ontem, estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 53,1444 e dólares a Cr$ 18,92.

Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,5659 sôbre Londres a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

À vista:	Vend.	Com
Libra	53,1444	51,5659
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6598	1,6049
Escudo	0,6622	0,6408
Florim	5,0178	4,8672
Franco francês	3,8365	3,7473
Marco	4,5389	4,4027
Itália, lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3797	0,3683
Coroa sueca	3,6629	3,5527
Schilling	0,7305	0,7085
Franco suíço	4,3875	4,2558
Coroa dinam.	2,7461	2,6642

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA

Edital de Notificação à FRANCISCO MARTINS com o prazo de vinte (20) dias.

EU, DOUTOR CLAUDIO VIANNA DE LIMA, JUIZ SUBSTITUTO, EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA

Faço saber a quantos êste virem que, a êste Juízo foi distribuída a petição do teor seguinte. — PETIÇÃO — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara Cível. A «EXMA. MITRA ARQUIEPISCOPAL DO RIO DE JANEIRO», representada nos têrmos do Direito Canônico por sua Eminência Reverendíssima o Sr. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, e êste pelo seu Procurador abaixo, com sede na Rua São José, n.º 90, 21.º andar, vem Notificar FRANCISCO MARTINS, português, solteiro, do comércio, residente na Rua Haddock Lôbo, n.º 167, pelas razões de fato e de direito que passa a expor: A Supte. deu em arrendamento o terreno de sua propriedade, sito na Rua Haddock Lôbo n.º 167, a Manoel Marques de Souza Guimarães, e, por falecimento dêste, sua viúva, Paulina Guimarães Paradeda, transferiu-o a João Martins. Posteriormente, faleceu João Martins e seu filho Francisco Martins herdou as benfeitorias existentes no terreno, tendo pago até 1953, a importância de ..... Cr$ 18,00, pela ocupação do mesmo (documento junto). Pelo contrato de arrendamento incluso ficou estabelecida a obrigação, sob pena de rescisão do mesmo, da extração de nova Carta de Arrendamento, a fim de se poder regularizar a situação do novo arrendatário, como obrigação imprescindível. Acontece, que o Supdo. até hoje nada providenciou para regularizar sua situação, como herdeiro de João Martins, deixando de assinar, como tem deixado, a nova Carta do dito arrendamento. Tal situação não pode perdurar porquanto, sem estatuto evidente da posse da Supte. sôbre o terreno referido, não pode o aludido Francisco Martins continuar na ocupação do terreno em questão, explorando-o, como bem vem entendendo. É a presente notificação com o fim do Supdo., no prazo de 30 dias, regularizar seu comportamento perante a Supte., em referência ao terreno questionado, sob pena de ser considerado esbulhador, ensejando, dest'arte, o uso pela Supte., da competente Ação Possessória. Feita a notificação pede a devolução dos autos independentemente de traslado. Nestes têrmos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de abril de 1960. (a.) **Eduardo Gusmão Alves de Brito.** — DISTRIBUIDA à Segunda Vara Cível em 28 de abril de 1960. — **DESPACHO:** «A. Sim, como requer. Rio, 5-5-60. (a.) **Cláudio».** ....

....**PETIÇÃO DE FLS. «12»**.... Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara Cível. A «EXMA. MITRA ARQUIEPISCOPAL DO RIO DE JANEIRO», nos autos da **notificação** requerida contra **FRANCISCO MARTINS**, tendo em conta os têrmos da Certidão lavrada pelo Sr. Oficial de Justiça, que não pode efetuar a citação do Supdo., vem pedir a V. Exa. a expedição de editais de citação na forma do art. 177 e seguintes do Cód. de Proc. Civil, fixado o prazo de 20 dias, ficando assim citado o Supte., para conhecimento dos têrmos da petição abaixo transcrita. Nestes têrmos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 13 de junho de 1960. (a.) **Eduardo Gusmão Alves de Brito. — DESPACHO:** J. com a prova da procuração, digo, J. Venham. Rio, 14-6-60. (a.) **Cláudio». — DESPACHO DE FOLHAS TREZE:** «Expeça-se o edital, prazo de vinte (20) dias. Rio, 6-7-60. (a.) **Cláudio».** — Em virtude do deferimento, expediu-se o presente, com o prazo de vinte dias, e por êle fica notificado o suplicado **FRANCISCO MARTINS** do quanto está articulado nas transcritas petições, ciente de que êste Juízo tem sua sede no Palácio da Justiça, na Rua Dom Manoel n.º 29, 1.º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta. Eu, Ruth Passos da Silva, escrevente juramentada, o dactilografei. **E eu, José Carlos Maciel da Silva, escrivão, o subscrevo.** (a.) **Cláudio Vianna de Lima**, sôbre um sêlo de Custas Judiciais do valor de um cruzeiro

Confere,

O escrivão, **JOSÉ CARLOS MACIEL DA SILVA.**

CHAPELARIA ALBERTO

Novo endereço

RUA BUENOS AIRES, 73 (esq. M. Couto)

EM INSTALAÇÕES PROVISORIAS

NOVO TELEFONE: 52-9939

PLANO DE CARVALHO PINTO PREJUDICA OS FLUMINENSES

NITERÓI —

Em nota oficial distribuída ontem à imprensa, o secretário de Energia e Desenvolvimento Econômico do Estado, sr. Bandeira Vaughan, expôs o veemente repúdio dos fluminenses à tentativa de ressurgimento dos planos de construção da usina de Caraguatatuba pelo governador Carvalho Pinto, mediante o desvio do Rio Paraíba para São Paulo, medida que considera capaz de "prejudicar irremediàvelmente o patrimônio principal do Estado do Rio".

Em seu comunicado, o sr. Bandeira Vaughan lembra que êsse sacrifício de fluminenses e mineiros era uma das idéias fixas do ex-governador Jânio Quadros e denuncia que um dos propósitos da medida é dificultar a operação da futura e grande usina hidrelétrica de Salto-Funil, em Resende, cuja função é propiciar potência para todos os Estados limítrofes. Acrescenta que é possível evitar discórdias entre os dois Estados, evitando a consumação de "novo êrro clamoroso", "produto de capricho pessoal".

IDEIA FIXA DE JANIO

A nota firmada pelo sr. Bandeira Vaughan tem o seguinte teor, e vai publicada com entretítulos da redação dêste jornal:

"Somos obrigados a lamentar mais uma vez a insistência dos podêres públicos de São Paulo, em desviar as nascentes do Rio Paraíba para Caraguatatuba. Notícias esparsas nos jornais comentavam a iniciativa agora do governador Carvalho Pinto, que, por inoportunas e graves, poderiam ser tomadas como sem fundamento. Infelizmente, uma das idéias fixas do sr. Jânio Quadros — o sacrifício de fluminenses e mineiros, ribeirinhos do valioso curso dágua — não foi estancada com a condenação do Conselho de Segurança Nacional. Ao contrário disso, prossegue-se no propósito de prejudicar irremediàvelmente o patrimônio principal do Estado do Rio e seu futuro cada vez mais agravado com a carência de potencial elétrico".

GRANDES PREJUIZOS

"Apenas para dar simples impressão do prejuízo que se nos pretende impor — prossegue o comunicado — basta que se ressalte que a Usina Nilo Peçanha, de Rio-Light, aproveita o desvio da barragem Santa Cecília para movimentar suas turbinas geradoras, na maior parte do tempo transmitindo energia para São Paulo. Enquanto isso, o sul fluminense, os populosos municípios vizinhos ao Estado da Guanabara clamam por eletricidade para iluminar os lares humildes e a resposta permanente é escassez de potencial para o Estado do Rio. Inúmeros municípios de nosso Estado reclamam energia, sem atendimento, tudo agravado com notícias alarmantes de que, a partir de 1962, a crise do abastecimento terá efeitos imprevisíveis".

ATENTADO AO FUTURO

"Ignora-se em geral — acrescenta a nota da Secretaria de Energia Elétrica — que o perfil do Rio Paraíba, no território fluminense, apresenta desnível de perto de 500 metros, enquanto no território paulista é apenas de cento e cinqüenta metros. Grande número de corredeiras importantes, quedas dágua de vulto, como Anta-Sapucaia-Simplício, S. Sebastião de Paraíba, Itaocara e S. Fidélis, aguardam aproveitamento de sua energia latente, cêrca de um milhão de kilowatts, ao lado de ferrovias e estradas pavimentadas de primeira classe. Densas populações ansiosas de era industrial permanecem num injusto pauperismo. Não é crível nem admissível que nossos bravos irmãos bandeirantes, possuidores das maiores reservas hidrelétricas em seu território, prossigam no plano de desviar o Rio Paraíba de seu leito natural, comprometendo o clima da região à jusante, consumindo atentados à saúde pública e ao futuro de Estados vizinhos".

PROPÓSITO DOLOSO

"Maior absurdo, pelo que está plenamente à vista, é o intuito de dificultar-se a operação da futura e grande Usina Hidrelétrica de Salto-Funil, em Resende, cuja função é propiciar potência para todos os Estados limítrofes e, principalmente, garantir para regularizar a descarga do Paraíba. Hoje é tarde demais para lamentar as obras da Usina Nilo Peçanha, cujo preço, para carrear grande parte de sua produção para São Paulo, é o estado lamentável das cercanias de Barra do Piraí, onde havia caudaloso deflúvio, substituído pelas pedras desnudas, dejetos expostos, salubridade sacrificando tôda a amena região comprometida. Aquêle malsinado desvio de águas decorreu da omissão dos podêres públicos, senão sua conivência, sem atentar para os males conseqüentes".

LUTAR COM BOM-SENSO

"O que não é certo, como agora — termina o comunicado — é lutar com intransigência e bom-senso na defesa de um patrimônio ameaçado, evitando discórdias entre dois Estados sempre fraternalmente acordes, evitando a consumação de novo êrro clamoroso, produto de capricho pessoal. Construíram-se barragens como Santa Branca, de função reguladora e uniformizadora do deflúvio do Rio Paraíba; aproveitam-se os desníveis dentro da terra paulista para obtenção de energia, mas deixem o Estado do Rio resgatar tôdas as vantagens de um curso dágua precioso, do qual, imprevidentemente, já se retiraram 160 metros cúbicos para a vertente oceânica em Santa Cecília e se pretende secar, de uma vez, destruindo tôdas as esperanças de uma justa e urgente recuperação dentro de tôdas as normas de direito e da harmonia entre os Estados da Federação. Bandeira Vaugran, secretário de Exergia e Desenvolvimento".

Bernardes: ver obras da RJ-17 dá prazer

PATI DO ALFERES (VASSOURAS) —

O sr. Enrico Bernardes, representante de Pati do Alferes na Comissão Rodoviária Miguel Pereira-Pati-Avelar, fêz um apêlo, ontem, através do DIARIO CARIOCA, para que o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado volte a conservar a rodovia que liga Pati a Petrópolis, que atualmente se encontra em lamentável estado.

Disse o sr. Eurico Bernardes que dirige êsse apêlo fundado na atenção que o diretor do DER demonstrou ao visitar, recentemente, as obras de pavimentação da RJ-17, acrescentando que a providência solicitada é de tôda justiça. — "A estrada Pati-Petrópolis se encontra pràticamente sem cuidados, porquanto o município não se empenhou na aplicação da verba (Cr$ 5 milhões) consignadas no orçamento estadual para a conservação da rodovia" — disse-nos.

RJ-17 AVANÇA

Salientou o representante de Pati na CR que dá prazer, atualmente, percorrer a RJ-17, onde se verifica que o trecho em pavimentação já está com a base fixada, faltando apenas o revestimento final da capa asfáltica, enquanto o restante marcha a passos largos para atingir essa fase.

Fêz a ressalva, no entanto, de que poderia ser acelerado o trabalho de alargamento do trecho próximo à localidade de Guararapes, onde há pouco ocorreram três acidentes graves. Ao concluir, lembrou o sr. Eurico Bernardes que poderia ser aumentado o número de máquinas empregadas na pavimentação da RJ-17, com o que os trabalhos entrariam num ritmo excepcional.

— "Se desejamos isto — finalizou — é porque sabemos que o governador Roberto Silveira é homem capaz de fazer as coisas dessa forma".

BNDE LIBEROU CR$ PARA PAVIMENTAÇÃO

NITERÓI —

O almirante Lúcio Meira, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico enviou telegrama ao governador Roberto Silveira comunicando haver sido liberada a verba de Cr$ 30 milhões e 297 mil cêrca a cota do Estado do Rio no Fundo Nacional de Pavimentação.

NOVA SEDE DA CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DO RIO

Togo de Barros

A Caixa Econômica do Estado do Rio de Janeiro, dará início, dentro de breve, às obras do novo edifício em que será instalada a sua sede, em Niterói, na Avenida Amaral Peixoto. E' êste um dos problemas mais importantes que a atual administração, presidida pelo sr. Togo de Barros, espera solucionar no menor espaço de tempo possível. Como se sabe a instituição dispõe de diversos órgãos que, presentemente, se acham espalhados, distantes um dos outros. Isto obriga a Caixa a manter uma enorme despesa em aluguéis. Com a construção da sede própria, já planejada, êsse problema ficará definitivamente resolvido com grande vantagem, não só sob o ponto-de-vista da economia, como também da eficiência do serviço, pois todos os órgãos permanecerão num único prédio. A construção da futura sede será na Avenida Amaral Peixoto, onde a Caixa já dispõe de terreno e está orçada em oitenta milhões de cruzeiros, fàcilmente recuperáveis em face da economia com os aluguéis que hoje são pagos.

PENSANDO NA ESTRADA

Eurico Bernardes, representante de Pati na CR

Comitês de Lott fazem convenção

NITERÓI —

Objetivando intensificar a campanha dos candidatos nacionalistas no Estado do Rio, serão realizadas, hoje, em vários municípios fluminenses as convenções dos diretórios do Movimento Popular Nacionalista Lott-Jango. Tais reuniões têm caráter preparatório para I a Convenção do Movimento Popular Nacionalista do Estado do Rio, a ser realizada em Niterói, nos dias 23 e 24 próximos.

Entre as convenções marcadas para hoje destaca-se a de Nova Iguaçu, que será realizada na Câmara de Vereadores do Município e contará com a presença do ministro Badger Silveira e dos deputados Bocayuva Cunha e Aarão Steimbruck. Outras convenções serão lugar em Petrópolis, Nilópolis, Barra de São João, Rio das Ostras, Itaguaí e Vassouras.

SALARIO-FAMILIA PARA OS SERVIDORES DA CEEE

NITERÓI —

O governador Roberto Silveira autorizou a concessão do abono-família de Cr$ 500 aos servidores da Superintendência dos Serviços Industriais da Comissão Estadual de Energia Elétrica, da Secretaria de Energia e Desenvolvimento.

CONGRESSO MÉDICO VAI A VITÓRIA

RIO —

Entre 26 e 31 do corrente, terá lugar, em Vitória (Espírito Santo), o XI Congresso Brasileiro de (oftalmologia), promovido pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Como relatores oficiais do conclave, comparecerão delegados já designados pelas Sociedade de Oftalmologia e Centros Universitários de vários Estados, que falarão sôbre temas subordinados à "Atualização da terapêutica clínico-cirúrgica em Oftalmologia".

Ônibus: mesa-redonda poderá evitar greve

NITERÓI —

A paralisação dos ônibus e lotações das onze emprêsas que não estão cumprindo o acôrdo salarial assinado com os seus empregados, por ocasião da última greve, poderá ser decidida na próxima semana, caso fracasse a mesa-redonda ontem solicitada à Delegacia Regional do Trabalho pelo Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de Niterói.

As emprêsas acusadas de não cumprir o acôrdo são as seguintes: "Santa Isabel", "Barro Vermelho", "BNS", "Tenente Jardim", "Nova Cidade", "Galo Branco", "Alcântara", "Serrana", "Fonseca", "Ingá" e "1.001". Algumas, como a "Fonseca", são reincidentes, pois já deixaram de cumprir o acôrdo mais de uma vez.

PROVOCADORES

Falando ao DC, o sr. Pedro Mayrink Filho, presidente do Sindicato dos Motoristas, classificou os proprietários daquelas emprêsas como "provocadores de greves", uma vez que obtêm aumento de tarifas para reajustar os salários dos empregados e, depois, não cumprem os acôrdos assinados, forçando a classe a recorrer, constantemente, ao recurso da paralisação do trabalho.

— "As que pagam o aumento dos motoristas não pagam o dos trocadores e despachantes. Outra se recusam a assinar as carteiras profissionais dos empregados. Enfim, tôdas de alguma forma não estão cumprindo o acôrdo" — acrescentou o sr. Pedro Mayrink.

— "Por essa razão, já solicitamos ao delegado regional do Trabalho, sr. Manuel Ferraz, a realização de uma mesa-redonda com os patrões, a fim de tentarmos solucionar o problema sem que seja necessário deflagramos nova greve" — concluiu o presidente do Sindicato dos Rodoviários.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Venda de conjuntos comerciais em Brasília

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica aos interessados que o «Diário Oficial», do Estado da Guanabara, do dia 28 de junho p. passado, página 6.130, divulgou o texto do edital de concorrência pública, para alienação de 12 conjuntos na área de comércio local em Brasília.

As propostas serão recebidas até o dia 18 do corrente às 18 horas, na Secretaria da Caixa Econômica, Avenida Treze de Maio, 33 — 5.º andar, e serão abertas em ato público, no dia seguinte, às 11 horas, no mesmo edifício, 2.º andar.

Cada conjunto compreende loja, sobreloja e instalações sanitárias com área de 60,00 m2.

O preço mínimo a ser considerado é de dois milhões e oitocentos mil cruzeiros, a ser satisfeito da seguinte maneira: 20% à vista, 30% dentro de três anos e 50% no prazo de oito anos.

Quaisquer esclarecimentos serão prestados no Serviço de Engenharia (Avenida Treze de Maio, 33 — 9.º andar), no Serviço de Administração de Imóveis (Avenida Treze de Maio, 23, sobreloja) e na Sucursal de Brasília.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1960.

(a.) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário Geral

Designado novo chefe para a Radiopatrulha

NITERÓI —

Em ato assinado ontem, o governador Roberto Silveira designou o delegado Heraldo Gomes para o comando da Radiopatrulha, em substituição ao major José Rodrigues Peixoto.

Outras modificações operadas na Secretaria de Segurança foram: a designação do delegado Dalmo Freire Barreto para a delegacia de Cabo Frio, do delegado Roberto Luís Ferrene para adjunto da delegacia de Economia Popular e Antônio Franco para presidir o inquérito instaurado para apurar as responsabilidades pela fuga do prêso Bento de Sousa Veiga, da delegacia de Natividade do Carangola.

Unidos para melhor servir

BANCO DE MINAS GERAIS S.A.

BANCO CRÉDITO E COMÉRCIO DE MINAS GERAIS S.A.

BANCO DILAMARE S.A.

Depósitos — Descontos — Cobrança

189 dependências operando em todo o Brasil

Rua Buenos Aires, 46 e agências metropolitanas

Rua do Rosário, 107

Av. Pres. Vargas, 446-A

e agências metropolitanas

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias. Peça grátis nosso útil Catálogo Científico

J. Monteiro da Silva & CIA.

Telefone: 32-2326

106 — 7 Setembro — 106

RIO DE JANEIRO

ROTEIRO DOS MUNICIPIOS

Festas da padroeira terminam hoje: Carmo

CARMO —

Com extenso programa de festividades, foram iniciadas ontem as comemorações em louvor de Nossa Senhora do Carmo, padroeira do município tendo a Prefeitura decretado feriado municipal, a fim de colaborar para o maior sucesso das festas patrocinadas pela Irmandade de N. S. do Carmo e pelo vigário da paróquia, padre Raimundo Silva Noronha.

Hoje, a cidade será despertada, às 5 horas, por uma alvorada festiva, a cargo das bandas Carlos Gomes, de Pôrto Novo, e União dos Artistas, de Carmo, além de salvas de tiro e fogos e do repicar dos sinos da Matriz de N. S. do Carmo.

JÔGO DO FLAMENGO

Os festejos de hoje incluirão, entre outras atrações, uma partida de futebol entre o Monte Carmelo A. C. e o C. R. Flamengo, do Rio, um jôgo de basquete sôbre patins, leilões de gado, de prenda, pau-se-sebo, corrida do pega porco e retrêtas das bandas de música.

A parte religiosa prevê missa festiva, às 7 horas, missa solene, às 10 horas, e procissão triunfal, às 18 horas. Delegações de fiéis de Sumidouro, Duas Barras, Cantagalo, Friburgo e Além Paraíba participarão dos festejos a convite da Irmandade do Carmo. (Do Correspondente José Henrique Carvalhaes).

NILÓPOLIS

Alarmada pelo aparecimento de quatro casos positivos de poliomielite neste município, a população de Nilópolis acorreu em massa ao Pôsto de Saúde local, onde foram aplicadas mais de duas mil doses de vacina "Salk" apenas no mês passado.

O chefe do Pôsto de Saúde, dr. David Lacerda, está fazendo um apêlo para que os pais e responsáveis não deixem de levar as suas crianças para tomar as outras duas doses, sem o que a imunização não será completada.

NOVA IGUAÇU

A Associação Rural de Nova Iguaçu vai realizar uma reunião, na próxima semana, para discutir a aplicação da verba de Cr$ 12 milhões, que lhe foi destinada pelo Serviço Social Rural. Parte da verba será aplicada na execução de obras inadiáveis na escola mantida pela Associação Rural e na instalação do serviço de assistência médica aos lavradores.

SÃO JOÃO DE MERITI

O Secretário de Interior e Justiça do Estado sr. Mário Guimarães, estêve ontem nesta cidade, mantendo entendimentos com o prefeito Ário Teodoro para a construção do novo presídio estadual. A construção dessa nova unidade faz parte do plano de renovação do sistema penitenciário, executado pelo governador Roberto Silveira. (Do correspondente Silas Naves).

JK MANDOU INCORPORAR TERRENO À VETERINARIA

NITERÓI —

O presidente da República assinou ato na Pasta da Agricultura revogando o decreto que submetia ao regime de aforamento a área de um milhão e 499 mil metros quadrados, localizada em Ponta da Farinha, no município de São Pedro d'Aldeia, e determinando a sua incorporação ao patrimônio da Escola Fluminense de Medicina Veterinária.

RP vai transportar doentes do A. Pedro

NITERÓI —

O secretário de Segurança, sr Edésio da Cruz Nunes, determinou ao comando da Rádiopatrulha que as viaturas dêsse serviço colaborem com o transporte de enfermos para o Hospital Municipal Antônio Pedro, em virtude da falta de ambulâncias naquele hospital.

Colaborando com a Prefeitura de Niterói, cuja situação financeira não permite adquirir novos veículos, o governador Roberto Silveira autorizou recentemente a Secretaria de Saúde do Estado a doar três novas ambulâncias ao Hospital Antônio Pedro e determinou que o Serviço de Veículos oficiais recupere as atuais ambulâncias pertencentes à municipalidade.

Decálogo do Amigo da Cidade Maravilhosa

1. Não jogue nada nas ruas.
2. Não piche a sua cidade.
3. Não maltrate os jardins e as árvores.
4. Não jogue lixo e restos em logradouros públicos ou terrenos baldios.
5. Não transforme as ruas em serventia de cachorros.
6. Mantenha limpa a calçada de sua casa.
7. Coopere com a autoridade pública para a limpeza da cidade.
8. Coloque à porta de sua sorveteria, casa de frutas ou quitanda um recipiente para cascas, copinhos e lixo.
9. Oriente outras pessoas no cumprimento dêste Decálogo.
10. Coopere para fazer da cidade mais bela do mundo a cidade mais limpa do mundo!

Flashes

Primeiro Plano — P.M.C.

IAM as duas cozinheiras azeitonadas, arquitetônicamente penteadas, plàsticamente vestidas, num bonde. Uma delas falava muito, com palavras bonitas e abusivas e abundantes colocações de pronomes oblíquos, reflexivos, partículas apassivadoras e outros balangandãs da sintaxe.

— Tu te não imaginas nada, Hilarina. Ontem me fui à Copacabana procurar-me uma conhecida minha e nem quero dizer-te com quem sesbei-me encontrando-me!

Hilarina olhava desorientada.

— O que deu em você, Conceição? Você anda falando tão esquisito!

— Ah, minha filha, ainda não a disseram-te nada? Estou morando com um português inteligentíssimo! Tenho-lhe aprendido tanto!

* * *

VAI você falar com um funcionário público: primeiro, êle o encara à distância com uma diferença sarcástica para lhe dar a impressão de estar enganado; à medida que você se aproxima, o olhar dêle gradua-se para o duro frio, na tentativa de fazer com que você desista e vá se embora; mas você ousa aproximar-se: o servidor o fixa com uma expressão de ódio que não existe nem nos outros animais nem nos folhetins do século passado; mas você está possuído da maior determinação ou da maior necessidade de apelar para os préstimos daquele servidor; você chegou: êle abaixa a cabeça eletrônicamente e começa a mexer em papéis; você espera 25 minutos até apanhá-lo num rápido instante de distração: o senhor poderia ter a gentileza de informar-me...; o funcionário não o espera dizer mais nada, e liga o sobrecenho da má-vontade cósmica, da negativa absoluta, do NON terrível de que falava o padre Vieira, franzindo a testa, chamejando os olhos, rilhando os dentes, colocando entre você, contribuinte, e êle, servidor público, uma grade inexpugnável; você é um homem capaz de levar o seu direito às últimas conseqüências e formula o seu pedido de informação; para êle dizer-lhe com o mais eufórico dos desprezos que não tem nada com isso. Ou seja, uma palavra que resuma todo êsse desencontro entre o cidadão e o Estado, as repartições públicas são abertas, mas os funcionários públicos são fechados.

Movimento

Madrugada — Mister Eco

1 Num programa de televisão, perguntaram a José Fernandes, proprietário de Au Bon Gourmet: — A sua casa tem muitos "espetos"? E o Zé: "Muitos". — Tem muitos cheques sem fundos? Novamente, o Zé: "Muitos; e já estão com o meu advogado para as providências legais". A prática do "espêto", tradicional aliás nas noites cariocas, vêm se desenvolvendo nestes últimos tempos, com muito de vingança contra os preços extorsivos, mas, também, com muito de safadeza e má-fé. Noite destas, dois cavalheiros funcionários de embaixada estrangeira, devidamente acompanhados, divertiram-se a valer num barzinho, comeram e beberam à larga, e depois... foram saindo de fininho. Nem boa-noite para o dono da casa. Deram-se mal, entretanto. O dono do bar estava de sobreaviso e foi imprensá-los, já à saída. Encostou-os à parede, procedeu a uma revista geral em busca de valôres e nada encontrou além dos documentos de identidade. Apreendeu-os para garantia. Cínicos, os dois gargalharam dizendo que dos documentos apreendidos tirariam segunda-via fàcilmente no dia seguinte. E quando riram mostraram dentes de ouro, rebrilhando à luz do letreiro. Foi quando o dono do bar avisou-os:

— De outra vez, eu estarei preparado. Vou comprar um boticão...

2 Marcada para sexta-feira da semana entrante a estréia de "Rio, Capital do Samba", uma produção de Ari Barroso com "script" de Mário Meira Guimarães, para o Fred's. Este espetáculo apresentará, pela primeira vez em buate, cenas autênticas de capoeira, com berimbáu, navalha e tudo, à moda de festas da Conceição da Praia em Salvador. Têrça-feira, às dezoito horas e trinta minutos, "Rio, Capital do Samba" será mostrado à imprensa, com um coquetel comemorativo.

3 A noite parece estar-se recuperando do baque sofrido com a mudança da capital e já se nota maior afluxo nos bares e nas buates. Na noite de sexta-feira, desde cedo o Sacha's, o Drink e o Fred's contavam com bom público, os dois primeiros completamente lotados. Ora bem.

4 Paul Anka, que está fazendo grande sucesso no Copacabana de Nova Iorque, é mais uma atração internacional a visitar êstes brasis amados, via São Paulo. Tudo indica que não haverá objeções para atuação do rapaz em buates — êle conta dezoito anos de idade — a exemplo do que aconteceu com Brenda Lee. E tudo indica também que o dr. Eudoro não seja mais o curador de Menores, pois êsse setor anda muito calmo ùltimamente e nenhuma "Miss" teve o seu ingresso proibido, até agora, em buates com o aparato de estilo e muitas entrevistas aos jornais.

5 Chega convite para um coquetel no Jirau, em comemoração da nova fase da revista "Ronda da Noite", que agora obedece à direção de José Maurício. Diz o convite: Jirau está em festas. Tanta gente chegando a esta hora da noite... comemam os transeuntes e moradores da cercanias daquela buate. Vá lá.

6 Mister Eco vai levar alguns artistas para o baile de aniversário do Paquetá Iate Clube. A notícia chegou ao conhecimento da simpática senhora Almerinda, proprietária do restaurante "Galo", que imediatamente telefonou a êste cronista: "Não sei cantar nem tocar" que é que eu posso fazer?" A lusa senhora Almerinda é assim além de peria numa bacalhoada e num arroz de Braga.

7 Cid Leite da Silva assumiu a direção administrativa do Teatro Tijuca e, em amável carta, comunica que a sua primeira atuação será o lançamento, naquela casa de espetáculos de Eduardo Jorge Farah, da comédia de Guilherme Figueiredo "Passeio sob o Arco Íris", com um elenco formado por Paulo Pôrto, Ioná Magalhães, Elza Gomes, Antônio Ganzarolli, Iris Bruzzi, Jô Soares, Paulo Gonçalves, Luís Mazzei e Joel Jardim.

8 De há muito, vem Aristides, o excelente "barman" do Sacha's, assediando do Mister Eco para que dê uma nota sôbre a escolinha "O Pequeno Príncipe", localizada na Rua Toneleros, 223, com tel.: 37-4183, dirigida pelas professôras Teresa Maria Bittencourt e Alaíde Cabral. Até quando foi acordado altas horas da madrugada com um telefonema do Aristides reclamando a nota, o Augusto Mister informou que um assunto como êste não cabe numa seção de vida noturna...

9 O "show" de Haroldo Costa — "Extravagâncias Cariocas" — que foi feito para aguentar a casa enquanto não estréia "Festival", está levando bom público ao Night and Day, apesar de nenhuma publicidade ter havido sôbre o espetáculo. E o fato é bastante auspicioso para o produtor oficial daquela buate, pois que assim terá maior tempo para ajustar o nôvo espetáculo ou — quem sabe? — aguardar a temporada de Dorothy Dandridge no Copacabana Palace, prevista para a primeira semana de agôsto. Antes de tudo, os interêsses da "firma".

10 No mais, surgiu um pianista japonês do Little Club, Miriam Roy vai cantando bonito no Cangaceiro; Raimundo Amaral nos poucos melhora o O.K. Big Night; recheiam-se as piadas fortes do "show" do Plaza; Jandira é o nome de securinha brasileira chegada França onde gravou as melodias de "Orfeu do Carnaval" e constitui boa pedida para o Têtes — atenção ao Acton Perlingeiro — a sêta têrça-feira com essas & outras.

A orquestra de Ray Ellis

Discos — Alberto Rêgo

O NOME de Ray Ellis é mais conhecido nos Estados Unidos como descobridor de talentos e produtor de discos para a MGM Records, de grande visão, como demonstram os últimos lançamentos da gravadora (Connie Francis, Johnny Mathis, Jaye Morgan, Sal Mineo etc). Sua capacidade de trabalho, porém, vai mais além, como regente e orquestrador, conforme demonstra seu elepê "Im in the mood for strings", êste da filial da MGM. Com um repertório romântico, no qual figuram poucas composições conhecidas («Secret love», «You are my everything», «Melancholy serenade»), Ray transmite-nos uma coletânea suave, para se ouvir e dançar, com as cordas em primeiro plano, tendo dos acompanhamentos dos metais e instrumentos de sôpro bem lançados em segundo plano, formando um todo harmonioso, como desejava o arranjador, que não é outro senão o próprio diretor artístico e de repertório da divisão de música popular da MGM.

Cha-Cha-Cha n.º 2

DESDE seu aparecimento no cenário, à batuta de Warren Covington, a orquestra de Tommy Dorsey tem conseguido triunfos quase idênticos à sua fase de sucesso sob o comando de seu grande arranjador, que lhe deu o nome. Depois do trabalho de soerguimento que se deve não só à procura de novos músicos, mas também à internacionalização de repertório, já que no seu período de inatividade grandes orquestras se formaram, tornando cada vez mais difícil a concorrência. E parece que Covington tem andado certo, pois além do lado de gravações com "hits" de "Tio Sam", voltou-se para a América Central, encontrando ali material tão do agrado dos compradores de discos. Assim foi gravado o "Tea for two cha-cha-cha" que em pouco tempo alcançou várias paradas de sucesso. O resultado não se fêz esperar, e sob o mesmo título temos agora o segundo volume colocado à venda pela Decca. Desta vez, além de uma nova versão da música título (a primeira datada de 1958), as faixas têm cha-cha-chas subtítulos a adaptações de páginas bonitas como "Dreams", "An ocasional man" e "Sweet and gentle". Embora a comparação com o primeiro disco da série lhe seja menos favorável, trata-se de um bom disco para dançar, conservando o mesmo estilo e volume de "Tea for two" atinge sua finalidade de agradar, e de ser uma gravação dançante — mais nada.

Thiele de volta

Cinema — Claudio Mello e Souza

QUANDO assisti ontem a "Risos e mais Risos" tive a agradável surprêsa de tomar conhecimento de uma reapresentação importante. A apresentação é a de "Labirinto" e a reapresentação é a de "Paixão dos Fortes" (My darling Clementine), um "western" clássico e uma das maiores realizações de John Ford.

"Labirinto" é a segunda obra de Rolf Thiele que nos chega. A primeira foi o ainda indeciso e "claireano" "Ídolo do Pecado" (Das Madden Rosemarie). E' sempre perigoso tirarmos conclusões a respeito de um diretor com a análise de apenas uma de suas obras embora ela já possa demonstrar, como é o caso de "Ídolo do Pecado", uma série de elementos bastante claros da personalidade do autor. A importância de "Ídolo do Pecado" é ter sido feita ainda, ao menos potencialmente, de uma continuação das maiores experiências de linguagem cinematográfica feitas por Orson Welles, Rene Clair, evidentemente, e Bergman. Pelo que me foi dado ver no "trailer" de "labirinto" essas experiências, começam a ser realizadas com a trilha sonora, foram levadas adiante, aprofundadas.

Este filme, que o Museu Arte Moderna vai apresentar amanhã, às 18,30 horas, na ABI, será um dos próximos lançamentos do cinema de arte no Brasil. Voltaremos, por isso, a falar dêle, quando do seu lançamento, que fica a cargo do Palácio para o qual, desde já, chamo a atenção dos leitores.

Nunca discuti filmes "westerns" sem mencionar "Paixão dos Fortes" (My Darling Clementine) de John Ford, que, para mim, é um dos melhores exemplos do gênero. As implicações políticas da obra de Ford, sua posição, pode ser discutida e, até mesmo, condenada. Atualmente em cartaz, "Marcha de Heróis", pode fortalecer essa condenação. Mas John Ford, e sem também serve como argumento para a acusação, provavelmente seja a primeira à margem da política. E' um dos diretores que cedem ser lúdico, como se a ludicidade não tivesse também a sua implicação. Mas de qualquer forma, dentro do espírito mais puro do gênero, "Paixão dos Fortes" é um grande momento do cinema.

Liam Daydé, estrêla da Ópera de Paris

Relações Artísticas Brasil-França

Artes — Antônio Bento

FOI muito proveitosa para o nosso país a visita do sr. Jacques Jaujard ao Rio de Janeiro. O secretário-geral do Ministério das Relações Culturais da França trouxe uma carta pessoal do ministro André Malraux para o presidente JK. Por sua vez, o Itamarati, através de sua Divisão Cultural, deu cobertura ao sr. Jaujard, que iniciou novas negociações para a intensificação do intercâmbio cultural e artístico franco-brasileiro. O ministro Horácio Láfer recebeu anteontem o enviado do govêrno francês, assentando medidas práticas para tornar cada vez mais estreitas as relações entre os dois países. Foi elaborado um programa de exposições de artes plásticas, de concêrtos, de representações teatrais e de exibições cinematográficas.

Serão feitas, nos próximos anos, as seguintes exposições de artes plásticas:

1 — Arte Brasileira (do Marajó a Brasília).

A mostra será realizada em maio e junho de 1962, em Paris, nas salas de Petit Palais. Terá por finalidade dar uma visão de conjunto da arte brasileira desde as civilizações pré-colombianas à construção de Brasília. O plano geral da mostra ficará a cargo de Lúcio Costa.

2 — Pintura Francesa (a pintura de Fauve com 40 a 50 quadros).

Sua apresentação se fará em fins de 1961 na Bienal de São Paulo e também no Rio de Janeiro.

3) "O ROMANTISMO FRANCÊS".

Esta exposição deverá inaugurar-se sucessivamente em fins de 1961 e começos de 1962 no Rio de Janeiro, em São Paulo, na Bahia, no Recife, em Belo Horizonte, Pôrto Alegre e Fortaleza. Apresentará por meio de livros, autógrafos, desenhos e gravuras, a história do movimento romântico na França.

4) "A Tapeçaria Francesa".

Programada para o Rio de Janeiro em maio e junho de 1962, esta exposição apresentará a evolução completa da tapeçaria francesa, desde suas origens à fase atual. As peças representativas das tecelagens mais célebres como a do Unicórnio, as das Manufaturas Reais, e as obras mais características do período contemporâneo: Matisse, Rouault, Duffy, Lurçat, Singier, Manessier, além de outros, serão acompanhadas de esculturas do período correspondente.

Será feita esta mostra do Museu de Arte Moderna.

SERÁ feita a seguinte troca de espetáculos teatrais:

1) UM ESPETÁCULO DE TEATRO BRASILEIRO, a ser levado em Paris, no Teatro das Nações em junho de 1961.

2) UM ESPETÁCULO DE BAILADOS BRASILEIRO, a ser, igualmente, levado no Teatro das Nações, em Paris, em maio de 1962.

3) A COMPANHIA JEAN-LOUIS BARRAULT-MADELEINE RENAUD, daria, em junho de 1961, duas semanas de representação no Rio de Janeiro, uma semana em São Paulo e um espetáculo de gala no teatro de Brasília.

4) UMA JOVEM COMPANHIA FRANCESA daria representações no correr de 1962 no Rio de Janeiro, em S. Paulo e, eventualmente, em outras cidades do Brasil.

5) Em 1963, Rio de Janeiro e Paris trocariam obras coreográficas.

Cada país enviaria ao outro um bailado (libreto, partitura, cenário e coreografia), com encargo de montar o espetáculo. A obra seria executada pelo corpo de baile e orquestra do país, no qual se exibisse o espetáculo.

NO TERRENO musical, serão tomadas medidas para desenvolver o intercâmbio de regentes de orquestra, orquestra de música de câmara e de solistas.

As autoridades brasileiras pediram ao sr. Jaujard interpretar junto ao govêrno francês seu interêsse na realização, o mais depressa possível, da Casa da Cultura da França em Brasília, instituição que asseguraria a presença do pensamento francês na nova capital do Brasil e que facilitaria, no futuro, o desenvolvimento tão desejável do intercâmbio cultural entre os dois países.

FINALMENTE, em matéria de cinema, a França apresentará no fim de 1960, uma retrospectiva da obra de Cavalcante, e em 1961, uma retrospectiva do cinema brasileiro.

Projeções mostrando a técnica cinematográfica da França serão organizadas em 1962 no Recife, na Bahia, em Belo Horizonte, Pôrto Alegre e Fortaleza.

Trata-se de um programa que poderá dar posição à arte brasileira em Paris, sem dúvida o centro artístico mais importante do mundo. A "Exposição de Marajó à Brasília", caso seja bem organizada, deverão fazer sucesso no "Petit Palais".

Por aí se vê que foi fecunda a visita do simpático sr. Jacques Jaujard ao nosso país.

Liane Daydé estréia têrça-feira

NA próxima têrça-feira, dia 19, realizar-se-á no Teatro do Rio de Janeiro (Municipal) a estréia de Liane Daydé e Michel Renaud, os dois grandes bailarinos da Ópera de Paris. O espetáculo, que terá início às 21 horas, obedecerá ao seguinte programa:

1) "Suite renantique", de Fokine-Chopin; 2) "Entre deux ronda" de Lifar-Marcel Samuel; 3) "Romeo et Juliette", de Lifar-Tchaicovsqui; 4) "Le cygno noir", de Petipa-Tchaicovsqui.

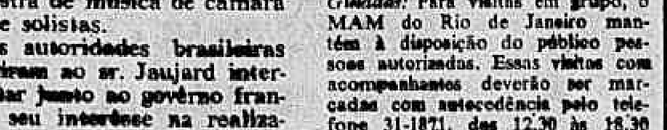
Quinta-feira, dia 21, também às 21 horas, ocorrerá o segundo e último recital da famosa dupla de bailarinos. Está fixado o seguinte programa: "Divertiment", de Albert Aveline-Gonnod; "Giselle" (2.º ato", de Adam; "Pas et lignes", de Lifar-Debassy; "La mort da cygne", de Lifar-Chopin; "Dom Quixote", de Petipa-Minkus.

Para ambos os espetáculos, ainda se encontram localidades à venda, na bilheteria do teatro.

Exposição no MAM

ACHAM-SE abertas no Museu de Artes Moderna do Rio de Janeiro as seguintes exposições:

"Artistas Concretos de São Paulo": Valdemar Cordeiro, Maurício Nogueira Lima, Luís Sacillo; , Judith Lauand, e Kázmer Fejer. "Novas Doações do Patrimônio": 43 obras que fazem parte do Patrimônio do MAM do Rio de Janeiro. "Unidade Estética nas Atividades da Olivetti". "Casa Pré-Fabricada": projeto de Sérgio Rodrigues, arquiteto da Galeria Oca. 'Aparelho Cinecromático n. 8": de Abraham Palatnik. *Visitas Guiadas:* Para visitas em grupo, o MAM do Rio de Janeiro mantém à disposição do público pessoas autorizadas. Essas visitas com acompanhantes deverão ser marcadas com antecedência pelo telefone 31-1871, das 12,30 às 18,30 todos os dias da semana.



Faça a sua estação d'água e repouso em CAMBUQUIRA, hospedando-se no

GRANDE HOTEL BRASILIA

Um elefante no caos (2)

Teatro — Paulo Francis

E' CLARO que parte das deficiências de "Um Elefante no Caos" provém da inexperiência de Millôr. Êle é um homem que lê teatro, que respira teatro, mas foi pouco representado, o que é o teste único para evolução de um autor. E êle é prejudicado também pelo seu próprio talento. Seu talento cômico, ainda quando se desliga do texto, faz o público rir. E daí êle pode concluir que acertou, quando está, na verdade, fazendo um "show" de personalidade que só tem relação com teatro no sentido mais elástico do têrmo. E acredito que o autor queira sair disso, uma vez que dispõe dos recursos para tanto. Como autor de farsas, ou de comédias domésticas — comédia doméstica que inclui os elementos dramáticos prenunciados nos dois primeiros atos de "Uma Mulher em Três Atos", por exemplo — êle pràticamente não tem rivais no teatro brasileiro. O que precisa é disciplinar seus dons, escolher um caminho.

Millôr Fernandes se encontra com a linha política em voga no teatro local, mas vai contra ela. Algumas pessoas na estréia estavam até espantadas ante o que classificavam como o reacionarismo político do texto. Êste é o ponto mais difícil de analisar.

"Um Elefante no Caos", no que tem de político, revela o que o autor chama, de brincadeira, de "torpe individualismo". Millôr Fernandes acredita sèriamente que o mundo seja feito exclusivamente por indivíduos, no que tem o concurso entusiástico de seu diretor, João Bethencourt. E' uma posição rara entre os intelectuais de hoje, todos com suas ortodoxias circunstanciais, por obra e graça do bom Deus ou dos cientistas, sociais ou não. O fato é que quase todos nós aceitamos alguma espécie de determinismo. Millôr Fernandes, não. Para êle, o homem é senhor do seu destino. Se a nação fôsse governada por indivíduos decentes, seria boa de se viver, poderíamos realmente ufanar-nos do nosso país. Um comunista é representado na peça como um indivíduo que, como se diz, está a fim de se arrumar.

Esta atitude de Millôr Fernandes é um tanto esquizofrênica, pois êle, como humorista, não faz outra coisa senão negá-la. Seu humorismo, como tudo que êle faz, é extremamente pessoal. Afirma a constante debilidade do homem. Logo, onde ficamos? Millôr não aceita um herói em suas peças. Seus homens e mulheres são frágeis, tingidos da melancolia ou castigados pela ironia do autor. Seu individualismo se choca com a sua veia cômica. E não há saída, senão o verdadeiro amor, que o jovem de "Um Elefante no Caos" encontra. Mas o próprio Millôr, em "Uma Mulher em Três Atos", escreveu sôbre a decomposição do casamento ante a decadência de valôres da sociedade burguêsa. O apetite sexual e romântico da protagonista era, na verdade, um disfarce de sua insatisfação com tudo e todos.

E êste me parece o único ponto-de-vista de Millôr Fernandes, que êle admitiu para si próprio com a autoviolentação de artista. Artista, no sentido de que todo o artista tem um ponto-de-vista explícito ou implícito em sua obra.

O humorista, hoje em dia, é olhado com suspeita pela chamada esquerda. A esquerda é, em geral, untuosamente ortodoxa, encontrou no seu culto secular a mesma solenidade supersticiosa dos religiosos mais fanáticos. Graça só contra nossos inimigos, como diz a rapaziada do "Krokodil". E, no entanto, todo grande humor tem uma componente "boomerang", é auto-reversivo. Quem não é capaz de rir de si próprio, não pode rir dos outros. Neste sentido, as tiradas individualistas de Millôr são refrescantes, comparadas com a solenidade colegial de nossos sócio-dramaturgos, cuja seriedade beira a estupidez.

Não acredito que Millôr, como artista, tenha chegado a têrmos consigo próprio. Falta visìvelmente em suas peças um centro intelectual. Não quero dizer que êle tenha de escrever peças cerebrais. Um Labich, um Feydeau, um De Filipo, têm êste centro a que me refiro.

Quanto a seu individualismo, ainda que não fôsse artìsticamente esquizofrênico, tenho dúvidas de que possa vir a firmar-se. Afinal, é difícil para um artista — talvez seja impossível — escrever para trás de sua época. Pode captar-lhe o presente, o potencial futuro. E num mundo estruturado, em concepções circunstanciais, o individualismo é, quando muito, incompleto.

Não creio, entretanto, que o epíteto "reacionário" possa definir Millôr, se bem que êle, tenho certeza, o aceitaria com prazer. O reacionarismo, no seu sentido exato, significa uma concepção política tão pseudo-séria como a esquerda de hoje. E o humorismo de Millôr nega seu culto dos homens decentes. A meu ver, êle está perplexo como a maioria de nós e esconde, inconscientemente, sua perplexidade, no brilho de seu temperamento. Com a diferença de que sua perplexidade é, assim por dizer, virginal. Não advém de uma experiência política, seguida da habitual desilusão, seguida de uma guinada para a direita, etc. Êle é um individualista pré-marxista, prêso a um sistema ético-familiar. Não intelectualmente, é claro, pois Millôr é um intelectual. Mas por temperamento. Toca em política indiretamente, pois não aceita a idéia de uma visão política do mundo. Parece imune a ortodoxias, ou a uma posição pessoal filtrada num caldeirão ideológico. Como sugeri antes, assumir essa posição hoje em dia requer um bocado de coragem. Os nossos novos autores morrem de temos de perecerem inortodoxos, sejam "avant-gardistas" estéticos ou comunistas — aqui, quase todos em fase ginasiana. Por outro lado, aí está o grande problema de Millôr como artista: sua recusa — baseada em quê? — de encontrar-se com o mundo nos diversos caminhos que o mundo avança e, através dessa antítese, sair de seu casulo individual. Tôda arte que vai até seu fim natural é fruto dessa mistura.

Registro

1906 — Morre, em Paris, Raimundo Nina Rodrigues.

1926 — Morre, no Rio de Janeiro, Antônio Coutinho Gomes Pereira.

COMEMORA-SE AMANHÃ

1697 — Morre, em Salvador, o padre Antônio Vieira.

1846 — Sagração de d. Pedro II.

1847 — Morre, em Pôrto Alegre, Bento Gonçalves da Silva, um dos chefes da Revolução Farroupilha.

1875 — Morre, no Rio de Janeiro, Manuel Marques de Sousa, conde de Pôrto Alegre.

1911 — Começa a circular, no Rio de Janeiro, o vespertino "A Noite".

1914 — Morre, no Rio de Janeiro, o escritor e jurista Sílvio Romero, membro da Academia Brasileira de Letras.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Dr. Mário Meneghetti; Nélson de Azevedo Branco; Arlindo Simões Prudente; Cândido Melo Leitão; Oscar Lisboa de Sousa; Orlando de Lima; Otávio Ferreira Novel; José Ferreira Rebouças; Francisco Pinto de Carvalho Filho; Leonal Fontoura Abraão; Hamilton Ferreira Gomes; Clodoaldo Soares de Faria; Osmar de Oliveira; Adolfo Gama; Adelino Ferreira dos Reis; Wilson Palhares Ribeiro; Astolfo Gomes; dr. Dirceu Quintanilha; Milton Mendonça; Ubirajara Antunes; Rubens Moreira Tôrres e José Dantas, comerciante em nossa praça.

SENHORAS:

Maria Celeste da Silva Pereira; Herculia Nogueira dos Santos; Maria Luísa Lira de Araújo; Corina Príncipe da Silva; Amélia Ferreira dos Santos; Gessi Proença Rosa; Lourdes Soares dos Santos.

SENHORITAS:

Ivonete Gomes da Rocha.

Aniversariou anteontem a srta. Regina Maria Ferreira de Menezes, que ofereceu animado baile a seus parentes e amigos.

MENINOS:

ADILSON — filho do nosso companheiro Adenet Pereira Barbosa e sua espôsa, sra. Nilza Vicente Barbosa.

Aniversariou no dia 15 último, o menino Alexandre Almeida de Lima Verde, aluno da 1ª série do curso ginasial do Colégio Militar do Rio de Janeiro.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

Paulo Godói; Eugênio Almeida Magalhães Filho; sr. Joaquim de Azevedo Júnior; João Batista Nogueira dos Santos; Agenor Nunes de Sousa; Oscar Sousa Ribeiro; Clóvis Barbosa; Djalma Cavalcanti; Júlio Mário da Silva Sousa; Álvaro Palmeira; Astolfo Gama; João Batista de Lima e Silva; Mário Neves; Alexandre Gonçalves Raro; Jorge Kossowski; rev. Ascendino Teixeira da Silva.

SENHORAS:

Professôra Altair Moreira Xavier de Araújo.

— Aniversaria hoje a sra. Ivone Leocádia.

MENINAS:

Regina Célia, filha do casal Francisco Lopes Souto; Vanete, filha do casal Vandir Pinto de Sousa Rocha.

CASAMENTOS

Realizou-se, na Capela de São Pedro, da Reitoria da Universidade do Brasil, a cerimônia religiosa do casamento da srta. Irene Moutinho, filha do sr. e senhora Paulo Celso Moutinho e neta do acadêmico e sra. Rodrigo Otávio Filho, com o diplomata Paulo Sérgio Bandeira Neri, filho do sr. e senhora José Bandeira Neri. Ao ato, compareceram os elementos mais destacados de nossa sociedade.

CONFERÊNCIAS

Sôbre o tema "Estruturas hiperestáticas de concreto protendido com armadura aderente e não aderente", o engenheiro Ives Guyon fará uma conferência, amanhã, às 18 horas, no Clube de Engenharia.

RECITAIS

Sob o patrocínio da Associação dos Artista Brasileiros, realiza-se amanhã às 21 horas, no Salão do Hotel Glória, o recital de canto de Hermelindo Castelo Branco, que se fará acompanhar ao piano por Leonora Gondim, interpretando peças de Frederico Mompou, Joaquim Turina, Eduardo Toldrá, Gustav Mahler, Francisco Braga, Mozart Camargo Guarnieri, Modest Moussorgsky.

CONCURSOS

A secretaria da Escola Nacional de Música comunica que se acham abertas as inscrições para os concursos à docência livre de tôdas as cadeiras daquele estabelecimento de ensino especializado. O respectivo edital foi publicado no "Diário Oficial", seção I, parte II, de 22 de junho passado. As inscrições serão encerradas no dia 22 de julho corrente.

HOMENAGENS

Os amigos e colegas de Adolfo Schermann, vão oferecer-lhe um almôço, amanhã, sábado, por motivo de sua aposentadoria e promoção ao cargo de chefe de seção do Banco do Brasil. Aquêles que desejarem aderir a essa manifestação de simpatia a Adolfo Schermann, que tanto tem trabalhado para maior aproximação da classe bancária no setor desportivo, poderão procurar ou telefonar ao sr. Plínio Pimentel, seção de Arquivo Expediente ou pelo telefone 43-7835. Adolfo Schermann, diretor de "Os Desportos em todo o mundo", é veterano associado do Departamento de Imprensa Esportiva, da ABI (DIE).

Viaje hoje e faça Negócios amanhã

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 17-7-1960 (domingo) — Vênus entra em Leão, pela manhã. Bom para realizações esportivas, viagens e reuniões políticas. Nas corridas da Gávea, as pontas: 1, 2, 4, 5 e 7 serão as mais prováveis e as duplas: 11, 12, 28 e 34 as mais prováveis. Amanhã, 18-7-1960 (segunda-feira) — Netuno, volta ao movimento direto, pela manhã, a 6º 23' de Escorpião. Bom para viajar e encetar negócios imobiliários e receber dinheiro.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

A seguir damos as favorabilidades ou não de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis, para os leitores nascidos em qualquer dia mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Satisfação e euforia; a tarde será favorável aos namorados, 17, 18 e 19; 112, 241 e 340 (horas e números).

— Desejos satisfatórios, contradições e pequenos acidentes. A tarde será bem sucedida. 12, 15 e 18; 42, 43 e 537 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Notícias promissoras, alegrias à tarde e à noite. 14, 18 e 20; 323, 413 e 512 (horas e números).

— Apreensão, desgosto, intimos e aborrecimentos domésticos. 19, 11 e 12; 812, 811 e 919 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Habilidade, êxito em todos os empreendimentos. 14, 18 e 24; 614, 618 e 823 (horas e números).

— Não peça favores; procure ativar os seus negócios que terá resultados satisfatórios. 10, 11 e 12; 123, 450 e 512 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Idéias originais e planos para o futuro. 12, 15 e 20; 61, 82 e 95 (horas e números).

— Novas conquistas e perspectivas felizes. 16, 18 e 20; 396, 819 e 962 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 MAIO

Sucessos sociais, negócios de pequena monta. 15, 16 e 17; 314, 464 e 584 (horas e números).

— Novos assuntos, espírito revoltado e determinação inflexível. 10, 11 e 20; 327, 413 e 613 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO

Inspiração e novos empreendimentos, 17, 18 e 1; 415, 382 e 531 (horas e números).

— Desapontamento e iniciativas frustradas. 14, 15 e 16; 680, 784 e 615 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 24 DE AGÔSTO

Sonhos estranhos e viagens fantásticas. 19, 11 e 17; 628, 499 e 500 (horas e números).

— Confusão psíquica, presentes de amigos ou parentes. 21, 28 e 28; 300, 994 e 509 (horas e números).

ENTRE 22 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes; a tarde e a noite serão propícias. 4, 5 e 6; 932, 941 e 958 (horas e números).

— Descontentamento, aflição por causa de parentes, ou amigos. 7, 9 e 18; 232, 351 e 425 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO

Confusão psíquica e luta interior. 12, 14 e 16; 823, 913 e 382 (horas e números)

— Melancolia, cansaço e notícias desagradáveis. 17, 18 e 19; 643, 714 e 321 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO

Negócios arriscados e viagens perigosas. 13, 14 e 15; 361, 436 e 879 (horas e números).

— Desprendimento pela manhã; a tarde e a noite serão contrárias. 20, 22 e 24; 866, 976 e 987 (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

— O domingo de hoje, embora não pareça, será muito favorável; é preciso se locomover com rapidez. 14, 15 e 16; 17, 18 e 19 (horas e números).

Manhã favorável para excursões e passeios. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36 (horas e números).

Dr. Domingos de Barros Ramos

DOENÇAS DO APARELHO GENITO URINARIO

Avenida Rio Branco 108 — 4.º andar — sala 401 — Telefone: 42.9986 — Das 16 às 18, diàriamente

Crímes no "vídeo"

AINDA falam que o Estado da Guanabara não tem polícia e que os ladrões andam à sôlta! Os que afirmam isso não têm receptor de televisão em casa, para o ladrão carregar. Se têm, já chamaram algum dêsses técnicos que levam o aparelho para botar válvula nova, e, depois, nem ao menos trazem a válvula.

Só exageram na quantidade de gatunos guanabarinos, portanto, os que não assistiram, ainda, à "Patrulha Rodoviária", uma infelicidade como outra qualquer, ocorrida, às sexta-feiras, na Urca, às 21 horas.

Jamais se soube, no mundo, que uma estrada tivesse tantos ladrões. E' ladrão como diabo! Tem um só chefe de Polícia, que é artista de filme em série, muito antigo, que sempre fazia papel de secretário do diretor dos bandidos, e cujo nome, felizmente, ignoro, e tem dois guardas. Mais nada. O chefe, em seu escritório, usa um mapa enorme, o qual êle risca, tôdas as sextas-feiras, para mostrar onde está o bandido. Mas, na sexta-feira seguinte, aparece de mapa novo. Nunca se viu gastar tanto mapa!

Semanalmente, êle desperdiça gasolina e bala como diabo, mas consegue matar um assaltante e prender o outro (os assaltantes trabalham sempre em duplas, como os bôtos). Na outra sexta-feira, aparece outra dupla e o chefe tem de cometer novo homicídio e nova prisão. Mas não dá conta. Jamais se ouviu dizer que uma estrada tisesse tantos ladrões. E' propaganda terrível contra um país e dá até mêdo de qualquer pessoa pensar em fazer turismo rodoviário por lá. Para cada bandido morto, dois novos em ação. Não acabam mais.

Só vai acabar mesmo no dia em que o patrocinador decidir fazer menos propaganda de crimes e mais dos produtos de sua fabricação...

NOS BONS tempos em que o Serviço de Censura e Diversões Públicas era dirigido pelo jornalista André Carrazzoni (um homem de bem, o que não quer dizer que outros, igualmente, não o sejam), havia portaria portaria proibindo que transmissões impróprias para menores fôssem realizadas, pela TV, antes das 22 horas.

Agora, porém, pelo jeito, caiu.

Se está em vigor, o atual diretor do SCDP não a cumpre. Porque não é possível considere a "Patrulha Rodoviária" e diversas outras divulgações de crimes e criminosos, dedicadas aos futuros internos do SAM — não é possível considere tais coisas próprias para menores.

Certame a Censura, cuja sigla, segundo consta, vai ser mudada para SAAC — isto é: Sociedade dos Amigos de Afonso Celso — andou muito atarefada com o bárbaro crime que Milôr Fernandes ia cometer, usando, numa peça, o ufanoso título do livro do falecido Conde.

E, por isso, a nóvel SAAC ficou sem tempo para examinar os filmes de televisão...

— x —

TRISTE demais é, atualmente, a situação das crianças que têm televisão em casa. Há sempre um filme repelente, a divulgar roubos e homicídios, no "vídeo" acêso de sua sala. Quando não, é programa ao vivo mesmo.

As segundas-feiras, começa a coisa, na Urca, às 14,30, com o seriado "O Sertão Desaparecido"; às 18,30, nas Laranjeiras, "O Escorpião"; às 19,30, na Urca, "Aventuras do Capitão Estrêla"; e, às 20,15, em Copacabana, "Jim das Selvas".

As têrças-feiras, na Urca, "O Falcão Negro", às 19 horas, e, às 20,15, "Jet Jackson"; e, na Rio, às 21,40, "Aventuras de Charlie Chan".

Quartas-feiras: "Aventuras de Tarsan", no "Clube do Titio", em Copacabana, às 18 horas; "FP-4 Chamando", na Urca, às 19,30; e "Aventuras Submarinas", na Rio, às 20,35.

Quintas-feiras: "O Homem no Espaço", às 21 horas, na Rio.

Sexta-feiras: a "Patrulha Rodoviária" e várias repetições dos seriados.

Sábados: "Zorro", às 12 horas e "Lassie", às 20,10, ambos na Rio.

E, domingos: várias "reprises" e "Aventuras de Rim-Tim-Tim", estas últimas matando milhares e milhares de índios, todos os domingos, o que deve representar, em um ano, o dôbro da população da Terra...

— x —

CLARO que são anedóticos, no Brasil, os cuidados de certas autoridades com o menor. O curador Eudoro de Magalhães, não há muito, ocupou uma infinidade de vêzes as câmaras de TV, para demonstrar que o SAM é modêlo de organização e de amparo. Tempos depois, êle mesmo foi acusado de proteger um sedutor de menores do SAM. Em lugar de se agir nessas coisas, abafam-se os escândalos. Nem o curador, se inocente, processou prendeu seu acusadr nem o sedutor foi prêso nem môça voltou ao noticiário. Tudo abafado! E ninguém se ofendeu.

O mesmo curador iniciou processo contra as falsificações de idade das "girls" nas buates e, depois do crime de Aida Cúri, cometeu diligências contra a chamada "juventude transviada". De suas diligências, não ficou um só prêso (ocupou policiais gastou gasolina, para nada) e, quanto ao processo das "girls", gavêta! No entanto, o mesmo curador não permitiu que a profissional Brenda Lee, emancipada e estrangeira, atuasse no Fred's...

Pois bem, agora, a mesma Curadoria não toma conhecimento dos filmes em exibição na TV, antes das 22 horas, quando também seria de sua alçada investir, saneadoramente, contra a inconsciente e perversa divulgação de crimes e criminosos, tendo obrigação de saber que ela gera criminosos e crimes.

Tanto prova que os Estados Unidos são, hoje, o país de maior índice de criminalidade, sendo que os vinte a seguir são, justamente, os que mais adquirem filmes de mocinhos e bandidos a Hollywood.

NA TELEVISÃO

CANAL 6: 10,00 — Concertos matinais; 11,25 — No reino da música, 11,45 — Sua manhã de domingo; 12,05 — Ballet; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Museu do Futebol, 14,00 — Vesperal infantil; 16,00 — Reportagens esportivas; 17,35 — "Ginkana"; 18,25 — Boliche infantil; 18,55 — Miss Brasil; 19,10 — Filmoteca; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Musical; 21,00 — Show; 21,50 — Resenha Esportiva; 22,30 — Filme.

CANAL 9: 12,00 — Muita alegria, garotada; 13,00 — Teatro de câmara; 13,50 — Clube dos novos; 14,30 — Bate bola; 15,00 — Semana esportiva; 15,30 — Jornada esportiva; 18,30 — Música e imagem; 19,00 — Cinelândia na prova dos nove; 19,30 — Música e manequins; 20,00 Pelos caminhos da música; 20,20 — Ecos da noite; 21,15 — Variedades; 22,05 — Estado da Guanabara; 22,30 — Resenha esportiva Continental.

CANAL 13: 10,00 — Escolinha dominical; 10,30 — Desenhos; 12,00 — Caixa de segredos; 12,50 — Bolando banca; 13,20 — Lassie; 13,55 — Tarde esportiva; 18,15 — Acerte no dominó; 19,30 — Cineminha; 20,30 — Estúdio A; 21,35 — TV-Rio Ringue; 23,05 — A democracia é assim

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6 12,00 — Meio-dia; 12,55 — Na minha opinião; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Novela; 14,30 — Seriado; 15,00 — Boa-tarde; 16,05 — Colégio do ar; 16,35 — Andando e aprendendo; 17,00 — Sessão das 5; 18,00 — O mundo é da criança; 18,30 — Encontro com a priminha; 19,00 — Aventuras do Capitão Estrêla; 19,35 — Jazz com Boocker; 20,00 Repórter Esso; 21,15 — TV de Romance; 20,40 — Show; 21,10 — Dom Camilo; 21,40 — Maísa; 22,10 — Grande-Teatro e Reportagem.

CANAL 9 18,00 — Variedades; 18,25 — Música e imagem; 18,40 — Teverama; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Roteiro musical; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Casa de tados; 20,30 — Varig, boa-viagem; 22,30 — Notas e notas; 23,00 — Documentando; 23,30 — Teletemas.

CANAL 13: 16,55 — Rio cinco para as cinco; 18,00 — Desenhos de comédias; 19,00 — Circo do Arrelia; 19,45 — Esportes; 19,50 — Atualidades; 20,10 — Cinema; 20,35 — PRK-30; 21,05 — Noite de gala; 23,00 — Comentário político; 23,30 — Informativo.

CARDEAL INAUGUROU EXPOSIÇÃO SACRA

Coube ao cardeal d. Jaime de Barros Câmara, que é visto na foto acima em companhia do representante do governador Sette Câmara e do sr. Gumercindo Nobre Fernandes, inaugurar a exposição de arte sacra organizada pela Ordem Terceira de N. S. do Monte Carmo

Ordem Terceira inaugurou Exposição de Arte Sacra

Como parte dos festejos comemorativos da data consagrada a N. S. do Carmo, que é a padroeira da Venerável e Arquiepiscopal Ordem Terceira de N. S. do Monte Carmo, foi inaugurada ontem, com a presença do cardeal d. Jaime de Barros Câmara e do representante do governador Sette Câmara, na sede daquela ordem, na Rua do Carmo, uma exposição de arte sacra, com quadros e imagens que representam verdadeiras relíquias históricas da igreja católica.

Antes do ato da inauguração da exposição, que foi procedida pelo cardeal d. Jaime Câmara, foi rezada, na igreja da Ordem, missa festiva em louvor da gloriosa Virgem do Monte Carmelo. Ainda como parte daquelas solenidades, será rezada hoje, às 10 horas, por monsenhor Francisco de Assis Caruso, com sermão ao Evangelho pelo monsenhor José Antônio Gonçalves de Resende, uma missa pontifical. Às 17 horas, com solene Te-Deum e Bênção do SS. Sacramento, serão encerradas as solenidades comemorativas da festa anual de N. S. do Carmo.

SAUDAÇÃO DO IRMÃO PRIOR DA ORDEM

Coube ao senhor Gumercindo Nobre Fernandes, que é o Irmão Prior da Venerável e Arquiepiscopal Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo, saudar, em brilhante discurso, d. Jaime de Barros Câmara e todos os que compareceram à inauguração da exposição de arte sacra. Foi o seguinte, na íntegra, o seu discurso:

«Eminentíssimo e Reverendíssimo sr. cardeal d. Jaime de Barros Câmara, Exmo. sr. embaixador Sette Câmara, ilustre representante do governador do Estado da Guanabara.

Dd. autoridades civis e eclesiásticas.

Caríssimos irmãos

Não abusaremos do vosso tempo nem da vossa tolerância.

Permissão vos peço, no entanto, para referir-vos à observação que nos transmitiu o dr. Melo e Castro, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que nos visitou há dois anos como presidente da Comissão das Comemorações do V Centenário da Rainha D. Leonor, fundadora das Misericórdias portuguêsas. Respondendo à saudação que lhe dirigira nosso predecessor, disse-nos o citado confrade que em sua peregrinação pelo vasto e antigo império português, daquele poderio de outrora, militar, político e econômico, nada ou quase nada mais lhe fôra dado encontrar.

De pé mesmo, sólidas, pujantes e florescentes, só encontrara Igrejas, Misericórdias, Ordens Terceiras, Beneficências e outras instituições que, com as gloriosas quinas lusitanas, em cujos mastros tremulava a Cruz de Cristo, haviam chegado aos quatro cantos da terra.

Definidos estão assim para vós, o espírito e a grandeza da instituição, que hoje vos conclama para êste ato inaugural.

Com esta iniciativa, de méritos notórios, dilata-se a esfera das benfazejas e seculares atividades de nossa Ordem, que do plano espiritual e do campo da assistência social, se transferem agora também para o terreno cultural, oferecendo ao povo o conhecimento de nossas artes antigas.

Conforta, pois, à Mesa Administrativa a generosa acolhida despertada por esta sua realização, o que se traduz, de forma inequívoca, nas insignes presenças de S. Eminência Reverendíssima nosso prezado Cardeal Arcebispo d. Jaime de Barros Câmara e do ilustre governador do Estado da Guanabara, sr. embaixador Sette Câmara.

Na aprovação calorosa e na assistência oferecida pelo sr. diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, dr. Rodrigo Melo Franco de Andrade.

Na inestimável cooperação do dr. Félix de Mariz, diretor do Museu da Ordem da Penitência, e do sr. Clóvis Bornay, conservador do Museu Histórico Nacional, a cujo trabalho deve-se, sem dúvida, parcela relevante do êxito desta exposição. As personalidades civis e eclesiásticas aqui presentes e, enfim, a quantos nos deram o seu apoio e prestigiaram esta solenidade.

Terminando, espero que esta exposição, ao evocar nosso passado artístico e religioso, seja para todos vós motivo de admiração e encantamento, mas, acima de tudo, um alto testemunho do valor dos artistas que criaram estas obras primorosas, e, de quanto nos legaram os homens abnegados que edificaram êste monumento de Fé e de Amor que é a Ordem Terceira do Carmo do Rio de Janeiro.

A todos o nosso muito obrigado».

32.° aniversário

NO dia de hoje, o DIARIO CARIOCA completa o seu 32.º ano de existência. Jornal vibrante e moderno, o DC tem sempre estado ao lado das causas justas em benefício do esclarecimento público. Nessa longa jornada o DC tem encontrado barreiras difíceis de transpôr, mas a sua determinação, o sacrifício de todos os seus funcionários, o apoio de sua diretoria e a vontade de vencer, têm feito com que essas barreiras não se tornem impossíveis e sejam transpostas ou contornadas, em pról do progresso do nosso jornal. O Departamento de Relações Públicas, o mais novo Departamento do DC, sente-se feliz em poder, através de sua coluna, parabenizar todos os diretores e funcionários do DC, augurando dias, meses e anos de crescente sucesso no cenário jornalístico do país.

Nova conta

A IMOBILIÁRIA Santa Cruz, proprietária do Jardim Guanabara, em cujos terrenos está construído o Jóquei Clube Guanabara, confiou a sua conta de propaganda à Itapetininga (Rio).

Círculo Operário do Realengo

O CIRCULO Operário de Realengo está promovendo o Concurso da Rainha da Primavera, desde o dia 25 do mês p. passado, com 10 candidatas, tôdas residentes em Realengo, senhoritas da sociedade local. A Comissão organizadora do Concurso está assim constituída: Sebastião Bastos, d. Eunice Arioza, Cecília Pimentel e o sr. Jarino Januário, todos circulistas. A comissão pede, por nosso intermédio, o comparecimento de tôdas as candidatas, na sede, dia 17, portanto hoje, às 9,00, para a primeira apuração. O Círculo apresentará também aos seus associados, um grandioso "show" variedades, no dia 30 do corrente, às 20,00 horas no salão social, por intermédio da Caravana Bell, que se compõe de excedentes artistas do bairro.

Revista Padrão

ENTROU em seu 10.º ano a revista que obedece a direção de Rodezir Martins, de propriedade da Editôra Padrão Ltda., perfeitamente instalada à Av. Presidente Vargas, 446 — Conj. 1.306. Obedecendo à orientação técnica de Borges da Cruz, vem a "Revista Padrão" cumprindo a sua finalidade, qual seja a de manter brasileiros e portuguêses irmanados, pautando os rigorosos padrões de informar o que de interessante se passa aqui e em Portugal. Ao Rodezir Martins, cognominado o livreiro mais ativo da Guanabara, e à sua dinâmica equipe, parabéns do Depto. de Relações Públicas do DIARIO CARIOCA.

MARIA ESTER NA FINAL DE DUSSEDORF

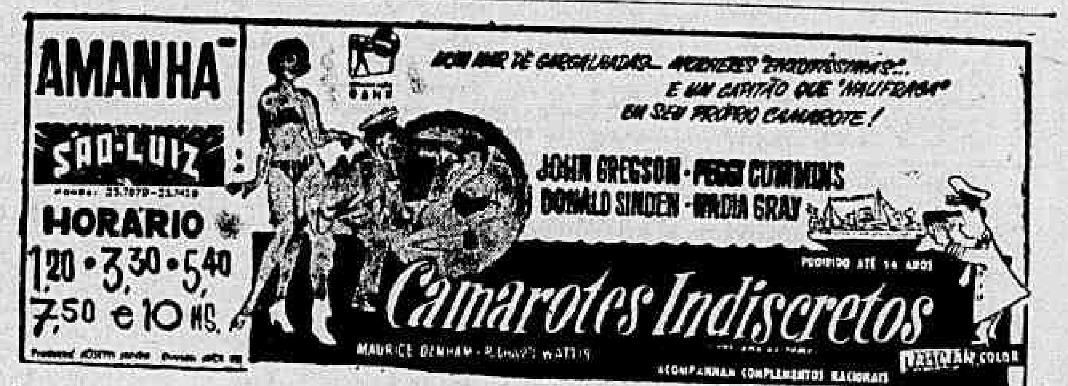
DUSSELDORF — A tenista brasileira Maria Ester Bueno derrotou a norte-americana Dorothy Knode-Head por 6x2 e 6x2 em semifinal de simples femininas do Torneio Internacional de Tênis de Dusseldorf. Em semifinal de simples masculinas do mesmo torneio, o brasileiro Carlos Fernandes venceu o alemão Ingo Buding por 6x4 e 6x0.

Na outra semifinal feminina, a alemã Edda Buding derrotou a mexicana Yola Ramirez por 3x6, 6x1 e 6x4. (FP-DC)

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Pium-i 519 — Tel.: 4-5850
CARMO - B. HORIZONTE

CUPIM
Baratas, Ratos, Pulgas etc. — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José n.º 90, sala 1.205 — Rio — Telefones: 22-0873 22-3289 e — Niterói: Tel. 2-7832.

Teresópolis
Vende-se lindo sítio limitado com riacho, área de 10.000 m2. Pagamento em 70 meses, sem entrada, a partir de 3.000,00 cruzeiros por mês, sem juros. Telefonar para o sr. GREGORY. — Telefones: 23-8976 e 43-3328. Av. Presidente Vargas, 534 — 2.º andar.



EXTRA! — Filmagem completa em côres da faustosa cerimônia do casamento da princesa Margaret (Dist. Rank)

CARTAZ

TEATROS

ARENA — 57-339 — "Revolução na América do Sul" — às 21 horas. Apresentação do Teatro de S. Paulo.

BOLSO — 27-3122 — "Esquina Perigosa" — às 21,15 horas. Produção de Aurimar Rocha.

CARLOS GOMES — 22-7581 —

COPACABANA — 57-5102 — "A Profissão da Senhora Warren" — às 21,15 horas. Teatro dos 7. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Italo Rossi.

DULCINA — 32-5817 — "Conheça seu homem" — às 21 horas. Comédia de Henrique Pongett. Apresentação do Studio A., com Vera Nunes, Dulce Martins e Alvaro Aguiar.

GINASTICO — 42-4521, "O amor em Hi-Fi" Às 21 horas, Comédia com Eva, Laura Suarez, Sebastião Vasconcelos e Francisco Dantas.

JARDEL — 27-8712 — "Rio, Amor e Fantasia" — às 20 e 22 horas. Produção de Fernando d'Avila. Com Renata Fronzi e Zeloni.

MAISON DE FRANCE — 52-5294 e 52-8678.

MATRIZ — 36-4805 — "O Palhacinho Triste" com os Duendes, teatro infantil. Sábados, às 16 horas e domingos, às 10,30 horas.

MESBLA — 22-7622 — "A Raposa e as Uvas", de Guilherme Figueiredo — às 21 horas. Com Sérgio Cardoso, Helena Velasco, Rita Cleos e Guilherme Correa.

PRAÇA — 37-3709 e 31-0785 — "Um Elefante no Caos", de Millôr Fernandes — às 21,20 horas. Com Maria Sampaio, Adriano Reis, Cláudio Corrêa e Castro, Camila Amado, Emílio de Matos e Procópio Mariano.

RECREIO — 22-8164.

RIO DE JANEIRO — 42-3103 — (ex-Municipal).

RIVAL — 22-2721 — "Tem Candango no Soçaite" — às 20 e 22 horas. Produção Gomes Leal, com Aniza Leoni e Costinha. Strip-Teases panorâmico e japonês.

TIJUCA — 28-1039.

TABLADO — 26-4555 — "O Cavalinho Azul" — aos sábados e domingos, às 15,30 e 17 horas

S. JORGE — 45-9051 — "O Prodígio do Mundo Ocidental" — às 21 horas. Apresentação do Teatro do Rio. Comédia.

CINEMAS

PLAZA E MASCOTE — QUANDO VOAM AS CEGONHAS (Lietiát Juravli) — Drama russo (direção de Mikail Kalotósov) que mereceu a "Palma de Ouro" na XI Festival Internacional de Cannes. Nos principais papéis, Tatiana Gamoilava e Alexei Bafalov — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da Tabajara Filmes. Terceira semana.

Atualizações de programas poderão ser feitas pelo telefone: 23-3239, ou em nossa redação na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

VITORIA — CONFIDENCIAS A MEIA-NOITE (Pillow Talk) — Comédia (americana) em cinemascópio e tecnicolor. Direção de Michael Gordon. Rock Hudson e Doris Day nos principais papéis — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Universal International. Terceira semana.

S. LUIS — MARCHA DE HERÓIS — (The Hoarse Soldiers) Aventuras (em Technicolor) dirigido por John Ford com John Wayne e William Holden. Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas. Impróprio até 10 anos. Reapresentação da United Artists.

PATHE, RIVIERA, PARA TODOS, MAUA, SANTO AFONSO e CAIÇARAS — AI VEM OS CADETES — Comédia Nacional (em Technicolor) dirigida por Luís de Barros com Adriano Reis, Lilian Fernandes, Agildo Ribeiro e, Odilon Azevedo. Horários diversos. Censura livre. Apresentação da Satélite Filmes.

ODEON, SAO JOSE, ALASCA E AMÉRICA — O COWBOY E A GRÃ-FINA — (The Cowboy and The Girl) — Comédia (americana) com John Wayne. Direção de William Fighter. Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas. Censura livre. Re-apresentação da Unida Filmes.

METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, RICAMAR, PALACIO-HIGIENOPOLIS, BRASILIA, S. JORGE (Niterói), AZTECA, NACIONAL, ROIAL, RIO BRANCO, MEIER, ROULIEN, REGENCIA, ROSARIO, AZUL, GUARACI, S. PEDRO, SANTA CECILIA e CASSINO (Niterói) — VAI QUE É MOLE — Comédia (Nacional) com Ankito e Grande Otelo. Direção de J. B. Tauk. Às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação de Herbert Richers.

ART-PALACIO COPACABANA, ART-PALACIO TIJUCA, ART-PALACIO MEIER — MARIA DA PRAIA — Nacional dirigido por Paulo Vanderlei com Dinah Mezzano, Dasy Reis e Marli Sorel. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20. Re-apresentação da Art Films.

REX, MIRAMAR, PRESIDENTE, COLISEU, BOTAFOGO E AVENIDA — SANTA ALICE, ICARAI (Niterói) e (D. PEDRO (Petrópolis). Quanto mais Quente Melhor — (Some Like it Hot) Comédia com Marilyn Monroe Jack Lemmon e Tony Curtis. Às 14,15, 16,30, 17,45, 20 e 22,15 horas. Impróprio até 14 anos. Reapresentação da United Artists.

RIAN e CARIOCA — A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS (Around The World in 80 days) — Produção de Michael Todd com Cantinflas, David Niven e dezenas de famosos astros. Às 14 - 17,20 e 20,40 horas. Censura livre. Reapresentação da United Artists.

OPERA — OS DEZ MANDAMENTOS (The ten Commandments) Drama bíblico (americano) dirigido por Cecil B de Mille com Charlton Heston, Yul Brinner, Ann Baxter, Edward G. Robinson e Yvonne de Carlo — Às 15 e 20,30 horas. Às quintas, sábados, domingos e feriados sessões também às 9,30 horas. Apresentação da Paramount. Décima sexta semana.

ALVORADA (Cinema de Arte) — SORRISOS DE UMA NOITE DE AMOR (Sommarnatten Leende) — Comédia (sueca) dirigida por Ingmar Bergman com Gunnar Bjonstrand, Eva Dahlbeck e Jarl Julle — às 16,30, 19 e 21,30 horas. Sábados e domingos sessão também às 14 horas. Impróprio até 14 anos.

PALACIO, ROXY, ESKYE TIJUCA e IMPERATOR — Risos e Mais Risos — (When Comedy Was King) — Seleção de famosas comédias com o Gordo e o Magro, Buster Keaton, Charlie Chaplin, Wallace Beery e muitos outros. Às 14 - 15,40 - 17,20 - 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura livre. Apresentação da Fox.

ROSARIO, OLINDA, PENHA, STA. CECILIA, JUSSARA e STA. HELENA — AS MIL E UMA NOITES (Las Mil e Una Noches) — Aventuras (mexicano e em Technicolor) baseadas em contos orientais. Com Maria Antonieta Ponc. Horários variados. Censura livre. Apresentação da Pelmex.

IMPÉRIO, COPACABANA, TIJUCA, CACHAMBI (Niterói) — AMORES CLANDESTINOS (A Summer Place) — Drama passional (americano) com Richard Egan e Dorothy McGuire. Direção de Delmer Daves. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da Warner Bros. Segunda semana.

CARUSO (Copacabana), SAO PEDRO MEIER — A JUSTIÇA E CARYL CHESSMAN — (Justice and Caryl Chessman) — Documentário sôbre famoso criminoso americano. Horários diversos. Censura livre. Apresentação da Imperial. No Plaza, sessões sòmente às 10, 11,20 e 12,40 horas e, no Olinda, às 12 e 13 horas.

Cinemateca do Museu de Arte Moderna — Festival da França Filmes. Mudanças diárias — Les 400 coups; Les Cousiurs; Archimede, Le Clochard; Les Dragueus; Normandie — Niemen; Hiroshima, mon Amour e, finalmente, Diebruecke.

FLORIDA e ASTORIA — CRIME DEPOIS DAS AULAS (Verbrechen nach Schulschluss) — Policial alemão (direção de Alfred Verher) com Peter Van Eyck. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da CONDOR FILMES.

LEBLON — UM FIO DE ESPERANÇA (The High and the Mighty) — Drama (americano em Technicolor) com John Wayne, Claire Trevar e Laraine Day — Direção de William Welloran — Às 13,20 — 16 — 18,40 e 22,20 horas. Impróprio até 10 anos. Re-apresentação da Warner Bros.

Lembretes

RIO —

1.º PÁREO
NEGRAMINA ficou na vez. Deve dividir o páreo com Quizanga.

2.º PÁREO
CURIOSO pode vencer logo de saída. A turma está fraca.
CAMINITO deve ser o maior rival do estreante.

3.º PÁREO
XININHA na areia fica pràticamente à vontade.
QUAGUARI voltou ao regime de freio no qual corre mais.

4.º PÁREO
ZÊLO volta num páreo camarada. É a fôrça.
ENGEITADO deve formar a dupla, que por sinal dá pule alta...

5.º PÁREO
HYPÉRIO é a fôrça e é "barbada". Difícil perder.
DIX é melhor do que os outros dois rivais.

6.º PÁREO
CROWN PRINCE apanhou um páreo à sua feição.
PEREGRINA é a maior rival do filho de Crown Jewell.

7.º PÁREO
CANDOCA ficou na vez e normalmente deve vencer.
MARTINEZIA é melhor do que a turma e corre bem na grama.

8.º PÁREO
BENGHAZI reaparece em páreo à sua feição.
AIRWAYS é o melhor azar do páreo. Pule boa.

9.º PÁREO
VOLPONE perdeu um páreo incrível, outro dia.
PIF-PAF é o grande rival de Volpone.

CONCURSOS E BETTINGS

RIO —

Eis os resultados dos concursos e bettings da reunião de ontem à tarde no Hipódromo da Gávea.

CONCURSO DE SEIS PONTOS
803 vencedores — Rateio .... Cr$ 192,00

CONCURSO DE SETE PONTOS
39 vencedores — Rateio .... Cr$ 4.166,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES
1285 vencedores — Rateio .... Cr$ 63,00

BETTING ITAMARATI DUPLO
112 vencedores — Rateio .... Cr$ 3.670,00

HYPÉRIO: GALOPE DE SAÚDE NO '16 DE JULHO'

Pupilo de Miguel Gil tem sobras na turma

RIO —

O cavalo Hypério deverá dar um verdadeiro "galope de saúde" no Grande Prêmio "Dezesseis de Julho" — prova central do programa desta tarde na Gávea, com a dotação de Cr$ 300 mil.

Na distância de 2.400 metros, o filho de Amphis vai enfrentar, apenas três, modestos adversário: Dix, Volúvel e Zangado, tendo como único adversário o estado anormal da pista de grama.

FÔRÇA

Hypério contará com a eficiente direção de Manoel Bezerra da Silva, que já o dirigiu em seu derradeiro compromisso quando o pupilo de Miguel Gil escoltou Farwell — craque absoluto da geração — e Heros. Desta feita, livre do "raçudo" filho de Burphan e Marilú, Hypério deverá fazer um "reconhecimento" da pista...

DUPLA: DIFÍCIL

Não fôsse o estado pesado da grama e Dix ficaria à vontade para formar a dupla com o alazão do "Stud" Cápua. Porém achando-se pesada a pista de grama Volúvel talvez consiga lutar com o filho de Idaho pela formação da dupla, uma vez que Dix sofre rebate. Zangado, caso as peripécias o auxiliassem não seria impossível que entrasse no "brinquedo" para disputar o segundo placê.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 82"2/5, Tzarina — às 12,50

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Negramina, A. Hodecker	55	Correu muito bem. Tem chance	A. Sousa	2º de F. Krisser — Quizanga	1.200 80"2/5 AP
2—2 Glad Girl, A. Marçal ..	55	Pode perfeitamente se reabilitar	C. Sousa	3º de F. Kindness — Fogosa	1.300 82" GM
3 H. Light, N. S. Pereira .	55	Nada vem demonstrando de categoria	M. Mendes	Uº de F. Kisser — Negramina	1.200 80"2/5 AP
3—4 Pinkie, M. Silva	55	Falam maravilhas desta potranca	M. Sousa	8º de F. Kisser — Negramina	1.200 80"2/5 AP
5 Lever, F. G. Silva	55	A última não valeu. Cuidado na leve	J. L. Filho	7º de F. Kisser — Negramina	1.200 80"2/5 AP
4—6 Quizanga, J. Tinoco	55	Corria longe e chegou por ali. Rival	R. Morgado	3º de F. Kisser — Negramina	1.200 80"2/5 AP
" Grila, J. Silva	55	Vem correndo abaixo da crítica. Azar	R. Morgado	7º de F. Kitten — Lever	1.000 61"1/5 AP

Nossa indicação — GLAD GIRL Adversária — NEGRAMINA Bom azar — LEVER

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000, 00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 82"2/5, Tzarina — às 13,20

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Caminito, J. Carlindo ..	55	Vai ser difícil ser derrotado agora	F. Schneider	3º de Foguete — G. Toy	1.300 81"4/5 GM
" Giraudoux, I. Souza ...	55	Tem perdido sempre para alguns	F. Schneider	8º de Foguete — G. Toy	1.300 81"4/5 GM
2—2 Baurú, M. Silva	55	Grama e Bequinne. Deve ganhar	P. Morgado	5º de Foguete — G. Toy	1.300 81"4/5 GM
3 Tintoforte, H. Cunha ...	55	Neste páreo tem chegado sempre longe	J. Vasconcelos	7º de Foguete — G. Toy	1.300 81"4/5 GM
3—4 Saltador, L. Vaz	55	Não vem confirmando os bons trabalhos	W. Aliano	Uº de Felizardo — G. Toy	1.300 83"3/5 AP
5 Curioso, F. Irigoyen	55	Filiação boa. Tem possibilidade	A. Larrendart	Estreante	——
4—6 Agalari, A. G. Silva	55	Espalham por aí que não valeu a última	C. Rosa	6º de Baalbak — Foguete	1.000 64"3/5 AP
7 Bongô, A. Bolino	55	É um dos mais fracos do lote. Difícil	A. Araújo	7º de Cullen — Apito	1.200 76"3/5 AL

Nossa indicação — CAMINITO Adversário — CURIOSO Bom azar — BAURU'

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000.00 e Cr$ 16.000,00 — Record: 94"3/5, Garça — às 13,50 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Xininha, M. Silva	52	Fêz bonito papel, perdendo por azar	J. Attianesi	2º de Lena — Greiuna	2.000 127"3/5 GM
2 My Eve, A. Hodecker ..	56	Conseguindo a grama leve mesmo...	A. Barbosa	11º de Zunga — Zafira	1.600 96"4/5 GL
2—3 Lena, L. Santos	50	Tem classe para repetir sua última	W. Ferreira	1º de Xininha — Greiuna	2.000 127"3/5 GM
4 Xaira, J. Portilho	50	Chegou longe neste páreo. Surprêsa	J. Piotto	6º de Lena — Xininha	2.000 127"3/5 GM
3—5 Xêta, J. Corrêa	56	Vai correr muito em qualquer terreno	M. Almeida	4º de Urujaia — Queguari	1.400 84"4/5 GL
6 Rose Reine, J. Carlindo .	58	Preferiu êste páreo. Não acreditamos	C. Ferreira	4º de Ballarina — Délfica	1.300 84"1/5 AP
4—7 Queguari, J. Tinoco	54	Fracassou sem explicação. Olho nela	F. Schneider	4º de Lena — Xininha	2.000 127"3/5 GM
8 Gja. Madrid, G. Queiroz .	60	Está dando muito pêso a alguns	R. Carrapito	6º de Clematite — Zunga	1.600 100"4/5 AP

Nossa indicação — XININHA Adversária — LENA Bom azar — MY EVE

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 82"2/5, Tzarina — às 14,20

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Zêlo, J. Carlindo	56	Tem muita chance. Uma das boas pules	L. Ferreira	5º de Zelu — Anjou	1.600 99"4/5 GM
2 Engeitado, A. Reis	56	Espera grama com paciência. Perigoso	G. Feijó	7º de F. Jealous — T. Godoy	1.500 97"4/5 AP
2—3 Mendel, C. Morgado	56	Vai correr satisfatòriamente. Rival	C. Morgado	3º de Zinho — Chaitan	1.500 97"4/5 AP
4 N. Prince, W. Andrade .	56	Será surprêsa sua vitória no páreo	W. Costa	7º de Estilhaço — Zêlo	1.600 102"1/5 AL
5 Rison, O. Moura	56	Cuidado que a turma anda meio fraca	G. Morgado	8º de T-El-Arab — Estilhaço	1.600 102"1/5 AL
3—6 Zolulo, M. Henrique ...	56	Venceu um páreo firme e desapareceu	J. Andrade	4º de Foudre — Volpone	1.300 81"1/5 GM
7 Pétard, A. Marçal	56	Não sabemos porque tem corrido mal	G. L. Ferreira	Uº de Revolto — T. Ricardo	1.400 90"2/5 AP
8 Zêta, J. Corrêa	56	Vai enfrentar um páreo meio brabo	A. Rosa	8º de Mendeu — Gregory	1.200 78" AM
4—9 Hurlingham, A. Cardoso	56	As chuvas atrapalham. Na relva leve	A. Morales	7º de Zepelin — Perseus	1.300 81"1/5 GM
10 Itobim, M. Silva	56	Muito veloz e gosta também de grama	W. F. Oliveira	3º de Faudre — Volpone	1.300 81"1/5 GM
11 B. Bico, J. F. Santos ...	56	Automàticamente eliminado por alguns	C. Cabral	3º de Zepelin — Perseus	1.300 81"1/5 GM

Nossa indicação — ZOLULO Adversário — HURLINGHAN Bom azar — ZÊLO

5.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00 — Cr$ 90.000,00 e Cr$ 60.000,00 — Record: 145"1/5, Lohengrin — às 14,50

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Hypério, M. Silva	56	Que covardia! Dando dez é muita coisa	M. Gil	3º de Farwell — Heros	3.000 193"2/5 GP
2 Dix, A. Bolino	56	Vai lutar pela dupla e com chance	R. Carrapito	7º de Farwell — Heros	3.000 193"2/5 GP
2—3 Volúvel, F. Irigoyen	56	Anda correndo bem. Rival na dupla	P. Morgado	6º de Zoldo — Hyperio	2.400 151"2/5 GM
4 Zangado, A. Santos	56	Não chegou muito longe do Farwell	G. Morgado	3º de M. Dilemma — Endymion	2.400 151" GM

Nossa indicação — HYPÉRIO Adversário — DIX Bom azar — VOLÚVEL

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 89"3/5, Temível — às 15,20

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Peregrina, A. Bolino ..	56	Anda correndo " o fino". Rival	P. Morgado	2º de Fairuz — P. Negra	1.400 89"1/5 AP
2 Voluntarioso, A. Costa .	56	Preferiram êste páreo com A. Costa???	J. Coutinho	1º de Kermann — Belphegor	1.300 83"4/5 AP
2—3 Hypocrite, G. Greme Jr.	56	Volta como franco favorito	S. d'Amore	8º de Hugo — Anjou	1.500 93"1/5 AP
4 Duman, J. Tinoco	56	A companhia inùtil indigesta. Azar	F. Schneider	1º de Sherif — Filou	1.400 90"1/5 AP
5 Narcissus, L. Santos ...	56	Grande possibilidade. Preferido grama	J. L. Filho	7º de Garizim — Kermann	1.200 78" AP
3—6 Race Horse, M. Henrique	56	Correu bem aqui uma vez. Chance	G. Morgado	7º de N. Mundo — Xaveco	1.400 90"3/5 AU
7 Valmy, M. Silva	56	Pegando a grama é competidor	R. Morgado	3º de Daman — Sherif	1.400 90"3/5 AM
8 Swami, A. Marçal	56	Nada indica que melhore	E. Freitas	9º de Lohengrin — Dix	1.600 96"2/5 GM
4—9 C. Prince, F. Irigoyen ..	56	Se a pista estiver "estalando" é rival	A. Larrandart	2º de Sisamo — Clareira	1.400 89"1/5 AP
10 Fairuz, A. Reis	56	Sua inclusão aqui só pode ser [illegible]	J. Attianesi	5º de Sisamo — Clareira	1.400 89"1/5 AP
" Xininha, Não corre	55	Não correrá	J. Attianesi	1º de Peregrina — P. Negra	1.400 89"1/5 AP

Nossa indicação — HYPOCRITE Adversária — CROW PRINCE Bom azar — VALMY

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 82"2/5, Tzarina — às 15,50 (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Candoca, J. Silva	56	Mudando a pista não hesitem	L. Ferreira	2º de My Doll — Fusca	1.300 85"4/5 AU
" Zizia, J. Corrêa	56	Vai muito mal dirigida. Sempre na cêrca	M. Almeida	3º de Colunata — Estância	1.300 85"4/5 AP
2 Frigate, I. Amaral	56	Adiantou algo seu estado. Não cremos	L. Ferreira	8º de Colunata — Estância	1.200 76" AL
3 Vandale, L. Santos	56	Estranhou demais esta companhia	L. Ferreira	9º de Viçosa — Lethe	1.400 91"3/5 GM
4 Pitanga, A. Bolino	56	Grande possibilidade. Preferindo grama	G. Morgado	2º de My Doll — Candoca	1.300 85"4/5 AU
5 Martinézia, M. Silva	56	Volta preparadíssima. Gosta de areia	M. Almeida	2º de Colunata — Estância	1.300 85"4/5 AP
6 Bambi, W. Andrade	56	Jogaram muito mais na última corrida	J. Mesquita	7º de Viçosa — Lethe	1.400 91"3/5 GM
" Kaleça, M. Teixeira	56	Ajuda muito ruim. Nada deverá fazer	G. Feijó	8º de Constantino — Goyanito (SV)	1.000 65"1/5 AM
7 Harpe, M. Henrique	56	Foi quebrada pela Candoca. Chance	R. Barbosa	3º de Colunata — Estância	1.300 85"4/5 AP
8 Kalinga, F. Irigoyen	56	Vai correr uma enormidade.	W. Costa	3º de Viçosa — Lethe	1.400 105"2/5 AL
9 [illegible], J. Tinoco	56	Muito se espera de [illegible]	P. Morgado	3º de Viçosa — Lethe	1.400 105"2/5 AL
" [illegible]	56	Pelo que é muito indigesto. Rival	J. Lourenço Fº	6º de Colunata — Estância	1.200 76" AL
10 Sayonara, G. Almeida ..	56	Seu nome diz quase tudo: adeus, adeus	H. Cunha	1º de Colunata — Estância	1.300 85"4/5 AP
11 [illegible]	56	É forte adversária	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—12 Colombina, J. Reginello .	56	Quando conseguir grama leve...	E. Coutinho	2º de Colunata — Estância	1.300 85"4/5 AP
13 Ma Grise, A. Barroso ..	56	Será surprêsa se vencer	E. Coutinho	[illegible]	[illegible]
14 [illegible]	56	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Korisla, A. Olivares	56	[illegible]	T. Garcia	2º de My Doll — Candoca	1.300 85"4/5 AU

Nossa indicação — MARTINEZIA Adversária — HARPE Bom azar — PITANGA

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — Record: 97"2/5, Farinelli — às 16,25 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Benghazi, F. Irigoyen ..	52	Tem muita chance em qualquer pista	M. Sousa	5º de Dragonet — Egico	1.600 120"2/5 AM
2 Airways, A. G. Silva ..	52	[illegible]	M. Sousa	3º de Dragonet — Egico	1.600 100"2/5 GM
2—3 Macon, M. Henrique ..	52	Vai esperar melhores oportunidades	J. Andrade	10º de Kermann — Belphegor	1.300 83"4/5 AP
3 Martinic, A. Bolino ...	52	[illegible]	G. Feijó	8º de M. Dilemma — Endymion	2.400 151" GM
4 Seival, A. Barroso	56	Eliminado [illegible]	G. Feijó	3º de Ranal — Airways	1.900 127"1/5 GM
5 Agio, M. Silva	56	A companhia não é das mais fracas	G. Feijó	2º de Ranal — Airways	1.900 127"1/5 GM
3—6 [illegible], J. Tinoco ...	56	[illegible]	[illegible]	[illegible] de Ranal — Airways	[illegible]
7 Sarapião, L. Santos	56	Olhem para o ex-Dragonet. Pule boa	R. Morgado	2º de Kermann — Verbete	1.900 127"1/5 AP
8 [illegible], A. Marçal ...	56	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—9 [illegible]	56	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10 Dart, H. Lima	56	Vem de vitória embalado. Rival	P. Campos	1º de Wood Frost — Procurador	1.800 120"2/5 AM
11 Savage, J. Santos	56	[illegible]	P. Campos	[illegible]	[illegible]
12 Lajão, J. Baffica	56	Correu direitinho no páreo regular	M. Mendes	2º de Klang — Sarpião	[illegible]
" [illegible]	56	[illegible]	M. Mendes	[illegible]	[illegible]

Nossa indicação — MARTINIC Adversário — AÇORIANO Bom azar — ANTARTICO

9.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 84"4/5, Urge — às 17,00 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Proconsul, F. Irigoyen ..	56	Em forma para ganhar nesta turma	J. Morgado	4º de Zepelin — Perseus	1.300 81"3/5 GM
2 Palospavos, J. Silva ...	56	Já perdeu com o Proconsul	J. Morgado	4º de Wyoming — Tókio	[illegible]
2—3 Volpone, J. Baffica	56	[illegible]	R. Carrapito	2º de Foudre — Itobin	1.300 81"1/5 GM
4 Vagalume, A. Bolino ...	56	[illegible]	R. Carrapito	[illegible]	[illegible]
5 Farseur, J. Corrêa	56	[illegible]	G. Ferreira	5º de Verdon — Tókio	1.200 98"2/5 AP
3—6 Ti. Godoy, D. Moreira ..	56	Muito incerto. [illegible]	J. Coutinho	4º de Fairuz — Irisio	[illegible]
7 Tio Ricardo, M. Henrique	56	[illegible]	G. Morgado	[illegible]	[illegible]
" Juiz de Paz, G. Greme Jr	56	[illegible]	G. Ferreira	[illegible] de L. Diamante — [illegible]	[illegible]
4—8 Pif Paf (*) W. Andrade ..	56	Tem trabalhos para rebocar. Rival	[illegible]	7º de Zé Calimba — [illegible]	[illegible]
" Mar do Norte, J. Carlindo	56	Parece não gostar [illegible]	M. Mendes	[illegible]	[illegible]
" [illegible]	56	Duvidamos muito que [illegible]	M. Mendes	[illegible]	[illegible]

Nossa indicação — PIF-PAF Adversário — PROCONSUL Bom azar — VAGALUME

ÚLTIMA DE ATRAMO

RIO — *O potro ATRAMO voltou a vencer na Gávea como um dos bons valores da nova geração. Foi dia 3 último, quando derrotou GLOUCESTER, ganhando a prova "José Albano Oliveira". Após o feito de ATRAMO, seu feliz proprietário, José Mariano Camargo Raggio, recebeu homenagem do J.C.B. por intermédio do presidente Francisco Eduardo. A foto é do momento*

Corrida de 3a. feira hipódromo de Campos

CAMPOS —

Eis as montarias oficiais do programa de oito páreos organizado pelo Jockey Club de Campos para a próxima têrça-feira no Hipódromo Lineu de Paula Machado.

1.º páreo — 1.000 metros — às 12,20 horas — Cr$ 9.000,00. Ks.
1—1 Corsário, B. Santos 51
2—2 Saci, R. Costa 54
3—3 Tirolesa, A. Gomes 52
4—4 Malandro, E. Paula 50

2.º páreo — 1.300 metros — às 12,55 horas — Cr$ 26.000,00 — Clássico "Artur Araújo Cardoso" — (3a. Prova da Tríplice Coroa de Mestiços). Ks.
1—1 Estrondo, E. Paula 51
2—2 Frevo, J. C. Silva 53
3—3 Floreio, B. Santos 51
4—4 Acapulco, C. Silva 51

3.º páreo — 1.500 metros — às 13,30 horas — Cr$ 17.000,00. Ks.
1—1 Angu, J. C. Silva 49
2—2 Xodosinho, J. Diniz 52
3—3 Bobina, J. Queiroz 50
" Tio Carlos, C. Carvalho 55
4—4 Califfo, B. Santos 49
5 Moderno, G. Gomes 51

4.º páreo — 1.000 metros — às 14,10 horas — Cr$ 14.000,00. Ks.
1—1 Perlina, J. Diniz 54
" Meridional, E. Furquim .. 55
2—2 Mama Mia, C. Carvalho .. 56
" Damar, B. Santos 50
3—3 Don Marco, C. Silva 48
" V. Antônio, S. Pereira . 50
4—4 Atlas, R. Costa 57
5 Hight Society, G. Gomes 56
" Lampeão, N. S. Pereira . 56

5. páreo — 1.000 metros — às 14,55 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.
1—1 Cuba, B. Santos 53
" Alganesa, E. Paula 52
2—2 Petra, G. Gomes 53
3 Vovó Teresa, Não corre . 54
3—4 Bantan, C. Carvalho 58
5 Igaçaba, E. Furquim 52
4—6 Diadem, P. Coelho 52
7 B. Sportsman, J. C. Silva 54

6.º páreo — 1.300 metros — às 15,40 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.
1—1 Bar-Le-Duc, A. Gomez .. 50
2—2 Vergarito, J. Diniz 47
3—3 Ibanez, G. Gomes 56
4 Jangali, P. Coelho 50
4—5 Decurião, J. Queiroz 49
" Ris, B. Santos 53

7.º páreo — 1.300 metros — às 16,30 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.
1—1 Chimarrão, E. Paula 48
" Malvineiro, M. Luiz 53
2—2 Rubirosa, B. Santos 51
3 Alarido, J. C. Silva 52
3—4 Xodosinho, C. Carvalho .. 58
" Ultramar, J. Diniz 55
4—5 Nanette, A. Gomes 50
6 Tower, M. Coutinho 56

8.º páreo — 1.600 metros — às 17,20 horas — Cr$ 13.000,00. Ks.
1—1 Kumacáa, E. Paula 55
2 Crédulo, Não corre 49
2—3 Ruston, P. Coelho 57
4 Brother, B. Santos 56
3—5 Urgo, A. Gomes 50
" Cimbronasso, C. Carvalho 52
4—6 Titan, J. C. Silva 56
7 Pommard, J. Diniz 52
" Jaguar, Não corre 52

"AGRESSOR" VENCEU CLÁSSICO EM ASCOT

ASCOT, Inglaterra —

Agressor venceu o Clássico "Rei Jorge VI" e "Rainha Elizabeth", derrotando Petit Etoile.

Kythnos chegou em terceiro lugar entre os oito cavalos que participaram da prova. O vencedor, conduzido por Jimmy Lindley, surpreendeu os aficionados, pois estava longe de ser o favorito. As apostas estavam a 100 contra 8.

Agressor venceu por meio corpo Petit Etoile, que era o cavalo favorito, pertencente ao Haras do falecido Ali Kahn. A carreira, a mais importante no calendário britânico, teve um prêmio de 27 mil libras esterlinas (75 mil dólares), dos quais o vencedor recebeu 23.345 libras. O vencedor foi de dois minutos 35,3 segundos. (UPI-DC)

Fluminense...

(Conclusão da 9ª pág.)

Madureira: Tavares; Dario, Manguinho, Iodalto e Cláudio; Jorge e Batata; Júlio, Carlos, Zezinho e José.

Foram os seguintes os resultados, na seguinte ordem, dos jogos disputados ontem no Estádio de Alvaro Chaves:

1.º jôgo — Portuguêsa x Madureira, venceu o Madureira;
2.º — São Cristóvão x Bonsucesso, venceu o Bonsucesso;
3.º — Botafogo x Vasco da Gama, venceu o Botafogo;
4.º — América x Flamengo, venceu o Flamengo;
5.º — Bonsucesso x Bangu, venceu o Bangu;
6.º — Madureira x Olaria, venceu o Madureira;
7.º — Botafogo x Fluminense, venceu o Fluminense;
8.º — Madureira x Flamengo, venceu o Madureira;
9.º — Bangu x Fluminense, venceu o Fluminense;
10.º — Madureira x Fluminense, sagrou-se o Fluminense campeão por penaltes.

Amauri:...

(Conclusão da 9ª pág.)

ção de excluir quatro antes do embarque para Lisboa.

4 — Quanto a Amauri a situação é a seguinte: êle não pode presentemente, afastar-se de São Paulo. Tem dificuldades em atender as exigências de concentração e mais ainda, de seguir para Lisboa um mês antes dos Jogos Olímpicos de Roma. Propõem: atender a convocação desde que se liberte da concentração e dos Jogos Luso-Brasileiro, seguindo para Roma na véspera das Olimpíadas e regressando imediatamente após o encerramento do certame de basquete. Kanela decidirá, levando em conta, naturalmente, o perigoso precedente se aceitar a proposta do jogador.

Delegações...

(Conclusão da 9ª página)

doso. A FMB oferecerá vários atrativos, devendo o desfile das delegações constituir-se o ponto alto do espetáculo inaugural.

Seleção...

(Conclusão da 9ª pág.)

Os amadores, o técnico Feola e demais assistentes da seleção olímpica de futebol vão iniciar os treinos no estádio de Recreio do Trabalhador, de Volta Redonda, já na próxima têrça-feira.

Times...

(Conclusão da 9ª pág.)

el; Nivaldo e Barbosinha; Joãozinho, Roberto, Pacoti, Pinga e Ronaldo.

São Cristóvão: Pichau; Jaime, Renato e Angelo; Medeiros e Moacir; Wilson, Celso, Geraldo, Russo e Olivar.

Bonsucesso: Zé Tainha; Bibi e Severiano; Beto, Adelino e Mirinho; Augusto, Kálter, Celso, Cassiano e Quincas.

América: Milton; Jorge, Djalma e Ivã; Amaro e Leônidas; Calazans, Antoninho, Quarentinha, João Carlos e Nilo.

Bangu: Otaziano; Ururaí, Claudionor e Lori; Rubens e Décio; Aloísio, Bianchini, Vermelho, Hércules e Tiriça.

Botafogo: Manga; Cacá, Cetali e Chicão; Paulistinha e Ronald; Neivaldo, Edison, Genivaldo, Amarildo e Rossi.

Fluminense: Márcio; Jair Marinho, Hércules e Altair; Edmilson e Jair Santana; Maurinho, Jair Francisco, Valdo, Ivo e Emílio.

Madureira: Silas; Bitum, Juvaldo e Décio; Nelsinho e Apel; Bira, Alzumir, Fernando, Nair e Osvaldo.

Flamengo: Mauro; Jober, Bolero e Jordan; Jadir e Carlinhos; Luís Carlos, Moacir, Henrique, Dida e Germano.

Expresso venceu o páreo principal

RIO —

Como homenagem ao III Congresso Brasileiro de Reumatologia que ora se realiza, fêz o Jockey Club programar, com êsse título, o oitavo páreo da reunião de ontem, e que teve como vencedor o cavalo Expresso, bem dirigido por Antônio Bolino, assim confirmando o seu grande favoritismo.

Ao jóquei Manoel Silva, líder da estatística coube as honras da tarde marcando quatro vitórias por intermédio de Tender, Indian Flower, Tapera e Chaço. Os resultados gerais da semana vão a seguir:

1º Páreo — 1.600 metros — Pista — A.U. — Prêmios — Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00.

1º Zangá, J. Marinho	56	93.005	18,00	12	14.894	76,00
2º Zuca, J. Corrêa	53	72.165	23,00	13	18.365	[illegible]
3º Brisamar, L. Vaz	55	19.686	86,00	14	4.299	[illegible]
4º Malta, A. Nahid	56	7.811	286,00	22	[illegible]	[illegible]
5º La Niegra, D. Moreira	56	72.365	28,00	23	47.354	[illegible]
6º Mirandolina, J. Carlindo	56	4.601	366,00	24	7.876	[illegible]
7º Lua Bonita, J. Martins	56	14.457	116,00	33	9.680	[illegible]
				34	8.987	96,00
				44	977	866,00

Não correram: Evelina e Xalera.

Diferenças — Vários corpos e 1 corpo — Tempo — 101" — Vencedor — (3) 18,00 — Dupla — (23) 18,00 — Placês — (3) 11,00 e (4) 14,00 — Movimento do páreo — Cr$ 3.862.660,00.

2º Páreo — 1.300 metros — Pista — A.U. — Prêmios — Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00.

1º Arapixuna, F. Irigoyen	55	206.528	12,00	11	36.384	38,00
2º Negelia, J. Tinoco	55	9.302	264,00	12	16.793	80,00
3º Fiorentina, A. Bolino	55	206.528	12,00	13	48.966	29,00
4º Ellen Choice, J. Carlindo	55	30.332	78,00	14	45.969	29,00
5º Arca, J. Silva	55	20.328	116,00	22	587	2.286,00
6º Andaiá, M. Henrique	56	11.480	206,00	23	3.790	380,00
7º Ahman, A. G. Silva	55	11.480	206,00	24	3.271	408,00
8º Bellatrix, M. Silva	55	19.129	124,00	33	2.305	568,00
9º Etoile d'Amour, L. Vaz	55	1.951	1.215,00	34	7.993	169,00
				44	3.047	438,00

Não correu Tètè.

Diferenças — Vários corpos e 2 corpos — Tempo — 84"4/5 — Vencedor — (1) — 12,00 — Dupla — (13) 27,00 — Placês — (1) 11,00 e (4) 25,00 — Movimento do páreo Cr$ 5.865.240,00.

3º Páreo — 1.600 metros — Pista A.U. — Prêmios — Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00.

1º Tender, M. Silva	56	80.700	34,00	12	50.244	30,00
2º Exchange, A. Bolino	54	28.199	98,00	13	20.596	73,00
3º Emir, A. Barroso	49	62.489	44,00	14	24.760	61,00
4º Zambi, J. Tinoco	52	58.429	47,00	22	14.857	101,00
5º Falerno, F. Irigoyen	52	74.112	37,00	23	23.563	64,00
6º Gran Consul, J. Corrêa	49	14.781	187,00	24	34.251	44,00
7º Sherif, A. Olivares	49	29.403	94,00	33	3.356	447,00
				34	13.787	109,00
				44	3.427	438,00

Diferenças — Paleta e vários corpos — Tempo — 102"1/5 — Vencedor — (1) — 34,00 — Dupla — (13) 73,00 — Placês — (1) 19,00 e (5) 49,00 — Movimento do páreo Cr$ 6.495.080,00.

4º Páreo — 1.400 metros — Pista — A.U. — Prêmios — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Indian Flower, M. Silva	56	267.192	13,00	11	36.954	52,00
2º Virtude, G. Queiroz	58	14.758	239,00	12	74.239	26,00
3º Tendresse, J. Baffica	52	3.636	968,00	13	35.638	53,00
4º Délfica, J. Corrêa	55	29.616	119,00	14	57.627	33,00
5º Niotsy, P. Fontoura	57	53.841	65,00	22	4.312	441,00
6º Vovó Benedita, A. Reis	52	9.526	370,00	23	8.943	213,00
7º Julinha, J. Tinoco	54	7.805	451,00	24	12.033	158,00
8º Ballarina, W. Andrade	56	9.694	363,00	33	1.856	1.024,00
9º Colombelle, L. Vaz	54	7.191	490,00	34	6.568	289,00
10º Kellana, D. P. Silva	54	27.400	128,00	44	900	2.112,00
11º Siciliana, A. Marçal	60	12.024	293,00		239.070	

Não correu Rose Reine.

Diferenças — 3 corpos e 1 corpo — Tempo — 91"4/5 — Vencedor — (1) 13,00 — Dupla — (13) 53,00 — Placês — (1) 12,00 — (7) 36,00 e (11) 145,00 — Movimento do páreo Cr$ 8.663.970,00.

5º Páreo — 1.300 metros — Pista — A.U. — Prêmios — Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00.

(SOECIDADE DE REUMATOLOGIA DO RIO DE JANEIRO)

1º Atis, J. Ramos	55	57.419	40,00	11	6.130	237,00
2º Funny King, C. Morgado	55	91.123	25,00	12	29.137	50,00
3º Abio, M. Henrique	55	57.419	40,00	13	9.684	180,00
4º Espanhol, J. Carlindo	55	15.214	152,00	14	45.289	32,00
5º Quilat, J. Tinoco	55	64.856	36,00	22	7.595	191,00
6º Nubian, M. Silva	55	39.557	59,00	23	5.811	250,00
7º Capixaba, J. Silva	55	6.279	369,00	24	50.376	29,00
8º Lord Gin, Jos. Baffica	55	13.860	167,00	24	9.182	158,00
9º Já Vem, J. Marinho	55	2.823	820,00	14	19.583	74,00

Não correram: Tachauá e Foxtail.

Diferenças — Vários corpos e vários corpos — Tempo 84"1/5 — Vencedor — (3) 40,00 — Dupla — (24) 29,00 — Placês — (3) 22,00 e (7) 16,00 — Movimento do páreo Cr$ 5.852.380,00.

6º Páreo — 1.200 metros — Pista — A.U. — Prêmios — Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

(SOCIEDADE BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA)

1º Zana, J. Ramos	56	49.286	71,00	14	9.085	380,00
2º My Doll, J. Baffica	56	57.375	61,00	12	30.363	58,00
3º Lakbi, A. Bolino	56	25.029	139,00	13	47.303	37,00
4º Clésa, J. Carlindo	56	26.827	130,00	14	41.942	42,00
5º Praça Onze, J. Tinoco	56	164.018	121,00	22	4.388	400,00
6º Gigi, A. Barroso	53	17.775	196,00	23	20.302	87,00
7º Esperteza, D. Moreira	56	38.424	91,00	24	17.587	100,00
8º Pilar, D. P. Silva	56	39.761	88,00	33	12.362	142,00
9º Flamme Enchantée, F. G. Silva	56	39.761	88,00	34	30.340	57,00
10º Ponta Negra, A. Ramos	53	19.907	175,00	44	7.252	242,00

Diferenças — 3/4 de corpo e 21/2 corpos — Tempo — 77"4/5 — Vencedor — (8) 71,00 — Dupla — (34) 57,00 — Placês — (8) 25,00 — (5) 22,00 e (7) 42,00 — Movimento do páreo Cr$ 8.371.100,00.

7º Páreo — 1.300 metros — Pista — A.U. — Prêmios — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Tapéra, M. Silva	58	118.708	27,00	11	9.329	178,00
2º Veneta, L. Santos	49	36.598	86,00	12	36.490	46,00
3º Fiametta, C. R. Carvalho	50	49.587	64,00	13	38.660	47,00
4º Miss Grillo, F. Conceição	47	7.021	450,00	14	43.769	38,00
5º Bateria, A. Barroso	47	24.872	127,00	22	9.620	173,00
6º Jujubá, G. Queiroz	56	6.891	459,00	23	19.420	86,00
7º Sea Venom, I. Sousa	58	3.571	885,00	24	28.192	72,00
8º Nefertite, L. E. Castro	58	32.418	98,00	33	6.259	246,00
9º Koviadara, P. Lima	49	14.484	224,00	34	16.768	99,00
10º Abatiz, J. Santos	49	46.616	68,00	44	8.868	188,00
11º Saravá, M. Teixeira	60	5.189	609,00		209.375	
12º Helen Blair, P. Fontoura	55	4.255	743,00			
13º Tâmisa, J. Corrêa (*)	53	37.475	84,00			
14º Atalia, A. G. Silva (*)	52	4.032	784,00			
15º Betty, Sil. Ferreira (*)	54	6.272	504,00			
16º Atafona, B. Alves (*)	54	14.484	224,00			

(*) caíram.

Diferenças — Pescoço e 3 corpos — Tempo — 85"2/5 — Vencedor — (1) 27,00 — Dupla — (13) 47,00 — Placês — (1) 15,00 — (9) 26,00 e (7) 19,00 — Movimento do páreo Cr$ 7.399.660,00.

8º Páreo — 1.200 metros — Pista — A.U. — Prêmios — Cr$ 100.00,000; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

(III CONGRESSO BRASILEIRO DE REUMATOLOGIA)

1º Expresso, A. Bolino	56	211.289	18,00	12	29.865	64,00
2º Zunzum, L. Santos	51	79.474	47,00	13	39.909	48,00
3º Monje Branco, J. Julião	56	22.221	167,00	14	84.637	23,00
4º Expert, D. Moreira	56	34.355	108,00	22	2.797	685,00
5º Challange, A. Barroso	49	29.916	124,00	23	10.808	177,00
6º Revolto, J. Santos	53	53.943	69,00	24	18.839	102,00
7º Zepelin, P. Lima	53	5.138	723,00	33	4.134	464,00
8º Paissandu, W. Andrade	56	53.943	69,00	34	23.092	83,00
9º Moonseed, J. Ramos	56	3.581	1.038,00	44	26.959	71,00
10º Mondo, A. Cardoso	56	9.483	392,00		241.040	
11º Foolish, H. Cunha	56	18.024	206,00			

Não correram: Estilhaço e Tio Ricardo.

Diferenças — 21/2 corpos e vários corpos — Tempo — 77"3/5 — Vencedor — (1) 18,00 — Dupla — (14) 23,00 — Placês — (1) 12,00 — (10) 13,00 e (3) 22,00 — Movimento do páreo Cr$ 8.715.900,00.

9º Páreo — 1.400 metros — Pista — A.U. — Prêmios — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00, Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Chaço, M. Silva	54	153.972	24,00	11	23.908	82,00
2º Love Affair, J. Carlindo	56	26.384	142,00	12	71.344	26,00
3º Manet, J. Ramos	58	53.138	71,00	13	24.823	79,00
4º Belpheger, L. Santos	49	141.299	27,00	14	39.164	50,00
5º Encouraçado, A. Barroso	53	32.170	117,00	22	4.550	432,00
6º Intrometido, W. Andrade	58	42.911	88,00	23	21.685	91,00
7º Maneador, M. Teixeira	56	8.407	447,00	24	35.283	56,00
8º Kartum, H. Cunha	52	9.614	391,00	33	1.990	988,00
9º Quarral, P. Fontoura	52	26.384	142,00	34	14.718	134,00
10º Vovô Cariri, I. Sousa	60	4.801	783,00	44	9.868	199,00

Não correram: Vig e Cocal.

Diferenças — Cabeça e 2 corpos — Tempo — 91"1/5 — Vencedor — (1) 24,00 — Dupla — (11) 82,00 — Placês — (1) 14,00 — (2) 32,00 e (10) 31,00 — Movimento do páreo Cr$ 8.642.470,00.

MOVIMENTO DE APOSTAS .... Cr$ 63.827.440,00
CONCURSOS .... Cr$ 1.344.380,00
TOTAL .... Cr$ 65.171.970,00

O Diário Carioca APONTA

RIO —

Páreos		Duplas
1.º	Glad Girl — Negramina — Lever	12
2.º	Caminito — Curioso — Baurú	13
3.º	Xininha — Lena — My Eve	12
4.º	Zolulo — Hurlihgan — Zelo	34
5.º	Hyperio — Dix — Volúvel	12
6.º	Hypocrite — Crow Prince — Valmy	24
7.º	Martinezia — Harpe — Pitanga	23
8.º	Martinic — Açoriano — Antártico	24
9.º	Pif-Paf — Proconsul — Vagalume	14

Vai começar

RIO —

Com uma surra de seis a sete horas de futebol no torcedor, começa hoje o campeonato carioca. Ainda não é pròpriamente hoje, mas é como se fôsse: a partir de amanhã, a temporada internacional — se é que se pode chamar assim esta incrível bagunça que envolve o futebol no outono brasileiro — cede lugar ao campeonato carioca, que depois da Copa do Mundo entrou em alarmante decadência.

Saudemos o campeonato; êle pode não apresentar boas perspectivas, mas é o que teremos de qualquer jeito até o fim do ano, não há fugir.

Uma apreciação superficial das providências dos clubes visando a fortalecer-se para a longa disputa, mostra que se está acentuando a crença de que o campeonato se ganha apenas com um bom técnico, nefasta contribuição dada pelo nosso simpático Fluminense à decadência do campeonato.

O Fluminense está partindo para o bi-campeonato sem ter reforçado seu batalhão com um único jogador novo. Acha que lhe basta Zezé e por isso nem se preocupa com a ameaça de perder Maurinho. O que tinha chega, se tem Zezé, e o pior é que parece que chega mesmo, acabaremos vendo os tricolores a comemorar um bi-campeonato, nutrido menos nas suas virtudes do que na debilidade dos adversários. Está o Fluminense ameaçado de perder Zezé, mas seus dirigentes sabem o valor que para o clube tem a permanência do técnico, e certamente não o deixarão escapar-se fàcilmente.

O Vasco recuperou Wilson e comprou Ronaldo da Portuguêsa. A volta de Wilson, jogador útil, foi uma manobra para atrair justamente Zezé Moreira, namôro velho do Vasco. No momento, o Vasco é um formidável candidato ao campeonato de aspirantes, pois é pràticamente com a equipe dessa categoria que se têm realizado as várias excursões pelo interior, sempre úteis. Ao contrário do Fluminense, o Vasco tem ótimos reservas para titulares meio fracativos. O simpático Filpo Nuñez continua com o mesmo ar de tapa-buraco que apresentava ao estrear no clube. Ao primeiro fracasso, rua — êle sabe, todos sabemos.

O Flamengo recuperou Solich e comprou Moacir, nada mais. Tem alguns reservas prometedores, alguns ótimos, como Gérson, Germano Vantuil, mas não parece em condições de sonhar com o campeonato. Embora os milagres de que Solich seja capaz, o time será, quando muito, um difícil obstáculo a transpor pelo verdadeiro candidato a campeão. Muitos jogadores — e decisivos, no time — estão à beira da aposentadoria.

Resta o Botafogo, o último dos candidatos ao campeonato. Foi o que comprou mais gente, Zé Maria, Frazão, Genivaldo, mas também foi o que vendeu mais, Paulinho, Bruno, Rossi. Bem medidas as coisas, tais transações parece terem enfraquecido a posição do clube. Mas um técnico trabalhador e, de qualquer modo, três ou quatro craques notáveis que ainda restam — certamente o fazem sério candidato.

Tenho, hoje, o palpite de que o Botafogo será o próximo campeão. É o mesmo palpite, aliás, que tive ano passado, quando o Botafogo arrancou a duras penas um segundo lugar, distante muitos pontos do Fluminense.

P. S. — Gralheiro, meu velho. Li e reli, mas não consegui entender a sua resposta. Percebi, entretanto, que devia estar muito boa, muito bonita, e fiquei encabulado. Sou um pobre palito de fósforo ofuscado pelo brilho solar da sua inteligência. Ca-pa-ci-da-de!

EVANDRO

Para ser campeão êste time teve de jogar 120 minutos

Fluminense conquistou título de bicampeão

RIO —

Após empatar com o Madureira no tempo regulamentar por 1 x 1 e na prrogação de vinte minutos por 0 x 0 o Fluminense conquistou o título de bicampeão do Torneio Início de Juvenis na terceira série de penaltis.

Para ser campeão o Fluminense teve de vencer o Botafogo na quarta série de penaltis, o Bangu por 1 x 0 durante o período regulamentar e o Madureira na terceira série de penaltis.

O MELHOR

O time do Fluminense foi o que melhor se apresentou, apesar de não ter chegado a ser perfeito. Possui bons jogadores de meio de campo, Mendonça e Silvio, e dois ótimos pontas-de-lança, como Luís Fernando e Válter. Contudo, o arqueiro Veninho — que durante as partidas se mostrou inseguro — e o ponteiro esquerdo Carlos Pio foram os que deram o título de bi-campeão ao Fluminense. O primeiro defendeu vários pênaltes, um dêles marcado durante o jôgo com o Botafogo e cobrado excelentemente pelo ponteiro Dedé. Na terceira série, com o Madureira, defendeu dois, apesar de Batatinha ter se mos...ado como um dos melhores cobradores de pênaltes.

O ponteiro Carlos Pio destacou-se na cobrança dos pênaltes, perdendo muito pouco dos que bateu. Contra o Botafogo cobrou 12, perdendo um, na trave. Na decisiva, contra o Madureira, estêve bastante nervoso, até que Veninho defendesse dois e lhe desse tranqüilidade.

MADUREIRA

A torcida presente no Estádio das Laranjeiras — renda de Cr$ 25.226,00 — aplaudiu bastante a equipe do Madureira, que está muito bem estruturada, contando com excelentes jogadores como Iodal e e seu meia-armador Batatinha.

O que dificultou o Madureira foi o fato de ter sido o primeiro time a jogar e seus jogadores terem chegado à partida final visivelmente esgotados. Tiveram de jogar contra a Portuguêsa, Olaria e o Flamengo, a final e a prorrogação, o que totalizam 2.20 horas. O próprio batedor de pênaltes, Batata, que não perdeu nenhum dos que cobrou quando estava descansado, desperdiçou dois na terceira série com o Fluminense.

O Fluminense jogou e foi campeão com: Veninho; Carlos Alberto, Isaac, José Luís e Hélio; Mendonça e Silvio; Marcos, Luís Fernando, Válter e Carlos Pio.

(Conclui na pág. 8)

Wilson Moreira assinou: Vasco

RIO —

Na base de Cr$ 40 mil mensais e mais 30 por cento de seu passe ao fim de um contrato de dois anos, o Vasco da Gama entrou em acôrdo ontem, com Wilson Moreira, cujo clube, o Betis da Espanha, vai receber Cr$ 1 milhão e 200 mil pelo atestado liberatório.

Times desfalcados no TI dos profissionais

RIO —

Com a maioria dos times o prestigiando será disputado hoje, à tarde, no Maracanã o Torneio Início de Profissionais. O primeiro jôgo será Portuguêsa x Olaria, que deverá começas às 12 horas.

Fluminense, Vasco, Botafogo e Bangu, são os clubes que serão representados por times mistos, principalmente o último, que está excursionando pela América do Norte.

TABELA

E' a seguinte a tabela do Torneio Início:

1.º jôgo, 12 horas — Portuguêsa x Olaria; 2.º — 12,25 — Canto do Rio x Vasco da Gama; 3.º — 12,50 — São Cristóvão x Bonsucesso; 4.º — 13,15 — América x Bangu; 5.º — 13,40 — Botafogo x Vencedor do 1.º — 5.º — 14,15 — Vencedor do 3.º x Fluminense; 7.º — 14,30 — Madureira x Vencedor do 2.º; 8.º — 14,55 — Vencedor do 4.º x Flamengo; 9.º — 15,20 — Vencedor do 5.º x Vencedor do 7.º; 10.º - 15,45 — Vencedor do 6.º x Vencedor do 8.º; 11.º jôgo — Vencedor do 9.º x Vencedor do 10.º jôgo.

Os juízes, que apitarão nesta ordem, são os seguintes:

Armando Marques, Airton Vieira de Morais, José Gomes Sobrinho, Antônio Viug, Wilson Lopes de Sousa e Eunápio de Queiroz.

AUSENTES

Até ontem o treinador Paulo Amaral ainda não havia decidido se colocaria em campo todos os titulares ou um time misto. Em face do jôgo de domingo próximo, entre o Botafogo e o Fluminense, o técnico resolveu não colocar Garrincha, Nilson Santos e Zagalo, escalando o mesmo time que derrotou o América por 1x0, quinta-feira última.

O técnico Filpo Nunez, do Vasco, a fim de poupar seus melhores jogadores, não colocará Belini, Sabará e Delém, estando indeciso quanto a Écio. Já o treinador Gualter, do Bangu, está com problemas para armar seu time, em face dos titulares e principais reservas se encontrarem em Nova Iorque.

QUADROS

Portuguêsa: Wagner, Estêvão, Reginaldo e Tião; Miraldo e Wilson; Barbosinha, Castelo, Sabará, Hélio e Wellis.

Olaria: Antoninho; Murilo, Sérgio e Casemiro; Haroldo e Nélson; Válter, Jaburu, Tião, Drumond e Da Silva.

Canto do Rio: Franz; Luciano, Osvaldo e Floriano; Jair e Neslo; Célio, Fernando, Zequinha, Nassi e Jairo.

Vasco: Barbosa; Dario, Brito e Jo-

(Conclui na pág. 8)

Flamengo recebe rendas penhoradas esta semana

RIO —

O Flamengo deverá receber dentro de dias cêrca de Cr$ 6 milhões, correspondentes às suas rendas que foram penhoradas pela firma Regis Agostini em março último.

Esta é a primeira das medidas planejadas pelo sr. George Fernandes para equilibrar a situação financeira do clube. A próxima será a venda dos apartamentos da sede nova.

ENTENDIMENTOS

Ontem, o sr. George Fernandes estêve em contato com o sr. Alvaro Sá e o sr. Radamés Lattari, encarregados do setor de futebol, buscando uma solução para o caso Babá. Apesar da resolução oficial do Flamengo ainda não ter sido tomada, sabe-se que, durante a reunião de ontem, ficou pràticamente decidido que o Flamengo não conservará os jogadores Décio e Babá, principalmente porque êste último pediu uma declaração pública do presidente do clube, de que êle era digno de vestir a camisa rubronegra.

Esta exigência de Babá desagradou profundamente aos dirigentes do Flamengo, que consideram seu atendimento como um completo desvirtuamento da ordem. O ambiente para o jogador na Gávea é de franca hostilidade. Esta situação se agravou por ter Babá confessado que a sua intenção era a de ficar com passe livre e poder fazer um contrato compensador.

GERMANO

A decisão do presidente George Fernandes de vender o jogador Babá, a bem da disciplina, contrariou o treinador Fleitas Solich, que desejava ter sido ouvido sôbre o assunto. Até agora êle ainda não deu por encerrado o caso e ontem, à tarde, frisou para o sr. Álvaro Sá a necessidade de contar com o ponteiro esquerdo.

Caso Babá seja vendido, o Flamengo não contratará nenhum elemento para seu lugar, uma vez que o ponteiro Germano, ex-integrante da seleção brasileira de amadores, vem se destacando nos treinos realizados na Gávea.

VENDA

A situação financeira do clube é realmente grave, conforme relatório apresentado ao presidente George Fernandes. O Conselho Deliberativo do clube deverá ser convocado para até o fim do mês decidir sôbre a venda dos apartamentos da sede nova, na Avenida Rui Barbosa.

Acreditam os dirigentes e os principais componentes do Dragão Negro — grupo que decide as principais atitudes do clube — que a única solução para a crise financeira em que se debate o Flamengo é a venda dos apartamentos.

VOLIBOL

Delegações começam a chegar

RIO —

1 — Aguardadas amanhã diversas representações estaduais que participarão dos campeonatos brasileiros de volibol masculino e feminino, com início programado para a próxima quarta-feira, no Maracanãzinho. Chegarão amanhã: às 23 horas, no Aeropôrto Santos Dumont, delegação de Alagoas; às 16 horas, na Praça Mauá, delegação de São Paulo; às 22 horas, no Santos Dumont, representação de Pernambuco.

2 — Notícias de Pôrto Alegre e Belém informam que as delegações do Rio Grande do Sul e Pará chegarão ao Rio amanhã.

3 — Os volibolistas ficarão alojados nos seguintes lugares: baianos, no Colégio Militar; gaúchos, no Clube Militar; alagoanos, no Colégio Batista; mineiros, na residência do desportista Aristeu Duarte; paraenses, no Colégio Batista; paranaenses, no Colégio Batista; e paulistas, no Clube Militar.

4 — A abertura dos certames masculino e feminino será na próxima quarta-feira, no Ginásio Gilberto Car-

(Conclui na pág. 8)

Pinheiro ainda não renovou

RIO —

O Fluminense ainda não «acertou os ponteiros» com Pinheiro, que ontem se retirou das Laranjeiras depois de um palestra com o presidente Jorge Frias de Paula e Dilson Guedes, visando à renovação de seu contrato.

Posteriormente, Dilson Guedes manteve-se em contato com o presidente tricolor, sem deixar transpirar a decisão tomada a respeito.

Valdo deve ser uma das grandes figuras do seu quadro hoje

Amauri: continua impasse

RIO —

1 — Acaba hoje a concentração dos cestobolistas Olímpicos na Escola Preparatória de Cadetes na cidade paulista de Campinas.

2 — O treinamento dos jogadores prosseguirá a partir de têrça-feira no Estádio Caio Martins, a pedido dos próprios jogadores que estão satisfeitíssimos com o tratamento que lhes é dispensado pelas autoridades do Estado do Rio.

3 — Dificuldades de Kanela para apontar imediatamente os 12 do selecionado brasileiro. As situações de Amauri e Renê (dois valores necessários para a equipe) ainda não está definida. Kanela atendendo a solicitação da CBB apresentará uma relação de 16 jogadores com a condi-

(Conclui na pág. 8)

Luta para ver quem combaterá com Eder

RIO —

Luta violenta e de imprevisível desfêcho deverão sustentar, esta noite, no auditório da TV-Rio, o pêso-galo carioca Acir Sereno e o campeão paraguaio «Kid» Pasqualito, classificado em quarto lugar no «ranking» sul-americano da categoria. O resultado da peleja poderá classificar Acir Sereno entre os melhores galos da América do Sul ou reforçar o desafio que Pasqualito fêz a Eder Jôfre para disputar o título continental.

O campeão paraguaio conta mais de vinte lutas, quase tôdas as vitórias por «knock-out», tendo superado inclusive o argentino Salustiano Suarez, quando êste ocupava o segundo lugar no «ranking».

PRELIMINARES

A luta de Acir com Pasqualito, marcada para dez "rounds", será transmitida durante o "TV-Rio-Ring Cássio Muniz", depois da realização de quatro choques finais de seleção para os Jogos Olímpicos. As preliminares vão reunir alguns dos melhores amadores do país, cariocas e paulistas, entre os quais José Pedro Leite, Hélio "Lambreta" Crescêncio, Mário Santos, Aparecido Santos, Napoleão Gomes e Antônio Paiva. Essas lutas, assim como as que foram realizadas ontem em Belo Horizonte, completarão os planos de seleção organizados pela CBP.

AS LUTAS

São estas as lutas marcadas para hoje, a partir das 21,45 h.

1.º — Penas — Antônio Paiva (paulista) x Arivaldo de Sousa (carioca), em três assaltos.

2.º — Meio-Médios — Napoleão Gomes (paulista) x Antônio Carlos Santos (carioca), em três assaltos.

3.º — Médios Ligeiros — Hélio "Lambreta" Crescêncio (Vasco da Gama) x Mário Santos (Cássio Muniz), em três assaltos.

4.º — Meio-Pesados — José Pedro Leite (carioca) x Aparecido Santos (paulista), em três assaltos.

5.º — Galos (profissionais) — Acir Sereno (carioca) x "Kid" Pasqualito (campeão paraguaio), em dez assaltos.

Seleção segue para VR

RIO —

Será em Volta Redonda, a partir do dia 19, a concentração dos atletas que representarão o futebol amador brasileiro, nos próximos Jogos Olímpicos de Roma. As excelentes instalações esportivas da Cidade do Aço foram colocadas pelo engenheiro João Kubitschek de Figueiredo, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, à disposição da CBD, em atenção a um apêlo que lhe fêz, neste sentido, o sr. João Havelange.

(Conclui na pág. 8)

A V I S O

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhôres

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 21, 22 e 25 de julho de 1960, serão realizados, na Rua Sete de Setembro, 187, a partir das 13 horas no dia 21 e a partir das 12 horas nos demais dias, os seguintes leilões de penhôres de jóias, referentes a Cautelas emitidas ou renovadas em novembro de 1959:

dia 21 .... agência Central
agência Copacabana
dias 22-25 .... agência Sete de Setembro

A exposição dos objetos de cada um dos leilões será realizada, no dia 21, das 9 às 13 horas e nos dias 22 e 25, das 9 às 12 horas.

Os mutuários que desejarem retirar do leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão mediante o pagamento dos respectivos débitos.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO, DURANTE A EXPOSIÇÃO E O LEILÃO.

a.) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

Army não está só

REGINA —

O canadense Harry Jerome igualou ontem à noite, em Saskatoon, o recorde mundial dos 100 metros rasos (10 segundos), durante as provas de seleção para os Jogos Olímpicos de Roma.

Harry Jerome, atleta de côr, tem 19 anos e é considerado um dos melhores velocistas canadenses.

O recorde mundial dos 100 metros rasos foi estabelecido, a 21 de junho do ano passado, pelo alemão Armin Hary. — (FP-DC)

Solich: não foi por mal

RIO —

O treinador Fleitas Solich declarou ontem, de manhã, aos diretores Renato Cunha Ribeiro e Radamés Lattari que não teve nenhuma intenção em criticar a atual direção do Flamengo ao afirmar que o caso de Babá é fruto da precária situação financeira do clube.

Em face desta explicação o sr. Renato Cunha Ribeiro declarou ao DIARIO CARIOCA ontem, à tarde, que seu clube não dará maior importância ao fato, estando satisfeito com as explicações.

Bola Pra Frente

O milionário do Bôca

RIO —

O atacante Paulinho, com uma semana de férias na Argentina, veio ao Rio semana passada e comprou duas lojas (em construção) por 1 milhão e 600 mil cruzeiros, na Rua Barata Ribeiro, esquina de Hilário Gouveia. As lojas ficarão prontas em dezembro e serão alugadas por 25 mil cruzeiros mensais cada uma.

Ainda com o dinheiro do Boca Juniors, Paulinho completou o pagamento de um apartamento no Leblon e já o deixou alugado.

Paulinho me disse que está ganhando cêrca de 140 mil cruzeiros mensais no Boca Juniors e que guarda cêrca de 90 mil "porque os homens não me deixam gastar nada".

A média mensal de 140 mil cruzeiros que ganha Paulinho é baseada em salários e prêmios por jôgo, mas poderia subir muito mais se se acrescentasse proporcionalmente os dois milhões e quinhentos mil cruzeiros de luvas que recebeu à vista antes de embarcar para Buenos Aires.

— Lá tem dinheiro pra burro — disse Paulinho Valentim, com alma e voz de mineiro.

* * *

.....O jogador Ferenk Puskas revelou a um colega brasileiro, em Montevidéu, recentemente, que Didi é uma vítima da sua mulher, Guiomar. Disse, ainda, que nunca houve nada entre Didi e Di Stefano, mas que Guiomar tanto fêz, tanto mexeu que acabou estourando uma briga entre as respectivas mulheres

* * *

O jornal "Sport Ilustrato", de Milão, publicou, nas últimas semanas, uma reportagem sôbre as "Sete Maravilhas do Mundo" que, a seu ver, são: Sivori, John Charles, Mazzola, Angelillo, Pelé e Di Stefano. Como se nota, os cinco primeiros jogam lá mesmo na Itália e Pelé e Di Stefano parecem incluídos apenas por um resquício de vergonha em quem organizou uma lista dos sete melhores atacantes do mundo, deixando de lado Puskas, Garrincha, Didi, Kopa.

Pois saibam os ilustres italianos do "Sport Illustrato" que Mazzola, aqui no Brasil, é considerado bode tonto.

* * *

Bossa-nova da seleção japonêsa que disputará eliminatória olímpica com a França, em Paris, no mês de agôsto: uma equipe de 22 anos, marcando criteriosamente em "quatro-dois-quatro"

ARMANDO NOGUEIRA

Injustiças

RIO —

O chefe de Polícia congratulou-se com os servidores do DESP pela sanção da Lei n.º 3.780, de 12 do corrente, que trata da classificação de cargos dos serviços públicos da União.

Além da padronização dos vencimentos com a incorporação do último abono a Lei em aprêço efetiva funções até então exercidas em comissão, garante aos ocupantes de cargos modestos a ascensão ao tôpo das respectivas carreiras ou de outras de nível superior ùnicamente pelo esfôrço e dedicação ao serviço, impede que servidor de padrão mais elevado seja rebaixado, passando a exercer atividade de caráter inferior.

O ponto mais importante da Lei é a efetivação, nos cargos de delegados, daquêles que presentemente se encontram à frente das delegacias especializadas e distritais.

A medida, em grande parte, é justa pois acaba com as mudanças continuadas de autoridades policiais, em geral feitas visando interêsses políticos, de amizade ou simpatia. Com isto sofria o serviço policial pois nem sempre os que entravam continuavam o roteiro seguido anteriormente resultando, em conseqüência, alterações na marcha dos inquéritos, nas medidas preventivas, nos trabalhos comuns de investigação.

O injusto, porém, é que vão ser efetivados em cargo de delegado servidores policiais que há poucos meses se encontram no desempenho de tal função, alguns até incluídos na carreira de comissário sem vencerem pràviamente os obstáculos do concurso, aproveitados que foram por dispositivos legais de caráter pessoal.

Além disto alguns dos beneficiados não têm, durante o tempo que vêm exercendo o cargo de delegado, mostrado capacidade técnica, dedicação ao serviço, lealdade à administração.

Enquanto isto vão ficar fora dos benefícios da lei comissários que, durante muito tempo, estiveram à frente de delegacias especializadas e distritais e que, ora por motivos políticos, ora por questiúnculas ridículas e até mesmo por intrigas de gabinete, foram afastados dos cargos em comissão.

É o caso do sr. Aristides Ventura, Titular da DCD, delegado de Segurança Social, assistente técnico da administração do então coronel Paulo Tôrres, delegado distrital, continuará como comissário pelo fato de, no momento, não estar à frente de nenhuma delegacia ou mesmo à testa de qualquer comissariado, tendo sido dispensado na atual administração.

São injustiças que não foram em tempo evitadas. É a inveja vencendo a capacidade e o ódio destruindo o valor.

POLÍCIA TERIA DESVENDADO O ASSALTO AO TREM DA CENTRAL

Identidade da "gang" já estaria levantada

RIO —

Apesar do cerrado sigilo que as autoridades policiais estão mantendo em tôrno das investigações, apurou a reportagem dêste jornal que, possivelmente na próxima semana, o assalto ao trem-pagador será, definitivamente, dado como esclarecido pela Polícia Ferroviária da Central do Brasil, face aos indícios e pistas já colhidos.

Constatou também a nossa reportagem que as autoridades da Central, que trabalham em parte em colaboração com a polícia fluminense (estando essa totalmente ainda na "estaca zero"), estão fazendo um levantamento fotográfico de suas investigações, devendo, nos próximos dias, deter os autores do assalto, que já estariam identificados.

ESTAVA DETIDO NA CENTRAL

Por fim, dando por encerrados seus trabalhos com relação ao suposto sequestro do servente (José Luís Leite) do edifício "Itaporã", em Copacabana, o detetive Amaral, do 2.º Distrito, constatou que êle fôra realmente detido pelas autoridades policiais da Central do Brasil, que negavam tal fato.

Entrando em contato com a Central, explicou o policial que o servente fôra alvo de uma falsa denúncia por parte do marginal Manoel Boaventura Santana, que o acusara de ter participado do assalto ao trem-pagador, somente para vingar-se dêle, que quisera conquistar sua namorada. Posteriormente, então, foi José Luís entregue aos policiais do 2.º Distrito, que o colocaram em liberdade momentos após o interrogarem.

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Carecendo, entretanto de uma maior confirmação, podemos adiantar que as autoridades policiais da Central, ao contrário do que vem ocorrendo com a polícia fluminense, estão fazendo um levantamento fotográfico de suas investigações, ao mesmo tempo em que realizam idêntico trabalho com relação aos passos de cada um dos suspeitos.

ESTARIAM IDENTIFICADOS

Em que pese o sigilo que os policiais da Central do Brasil vêm fazendo em tôrno de suas investigações, apurou a nossa reportagem que, inclusive, os autores do assalto já estavam identificados, restando apenas à Polícia Ferroviária localizar alguns dêles, a fim de detê-los, quando então, após os interrogar, os apresentarão à imprensa, juntamente com o relatório de seus trabalhos.

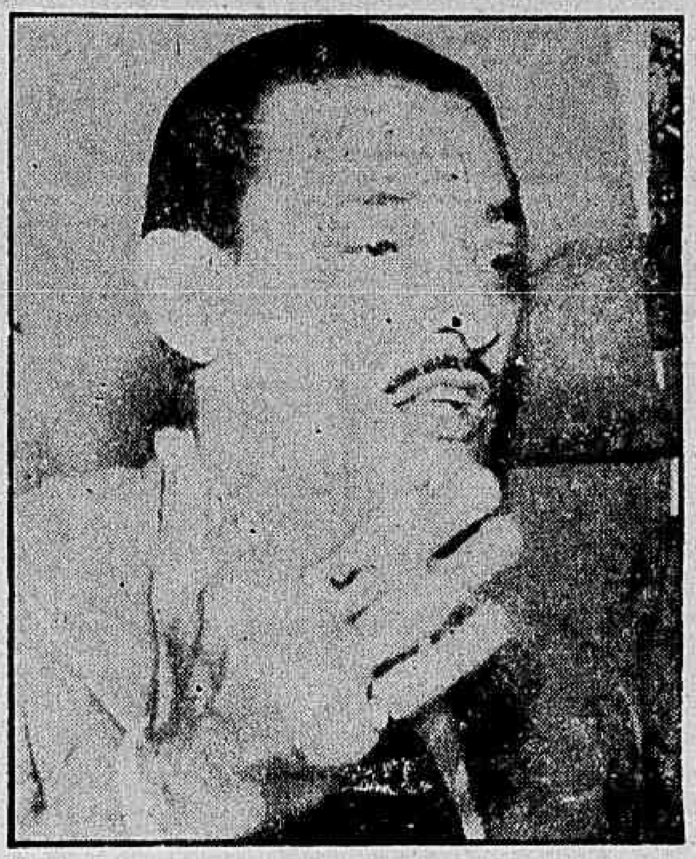
NENHUM ESTRANGEIRO

Também, porém, pela polícia fluminense, foi constatado que nenhum elemento de nacionalidade estrangeira participou do assalto, tendo o mesmo sido planificado e realizado por marginais brasileiros, à frente um elemento de alta capacidade intelectual.

APENAS UM DETIDO

Apurou a nossa reportagem, por outro lado, que apenas um suspeito de participação do assalto se encontra prêso na Delegacia de Nova Iguaçu, à disposição do delegado Amil Richar, tendo tal elemento sido detido no Estado de Minas.

VAI SE APRESENTAR



RIO — Conforme foi anteontem noticiado por êste jornal, o conhecido contrabandista "Fernandinho" — Armando Fernandes Gonçalves Bastos — e "Bedeu" — Euclides Raimundo — cuja prisão preventiva, como autores da chacina do Caju, foi decretada pelo juiz do I Tribunal do Júri, deverão se apresentar, contrariando o que foi publicado, por alguns jornais, de que êles estavam foragidos e não pretendiam deixar-se prender. Na foto, "Fernandinho".

Comerciante feriu a amante por acidente

RIO —

Ao examinar, na tarde de ontem, uma arma, o comerciante Felipe Abílio feriu acidentalmente sua amante Lídia Caujhum (Ladeira de Santa Teresa, 128), tendo em seguida transportado a vítima ao Hospital Sousa Aguiar, de onde foi removida para o Hospital da Cruz Vermelha — ocasião em que Felipe foi prêso em flagrante e encaminhado ao 7.º D. P.

Lígia, por sua vez, ao receber os primeiros medicamentos no HSA, informou ao policial ali de serviço que "seu" Felipe atirara com intenção de matá-la, uma vez que há dias haviam discutido, por motivos que não foram esclarecidos. Felipe foi devidamente autuado no cartório do 7.º Distrito Policial.

ACIDENTAL

Ao prestar depoimento, esclareceu que, na tarde de ontem, após chegar do trabalho (Rua Senador dos Passos, 22) resolvera examinar uma arma de sua propriedade. Quando isto era feito, — declarou — a arma inopinadamente disparou, indo a bala atingir sua amante Lídia Caujhum, que recebeu o balaço em pleno tórax.

Imediatamente, Felipe providenciou um automóvel a fim de levá-lo ao HSA, de onde, após receber os primeiros curativos foi transferida para o HCV.

ACUSOU

Entretanto, Lídia, ao ser socorrida no HSA, declarou ao policial ali de serviço que seu amante atirara para matá-la. O policial deteve Felipe e o encaminhou ao 7.º DP, onde foi autuado em flagrante, sendo aberto inquérito para a apuração do fato.

NEIDE VAI SER REMOVIDA

RIO —

Neide Maia Lopes — a famigerada matadora da menina Táninha — deverá ser, na próxima semana, removida da enfermaria da Penitenciária Professor Lemos de Brito para a Penitenciária de Bangu, como nos informaram, ontem, as autoridades policiais.

Por outro lado, possivelmente amanhã, o promotor Silvério Pereira, do II Tribunal do Júri, deverá devolver os autos sôbre o bárbaro crime a cartório, oferecendo denúncia contra a acusada.

COMISSARIADO SERÁ INAUGURADO

RIO —

Com a presença de inúmeras autoridades, além de representantes da imprensa, será inaugurado, hoje, o Comissariado do Jacarèzinho, cuja organização coube ao comissário Inocêncio Vasconcelos, designado para dirigi-lo.

TRIPULANTES AINDA ESTÃO DESAPARECIDOS

MACEIÓ —

Nenhum dos corpos dos tripulantes do navio "Santa Catarina", cujos destroços estão dando às praias da costa do Estado de Alagoas, foi ainda localizado, ignorando-se a sorte da tripulação do cargueiro, que, acreditam agora as autoridades, naufragou.

Seis homens morreram quando a ponte cedeu

GUATEMALA —

Seis trabalhadores pereceram, ontem, ao afundar-se uma ponte provisória que estava sendo instalada sôbre o rio Selegua, no trecho da Estrada de Ferro Pan-Americana, que liga êste país ao México.

Sòmente três cadáveres puderam ser recuperados até agora, segundo foi anunciado, oficialmente. A ponte destinava-se a restabelecer a passagem de automóveis para o México, interrompida há algumas semanas. (FP-DC)

Assassinou com uma facada seu companheiro de bebida

CAXIAS, R.J. —

Depois de beberem numa "birosca" no Parque Fluminense, Antônio Pereira dos Santos, de 50 anos, assassinou Sebastião de tal, de 30 anos, dando-lhe uma facada na região mamária direita, na madrugada de ontem, depois de uma discussão sôbre jôgo.

As declarações do criminoso — matou em legítima defesa — são confirmadas pelo perito, que encontrou um cacête na mão da vítima, e ainda pelo médico-legista, Antônio Vale, que constatou um edema na rótula do assassino.

LEGÍTIMA DEFESA

Os dois contendores residem em barracos do Parque Fluminense, que teve origem a cena de sangue da madrugada de ontem.

Desde as últimas horas da noite de anteontem, os dois estiveram bebendo em companhia de outros companheiros, com os quais jogaram. Saindo da "birosca", Sebastião, que havia perdido, culpou o pedreiro Antônio Pereira dos Santos, de 50 anos.

Antônio retrucou, surgindo então a discussão. Em dado momento, Sebastião apanhou um cacête e investindo contra o pedreiro, deu um violento golpe em sua rótula esquerda.

Agredido de surprêsa e gritando de dor, Antônio sacou sua faca e atacou Sebastião. Uma facada na região mamária direita, transfixando a pleura, pulmão direito e a chanfradura cardíaca, foi o suficiente para matá-lo. Tudo isto foi confirmado pelo perito e pelo médico legista, sendo o criminoso autuado em flagrante na delegacia.

Sargento tentou matar o eletricista com 4 tiros

RIO —

Ao se defrontar com seu desafeto, o 2.º sargento do Departamento de Veterinária do Exército, Júlio Garcia Leal, na madrugada de ontem, na Rua Bartolomeu de Gusmão, em frente ao número 1.135, o eletricista Wilson da Silva, tentou matá-lo, disparando quatro tiros de revólver, mas só acertou um, no pescoço.

Prêso em flagrante pelo guarda-civil 2011, o eletricista foi conduzido ao 18.º Distrito, onde foi autuado em flagrante pelo comissário Almeida. O militar foi medicado no Hospital Sousa Aguiar e removido para o Hospital Central do Exército, onde se acha internado.

TENTATIVA DE MORTE

Eram pouco mais de 2.30 horas da manhã de ontem, quando o guarda-civil 2.011, que rondava pela Rua Bartolomeu de Gusmão teve sua atenção despertada pela discussão entre dois homens, em frente ao número 1.135. Antes que pudesse saber do que se tratava, um dêles sacou de um revólver e disparou contra o outro.

Acorrendo presurosamente, o policial deu voz de prisão ao indivíduo armado, tomou-lhe o revólver e providenciou socorros para a vítima. Êste foi identificado no Hospital Sousa Aguiar como sendo o 2.º sargento do Departamento de Veterinária do Exército, Júlio Garcia Leal, de 35 anos, residindo e trabalhando naquêle setor militar da Rua Licínio Cardoso, 40.

O prêso identificou-se no 18.º Distrito como sendo Emanuel da Silva, corrigindo posteriormente para Wilson da Silva, seu verdadeiro nome, eletricista, de 24 anos, morador na Rua Visconde de Niterói, 2 casa 42. O comissário Almeida o autuou por tentativa de morte, providenciando sua acomodação num xadrez da delegacia.

ATROPELADA A COLEGIAL

RIO —

Encontra-se em estado grave, no Hospital Sousa Aguiar, a colegial Penha, de 12 anos, filha de Eliezer Murat do Pilar (morador na Rua Sebastião Lacerda, 54, nas Laranjeiras), que na tarde de ontem, foi atropelada por um auto não identificado, na esquina da Rua das Laranjeiras com a Rua Alice, sofrendo traumatismo craniano e fratura do braço esquerdo. O 5.º Distrito registrou o fato.

ESMAGADA A MÃO DO EX-VEREADOR

RIO —

Quando se preparava para entrar na camoneta de chapa 57-87, de sua propriedade, na tarde de ontem, o ex-vereador Milton de Castro Menezes, de 54 anos, teve sua mão esquerda imprensada por um caminhão não identificado, na Rua Dona Romana, em Lins Vasconcelos.

Imediatamente, amigos do político removeram-no para o Hospital Sousa Aguiar, onde foi constatado que êle sofreu esmagamento dos dedos da mão esquerda. O 18.º Distrito registrou o fato.

CARAVANA POLÍTICA

Depois de medicado no Hospital Sousa Aguiar, o candidato a deputado estadual pelo PSD, sr. Milton de Castro Menezes (casado, de 54 anos, morador na Rua Amoroso Costa, 99, Tijuca), retirou-se, devendo submeter-se, possivelmente em uma casa de saúde, a uma operação nos dedos da mão esquerda.

Êle foi vítima de um caminhão que tirou um "fino" de sua camioneta de chapa 57-87, quando aguardava, na Rua Dona Romana, a chegada de alguns carros retardatários de sua caravana. Na ocasião, dirigia-se a Jacarèpaguá, a fim de prestar homenagem ao vereador Hugo Ramos.

DETIDOS DOIS ASSALTANTES QUANDO AGIAM

RIO —

Os assaltantes João de Deus e Romy Alves da Silva, na madrugada de ontem, quando assaltavam Ariovaldo dos Santos, nas proximidades da Rua Cintra, foram presos pelo Polícia Especial n. 200, lotado na Delegacia de Vigilância, sendo ambos encaminhados ao 12.º Distrito, onde foram autuados e recolhidos ao xadrez.

Os marginais já se haviam apoderado de um rádio portátil que a vítima trazia consigo, quando surgiu o policial, que, imediatamente, notou o assalto, tendo obstado a ação dos ladrões. Êstes dirigiram-se para um lotação que passava pelo local, tentando fugir, mas foram detidos e levados ao distrito.

Fogo destruiu seção de secagem de couros

RIO —

A seção de secagem de couros do Cortume Carioca, localizado na Rua Panamá, 240, na madrugada de ontem, foi totalmente destruída por um incêndio iniciado num dos ventiladores daquela dependência. Ao local acorreram bombeiros de quase todos os postos do Rio, os quais após várias horas de luta contra as chamas, conseguiram apagar o fogo.

Segundo foi apurado pela reportagem dêste jornal, tôdas as mercadorias depositadas naquela dependência, para secagem, desapareceram nas chamas bem como um enorme balcão existente no local. Continua sendo ainda ignorado o montante dos prejuízos. A Polícia do 21.º Distrito Policial registrou o fato.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas. Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone: 28-0263

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
SÍFILIS — CANCER — ECZEMAS — VERRUGAS — ESPINHAS — FURÚNCULOS — QUEDA DO CABELO PELOS NO ROSTO — VARIZES — ETC.
Rua da Assembléia, 73 — Telefone: 42-1155 — Residência: 45-1318, das 16 às 19 horas

MENOS REMÉDIO E MAIS CIÊNCIA
Muitos doentes não se curam das enfermidades apesar de medicação bem indicada. Nestes casos o insucesso é atribuído a uma deficiência nos processos de defesa orgânica. Leia o livro "O PODER CURATIVO DO SANGUE", distribuído na CLÍNICA Dr. Olívio Martins, das 14 às 19 horas, na Avenida 13 de Maio n.º 13 — 19.º andar, salas 4 a 6. Remessa pelo Correio mediante o envio de Cr$ 20,00.

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 19.º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas. — Telefone: 42-5419
Residência: 38-9810

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel, Rua Bela 513, enviando envelope, endereço e selos para resposta

MALA REAL INGLEZA
COROANDO 110 ANOS DE HISTÓRIA NA ROTA DA AMÉRICA DO SUL:
"AMAZON"
"ARAGON"
"ARLANZA"
CONSTRUÍDOS NA IRLANDA ÊSTES LINERS POSSUEM AR CONDICIONADO E ESTABILIZADORES INCORPORANDO OS ÚLTIMOS APERFEIÇOAMENTOS DA MAIS AVANÇADA TÉCNICA DE CONSTRUÇÃO NAVAL.
Royal Mail Agencies (BRAZIL) LIMITED
AV. RIO BRANCO, 51/55
23-2161

Teatros e Boîtes
Programa para sua Noite

TEATRO DO RIO DE JANEIRO
DOIS ÚNICOS RECITAIS
Têrça-feira, 19 e quinta-feira, 21, às 21 horas
LIANE DAYDÉ — MICHEL RENAULT
Programa: 1.º recital — SUITE ROMANTIQUE — ENTRE DEUS RONDS — ROMEO ET JULIETTE — LE CYGNE NOIR. Programa: 2.º recital — DIVERTISSEMENT — GISELLE (2.º ato) — PAS ET LIGNES — LA MORT DU CYGNE — DON QUICHOTTE. — ORQUESTRA DO TEATRO DO RIO DE JANEIRO
Regente: NINO STINCO
BILHETES À VENDA

Fernando D'Ávila apresenta
RIO, AMOR e FANTASIA
Revista de Zeloni, Meira Guimarães e F. D'Ávila
Renata Fronzi
Zeloni e grande elenco
Teatro JARDEL — Av. Atlântica, ao lado do Hotel Miramar
ÚLTIMAS SEMANAS! A SEGUIR: «QUEM É ÊSSE CARA?»
Hoje, às 16, às 20 e 22 horas — Reservas: 27-8712

Gomes Leal
Tem candango no soçaite
Revista de César Ladeira e Leal
Apresenta: Anilza Leoni, Costinha, Teresa, Torga
teatro RIVAL
2 STRIP-TEASES: PANORÂMICO e JAPONÊS
Hoje, às 16, às 20 e 22 horas — Telefone: 22-2721

Cia. Cubana de Revistas
MENEA LAS CADERAS NEGRA!
O rebolado mais "sexy" das Américas
no Teatro Carlos Gomes
COM "LAS MULATAS DEL CARIBE"
• ESTRÉIA DIA 19, ÀS 21 HORAS

OK Big Night APRESENTA Os Cariocas
Shows às 24 e às 2 horas com MAGÉ E SEU CONJUNTO
os "crooners" GENY MARTINS e ROBERTO CARLOS
COZINHA INTERNACIONAL
A PARTIR DAS 19 HORAS
Direção de RAYMUNDO AMARAL
Sem consumação
Avenida Atlântica, 1.424 — Lido — Fone: 37-6319

BAR-RESTAURANTE
CANGACEIRO
O MELHOR AMBIENTE — A MELHOR MÚSICA
Ao piano: RIBAMAR
Canta: MIRIAN ROY
Ao violão: ESDRAS
Serviço de aperitivos e restaurante desde às 17 horas.
Não tem "couver" nem consumação.
RUA FERNANDO MENDES, 25

Fred's
Ary Barroso
apresenta

ÚLTIMOS DIAS DE
ERNANI FILHO
E SEU SHOW
"EU SOU O SAMBA"
TÔDAS AS NOITES
• RESERVAS: 57-9789 •
ABERTO DIÀRIAMENTE, NÃO FUNCIONA ÀS 2.as-FEIRAS
SUPER SERVIÇO DE COZINHA E RESTAURANTE
—:— DAS 19 ÀS 22 HORAS SEM COUVERT —:—
ESTRÉIA DIA 22: «RIO CAPITAL, SAMBA»

PIGALLE NIGHT CLUB
AVENIDA ATLÂNTICA, ESQUINA JOAQUIM NABUCO
* TELEFONE: 47-2438 *
DE PAULA apresenta, comprovadamente o mais sensacional «show» da "LES FEMMES JOLIES" (Beldades pela Madrugada) com 12 selecionadas «show-girls» em 8 números coreográficos. E a exemplo do Lido, Folies Bergère e Olympia, de Paris, 2 artísticos números de «STRIP-TEASES» — Ar refrigerado — Restaurante desde às 21 hs. — 2 conjuntos de dança com 3 «ladies-crooners».

Conclusões da 1.ª página

Kennedy . . .

mento é essencial, tendo em conta, como êle afirmou em dezembro passado, que é pouco inteligente, por parte dos Estados Unidos, recusar a seus aliados informações que são conhecidas de seus inimigos potenciais.

Os Estados Unidos — pensa o candidato — deveriam esforçar-se por desenvolver uma economia mundial livre e aplainar as diferenças existentes entre o Mercado Comum e os "Sete".

AMÉRICA LATINA

Uma revisão total da política dos Estados Unidos em relação à América Latina é indispensável para fazer dêsses países aliados em pé igualdade, conforme o pensamento de Kennedy.

E a ajuda norte-americana não deve constituir um meio para "comprar" aliados, mas de participar do desenvolvimento de países livres.

DITADORES

De conformidade ainda com o pensamento do senador Kennedy, os Estados Unidos devem abandonar tôda ajuda aos ditadores e animar a evolução democrática do hemisfério.

A assistência técnica, os capitais privados, os intercâmbios culturais e econômicos devem ser desenvolvidos, com exceção dos governos ditatoriais.

PRIMEIRO DISCURSO

O primeiro discurso do senador Kennedy, como candidato, foi recebido pelos seus correligionários como o apêlo a uma luta limpa contra o provável candidato republicano Richard Nixon, atual vice-presidente da República.

Ao atacar Nixon, deixou estabelecido que o provável candidato presidencial republicano à Presidência não pode esperar imunidades pessoais, como a que gozou Eisenhower em suas duas campanhas.

CHINA COMUNISTA

Referindo-se à questão da China Comunista, o candidato democrata precisou que "deseja que se estabeleçam relações pacíficas com a China Comunista", mas que "é preciso convir que a atitude de Pequim a respeito dos Estados Unidos é particularmente belicosa".

— "De qualquer maneira — acrescentou — convém que afirmemos o nosso desejo de viver em paz com a China Comunista". O sr. Kennedy afirmou que qualquer acôrdo com a União Soviética sôbre as experiências atômicas seria incompleto se a China, nêle, não tomasse parte. (FP-UPI-DC)

ABI depõe . . .

combatividade, que tem no seu fundador, José Eduardo de Macedo Soares, um dos mais denodados capitães da imprensa, e em homens como Horácio de Carvalho Júnior, Danton Jobim, Pompeu de Sousa e tantos outros, uma das equipes mais brilhantes do nosso jornalismo, merece o melhor do nosso respeito. É um jornal vivo, moderno, dinâmico. Tem sabido participar, com bravura e espírito público, dos momentos culminantes da vida brasileira nos últimos decênios. E ao saudá-lo pela sua data aniversária, saudamos também a equipe do DC-BRASÍLIA, que se alinha entre os pioneiros da imprensa da nova capital da República."

OUTRAS

Recebemos ainda, a propósito dos 32 anos do nosso jornal, congratulações (cartas e telegramas) das seguintes pessoas e associações: Lóide Aéreo, Pioneiras Sociais, Cia. Sul-América de Seguros de Vida, Linotipo do Brasil, Sociedade Amigos de Vicente de Carvalho, Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro.

China vermelha...

MANIFESTAÇÃO

Na Cidade do México, cêrca de dois mil estudantes reuniram-se em frente ao Palácio Nacional, sede do govêrno, numa manifestação antinorte-americana e em favor de Fidel Castro. Movimento idêntico já havia sido realizado em frente à Embaixada dos Estados Unidos.

Aos gritos de "Cuba, sin; yankees non", os manifestantes assaltaram um caminhão que conduzia jornais e quebraram quase tôdas as janelas do edifício pertencente ao diário "Zocaló", anticomunista. Transeuntes se juntaram aos estudantes para aplaudir os oradores que proclamavam "o povo mexicano não está contra o povo norte-americano.

ACÔRDO COM A RAU

Foi prorrogado até 12 de setembro de 1961 o tratado comercial assinado há um ano entre a República Árabe Unida e Cuba. Assinaram o novo acôrdo o embaixador da RAU em Havana, Omar El Gamal, e o vice-ministro do exterior cubano, Carlos Olivares.

Está previsto, neste documento, um volume comercial de nada menos de 16 milhões de dólares, prevendo-se o refôrço do intercâmbio no comércio do petróleo (árabe) e do açúcar cubano

DELEGAÇÃO DA CHINA

Uma delegação comercial de 14 pessoas, chefiada pelo vice-ministro do Comércio Exterior da China Comunista, Lu Chu-Chang, chegou ontem a Havana, para negociar um acôrdo comercial com o govêrno de Fidel Castro.

Os observadores disseram que missão comunista chinêsa tratará dos pontos relacionados, no âmbito do comércio, com o reatamento de relações diplomáticas entre a China Continental e Cuba.

REUNIÃO DA OEA

O Conselho de Segurança da OEA interrompeu, ontem, seus trabalhos, para voltar a reunir-se, amanhã, quando reiniciará a discussão da crise entre os Estados Unidos e Cuba.

Em sua primeira sessão, o Conselho examinará a proposta peruana para a realização de uma reunião de chanceleres da América para discutir o mesmo problema, de maneira mais direta.

CONTRÔLE

Em Havana, os professôres partidários de Castro colocaram a Universidade local, independente, virtualmente sob o contrôle do govêrno revolucionário.

Com o apoio da Federação dos Estudantes Universitários, os professôres castristas assumiram a direção do colégio superior. O Conselho Universitário anterior foi advertido contra qualquer tentativa de continuar administrando a Universidade. (FP-UPI-DC).

Ike a JK: . .

nistrado pelo novo Banco Interamericano de Desenvolvimento. Talvez o mecanismo da administração possa ser discutido na próxima reunião do "Comitê dos 21", em Bogotá, em setembro vindouro.

Contudo, os especialistas do Departamento de Estado adiantam que o fundo será consagrado principalmente a programas de desenvolvimento social, tais como reforma agrária, casas baratas, escolas, hospitais, serviços de água, etc.

Para isso serão abertos créditos em dólares, pagáveis a largo prazo em moeda nacional. Por outro lado, não se excluirão os projetos econômicos ou industriais.

Uma parte das quantias disponíveis poderá ficar a cargo da Administração de Cooperação Internacional para casos de urgência, como os recentes tremores de terra chilenos.

Nos círculos autorizados sublinha-se o fato de que o novo programa se afasta, na realidade, da filosofia econômica que até agora foi ciosamente defendida por Washington, segundo a qual dava-se prioridade às inversões privadas. "A explosão da população da América Latina constitui uma verdadeira revolução social que não nos permite nos limitarmos a concepções doutrinárias", declarou uma personalidade norte-americana. "O volume de capitais que a América Latina necessita é tal que devemos nos dirigir a tôdas as fontes disponíveis". (FP-DC)

Itamarati . . .

ro, não as considerando satisfatórias, ordenou a retirada de seu embaixador, Jaime de Barros.

As informações correntes aqui dizem que, apesar dessa situação, continuam asilados na embaixada do Brasil diversos políticos dominicanos e que o Brasil exigiu do govêrno Trujillo salvo-conduto para a saída dos mesmos. (FP-DIARIO CARIOCA).

Conclusões da 12.a Página

Brasília faz . . .

morações do sesquicentenário da fundação da primeira Caixa Econômica da Escócia, que tiveram lugar na cidade de Aberdin, sob o alto patrocínio da rainha Elizabeth.

Mauá será . . .

Club, acompanhado do sr. Lucile Machado Ferreira, chefe do tráfego, para examinar os projetos de reforma da Praça Mauá, os quais encaminhou ao M.O.V., que os remeteu ao setor competente para estudos.

Angiologia . . .

INFORMAÇÕES

Informações adicionais poderão ser conseguidas pelos telefones 46-2290 e 46-2581, pela caixa postal 1822 — Rio, e pelo endereço telegráfico «Mayall» — Rio. Até o momento, 140 trabalhos já foram recebidos e seus resumos serão publicados no programa preliminar do Congresso.

Saúde recebe . . .

para êsse serviço apenas dois médicos um laboratorista e 15 funcionários para serviços auxiliares.

CRITERIO

Embora se recusassem a declinar seus nomes, afirmaram os médicos ouvidos pela reportagem que os fatos mostram a falta de critério da secretaria de Administração na distribuição do pessoal, pois enquanto mantém o Hospital Pedro Ernesto com número reduzido de pessoal, equipam o Hospital dos Servidores com um número que, na atual situação, pode ser considerado excessivo.

Afirmaram os médicos que essa deficiência pode ser constatada em qualquer hospital do Estado. "A responsabilidade não pode ser atribuída à secretaria de Saúde — dizem — mas, exclusivamente, à secretaria de Administração Geral, que não abre concurso para preenchimento das vagas.

Caiu avião com os times dinamarqueses

COPENHAGUE —

Faleceram oito jogadores de futebol, dinamarqueses, entre êles vários internacionais e olímpicos, quando caiu ao mar o avião em que viajavam para Jutlândia.

O único sobrevivente da catástrofe foi o pilôto do aparêlho, o qual, ao ser levado para o hospital, disse: "Não compreendo nada do que se passou".

Algumas testemunhas do acidente explicaram que um dos motores subitamente parou, tendo o aparêlho perdido estabilidade, indo logo cair no mar.

Foram suspensas tôdas as manifestações desportivas da Dinamarca, em sinal de luto, logo que houve conhecimento do drama. (FP-DC)

Faleceu o marechal Kesselring

BAD NAUHEIM (Alemanha) —

O ex-marechal-de-campo Alberto Kesselring, um dos mais destacados chefes militares da Alemanha durante a Segunda Guerra Mundial, faleceu hoje depois de longa enfermidade, aos 74 anos de idade, numa clínica de Bad Nauheim — exatamente 20 anos após ter sido promovido a marechal-de-campo.

Sua morte foi anunciada pela "Stahlhelm" (Capacetes de Aço), organização de veteranos de guerra, que o marechal presidiu até morrer. A comunicação atribui seu falecimento sòmente "à grave enfermidade que contraiu enquanto estêve prisioneiro".

CONDENADO

Ao terminar o último conflito mundial, Kesselring era comandante das tropas alemãs no chamado setor do Mediterrâneo. Um tribunal militar britânico condenou-o à morte, em 1947, depois de um julgamento realizado em Veneza. A sentença foi posteriormente comutada em prisão perpétua, e mais tarde ele conseguiu sua liberdade. Em 1952 foi eleito chefe do "Stahlhelm".

Diplomata regressou aposentado

RIO —

Procedente da Finlândia, onde se aposentou no pôsto de embaixador do Brasil junto ao govêrno daquêle país, chegou ontem ao Rio, a bordo do "Giulio Cesare", acompanhado de sua espôsa, o diplomata Jorge Olinto de Oliveira. O embaixador foi substituído em seu pôsto pelo sr. Jorge Latour, que ocupava as mesmas funções junto ao govêrno da Noruega.

Em palestra com a reportagem, disse o embaixador Olinto de Oliveira que, apesar de não haver um contato mais constante entre brasileiros e finlandeses, o intercâmbio comercial entre os dois países é bastante razoável, citando para exemplificar, as trocas de café e de papel para imprensa.

CAFÉ

Indagado a respeito de um propalado desprestígio do café do Brasil pelos compradores finlandeses, em razão da grande propaganda em tôrno do café colombiano, esclareceu que o produto brasileiro ainda é o preferido pelos consumidores, e que, a despeito dos esforços da Colômbia, o café do Brasil ocupa 80 por cento das importações finlandesas.

Quanto à forma de trocas, declarou que a Finlândia, em razão de recente acôrdo, está fornecendo navios para serem negociados pelo nosso café e frutas tropicais, e que recentemente foi batizada a primeira unidade, pela espôsa de um almirante brasileiro.

Napoleão não falou da viagem

RIO —

O ministro Aluísio Napoleão, chefe do Cerimonial da Presidência da República, tendo conhecimento de declarações a êle atribuídas, por órgãos da imprensa local, a respeito da viagem do chefe do govêrno a Portugal, informa que não fêz declaração a nenhum jornalista.

Declara, ainda, o sr. Aluísio Napoleão, para melhor esclarecimento dos interessados, que o assunto está sendo examinado pelo sr. Horácio Láfer, ministro das Relações Exteriores.

OTO QUER REFORÇOS

SÃO PAULO —

Chegou a esta capital, acompanhado de um diretor do Futebol Clube do Pôrto, o treinador Oto Vieira, que pertenceu à Portuguêsa de Desportos. Falando à reportagem, Oto declarou que veio tentar reforços para seu clube, visando Servilio e Enio Andrade. Os dirigentes lusos declararam que poderão vender seu centroavante, se o Pôrto pagar 10 milhões de cruzeiros. (SP-DC).

CANCELAMENTO DA COPA DO ATLANTICO

SÃO PAULO —

O presidente Mendonça Falcão e a imprensa bandeirante, de um modo geral, ficou contrariada com a medida das Federações Argentina e Uruguai, transferindo para o dia 27 o prélio decisivo da "Copa do Atlântico", em que o Brasil é parte profundamente interessada. Dêsse modo, visivelmente aborrecido, falou à reportagem paulista, sôbre o acontecido, dizendo:

"Vou têrça-feira ao Rio e proporei a João Havelange, a extinção da Copa do Atlântico. O que está ocorrendo com argentinos e uruguaios, é um flagrante desrespeito ao nosso futebol e, porisso mesmo, devemos protestar energicamente. Todos lembram o sacrifício que o Brasil fêz para estar presente com seus melhores valores, naquela competição e prestigiar o público uruguaio, levando Pelé e seus companheiros. Isso deve ser repelido energicamente, pois é uma desmoralização para o nosso futebol. (SP-DC).

VENCEDOR O AUSTRALIANO

SILVERSTONE —

O volante australiano Jack Brabham ganhou hoje o Grande Prêmio Automobilístico de Silverstone e passou a ocupar o 1º pôsto na classificação mundial de corredores automobilísticos. (FP-DC).

CURSO DE DOENÇAS TEM VAGA

Acham-se abertas, na sede dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde, na Rua do Resende, 128, 2.º andar (telefone: 42-3848), até 18 de agôsto próximo, as inscrições para matrícula no Curso de Doenças Transmissíveis. Continuam abertas, em prorrogação até 25 do corrente, as inscrições para o Curso de Higiene Mental e Psiquiatria Clínica.

QUINTINO: IV ESTÁGIO ACABA HOJE

RIO —

Após 18 dias de atividades intensas, com a participação de 450 especialistas de todo o país e do estrangeiro, será encerrado, amanhã, às 15 horas, o IV Estágio Internacional de Educação Física, promovido pela Divisão de Educação Física do Ministério da Educação e Cultura. A solenidade será realizada no Auditório do IPQN, na Rua Clarimundo de Melo, 847, em Quintino Bocaiuva, e contará com a presença do ministro da Educação e Cultura.

CULTURA DE GRAÇA SERÁ EM 4 MESES

RIO —

O Curso de Cultura Social comunica que estão abertas as inscrições para o período letivo de quatro meses, com as seguintes disciplinas: Sociologia, Relações Públicas e Seleção e treinamentos nas emprêsas. A matrícula é gratuita e poderá ser feita para as três matérias em conjunto ou para cada uma delas separadamente. Os interessados deverão procurar a Secretaria, na Rua México, 74, sala 310, das 15 às 18 horas, exceto aos sábados.

VÔOS NORTE-AMERICANOS SERÃO CONTROLADOS

LONDRES —

O "News Chronicle" escreve hoje que os eventuais vôos de aviões norte-americanos, com base na Inglaterra, para territórios soviéticos, serão de agora em diante pré-anunciados ao Foreign Office. Seria êste o resultado do "re-exame" das relações entre Washington e Londres, em matéria de bases norte-americanas na Inglaterra, após o incidente do RB-47 (ANSA-DC).

RUSSOS EM FORMA

MOSCOU —

Doze atletas soviéticos conseguiram superar os 2 metros em salto de altura, limite olímpico, no primeiro dia dos campeonatos de atletismo da URSS, nos quais participaram mais de 600 esportistas de ambos os sexos.

A melhor marca foi obtida por Irina Press, que correu os 80 metros com barreiras com o tempo de 10 segundo 7-10, isto é a 1-10 do recorde mundial. (FP-DC).

AUMENTE SUAS VENDAS ANUNCIANDO NA

Rádio Brasil Central

Fundação Coimbra Bueno, pela Nova Capital do Brasil

Avenida Anhanguera, 20

GOIÂNIA — GOIÁS

"RÁDIO MONTANHESA,

VIÇOSA — MINAS GERAIS,

A EMISSORA IDEAL PARA SUA PROPAGANDA NO INTERIOR";

O BAHIA TIRA PASSAPORTES

SALVADOR —

A excursão que o Bahia empreenderá à Europa, no mês de agôsto próximo, parece não ter mais dúvidas. O empresário José da Gama, que será o responsável pela ida do campeão do Brasil ao Velho Mundo, está acertando os últimos detalhes e os dirigentes do Bahia, por seu turno, estão tratando de outros, inclusive a tirada dos passaportes para os seus jogadores e membros da delegação, que começará segunda-feira vindoura. (SP-DC).

RITA MARIA CUSTÓDIA

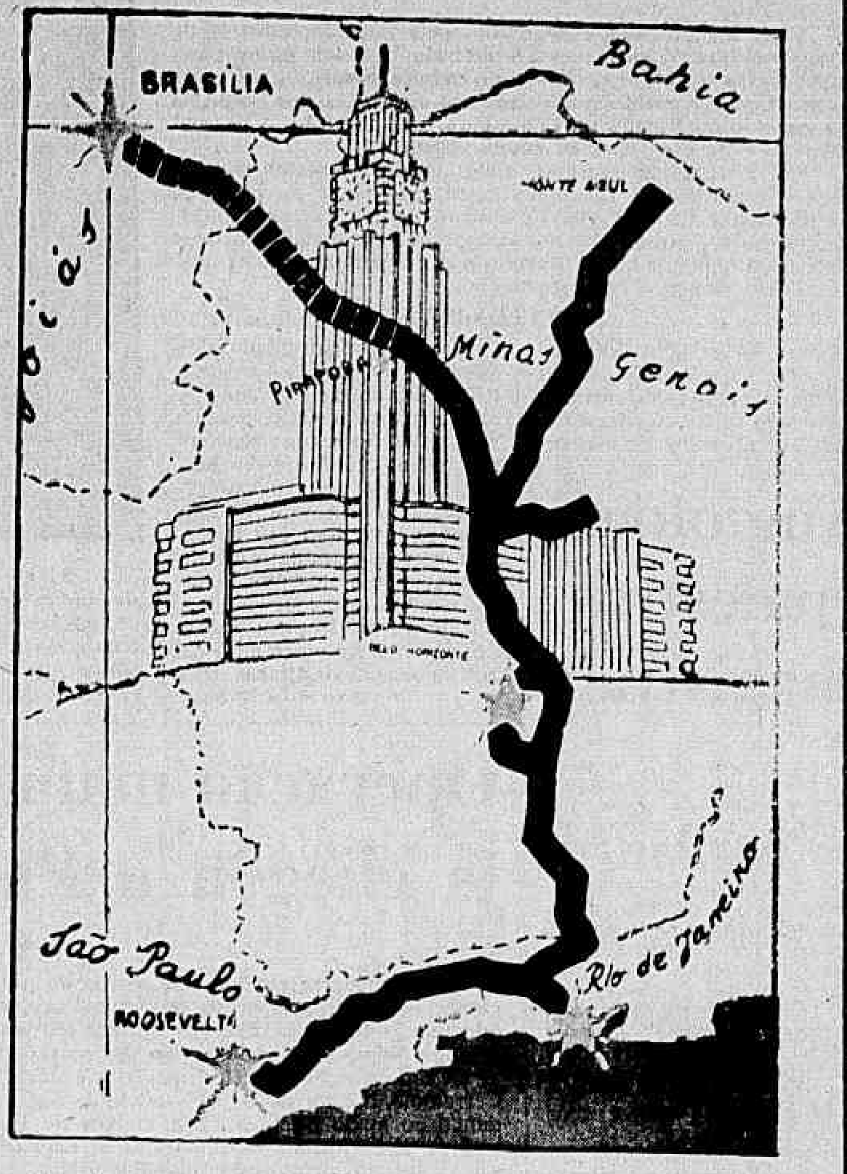
MISSA DE 30.º DIA

O seu filho, Laerte João Custódio, convida seus parentes e amigos, para a missa de 30.º dia, em sufrágio da alma de sua genetriz, RITA MARIA CUSTÓDIA, que será celebrada na Igreja Santa Amônica (Leblon), amanhã, segunda-feira, às 7 horas.

NÓS

***Também* CHEGAREMOS**

LÁ



Enquanto os brasileiros inauguram sua nova Capital no Planalto Goiano e o Brasil se agiganta no determinismo da marcha para o Oeste, acelerada pela política desenvolvimentista do Govêrno,

a Central do Brasil

prossegue na remodelação de suas linhas, alargando a bitola da Linha do Sertão, de onde partirá a nova estrada de ferro para Brasília, e inverte bilhões de cruzeiros na compra de novos equipamentos.

NOVAS MÁQUINAS E NOVOS CARROS SÔBRE TRILHOS NOVOS

Para Impulsionar o Progresso do Brasil

e proporcionar ao transporte ferroviário

+ RAPIDEZ + CONFÔRTO + SEGURANÇA

DRP—EFCB

23 bilhões para 26 portos: JK assinou

BRASÍLIA —

De regresso de Fortaleza, o presidente Juscelino Kubitschek teve, ontem, um dia movimentado, assinando vários decretos, entre os quais o da execução do Plano Portuário Nacional, que prevê investimentos no total de Cr$ 23 bilhões e 400 milhões, para melhoramentos em 26 portos do país e construção de sete novos portos em vários Estados.

Na Pasta da Fazenda, assinou decreto nomeando o diretor da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, sr. Carlos Cardoso, para exercer interinamente o cargo de presidente, no impedimento do titular, sr. Maurício Chagas Bicalho, por motivo de sua viagem ao exterior.

PORTOS

Segundo o decreto do sr. Juscelino Kubitschek, na pasta da Viação, o Plano Portuário Nacional fará melhoramentos nos portos de Manaus, Belém, Mucuripe, Natal, Cabedelo, Recife, Maceió, Aracaju, Salvador Ilhéus, Vitória, Rio de Janeiro, Niterói, Angra dos Reis, São Sebastião, Santos, Paranaguá, São Francisco do Sul, Itaguaí, Florianópolis, Imbituba, Laguna, Rio Grande, Pelotas, Pôrto Alegre e Corumbá.

Prevê ainda melhoramentos em hidrovias, estudos em laboratório de hidráulica-experimental, aquisição de equipamentos de dragagem etc. As obras e os serviços previstos no Plano serão custeados com a arrecadação das taxas de cabotagem em longo curso, adicional sôbre impôsto de consumo, verbas orçamentárias e saldos diversos à disposição dos portos.

OUTROS ATOS

O presidente assinou também os seguintes atos: nomeando o sr. Car César Prates para exercer o cargo de oficial de Registro de Imóveis do Distrito Federal, criado pela lei 3.754, de 14 de abril corrente; aprovando os planos de aplicação de Cr$ 40 milhões (Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais), no orçamento vigente, para a construção do pôrto de Campinho, na Baía de Maraú, Bahia, e complementação dos trabalhos de melhoramento do pôrto de Recife; concedendo autorização para o funcionamento do curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia do Piauí, com sede em Teresina.

NORMAL EM SEMINÁRIO DE 25 A 30

RIO —

Sob os auspícios do Ministério da Educação e Cultura, da Secretaria de Educação do Estado da Guanabara e da Associação Brasileira de Educação, realizar-se-á, de 25 a 30 do corrente, o Seminário de Ensino Normal, no auditório do Palácio da Cultura (ex-Ministério da Educação). O Seminário, que é promovido pelo Centro de Estudos do Ensino Normal, se destina a reunir diretores e professôres das Escolas Normais de todos os Estados, para um debate conjunto sôbre o importante problema da preparação do magistério primário, em cujas mãos repousa grande responsabilidade em relação ao Brasil de amanhã.

JUIZ DE PLANTÃO

RIO —

A fim de conhecer dos pedidos de habeas-corpus urgentes, estará de plantão, hoje, o juiz Severino Alves de Sousa, titular da 7a. Vara Criminal. O magistrado atenderá das 12 às 16 horas, em seu gabinete na Avenida Presidente Wilson, 164, 8.º andar, sala 804-A (edifício Novo Mundo).

MARLI SERÁ REMOVIDA

RIO —

A jovem Marli Ferreira da Silva, que matou o major do Exército, Sílvio da Rocha, em um apartamento de Copacabana, deverá ser, em breve, removida para a Penitenciária de Bangu, onde aguardará o seu julgamento.

Prova o IBOPE:

A RÁDIO MAYRINK VEIGA

EM ABSOLUTO SEGUNDO LUGAR

NAS ESTATÍSTICAS DE AUDIÊNCIAS!

☆ **A PRA-9, agora, é ainda MAIS ouvida!**

Uma sensacional linha de atrações humorísticas... os mais populares programas de discos... debates de assuntos palpitantes da vida brasileira... TUDO você encontra nas ondas curtas e médias da

RÁDIO MAYRINK VEIGA

— a emissora comprovadamente ideal para o seu anúncio!

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 E SEGUNDA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1960

Saúde recebe quarta-feira vinte ambulâncias 'novas'

Mas falta o pessoal para formar equipes

RIO —

Vinte ambulâncias recuperadas pela Superintendência de Transportes serão entregues à Secretaria da Saúde na próxima quarta-feira, o que, de certa forma, embora signifique melhoria sensível, vem trazendo problemas aos dirigentes dos hospitais do govêrno do Estado da Guanabara, pois não têm o pessoal necessário para equipar os novos veículos.

Nos círculos responsáveis pelos serviços assistenciais do Estado reina grande descontentamento, em face da proteção no preenchimento das vagas existentes para médicos e enfermeiros, pois, segundo alegam, a razão não pode ser de ordem financeira uma vez que a Secretaria das Finanças acusa periòdicamente aumento de arrecadação.

DIFICULDADES

Dizem os médicos do Estado, que para assegurar um melhor serviço assistencial à população, é indispensável a imediata abertura de concurso para o prenchimento das 349 vagas de médicos existentes na secretaria da Saúde. A não abertura dos concursos vem provocando uma sensível redução na eficiência dos hospitais, sendo que sòmente o de Rocha Faria (em Campo Grande), que tem 240 leitos, está com os ambulatórios de oftalmologia e otorrino, fechados por falta de especialistas.

Também o Hospital Pedro Ernesto, que faz cinco mil exames de pesquisas clínicas, tem

(Conclui na 11ª pag.)

PARABÉNS DOS BAIRROS AO DC

RIO — *Estêve ontem em nossa redação, em visita de cortesia, uma comissão de amigos de bairros desta cidade, que veio parabenizar o DIARIO CARIOCA pela passagem do seu 32º. aniversário de fundação. A comissão, constituída pelo almirante Raul Valença Câmara (Asaleme), dr. Antônio Ferreira Guimarães (Botafogo), Gilberto Ribeiro da Fonseca (Maria da Graça), Rute Santana (Méier) e Teonas de Sousa e Silva (Lapa), foi recebida pelo diretor Zélio Valverde, que manteve com os seus componentes cordial palestra, de que a foto fixa um flagrante*

Angiologia: palestras magistrais

RIO —

Do programa do V Congresso Latino-Americano de Angiologia, a realizar-se nesta capital, de 21 a 24 do corrente, nos salões do Copacabana Pálace Hotel, constará o seguinte: conferências magistrais, mesas-redondas e seções de temas livres.

As conferências serão proferidas pelos drs. Alfonso Albanese (Argentina), Mário Degni (São Paulo), Escobar Pacheco (Chile), Eduardo Palma (Uruguai) e Henry Haimovici (Estados Unidos) e versarão sôbre diversos temas médicos, como seja, Cirurgia da Aorta e Grandes Vasos, Cirurgia da Hipertensão Portal etc.

MESAS-REDONDAS

A segunda parte do programa traçado para o Congresso (mesas-redondas) constará do seguinte: Oclusões Arteriais Segmentares, Aneurismas dos Grossos Troncos Arteriais e da Aorta, Hipertensão Portal, Gangrena nos Diabéticos, Linfedemas, Comunicações Arteriovenosas e Síndrome de Klippel-Trenaunay, nas quais renomados médicos latino-americanos debaterão problemas ligados à sua profissão.

TEMAS LIVRES

A terceira parte do programa constará do que se segue: Cinematografia, Local, Programa Social, Publicação dos Anais, Exposição Científica, Agência de Turismo e Taxas de Inscrição.

(Conclui na 11a. página)

Operação mata-saúva já chegou a Paquetá

RIO —

Já se encontra em Paquetá, em ação, uma turma de funcionários do Departamento de Agricultura, especializados no combate às formigas, que nos últimos tempos vinham tornando um verdadeiro flagelo a vida dos moradores da ilha.

A pronta ação daqueles operários é devida ao sr. Gilberto Cerraiuolo, diretor do Departamento de Agricultura, que, atendendo ao apêlo da Sociedade Amigos de Paquetá, veiculado através dêste jornal, decidiu terminar com o império das formigas naquele recanto da Guanabara.

MATAVA FORMIGAS NO PAPEL

A reportagem apurou que os operários encarregados de eliminar os incômodos insetos descobriram que o funcionário da Secretaria de Agricultura destacado para dar combate aos formigueiros da ilha, apresentava aos seus superiores um mapa de serviço que não correspondia absolutamente à realidade, ou seja, "matava" as formigas só no papel. Daí resultou que as "panelas" das saúvas estavam proliferando assustadoramente, ameaçando transformar a "pérola da Guanabara" num autêntico paraíso de formigas.

O funcionário faltoso vai ser punido de maneira original: será transferido e deixará de viver na bela ilha, já que não quis defendê-la da invasão das saúvas.

Colaborando com as autoridades do Departamento de Agricultura do Estado, a Sociedade de Amigos de Paquetá — SAP — encarregou-se de fornecer a necessária alimentação aos trabalhadores que, desta vez, estão atacando de verdade os formigueiros da ilha, esperando agora os moradores de Paquetá ficarem livres do flagelo.

Brasília faz Brasil conhecido na Europa

RIO —

"A obra do século", é como o engraxate, o motorista ou o economista da Europa se referem a Brasília, que está tornando o nosso país muito mais conhecido no exterior, através do cinema, imprensa, rádio e televisão" — disse o sr. José Armando de Afonseca, presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo, ao desembarcar, ontem, do transatlântico "Giulio Cesare".

O sr. Afonseca, que representou o Brasil no Congresso Mundial de Caixas Econômicas, realizado, o mês passado, em Estocolmo, com a participação de 500 delegados de vários países, trouxe, do conclave, a opinião de que a "noção de poupança deve atingir tôdas as classes, desde a criança, como medida de proteção à própria economia do país".

REELEITO

Único sul-americano no Instituto Internacional de Economia, órgão consultivo das Nações Unidas, o sr. Affonseca foi reeleito, em Estocolmo, pela terceira vez, membro daquela entidade, para um novo período de três anos.

Do contato que manteve com autoridades e instituições de economia, na Escandinávia, afirma o diretor da CEF de São Paulo que trouxe sugestões que, se aprovadas, melhorará, profundamente, o sistema e as normas de funcionamento das Caixas, desde o formato das carteiras até a noção do contrôle da economia em tôdas as camadas do povo.

DISTINÇÃO

A atuação do delegado do Brasil no Instituto Nacional de Economia da ONU deu ao nosso país a participação no Conselho Diretor daquela entidade, a partir de 1954. Essa distinção se reafirmou em 1957, quando o sr. José Armando Affonseca foi reeleito, voltando a repetir-se, agora, com a eleição do representante brasileiro pela terceira vez, fato raro naquele organismo.

O sr. Affonseca está entre os delegados de 14 nações que discutem, naquele departamento da ONU, os destinos da economia mundial, principalmente dos países do Ocidente. Sua contribuição aos interêsses exteriores do Brasil tem sido constante e profunda. Por ocasião de sua última indicação para o Conselho Diretor foi saudado pelo presidente Kubitschek pelos seus altos serviços ao nosso país.

VILEGIATURA

Em sua última estada na Europa, o presidente da Caixa Econômica de São Paulo entrou em contato com instituições de economia e autoridades, a fim de importar para o Brasil elementos de tecnologia capazes de elevar o nível técnico e funcional das Caixas Econômicas do Brasil.

Sendo o único delegado sul-americano no I. I. E., representa naquele organismo não só o interêsse do Brasil, mas de tôdas as nações da América Meridional. Pela sua atuação, já se tornou conhecido nos grandes centros europeus, onde tem mantido contato com as mais abalizadas autoridades.

O CONGRESSO

— "O Congresso de que acabo de participar causou-me ótima impressão" — declarou o sr. J. A. Afonseca à reportagem" —, de vez que os assuntos ali ventilados vêm contribuir de maneira definitiva para o maior êxito de todos os que fazem do setor da economia a sua atividade profissional".

Viajando acompanhado de sua espôsa, o representante brasileiro tomou parte, também, nas come-

(Conclui na 11ª pág.)

DC faz anos e dará presente: Rigoletto

RIO —

Com a lotação do Teatro do Rio de Janeiro (ex-Municipal) inteiramente esgotada, irá hoje à cena, às 16 horas, a ópera "Il Rigoletto", numa homenagem da Comissão Artística e Cultural do teatro ao 32.º aniversário do DIARIO CARIOCA.

O coordenador-geral do espetáculo, Jim Barbosa, comentando com a reportagem o sucesso que se antevê para a récita, disse ser esta, mais que uma vitória dos artistas líricos, uma verdadeira manifestação de gratidão da classe ao seu órgão líder, o DC.

RESUMO DA ÓPERA

Em nosso Suplemento que acompanha a edição de hoje (página 10) vai publicado um resumo da Ópera "Il Rigoletto", cena por cena, do primeiro ao quarto ato, possibilitando assim aos nossos leitores a melhor compreensão do espetáculo que será apresentado hoje no Teatro do Rio de Janeiro.

AUTORIDADES CONVIDADAS

Para a vesperal de hoje foram convidados o sr. Sette Câmara, governador da cidade, secretários do Estado da Guanabara, políticos e autoridades federais, além de vultos proeminentes do comércio, indústria e das classes armadas.

O general Sousa Aguiar, comandante do Corpo de Bombeiros, associando-se às homenagens prestadas ao nosso 32º aniversário de fundação destacou a Banda de Música daquela briosa corporação para saudar os convidados do DIARIO CARIOCA que irão assistir ao espetáculo de hoje.

CHEFE DE POLÍCIA VAI

Ao agradecer os convites para a ópera "Rigoletto" o chefe de Polícia, o coronel Jacques Júnior, declarou que se sentia altamente lisonjeado em estar presente à festividade do 32º aniversário do seu estimado jornal diário e que aproveitaria hoje a ocasião para augurar aos diretores e funcionários do DIARIO CARIOCA, duplos parabéns pela efeméride e pela realização da ópera.

D.E.P. não autorizou o aumento

RIO —

Desmentindo notícias de alguns jornais, de que a elevação de 20 por cento no preço dos gêneros foi autorizada pela Delegacia de Economia Popular, o titular daquela especializada, em nota à imprensa, afirma que o aumento é conseqüência do decreto n.º 48.456, de 30 de junho último.

Explica o delegado de Economia que o decreto citado, que regulamentou o artigo 4.º, letra «b», da lei n.º 1.521, de 26.1.51, não permite lucro excedente de 20 por cento sôbre os preços, por isso mesmo autoriza um lucro até o limite de 20 por cento.

INTERROGA

«Entretanto — diz a nota da DCP — esta delegacia, procurando salvaguardar o interêsse do povo, evitando que perdure êsse aumento, acaba de enviar àquele órgão o ofício número 3.081, de 15-7-60, solicitando esclarecer se, nos preços fixados, já estão incluídos os 20 por cento a que se refere o art. 4.º acima citado, e aguarda o seu pronunciamento para, em caso afirmativo, reprimir o aumento, sem perda de tempo».

Deficiente o serviço médico da CAPFESP-Rio

RIO —

A falta de um eficiente serviço de urgência na CAPFESP tem ocasionado sucessivas reclamações dos segurados daquela Caixa, terminando com uma recente recusa por parte do Hospital da Ordem de São Francisco dos Mínimos em atender a uma senhora que necessitava ser operada com urgência.

Tem sido frequentes as reclamações dos associados com esta deficiência do serviço da CAPFESP, sendo que até mesmo o dr. França Farias, diretor do serviço médico regional daquela entidade já foi avisado do colapso que poderá surgir no seu departamento.

Ontem, um segurado da CAPFESP estêve na redação do DC apreesntando estas informações, solicitando, porém, que seu nome não seja divulgado a fim de não sofrer qualquer perseguição, uma vez que tem uma pessoa da família internada naquele hospital.

"AMOR" NOS BASTIDORES

Rigoletto, a "ópera do DC", foi o assunto principal da semana que findou no Teatro do Rio de Janeiro. Artistas, músicos, diretores, coristas e pessoal dos bastidores, trabalharam duramente para apresentar logo mais um espetáculo de 1ª. qualidade. Na foto, dois intérpretes da ópera, Peter Gottlieb e Antéia Cláudia, repassando no último ensaio uma cena do 2º. ato

ARQUITETURA

A bordo do "Giulio Cesare", chegaram ontem a êste pôrto 39 arquitetos espanhois, recém-formados pela Escola Técnica Superior de Arquitetura de Madri, dirigidos pelo professor Emilio Garcia de Castro. Esta é a primeira vez que aquela reputada escola espanhola excursiona ao nosso país, realizando uma viagem de estudos, com o objetivo de melhor conhecer a nossa arquitetura. O embaixador da Espanha em nosso país vai oferecer, no dia 20, às 13.30 horas, em sua residência (Avenida Atlântica, 3.846, 11º. andar), um almôço aos arquitetos (foto), para o qual também foram convidados elementos da imprensa carioca

MUSEU DE INDUMENTARIA

O governador Sette Câmara, quando visitava o primeiro museu de indumentária histórica instalado no Brasil, agradecendo d. Sofie Magno de Carvalho e o jornalista Danton Jobim, diretor-redator-chefe do DIARIO CARIOCA

Gina voltou sem coroa e desmentiu o romance

RIO —

Gina Mc Pherson, "Miss Brasil 1960" regressou, ontem, ao Rio, depois de pisar sem sucesso a passarela do concurso de "Miss Universo", em Miami Beach, e sob os olhares de seu pai, desmentiu que tivesse algum romance com o estudante e milionário norte-americano Stevens Croosmark por quem, dizem, se apaixonou durante o transcorrer do concurso.

"Miss Brasil" chegou um pouco mais magra, elegantemente vestida com um "tailleur" branco e foi logo beijar seu pai (que estava zangado) e sua irmã Dorothy. Gina anunciou que "Miss Portugal" sòmente virá na segunda-feira e que as representantes do Chile e Uruguai também virão ao Rio.

ÊLE É MUITO BONITINHO

Gina disse que o seu namorado de emergência, Stevens, era tão bonito quanto os artistas de cinema, «mas foi apenas um grande amigo, porque jamais poderia esquecer o meu Brian Cox», que é o seu namorado de verdade.

Esclareceu que pretende encontrar-se com Brian, que é oficial da Marinha de Sua Majestade, em Londres, no próximo mês, e que já na segunda-feira estará trabalhando nos escritórios da BOAC, na Avenida Rio Branco, esquina de Santa Luzia.

CONCURSO POLITICO

«Miss Brasil» acusou o concurso de ter sido comercial e político e que, por isto, estava desapontada, uma vez que as concorrentes de melhor qualidade foram preteridas por não ter influenciado os membros do júri.

— O concurso foi comercial e simplesmente político — repetiu Gina, diversas vêzes.

Segundo sua opinião, a representante da Colômbia deveria ser a «Miss Universo» e «Miss Alemanha» e «Miss Bélgica» não poderiam ficar de fora da classificação. Linda Bennet, «Miss Universo», é realmente bonita, mas suas feições são comuns, parecidas apenas com os que passam nas ruas.

Gina revelou que foi classificada em sétimo lugar, e que o resultado foi bom para ela, pois assim não prejudicará sua vida particular. Se fôsse eleita teria muitos problemas pela frente, face às obrigações a que teria de se submeter.

Quando Gina desembarcou, com um lenço branco envolvendo o pescoço e os cabelos, um grupo de moças da Casa da Vila da Feira, com roupas características, lhe entregou um buquê de flôres que era destinado à representante de Portugal, que não veio no avião de Gina.

GINA CHEGOU

Gina McPherson, "Miss Brasil 1960" desce as escadas do avião, com muita elegância e um pouco mais magra

Mauá será pórtico da cidade: Opa

RIO —

Como parte e dentro do espírito da Operação Pan-Americana, idealizada pelo presidente Juscelino Kubitschek, será levantado na Praça Mauá, principal entrada marítima da cidade, o Pórtico Monumental, na futura Galeria Pan-Americana.

Êsse empreendimento faz parte do plano de remodelação daquele logradouro, por onde entram os visitantes e turistas que chegam ao Rio de Janeiro. De autoria do Touring Club do Brasil, será executado pelo Ministério de Viação e Obras Públicas.

ESTAÇÃO

Também do Touring é o projeto de construção de uma nova estação rodoviária, que poderá ser uma ampliação da Estação Mariano Procópio, que se tornou pequena para o movimento de passageiros e veículos.

O superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro, engenheiro José Paulo Coutinho Dunley, estêve no Touring

(Conclui na 11a. pagina)

Cruzeiro firme volta à confiança européia

RIO —

O sr. Santos Vahlis, conhecido incorporador imobiliário nesta capital, em declarações à nossa reportagem, disse que a estabilização do cruzeiro acabou com o clima de desconfiança que existia, em tôda a Europa, em vista das oscilações bruscas que frequentemente se verificavam com a nossa moeda. Declarou, ainda, que o europeu já tem confiança e deseja empregar capitais no Brasil.

Em companhia de sua espôsa, o sr. Santos Vahlis chegou ontem ao Rio, a bordo do navio italiano "Giulio Cesare", tendo feito uma viagem de recreio e negócios ao Velho Mundo. O ilustre viajante acredita que, se houvesse um organismo informativo e orientador livre de burocracia, o fluxo de capitais seria bastante maior.

BRASILIA

Prosseguindo nas suas declarações, o sr. Santos Vahlis disse de suas observações, na Europa, onde Brasília é o assunto predileto, sendo motivo de interêsse para industriais e intelectuais.

Frisou, porém, que um dos maiores fatôres da divulgação que estamos tendo é o cinema, assim como grande parcela dêsse serviço se deve à música, apesar dos pesares.

ARCO E FLECHA

Lamentou o sr. Santos Vahlis que a nossa divulgação não é melhor porque continuamos a fazer propaganda como no tempo do arco e flecha. Não temos aproveitado muito o tema Brasília para o incremento da nossa propaganda.

Disse, ainda, que o govêrno brasileiro nada tem feito pelo nosso cinema, que devia ser uma das metas presidenciais, paralelas com a música e outros veículos de propaganda.

Finalizou suas declarações, o sr. Santos Vahlis, afirmando que pretende ajudar o cinema nacional, financiando um filme que deverá ser levado à Europa, inicialmente em Cannes. Também fêz referências aos problemas dos nossos compositores, que são grosseiramente burlados, ao não lhes serem pagos os seus direitos autorais.

"Guerra" de saltos: Itatiaia

RIO —

Terá início amanhã, às 9 horas, a prova de rusticidade a que se submeterão 700 pára-quedistas do Batalhão Santos Dumont, visando maior adestramento a situações bélicas. A área de exercício é de cêrca de 60 quilômetros, bastante acidentada, entre os municípios de Volta Redonda e Itatiaia.

A prova de adestramento, que terá duração de três dias, compreenderá exercícios de saltos táticos, patrulha e progressão através do terreno, no qual haverá figurações de tropas inimigas.

«COMBATE»

Para dar um caráter real de «combate» aos exercícios, as tropas de pára-quedistas do Batalhão Santos Dumont foram divididas em dois setores, cada qual com uniformes, continência e línguas próprias. Na têrça-feira, os generais Nestor Souto de Oliveira, Floriano Lima Brayner, Jair Dantas Ribeiro e Paulo Francisco Tôrres, assistirão às manobras, sobrevoando inclusive a região do «combate», ao mesmo tempo em que várias patrulhas se lançarão de pára-quedas. À frente dos exercícios está o comandante do Batalhão Santos Dumont, coronel Roberto Pessoa.

Inaugurado museu de vestuário histórico

RIO —

O governador Sette Câmara inaugurou, anteontem, o primeiro museu de indumentária histórica no Brasil, montado na residência do arquiteto Valdemar Magno de Carvalho (Rua Júlio Otôni, 589, Sta. Teresa) pela sua espôsa, sra. Sofia Magno de Carvalho, professôra da cátedra de Indumentária Histórica da Escola Nacional de Belas Artes.

As valiosas peças da mostra, em número superior a cem, foram reunidas pela sra. Sofia durante vinte anos de peregrinações pelo mundo, em companhia de seu espôso. Consistem em preciosas gravuras e miniaturas de figuras regionais de vários países, com seus trajes caracteríticos retratados com extraordinária fidelidade nos mínimos detalhes, mostrando a evolução da indumentária através do tempo, em todo o mundo.

VISITANTES

O governador Sette Câmara foi precedido, na visita à residência do arquiteto Valdemar Magno de Carvalho, por grande número de intelectuais, cronistas e jornalistas, entre os quais o acadêmico Jusué Montelo, diretor do Museu Histórico e do Museu da República, o coronel Humberto Peregrino, o sr. Danton Jobim, os professôres Sousa Brasil, do Colégio Pedro I, e Stela Pacheco, diretora do Museu do Teatro do Estado da Guanabara.

Os convidados foram recebidos pelas senhoritas Munira Handan, Quita Jobim, Hiroco Izumita e Rosa Maria, tôdas vestidas com trajes regionais de países diversos.

EUA E CHINA EXAMINAM PROBLEMAS

BERLIM —

O embaixador dos EUA em Varsóvia Jacob Beam e o da China Continental Wang Ping Nah reuniram-se ontem, mais uma vez, no quadro das conversações sino-americanas relativas aos "problemas em suspenso" entre os dois países. Dá êste anúncio, hoje, a agência de notícia da Alemanha Oriental ADN. Os dois embaixadores resolveram encontrar-se novamente em meados de setembro. (ANSA-DC).

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

ANO XXXII — N. 9.832

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 E SEGUNDA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1960

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Cuba

A crise é uma advertência

Ante os últimos acontecimentos de que anda cheio o noticiário telegráfico, nunca será demais recordar que em julho de 1823, ou seja, há 137 anos, os Estados Unidos notificaram à Rússia que não permitiriam o estabelecimento de nenhuma colônia russa no continente americano, depois de ter a Rússia proibido a pesca na costa norte-ocidental do hemisfério, isto é, ao largo do hoje Estado do Alasca, quase meio século depois adquirido aos russos pelos americanos numa transação comercial. A nota de julho de 1823 foi o prelúdio do que em dezembro do mesmo ano ia ser solenemente anunciado como a Doutrina de Monroe, segundo a qual os Estados Unidos sentiriam sua segurança ameaçada se as potências européias tentassem pôr o pé neste hemisfério para colonizar qualquer de suas partes.

E' curioso, pois, que a propósito da crise cubana, ao ser solicitado em sua entrevista desta semana a comentar a declaração de Eisenhower de que não seria permitido a Moscou implantar um regime comunista na América, tenha Kruchev respondido "colèricamente", segundo os telegramas, o seguinte: "Quem pede aos Estados Unidos que permitam isto ou aquilo?". Depois do que, disse ainda o líder soviético que os Estados Unidos perderam a faculdade de ditar sua vontade aos seus vizinhos, afirmou ser absurdo dizer-se que a União Soviética pretende montar bases em Cuba, e reiterou as ameaças de destruir a balísticos os Estados Unidos no caso de uma ação militar norte-americana contra Fidel Castro. E não deixou passar a oportunidade de acrescentar: "A doutrina de Monroe, que os Estados Unidos ainda invocam, já caducou. Morreu de morte natural e hoje serve apenas para perpetuar o domínio norte-americano sôbre países pouco desenvolvidos econômicamente, laboriosos mas pobres".

Todos sabem que a tensão entre Cuba e os grupos norte-americanos começou a se agravar desde a assinatura, em janeiro, do tratado bilateral de trocas com os russos, que não comprometia os fornecimentos de açúcar cubano aos Estados Unidos, e a crise culminou com o confisco, por Cuba, de três refinarias estrangeiras que se recusaram a refinar petróleo soviético, em represália ao corte, pelos Estados Unidos, da quota de açúcar cubano que devia ser entregue até o fim do ano.

Nos dois casos os Estados Unidos não estão numa posição privilegiada. Vamos admitir, para argumentar, que as três refinarias de petróleo usaram o seu pleno direito de arriscar-se à expropriação de preferência a refinar petróleo estranho, por ordem do govêrno cubano, sem ou com pouco lucro, ainda mais levando-se em conta que êsse govêrno se encontra em débito na ordem de mais de 50 milhões de dólares, para com as companhias. E' compreensível que isso tenha acontecido por motivos econômicos.

Mas ouçamos o que diz, a propósito o professor de Economia da Universidade Cornell, sr. Alfred E. Kahn: "Cuba confiscou as refinarias porque elas se recusam a refinar petróleo que não era produzido por elas mesmas. Todavia, é exatamente isto o que pedimos às companhias petrolíferas americanas". Quando nossos principais Estados produtores reduzem a produção, como vem fazendo desde 1957, forçam as refinarias a comprarem de outros, a preços artificialmente mantidos, petróleo cru que elas podiam produzir por si mesmas — a um custo, várias delas têm se queixado, de vários milhões de dólares de diferença por ano. E quando o govêrno federal sujeita a quotas a importação de petróleo cru coloca um gravame semelhante sôbre as refinarias que têm fontes de suprimento próprias de produto barato no estrangeiro".

Trocado em miúdos isto quer dizer o seguinte: quando o Estado do Texas, por exemplo, manda ou recebe ordem para reduzir a produção de seus poços, as refinarias independentes têm de comprar "a preços artificialmente altos" o petróleo estrangeiro das Companhias que dêle dispõem, para substituir o petróleo nacional que as ditas refinarias poderiam produzir mas que lhes falta; êste é o caso das refinarias independentes que compram os excedentes "permissíveis" da produção americana. No outro caso estão as grandes companhias petrolíferas que dispõem de fontes de suprimento barato na Venezuela e no Oriente Médio. Quanto a quem manobra êsse jôgo de "livre competição" o professor não nos dá esclarecimento.

No tocante ao açúcar, a explicação que o govêrno americano deu de que "Cuba por suas ações lançou dúvidas sôbre sua probidade como fonte de suprimento" é classificada pelo professor Khan como "inconvincente em têrmos puramente econômicos", pois Cuba vinha cumprindo por antecipação os embarque relativos à quota, produz mais do dôbro da quota e poderia produzir mais "se tivesse mercado", acrescentando que "o presidente Eisenhower não apresentou razão convincente para esperar que Cuba desvie, no futuro, suas vendas do mercado americano, altamente remunerativo e protegido, exceto até o ponto em que a forçarmos".

Como se vê, nos dois casos, os fundamentos morais e econômicos da política de Washington para com Cuba não são dos mais sólidos; e a política em si é simplesmente de sanções econômicas bastante severas, não sendo possível compreender que ela tenha sido tomada com a esperança de *deter a marcha de Cuba para o comunismo*... Ela é antes uma maneira de empurrar Cuba para o regaço acolhedor de Kruchev.

E tanto é assim que o líder soviético, na sua entrevista coletiva, se apressa a estender sua "mão amistosa a *tôdas* as nações do Continente que *queiram* (grifos nossos) libertar-se do jugo norte-americano", naturalmente sob a umbrela dos terríveis balísticos moscovitas, e, como para mostrar a tôda a América Latina o seu generoso seio de Abraão, acrescenta: "Cuba não está, atualmente, submetida a um regime comunista, apesar de tudo o que se disse nesse sentido. Mas a agressão econômica dos Estados Unidos contra êsse país serve diretamente a causa do comunismo, já que os Estados Unidos se encarregaram espontâneamente de demonstrar aos países da América Latina que não procuram mais do que explorá-los e que o único caminho de salvação dêsse Continente é colocar-se por trás da bandeira do marxismo-leninismo".

A amizade russa é tão perturbadora, mesmo para Cuba, que está ostensivamente sob proteção da URSS, que o perigoso líder "comunista" Che Guevara foi obrigado a declarar, segundo acabamos de ouvir no rádio, que Cuba, na defesa de sua soberania e independência, lutará contra quaisquer invasores, "inclusive soviéticos...".

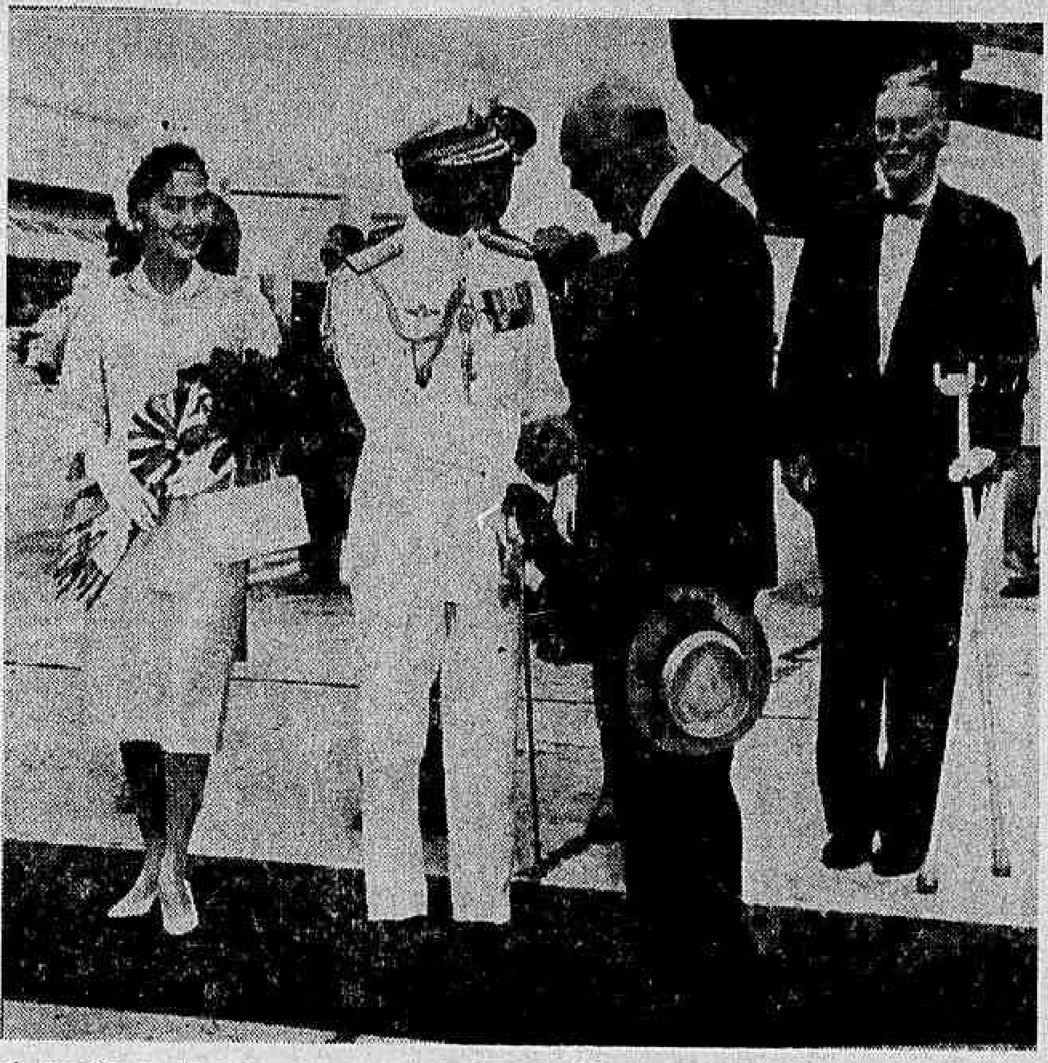
E aí está em que deu a desavisada política de Washington, que "perdeu a paciência", segundo disse Eisenhower, e abriu a Kruchev a oportunidade para mais esta campanha de propaganda em grande sofreguidão que, estando apalavrado para uma visita a Cuba, ainda êste mês possivelmente, espera conseguir convites para visitar outros países latino-americanos.

A política de Washington, a par das sanções econômicas, é a de procurar, através da denúncia que ofereceu, obter da Organização dos Estados Americanos uma resolução condenando Cuba na base da Resolução de Caracas, inspirada pelo falecido Foster Dulles, que declara que a dominação de qualquer Estado americano pelo comunismo internacional justificaria contramedidas conjuntas. Por êste motivo é que Cuba apresentou às Nações Unidas uma queixa de que os Estados Unidos ameaçam intervir em seus negócios internos e a agridem em sua economia, violando os princípios básicos da Carta de São Francisco, motivo por que pediu que a situação fôse examinada com urgência pelo Conselho de Segrança das Nações Unidas. Consta que os Estados Unidos pensaram em propôr a transferência da queixa para a Organização de Estados Americanos, mas tal proposta encontrará a oposição e o veto da Rússia. A OEA deverá, em data próxima ainda a ser marcada, examinar a denúncia da Venezuela à República Dominicana a respeito da tentativa de assassinato do presidente Rômulo Betancourt e foi proposto peol Peru o exame pela organização da "tensão existente entre Cuba e os Estados Unidos", a fim que a OEA se possa pronunciar sôbre o caso antes do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Todo êste jôgo de negaças não pode produzir mais do que palavrório, longos e confusos telegramas para o noticiário jornalístico e pouquíssimos resultados. A Carta da OEA proíbe qualquer Estado ou grupo de Estados de intervirem "direta ou indiretamente, por qualquer razão de qualquer espécie, nos negócios internos e externos de qualquer outro Estado". Não há motivo para crer, pois, que qualquer grupo de nações latino-americanas se resolva a condenar Cuba, principalmente depois do pronunciamento de políticos no México, na Venezuela, e a declaração do presidente Frondizi, da Argentina, que disse em Londres ao govêrno britânico que "não via motivos para ação internacional contra Cuba uma vez que ela não tinha cometido agressão externa", e que repetiu em Recife que "a política de Fidel Castro é a política de Cuba e até o momento não me deu preocupação".

Se os Estados Unidos querem combater os males que afligem Cuba e contra os quais ela está lutando com a sua modesta revolução incompreendida por certos grupos econômicos de grande poder nos Estados Unidos, que tratem de dar substância "ao novo plano de desenvolvimento do hemisfério" anunciado pelo presidente Eisenhower para ser apresentado na abertura da Conferência de Bogotá, em setembro; que êsse plano dê substância — cabeça, carne, ossos, nervos, mas principalmente *cabeça* — aos princípios fundamentais que o Brasil apresentou na sua proposta de Operação Pan-Americana. Seria esta uma maneira de mostrar que a Doutrina de Monroe tem fôrças para sobreviver. O presidente Eisenhower, tão adepto do *slogan* "ação e não palavras", podia legar pelo menos isto ao seu sucessor na Casa Branca. Do contrário, os russos, peritos no passatempo favorito de pescar em águas turvas, estarão em mar aberto para "ajudar"...

Nos EUA os Reis da Tailândia



O presidente Eisenhower cumprimenta o rei Bhumibol Adulyadej e a rainha Sirikit, da Tailândia, ao chegarem os monarcas ao Aeroporto Nacional de Washington, em visita oficial aos Estados Unidos. À direita, vê-se o secretário de Estado Christian Herter. Os reis da Tailândia visitaram ainda nos Estados Unidos as cidades de Nova Iorque, Williamsburg, Boston, Knoxville, Oak Ridge, Colorado Springs, São Francisco, Los Angeles e o Parque Nacional de Yellowstone. A partida dos monarcas tailandêses dos Estados Unidos teve lugar a 14 de julho último, diretamente de Los Angeles para .. Genebra, na Suíça. — (Foto USIS-DC)

Congo

Munbo-jumbo congolês

Nas suas duas semanas de país independente o Congo não conseguiu, como conviria a uma jovem nação, sair do cabeçalho dos jornais: anda muito falado. As jovens nações africanas que recebem sua independência da Inglaterra em geral festejam o acontecimento, põem-se a trabalhar, os membros do parlamento e os magistrados com suas belas perucas eleizabetanas. A França tem talvez menos sorte quando corta os grilhões de suas colônias, como é o caso da irrequieta Guiné de Sekou Touré. A Bélgica, não acreditamos que por plano preconcebido (mas até parece), entregou o Congo a liberdade imatura, certamente por ter sido mal colonizado. O país ganhou independência mas não tem quadros de govêrno.

Há coisa de um ano a Bélgica prometeu independência à sua colônia e contava permanecer nela pelo menos mais dez anos. Começou a funcionar uma novidade na colônia — a democracia —, os partidos políticos surgiram às centenas no meio de uma população de 14 milhões dividida em numerosas tribos. Em janeiro rebentaram os sangrentos motins nacionalistas de Leopoldvile e os belgas resolveram abandonar o país no prazo de seis meses.

Diz-se que para o congolês comum — e os 14 milhões que existem no país são os mais comuns que se quiser imaginar — o grande dia da independência seria o dia não só do encerramento do domínio do homem branco, mas também a ocasião para tomar a sua casa, o seu automóvel e mesmo a sua mulher. Por isto milhares de belgas e outros europeus saíram do Congo antes do dia auspicioso.

Agora é o que se está vendo. As rivalidades tribais dilaceram o país. O primeiro-ministro Lumumba, ex-postalista e grande agitador nacionalista, contava para exercer sua autoridade com um exército de 25 mil homens, comandado por oficiais brancos. Poucos dias de novo govêrno e os soldados negros se amotinaram em Leopoldvile contra os oficiais belgas, pedindo sua expulsão e aumento de soldo. De então para cá a confusão reina no Congo: violências, tiroteios, saques, estrupos, massacres. Os distúrbios continuam em Leopoldvile e se espraiam pelo país. Nem o fato de Lumumba ter promovido um pôsto acima todo o exército aplacou a euforia de "independência".

No fim da semana atrasada, o govêrno Lumumba defrontou-se com o exército e o presidente da República, Joseph Kasavabu, que tem grande prestígio na área de Leopoldvile, foi nomeado seu comandante-chefe, com a promessa de que todos os oficiais brancos seriam demitidos, com exceção de alguns conselheiros técnicos.

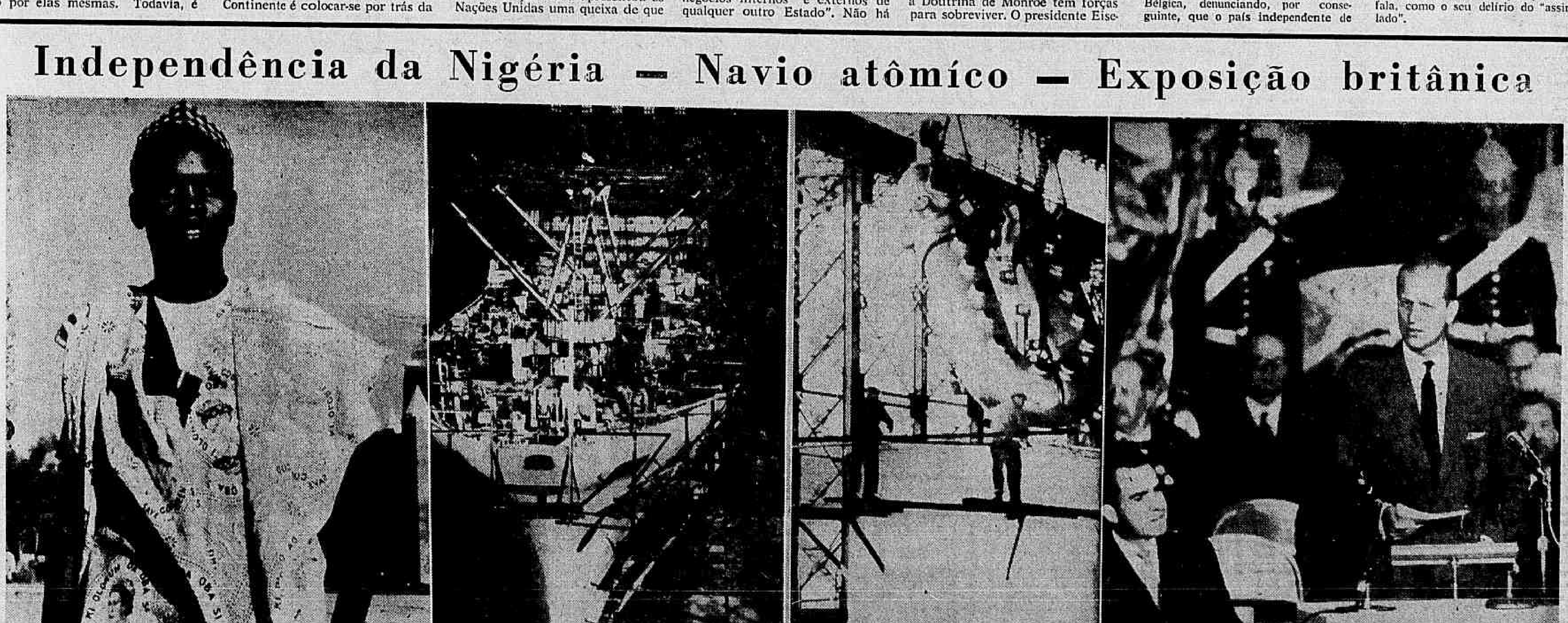
Com a continuação dos distúrbios e para garantir a população branca, os belgas desembarcam pára-quedistas; Lumumba põe a responsabilidade dos motins na Bélgica, que por imprevidência "não soube proceder a africanização dos quadros militares"; Lumumba e Kasavabu pedem auxílio militar às Nações Unidas e intimam as tropas belgas a se recolherem às suas bases, isto é, a voltarem para a Bélgica, denunciando, por conseguinte, que o país independente de ontem está sob intervenção belga. O govêrno congolês também pede tropas aos Estados Unidos. Rompe relações diplomáticas com a Bélgica. A província de Catanga, sede da Companhia de Mineração do Alto Catanga (a maior mina de urânio do mundo), um Estado dentro do Estado, manifesta o seu desejo de se tornar independente. Moscou e Pequim expressam seu apoio aos sublevados congoleses, que tinham razões de sobra, segundo Kruchev, para não obedecer aos oficiais brancos. Finalmente, no momento em que escrevemos já está decidido que as Nações Unidas enviarão uma fôrça internacional, composta em sua maioria de africanos e comandada por um oficial sueco, para pacificar a nova república.

Os russos, que não perdem vez, parecem estar de acôrdo com a remessa da fôrça internacional, mas aproveitam a oportunidade para distribuir a responsabilidade da agressão armada ao Congo pela Bélgica, Estados Unidos, França e Alemanha Ocidental. A apressada independência do Congo, com o seu inauspicioso início e a "independência" em processo de Catanga, a principal zona de minas do país, sugere, mesmo com a intervenção da fôrça internacional, a sua inviabilidade como nação, pelo menos temporàriamente. Do contrário, por imaturidade e colapso administrativo, o país pode se esfacelar em lutas tribais e nacionalistas, às quais estará vigilantemente atenta a Rússia, que tem em seu arsenal uma nova técnica de abordagem ideológica e tática para os novos países da África, da qual um dos aspectos principais é não criar partidos comunistas na África, mas favorecer seus objetivos por intermédio de líderes comunistas disfarçados que se infiltram nos movimentos nacionalistas de libertação. A oportunidade dos distúrbios do Congo já fêz com que Moscou declarasse, ao apêlo de ajuda dos líderes congoleses, que estava disposta "a ação militar para salvar-lhes as vidas ameaçadas" — o que é uma atitude de belo efeito propagandístico — mas prudentemente considerou suficiente, no momento, a intervenção militar internacional das Nações Unidas... Afinal de contas, os poderosos balísticos de Kruchev ainda não podem resolver situações que se apresentem nos platôs e florestas africanas.

No confuso episódio congolês parece, até agora, que a Bélgica e outras partes porventura interessadas nenhum interêsse têm em tirar a independência que foi outorgada ao Congo; não lhes desagradará nada, porém, se a província uranífera de Catanga se tornar um "país" independente, pois, convenhamos, seria infra dignitatem amputá-la da nova nação antes de sua independência.

No mais, tudo indica que a África em geral continuará de agora por diante a figurar no cartaz internacional. Como resultado em grande parte da decisão da França de conceder independência a tôdas as suas colônias africanas que fazem parte da Comunidade Francêsa, pelo menos quatorze novas nações serão admitidas nas Nações Unidas ainda êste ano, em vez de apenas quatro, como estava previsto. Com vinte e duas nações, o bloco africano no futuro será maior que o da América Latina (20), ou que a parte asiática do antigo bloco afro-asiático que, em conjunto, contava 29 nações. O novo bloco afro-asiático será a maior concentração de votação de países subdesenvolvidos nas Nações Unidas e será decerto interessante ver esta fôrça em ação, ver, principalmente, como ela agirá em relação à União Sul-Africana, com seu delírio de supremacia branca, e às colônias portuguêsas, de que pouco se fala, como o seu delírio do "assimilado".

Independência da Nigéria — Navio atômico — Exposição britânica



A 1 de outubro próximo a Federação da Nigéria (34 milhões de habitantes) se tornará independente. O país está dividido em três grandes regiões. Povos de várias raças fundir-se-ão numa nacionalidade única. Na foto, um jovem nigeriano de Maiduguri, na Região Norte. — Ao centro, 'Savannah', um navio misto, movido a energia atômica, que dentro em breve será incorporado à frota mercante dos Estados Unidos. A construção do "Savannah", que deslocará 22.800 toneladas, está sendo levada a cabo nos estaleiros de Camden, Nova Jersey. Nas fotos à esquerda, moderna unidade em fase de acabamento e pintura, no dique sêco daqueles estaleiros; à direita, aspecto do trabalho de colocação do reator nuclear no navio. Êste equipamento pesa 4 mil toneladas. — Tendo ao seu lado o vice-presidente Nixon, o príncipe Philip inaugura a Exposição Britânica de Nova Iorque, considerada a maior mostra de produtos britânicos jamais organizada fora do Reino Unido. — (Fotos BNS e USIS-DC)

CSN: MAIS ENERGIA PARA SANTA CATARINA

Usína termelétrica de Capívarí foí amplíada

RIO —

Fato da maior importância para a vida econômica do Estado de Santa Catarina, foi a conclusão da usina termelétrica de Capivari, de propriedade da Companhia Siderúrgica Nacional, junto às suas minas de carvão de pedra naquele Estado, destinada ao aproveitamento dos «finos» resultantes do beneficiamento da hulha para fins metalúrgicos.

Como já noticiamos, foi ampliada de 15.000 kW para .... 27.000 kW a potência instalada da referida termelétrica, com a montagem de um novo turbo-gerador, transformando a usina na de maior potência do Estado e na maior termelétrica existente em todo o país. Na ocasião foi ainda inaugurada uma nova subestação elevadora, de modo a ampliar a já vasta zona que a usina elétrica da CSN serve com o fornecimento de energia elétrica.

Dentre os diversos pronunciamentos que se fizeram, durante as solenidades que marcaram o início do funcionamento dos referidos melhoramentos, cumpre destacar o discurso pronunciado pelo diretor industrial da CSN, o eng. Renato Frota de Azevedo, o qual fêz uma completa exposição dos dados técnicos relativos à usina, historiou sua construção e mostrou o seu significado dentro da economia do Estado de Santa Catarina. Pelo interêsse que tal exposição encerra, no que se refere ao conhecimento da iniciativa da CSN, passamos a transcrever a referida oração.

SIGNIFICAÇÃO ECONÔMICA

"A Cia. Siderúrgica Nacional, através do Setor de Santa Catarina, registra hoje; 8 de maio de 1960, a inauguração de dois melhoramentos da mais alta significação econômica para o desenvolvimento desta promissora região: a inauguração do grupo Turbo-Gerador de 12.000 KW e da nova Subestação Elevadora.

Êstes dois melhoramentos põem à disposição do Estado de Santa Catarina uma potência elétrica adicional de 12.000 KW, elevando o potencial instalado de nossa Usina Termoelétrica para 27 000 KW.

O que vem representando e representará esta Usina, cujas instalações hoje se ampliam, é do conhecimento de todos os catarinenses.

Foi iniciada sua operação, em 1944 com a modesta potência de 1.300 KW e com precário equipamento, uma vez que as contingências do período da 2a. Guerra Mundial nos impediam que no tempo necessário pudessemos contar com as máquinas projetadas para um funcionamento eficiente de nossas instalações. Com esta potência, pouco depois aumentada para 2.300 KW e ainda com equipamento já usado, atendeu-se à demanda das instalações da CSN, parte da indústria de mineração do carvão nos municípios de Uruçanga e Criciuma, e também da cidade de Tubarão.

Com o término da guerra e consequente chegada do equipamento encomendado nos Estados Unidos, vimos crescer a sua potência instalada para 6.800 KW, em 1947, com a instalação de uma unidade de 4.500 KW.

Mais tarde, com a substituição das antigas unidades, tivemos instalados, em máquinas, 10.000 KW, depois 15.000 KW e hoje atingimos a apreciável potência de 27.000 KW. "Constitui ela hoje, o conjunto de maior potência elétrica no país, com base no carvão nacional".

PROGRESSO

"Com êste crescimento, vimos desenvolverem-se paralelamente os municípios do Sul Catarinense, confirmando mais uma vez a conceituação de que a eletricidade é a base do progresso, é a base do desenvolvimento econômico e, por que não dizer, cultural de um povo. A substituição progressiva das formas mais primitivas da energia pela eletricidade era um imperativo da vontade de crescer dêste povo catarinense. Era o aumento de sua produtividade; era o barateamento da produção; era o convite à industrialização, que desejamos que se realize o mais imediatamente possível.

Tais benefícios não passaram despercebidos ao govêrno dêste progressista Estado que veio, em 1950 buscar em nossa usina, com a construção da linha de transmissão Capivari-Florianópolis, a solução mais fácil, mais imediata e mais econômica para o grave problema que enfrentavam a capital e municípios vizinhos. Quando grande parte do nosso país se debatia numa crise de energia elétrica que se prolongou por vários anos, atingindo fortemente o parque industrial do país e com graves reflexos na economia nacional, vimos o Sul catarinense e Florianópolis em franco desenvolvimento e dispondo de uma apreciável reserva de energia elétrica que lhes estimulava o progresso.

CONSUMO

"Em 1953, a linha de transmissão Capivari-Florianópolis foi prolongada até Jaraguá, efetuando-se ali a conexão com o sistema da Empresul, cujo centro de carga é a região de Joinville, sem sofrer solução de continuidade a expansão do sistema de transmissão no Sul do Estado. Em 1948, atingia-se a Lauro Muller; 1954, a Araranguá, 1956, a Laguna e em 1958, a Imbituba e recentemente a Jaguaruna. Estão pois, totalmente abastecidos de energia elétrica, pela Usina da C.S.N., dose municípios do Sul do Estado. Para o abastecimento da região de Florianópolis, representada por vários municípios inclusive o da capital, contribuía-se com 84,4% de tôda a energia elétrica consumida naquela área. Na região de Joinville, tal contribuição alcançou o índice de 38,1%.

O expressivo consumo de 100 milhões de KWH, obtido durante o ano passado, atendido pela nossa usina, reflete o benefício que tem proporcionado a Santa Catarina esta modesta instalação.

O ano de 1960, particularmente a data de hoje, representa novo marco no desenvolvimento do Estado, pois pràticamente duplicar-se-á a capacidade geradora da Usina, proporcionando fornecimentos sempre crescentes às ricas regiões por ela servidas dêste elemento indispensável à vida moderna, que é a energia elétrica.

Assim, esperamos que no discurso do próximo ano, tenhamos possibilidade de registrar o consumo na casa dos 150 ou 200 milhões de KWH.

PARQUE FABRIL

"A presença de V. Exa., sr. governador do Estado de Santa Catarina, acompanhado de seus principais auxiliares de govêrno, a presença do representante da Assembléia Legislativa, a presença das demais autoridades federais, estaduais e das autoridades do município de Tubarão e dos demais municípios Sul-Catarinenses, demonstram o interêsse vivo que todos têm sempre presente pela solução dos problemas econômicos e, também o reconhecimento do esfôrço que nossa Companhia, pelos seus diretores, pelo seu corpo de técnicos e pelos seus denodados trabalhadores, vem desenvolvendo, cumprindo as instruções de S. Exa., o sr. presidente da República de não medir esforços no sentido de promover o nosso país pelo seu imediato crescimento econômico, ao estágio dos países totalmente desenvolvidos.

Constituiu uma das bases do seu govêrno, a criação de um grande parque industrial no país e, para tanto, mistér se fará criar os fatôres da produção indispensáveis a êste desenvolvimento.

A eletricidade é talvez um dos fatôres mais importantes, porque, somente ela, poderá solucionar o problema do emprêgo de grandes equipamentos que nos propiciam alta produtividade. Somente ela, poderá dar aos nossos trabalhadores a convicção de, utilizando a inteligência que Deus lhes deu, poderem nivelar-se ràpidamente com os experimentados trabalhadores dos países mais desenvolvidos.

Assim, quanto mais cêdo pudermos começar a utilizar esta valiosa fonte de energia, mais cêdo marcharemos para aquêle objetivo.

Cada ano que se passa, cada ano que se perde, exigirão maiores esforços no sentido de nossa recuperação.

ENERGIA CARA

"Não cabe a nós discutir, se devemos ou não utilizar esta ou aquela forma de energia para o nosso desenvolvimento. Devemos decidir sempre por aquela que nos proporcione, em menor tempo, os recursos à nossa rápida industrialização.

Hidrelétrica ou termelétrica tem sido sempre a pergunta que se faz ao se programar um plano de desenvolvimento.

A despeito das mais econômicas condições de emprêgo de energia hidrelétrica, o mundo inteiro nos responde com uma alta percentagem no emprêgo da termelétrica.

E isto por que? Porque o capital necessário à instalação de uma usina térmica, o tempo de sua construção, a maior flexibilidade de sua ampliação e, ainda, a sua localização, constituem importantes fatôres favoráveis. Constitui fator negativo, reconhecemos, o custo da produção.

A não ser, porém, em tipos excepcionais de indústria, muito pouco pesa o custo do KWH, no custo final da produção.

Estamos, aqui, falando diante de homens da indústria, que conhecem perfeitamente êste particular da pequena incidência do custo da energia elétrica no custo da produção. Não é o custo da energia que proibe a indústria de se instalar, e sim a sua falta. Quero repetir, aqui, o que normalmente dizem os industriais: a energia mais cara é aquela que nos falta.

INVERSÕES

"Cito, como exemplo, a instalação de Siderópolis, com grandes [illegible] acionadas por motores elétricos onde o custo da energia não atinge a 3% do custo do carvão lavado. Idêntica declaração podemos fazer no que se refere às atividades da Usina de Beneficiamento de Carvão.

Sabemos que o govêrno dêste Estado assim compreende [illegible] na ampliação da Usina e na participação que demos à construção da SOTELCA visa, somente, a um objetivo: a economia nacional, pela utilização desta matéria prima que enriqueceu e projetou, no cenário mundial, os países que tiveram a ventura de contar no seu subsolo, com essa grande fonte de riqueza.

Segundo essa experiência é que, ao ser planejada nossa Usina, em Volta Redonda, [illegible] não têm de [illegible] de correr, [illegible] uma grande [illegible] tão traduzidos [illegible] sua propriedade [illegible] ropolis, que [illegible] são de cêrca de Cr$ 500 milhões.

Êste capital [illegible] nossa determinação de manter em Volta Redonda, uma alta percentagem de consumo de carvão nacional, na fabricação do coque, tem proporcionado o desenvolvimento da indústria carvoeira nos municípios de [illegible] Criciúma, Lauro Muller e Siderópolis, pela compra de todo o carvão produzido.

No ano passado, conforme consta do nosso Relatório, dispendemos a expressiva importância de Cr$ 1.650.000.000,00 na aquisição de carvão, o que permite fazer [illegible] 10.000 mineiros e suas numerosas famílias, que, por sua vez, exigem trabalho de um grande número de produtores, em tôda esta próspera região.

RETRIBUIÇÃO

"A sua economia [illegible] tina e dos [illegible] guna e, portanto, [illegible] trabalhadores, [illegible] pendência dos trabalhos de nossa Companhia. Para a [illegible] Tereza Cristina, [illegible] êste ano, [illegible] 200 milhões, [illegible]

Para os portos, [illegible] nos prevista [illegible] embarque de [illegible] será de Cr$ [illegible] dumente.

Se a tudo [illegible] aos nossos empregados [illegible] ca de 180 [illegible] mos satisfeitos [illegible] da área da [illegible] benefício de [illegible] riqueza — que [illegible] der as vultosas [illegible] se mencionar [illegible] seu desenvolvimento.

A CSN, embora com apenas 15 anos de operação, [illegible] uma tendência [illegible] ções, das quais [illegible] de retribuir [illegible] perar com [illegible] mitam às regiões [illegible] entidades o [illegible] tural e econômico.

AGRADECIMENTO

"O valor que [illegible] energia como [illegible] to econômico [illegible] com o auxílio do govêrno de Santa Catarina, [illegible] desejamos que [illegible] levar, aos rincões [illegible] nosso cantinho [illegible] sos elétricos [illegible] o crescimento [illegible]

Como Diretor Industrial da Companhia Siderúrgica Nacional, conheço na intimidade [illegible] cos e humanos [illegible] dades que tivemos [illegible] namento, o que [illegible] com real satisfação [illegible] Chefia dêste Setor [illegible] ros e demais [illegible] dos superiores [illegible] engenheiro [illegible] perintendente [illegible] épica da [illegible] Felicito-os pelo [illegible] esta etapa.

Senhor governador, [illegible] municipal de Tubarão e demais autoridades.

Nêste ato, em que tenho a honra de representar o [illegible] tschek de Figueiredo, [illegible] do de S. Excelência [illegible] da República [illegible] capital para [illegible] mas de nossa [illegible] de aqui [illegible] sua grande [illegible] em seu nome, [illegible] de nossos diretores [illegible] profunda pelo [illegible] do comparecimento [illegible] que não sòmente [illegible] bém da região [illegible] e de todo o Estado [illegible] to poderia [illegible] nomia".

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESCRITÓRIOS DAS EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

RUA DOS ANDRADAS N.º 96 — 4.º ANDAR — SALA 401
TELEFONE: 43-3245

Edital de Convocação

De ordem do senhor Presidente, fica convocada uma Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na Sede do Sindicato, no próximo dia 19 (terça-feira), em primeira e segunda convocações, às 16,00 e 18,00 horas, respectivamente, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) — Leitura e aprovação da Ata da Assembléia anterior;
b) — Reclassificação e Aumento;
c) — Interêsses Gerais.

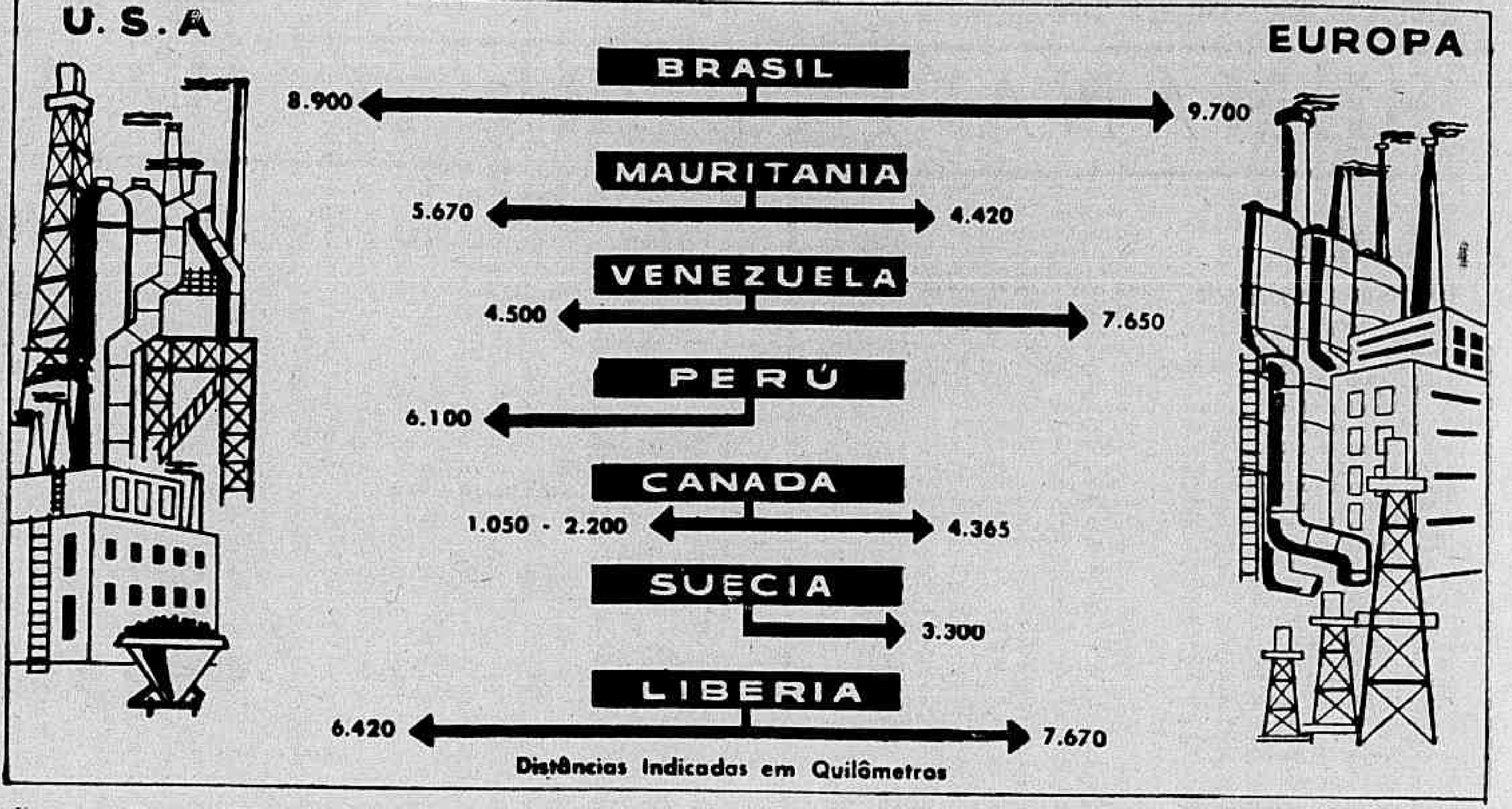
Rio de Janeiro, 14 de julho de 1960.

Ass.) LAERCIO BENEVIDES MACHADO
1.º Secretário

LICEU IMPÉRIO

ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

EXPORTAÇAO DO MINERIO DE FERRO



Um aspecto importante no comércio de minério de ferro é o que se refere à distância das jazidas em relação aos centros consumidores. As nossas reservas estão situadas, nesse terreno, em posição devantajosa em relação à maioria de nossos concorrentes. O gráfico acima dá uma idéia exata de nossa inferioridade, que chega a ser, em alguns casos, de mais de 7.000 quilômetros

Exportação de minério: fator de divisas e base de desenvolvimento para a nação

Aproveitamento do Vale do Paraopeba como ponto de apoio para o cumprimento da Meta 26 — Dois técnicos e um homem de emprêsa defendem o princípio de expansão de nossas vendas — O Brasil não pode manter-se alheio à corrida do minério

"O Brasil possui condições para exportar, anualmente em prazo rápido, dez milhões de toneladas de minério de ferro, com uma receita de 110 milhões de dólares".

"O problema do aproveitamento do minério de ferro está em seu momento histórico e se deixarmos escapar a oportunidade cometeremos um crime de lesa pátria".

Essas duas declarações situam muito bem o problema. A primeira, feita pelo sr. Geraldo Mascarenhas, diretor Comercial da Rêde Ferroviária Federal, abre uma perspectiva de receita imediata de divisas para atender às necessidades inadiáveis de nosso desenvolvimento. A segunda, formulada pelo sr. Jorge Abdalla Chamma ao tomar posse como presidente do Sindicato da Indústria de Minérios de Ferro e Metais Básicos, constitui um apêlo ao bom senso, o qual, ouvido, evitará danosos prejuizos ao país, causados pelas restrições de alguns grupos xenofobos à participação de emprêsas estrangeiras, ao lado de nacionais, na mineração.

A META DO MINÉRIO

A Meta 26, de acôrdo com os planos governamentais, deveria garantir êste ano uma exportação de oito milhões de toneladas com uma receita de 80 milhões de dólares. Objetivava carrear para o Brasil, ainda na década de 60, mais de 200 milhões de dólares, o que teria salutar efeito em nossa balança comercial.

A importância da Meta 26 torna-se evidente ante o comentário feito pela revista "Desenvolvimento & Conjuntura", em seu número de novembro do ano passado. Referindo-se à exportação afirma que "sem se constituir num amplo programa de investimentos, a meta do minério tem importância semelhante, senão mesmo mais destacada, que outras partes do programa de desenvolvimento lançado pelo govêrno. E as razões disso são fàcilmente explicáveis. O incremento substancial da producão de minério de ferro tanto é fundamental para a industrialização interna, como é de grande relevância para o fortalecimento da pauta de exportação".

É de grande interêsse destacar ainda que a médio prazo, além do minério e também da carne, só encontramos o petróleo da Petrobrás — economizando divisas com a redução das importações de combustível — como os produtos capazes de contrabalançarem a posição declinante do café na formação receita cambial de nosso país.

Ante a importância evidente da exportação do minério de ferro, reconhecida pelo presidente Juscelino Kubitschek ao planejar a Meta 26, é extranhável a resistência oposta à rapida expansão de nossas vendas, mediante a participação de emprêsas estrangeiras na mineração. Não há dúvida, ante o crescimento lento de nossas exportações, que a execução da meta do minério exige a inclusão de novos recursos, nacionais ou estrangeiras, que ampliem, em escala econômica, a mineração.

O "quadrilatero ferrifero" ainda pràticamente inaproveitado precisaria ser profundamente minerado, levando-se em conta, porém, o aproveitamento perfeito das jazidas, sem esgotá-las quanto ao minério de melhor teôr. A nossa grande mineração não pode mais ficar limitada ao Vale do Rio Dôce, devendo estender-se ao Paraopeba. A estrada de ferro Vitória-Minas continuaria a ser o caminho de escoamento do minério do Vale do Rio Dôce e a Central do Brasil, com a sua possibilidade de carga ampliada transportaria o minério do Vale do Paraopeba.

Teriamos assim dois vales ferriferos, ambos servidos por via férrea, contribuindo para o fornecimento imediato de maior quantidade de divisas. A constante passagem do minério, por sua vez, abriria perspectivas para a organização de novas siderurgias, com vantagem inegável para várias regiões dos Estados de Minas e do Rio e até mesmo da Guanabara.

Mostra a experiência dos longos anos de mineração no Brasil — iniciada na segunda guerra mundial — que o apêlo a um só dos dois vales, isto é, ao do Rio dôce, não foi nem será suficiente para o cumprimento nos prazos prefixados, da Meta traçada pelo govêrno federal.

DOIS TÉCNICOS EQUACIONAM O PROBLEMA

O sr. Geraldo Mascarenhas, uma das maiores autoridades em assuntos de transportes ferroviários, ao referir-se à "conjuntura ferroviária brasileira", defendeu a opinião de que a exportação precisa ser estimulada como meio de dar transporte às ferrovias. Sem uma corrente contínua de exportação, garantindo um frete constante, dificilmente haverá possibilidade de que as estradas de ferro suprimam os deficits em que se debatem.

É um fato sabido que a boa carga vem desertando da Central do Brasil, desviando-se para as estradas Rio-Belo Horizonte e Rio-São Paulo. E à ferrovia, que tem o ônus de vários serviços suburbanos, dispendiosos e deficitários, pretende-se negar um afluxo de carga constante — aproveitando sua capacidade ociosa — que lhe dará os recursos de que carece para sua remodelação.

Pronunciando-se em idêntico sentido, também a favor da exportação, o sr. Jorge Abdalla Chamma declarou: "Interferiremos com tôda a nossa autoridade de produtores desta nação, no sentido de eliminarmos as resistências daquêles que, por falta de conhecimnetos elementares de nossos recursos minerais, bem como econômicos e financeiros, procurem evitar sua intensa exportação e assim, honestamente embora estejam contribuindo para deter o desenvolvimento nacional".

Através da exportação de nosso minério de ferro atenuariamos o problema de nosso desequilíbrio cambial e resultariam solucionadas as dificuldades em que se debate a Central. A elevação de nossa receita cambial ampliaria o nosso poder de compra o que, por sua vez, permitiria ao govêrno acelerar os grandes projetos necessários ao desenvolvimento do país. O fim dos crônicos deficits da Central do Brasil garantiria recursos para a modernização da estrada, aumentando-lhe a rentabilidade, com a consequente melhoria dos serviços prestados aos seus usuários mineiros, fluminenses e cariocas.

MEIOS DE TRANSPORTE AINDA INADEQUADOS

"Não se criam indústrias nem comércio se antes não construirmos os meios de transportes para tal. Um país como o nosso — afirmou o sr. Jorge Abdalla Chamma — em que o minério de ferro ou outro qualquer produto tenha de ser exportado do Pôrto do Rio de Janeiro ou de outros portos mais longínquos, obrigará, sem a menor dúvida aos interessados, um estudo para a realização do aproveitamento do retôrno das embarcações".

O sr. Geraldo Mascarenhas, por sua vez, afirmou que o pôrto de Vitória não apresenta condições para ser o escoadouro de todo o nosso minério. Seriam assim, necessários embarcadouros na região de Angra dos Reis e Itacurucá, com a construção de ramais auxiliares da ferrovia, evitando a zona suburbana, sumamente congestionada.

O problema dos transportes é, aliás, focalizado pelos vários projetos existentes, visando à mineração no Vale do Paraopeba, os quais aproveitariam o traçado da Central do Brasil. Pelos próprios técnicos da ferrovia foram examinadas cuidadosamente as vantagens da construção de um ramal de conexão entre Japerí e Itaguaí. O desenvolvimento da área de Itacurucá seria o resultado lógico, uma vez que aquela região converter-se-ia em localização conveniente para as usinas de aço e novos embarcadores de minério, facilitando ao mesmo tempo importações gerais, inclusive a de carvão.

O acesso ao pôrto do Rio de Janeiro resultaria igualmente beneficiado com vantagens para a Siderúrgica Nacional e outras usinas que viessem a ser instaladas no Vale do Paraopeba, a exemplo do que sucedeu no Vale do Rio Dôce, onde, após o início das exportações de minério, surgiram a Acesita, a Usiminas e a Ferro e Aço de Vitória.

Outro aspecto importante viria a ser a criação de uma saída de emergência para a eventualidade de uma interrupção da área suburbana ou do pôrto do Rio de Janeiro, o que seria de grande importância para a segurança nacional.

A Central do Brasil, ainda de acôrdo com o projeto em estudo, receberia vagões, locomotivas, material ferroviário para adaptar-se ao transporte do minério de ferro, sem qualquer prejuizo para suas restantes atividades. Em consequência, ampliar-se-ia consideràvelmente o patrimônio da estrada através do fornecimento de vagões, locomotivas e equipamento ferroviário, comprado em sua maior parte no Brasil, no valor de 17 milhões de dólares.

A construção do embarcadouro de Guaibinha, com capacidade para atracação de navios de 65.000 toneladas — investimento da ordem de 8 milhões de dólares — por sua vez, permitiria a valorização de imensa região, destinada a converter-se em um porto suplementar e de emergência, situado entre Rio e Santos, o que seria de grande importância para a segurança nacional.

MINEIRO E DESENVOLVIMENTO

Em todo o mundo a mineração está sendo fomentada. Nos últimos dez anos surgiram novos produtores como o Canadá, a Venezuela, o Perú, a Libéria, elevando de várias vêzes sua prdução e ultrapassando-nos no mercado mundial.

As imensas reservas de que dispõe o Brasil, aproveitadas criteriosamente, aludarão a luta contra o subdesenvolvimento, estimulará a construção de novas siderurgias e de outras atividades nacionais, possibitando ao povo brasileiro melhores condições de vida.

Nosso alheiamento à corrida do minério, no entanto, poderá ser funesta. Já são grandes as dificuldades que teremos de enfrentar, representadas pela maior distância em que se encontram nossas jazidas em relação aos consumidores. Se não entrarmos no mercado, amplamente e em condições econômicas, dificilmente melhoraremos nossa posição estatística. E o resultado será a manutenção de nossas inesgotáveis jazidas sob a terra, sem maiores vantagens para o progresso nacional.

"Para a conquista de um lugar de relêvo no mercado internacional do ferro — escreveu o sr. Geraldo Mendes de Barros em recente trabalho — torna-se necessário que o Brasil recupere o tempo perdido, através de um conjunto de medidas prontas e enérgicas, capazes de criar um clima de segurança aos investimentos no setor da indstria mineira antes que se feche, por completo, o mercado mundial de ferro. É que... as grandes organizações siderúrgicas adotam a política de garantir suprimentos adequados de minério de ferro por longo período, de modo a proteger os enormes investimentos de suas usinas e evitar os elevados prejuizos que adviriam da elevação dos preços dessa matéria-prima, na eventualidade de uma crise de escassês. Se, pois, o Brasil não entrar imediata e corajosamente nessa corrida, sofrerá a grave ameaça de permanecer à margem do mercado do minério de ferro por tempo demasiadamente longo".

GRANDE HOTEL ESTORIL

LIDERANDO OS HOTEIS DO E E SANTO
VITÓRIA — E E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

Rádio Mayrink Veiga

apresenta

HOJE

11,00 horas — «Gravações Variadas»
13,00 horas — «Peça bis pelo telefone» — Patrocínio da «Companhia Gessy Industrial»
14,00 horas — «Musical Variado»
15,00 horas — «Transmissão esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
19,00 horas — «Pescando estrêlas»
20,00 horas — «Calouros em desfile» — Patrocínio de «Vitaphosphan» (*)
21,00 horas — «Altamiro Carrilho e sua Bandinha (*)
21,30 horas — «Resenha esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
22,00 horas — «Assembléia de Deus»
22,30 horas — «Audição de Maisa (retransmissão) — Patrocínio de «Linholene»
23,00 horas — «Música variada»
23,30 horas — «Vai da valsa» (retransmissão) — Patrocínio «Água Sanitária Super Globo»
24,00 horas — «O mundo em sua casa»

(*) Programa transmitido em rêde com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio - Cachoeiro - Vitoria e Guarapari

VIAÇÃO ITAPEMIRÍM LTDA.

NOVO HORARIO:
RIO-VITORIA: 5,40 — 7,40 — 19 — 22,30 horas
VITÓRIA-RIO: 6,15 — 9 — 18 — 19 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,15 horas
NITEROI-CACHOEIRO: 6,30 — 21,30 horas
CACHOEIRO-NITEROI: 6,15 — 15,00 horas

CARTAZ - 1

O LIVRO de contos a quatro mãos, "20 Histórias Curtas", constitui excelente oportunidade para a crítica se pronunciar a respeito do comportamento que os novos ficcionistas brasileiros imprimem à história curta. São moços que, à exceção de Guido Wilmar Sassi, fazem a sua estréia em livro, e como não poderia deixar de ser, revelam, quer no artesanato, quer na sua visão do conto em si e na busca do conteúdo ficcional, a preocupação de entoar canto novo, de fugir às soluções um tanto gastas.

*

NESTES quatro moços (Alberto Dines, Esdras do Nascimento, Isaac Pilcher e Guido Wilmar Sassi) reflete-se a fase de ebulição que ùltimamente se faz presente em nossa ficção literária, cuidando de robustecer o caso puramente narrativo com um lastro humano de maior amplitude. A procura do metafísico, presente em Alberto Dines, por exemplo, é de tal maneira acentuada (e em certos instantes o contista logra transmiti-la em cheio) que se sobrepõe ao arcabouço clássico, à horizontalidade do seu método de narrador.

*

OUTRA, no entanto, é a visão de Esdras do Nascimento e Isaac Pilcher, os quais, alheios a um esquema pré-determinado de contar histórias (sobretudo o segundo), entregam-se a uma configuração do momento revelador (vidas e ambientes) que constitui o forte da ficção de uma Carson McCullers. São contistas, nìtidamente, do vertical — e nessas suas pesquisas em profundeza extrema o elemento lírico. Em Esdras do Nascimento, ao lado da sondagem humana, eleva-se a pesquisa formal bem dosada. Já nos contos de Guido Wilmar Sassi observa-se a utilização dos dois planos. "20 Histórias Curtas" é uma edição Antunes.

*

VOLTA Xavier Placer com "Ode sôbre a Melancolia", de John Keats (1795-1821), à série de traduções que divulgou, até bem pouco, no suplemento dominical do "Diário de Notícias". Mesmo na tradução de um poema, Placer não pôde esconder o poeta que é, como aconteceu em "Uma Estação no Inferno", de Rimbaud, em "A Bem Amada", de Thomas Hardy, e "Casamento do Céu e do Inferno", de William Blake. Damos nesta página a tradução da ode de Keats feita pelo jovem contista fluminense.

*

SOB os auspícios de um departamento oficial, acaba de ser lançado em Pernambuco o livro de Mauro Mota, "Capitão de Fandango", com capa de Luís Cardoso Aires, em que o excelente poeta de "Elegias" e "Os epitáfios" reuniu crônicas publicadas na imprensa local. Mauro Mota deve ser felicitado por essa iniciativa, pois, na verdade, salvou do esquecimento páginas interessantíssimas sôbre o cotidiano humano que a sua retentiva de poeta recolheu da massa de sêres que formam a sua comunidade provinciana. Em "Capitão de Fandango", além dêsse aspecto, se destaca a presença de um prosador de grande fôrça, o que assegura ao livro uma constante permanência em nossa bibliografia do gênero.

*

O PROFESSOR Pinto de Aguiar tem na praça mais duas expressões de seu talento de economista e de sua capacidade de escafandrista da nossa História. "Bancos no Brasil Colonial" e "A Abertura dos Portos do Brasil", lançados pela Livraria Progresso Editôra, de Salvador, se não esgotaram os assuntos versados, pelo menos traçaram o esbôço definitivo de fatos e controvérsias ligados à crônica do Brasil, em sua metamorfose de colônia a nação independente. Trata-se de dois trabalhos de profundidade. A análise do movimento bancário brasileiro através dos anos é, no primeiro dos livros, ao mesmo tempo uma dissecação das nossas origens econômicas. Num setor afim, mas independente, o professor Aguiar na "Abertura" alguns ângulos que passaram despercebidos aos nossos historiadores, sobretudo na influência da criação do nosso comércio exterior para a conquista da maioridade econômica e, logo em seguida, política do Brasil.

Ode sôbre a Melancolía

XAVIER PLACER

— I —

Oh, não! Não vá para Letes, nem retorça
O acônito de emaranhada raiz — mortífero é o seu sumo;
Nem deixe seja beijada a sua pálida fronte
Pela beladona — uvas cor de rubi de Proserpina;
Não enfie o seu rosário com as contas do teixo,
Não permita que a vespa, nem a mariposa da morte sejam
A sua lúgubre Psiquê, e a penujenta coruja
A companheira das suas recônditas tristezas:
A sombra virá ensombrar assás letàrgicamente
E afogar a ânsia insone da alma.

— II —

Porém quando o acesso de melancolia
De repente baixar do céu, qual nuvem lacrimosa,
Que dá vida a cada lânguida flor, e oculta
A verde colina no manto de abril;
Então distraia a sua mágoa a matutina rosa,
Ou o arco-íris na areia fosforescente,
Ou a exuberância colorida das peônias;
Ou se a amada mostrar violenta cólera,
Segure-lhe a delicada mão, espere que se acalme,
E mergulhe fundo, fundo em seus olhos admiráveis.

— III —

Ela vive com a Beleza — a Beleza que deve perecer;
E com a Alegria, cuja mão sempre em seus lábios, está
Dizendo adeus; e do dorido Gozo se aproxima,
Tornando-o em veneno, enquanto o ferrão da abelha suga:
Ai, no templo mesmo do Prazer
A velada Melancolia tem o seu escrínio soberano,
Embora por ninguém pressentida, salvo por aquêle cuja língua vigorosa
A baga da Alegria pode arrebentar no fino palato;
Sua alma saboreará do poder dela o amargor
E ficará suspensa entre seus troféus nebulosos.

CARTAZ - 2

VISITANDO várias cidades da Polônia, encontra-se, atualmente, naquele país, a convite do Comitê Polonês de Paz, o poeta chileno Pablo Neruda. Em contato com escritores e livreiros poloneses, Neruda tem sido alvo de sucessivas homenagens, figurando, quase diàriamente, na imprensa, com entrevista e impressões do país.

*

MICHELE cambards, filha Ives Mirande, foi a ganhadora do "Prêmio Romance Popular" (cinco mil francos novos), instituído na França. A obra tomada como base foi o romance "Opération à coeur perdu".

*

O SERVIÇO Brasileiro da BBC está apresentando, no Brasil, pela primeira vez, o filme "Fagin", baseado no romance de Oliver Twist. Dickens, Copperfield e outros expoentes da literatura inglêsa estão sendo vertidos para a tela através de suas obras mais marcantes. A série faz parte da "Galeria do Romance Inglês".

*

EM PORTUGAL, Manuel dos Santos acaba de traduzir do alemão o romance "Satã no mundo atual", de Anton Bohn. A Livraria Tavares Martins Editôra foi responsável pelo lançamento.

*

COMO PREPARAÇÃO ao Congresso de Estudos Tolstoianos, literatos italianos e russos participaram, recentemente, de uma série de estudos sôbre Tolstoi e sua obra. O Congresso deverá reunir-se, brevemente, em Veneza, contando com a presença de Aldous Hurley, John Dos Passos, François Mauriac, Priestley, Guido Piovene, Maritain e outros.

*

DUAS preciosidades literárias foram vendidas em leilão, em Hamburgo, recentemente: a célebre edição in-fólio das obras de Shakespeare (de 1623) e 150 originais de Frierich von Hardenberg, poeta alemão.

*

NO PREFÁCIO da "Antologia de Raul Brandão", que organizou para as "Edições Panorama", de Portugal, Luís Forjaz Tribueiros escreveu: "O que surpreende a quem hoje lê Raul Brandão é, antes de mais nada, o vigor do colorista, a fôrça pictural de uma prosa eloquente sem ser ditirâmbica"

*

MADAME Marcelle Auclair acaba de fundar em Paris a "Associação dos Amigos de Jean Prévost". A crítica, que aplaudiu a iniciativa, chamou-a de "a Renascença de Prévost".

*

"UMA semana da Poesia", organizada pelo Clube Hibrid, dos estudantes varsovianos, reuniu numa série de encontros diários poetas de várias gerações, como Broniewski, Iwaszkiewicz, Slominski, Przybos e muitos outros nomes consagrados.

*

DOCUMENTOS, cartas, ensaios e artigos na imprensa marcarão o primeiro centenário do fim do Reino Borbônico no Sul da Itália, que será comemorado, êste ano, na península.

*

"O PEQUENO Príncipe", de Saint-Exupery está fazendo sucesso no teatro polonês. O papel-título é "vivido" por um boneco, que contracena com os autores. A experiência é inteiramente nova na Polônia e foi lançada pelo grupo de amadores nomeado de "Proposição", organizado paralelamente à Gdansk, Associação de Amigos da Arte.

A poesía de John Betjeman

LAURENCE BRANDER

LONDRES — A poesia foi a arte que melhor se desenvolveu na Inglaterra desde os dias de Shakespeare. Entretanto, poucos poetas foram best-sellers ainda em vida. Pope obteve êxito com suas traduções de Homero. Seu aluno, Byron, ganhou elevadas somas. Tennyson, na época em que escrevia furiosamente, lucrava bastante com qualquer volume de poesias. Em nossos dias, Christopher Fry realizou vendas meteóricas com suas peças em verso e Eliot costuma vender bem e extensamente.

O mais notável sucesso de nossa época foi alcançado com a "Coletânea de Poemas" de John Betjeman. Em pouco mais de um ano, foram vendidos 67 mil exemplares. A primeira edição seria suficiente para qualquer livro de poesias — nove mil exemplares. Foi vendida na primeria semana de dezembro de 1958, e os editôres conseguiram apressar uma segunda edição de cinco mil exemplares para o mercado de Natal, e depois outra mais, perfazendo uma venda total de 16 mil exemplares em um mês. As vendas assombrosas continuaram e, um ano mais tarde, atingiam, em dezembro de 1959, a mais de trinta mil exemplares, o que já seria em si ótima venda para qualquer livro de poesias.

Qual o segrêdo dêsse sucesso? Não poderíamos explicar, como não podemos esclarecer o que faz o êxito comercial de um romance. Se o pudéssemos, nós mesmos iríamos tentar consegui-lo. Deveríamos então, como Betjman, dominar os movimentos do verso tradicional simples, fortemente sublinhado. A espécie de verso que não pode ser lida fàcilmente em voz alta, mas que exige tal leitura. Mal tinha eu o livro nas mãos há uma hora e logo perguntei à família se podia ler-lhes a respeito do Funcionário Municipal, cuja

Only weakness is a lust for [power
And that is not a weakness, [people think,
When unaccompanied by bribes [or drink.
So let us have this cool ca- [reerist tell
His plans to turn our country [into hell.

Tão corrente quanto Dryden ou Pope, e podemos perceber de imediato outra atração na sua poesia. Êle luta contra alguém. É o herói solitário combatendo a legião de condenados representada, hoje em dia, na Grã-Bretanha, pela burocracia.

Aqui temos outro exemplo, igualmente marcado no movimento métrico, porém dessa vez no estilo de Thomas Hardy, pois trata-se de um poema de amor. A moça o recusou:

"Golden Haired and golden [hearted
I would ever have you be,
As you were last we parted
Smiling slow and sad at me"

Nenhum poeta, entretanto, tornou-se popular apenas por lembrar-nos outros poetas, pela métrica ou pelo tema. Betjman fala em nome das grande massas da classe-média na Inglaterra e êsse, talvez, seja o seu segrêdo. Um hábil versificador que sabe refletir as emoções de sua platéia pode estar certo do sucesso. Temos, por exemplo, êsse trecho de estilo corrente, sôbre um enfêrmo que deixa um consultório próximo a Harley Street:

No hope. And the X-ray photo- [graph under his arm
Confirm the message. His wife [stands timidly by...
She puts her fingers in his as, [loving and Silly,
At long-past Kensington dances [she used to do
"It is cheaper to take the tube [to Piccadilly
And then we can catch a nineteen or a twenty-two".

Ou êste poema macabro no qual o poeta vê a si próprio e sua amada como simples esqueletos enlaçados:

Dark sockets look on emptiness
Which once was loving-eyed
The mouth that opens for a kiss
Has got no tongue inside

Sua maior luta, sua guerra sempiterna, se trava em prol da desprezada construção vitoriana na Inglaterra e contra o que êle considera os horrores insuportáveis das modernas edificações de concreto. Por exemplo, em um poema êle evoca uma caçada em companhia do pai, em Herfordshire, quando não sabia o que fazer com a espingarda. Assim termina o poema:

Tall concrete standards line the [lane,
Brick boxes glitter in the sun:
Far more would these have [caused him pain
Than my mishandling of a gun.

Se apreciam Betjeman, estarão acompanhando o movimento da poesia popular de hoje. Se quiserem saber mais sôbre sua obra, podem informar-se com vários destacados admiradores seus. Seus "Poemas Selecionados", publicados, em 1948, traziam uma introdução do diretor de "All Souls" e sua "Coletânea de Poemas" foi prefaciada pelo Conde de Birkenhead, que, por sua vez, cita o Mestre de outra faculdade, Sir Maurice Bowra: "Betjeman possui uma inteligência de extraordinária originalidade; não existe alguém que se lhe pareça, sequer remotamente". Sua excentricidade está em tôda sua poesia. Trata-se de um excêntrico bem inglês, e a excentricidade, ao contrário do humor, tem boa aceitação geral. Espero que o apreciem.

Tempo das águas

Conto de JOSÉ EDSON GOMES

O CORPO jazia, não inteiramente de bôrco, mas de lado, os pulsos cortados e o sangue em largas manchas vermelhas, começando a solidificar-se. Os utensílios continuavam imobilizados, apesar da extensa e envolvente violência que invadira a cozinha. Saí depois, dirigindo-me a qualquer ponto da casa silenciosa. Ruídos próprios da tarde que começava a esboçar-se, atordoavam-me os ouvidos, embora talvez nenhum dêsses barulhos tivesse consistência bastante para perturbar quaisquer ouvidos humanos.

— Pagou a promessa?

— Vivo adiando.

As palavras, como um rijo e inalienável eco, continuavam a meus ouvidos, como se acabassem de ser ditas. Era como se sempre, desde tempos imemoriais, tivessem sido ditas e com tanta imponência e fôrça, que permaneceriam gravadas.

— Por que você nem responde?

Ressoavam por tôda a casa e eu não estranharia que, abrindo a porta da cozinha, verificasse que a jovem mulher tivesse acabado de repeti-las.

A jovem mulher acercando-se cuidadosa para a pergunta: "Ajuda-me a fazer o rol?"

— Ajudo.

— Mando quanta roupa?

Humilde e silenciosa, afasta-se. "Quer escrever?" Curva sôbre os panos jogados no chão e desapressada, vai falando: "Três cuecas. Você precisa de cuecas novas..." O gato ronrona nos meus pés. De fora vêm gritos de crianças brincando e pela janela entra uma aragem fria, manhanil. "Cinco camisas". Mexe nas camisas, olhando-as uma a uma, cuidadosa. "Esta camisa branca está com o colarinho puído".

— Tinha visto.

— Uma calça.

— Não seria melhor ao tintureiro?

— Essa posso mandar para a lavadeira. Não é grande coisa. E dois vestidos meus. E' só.

— Só?

Agita a cabeça em afirmativa. Seus olhos continuam baixos, sem fitar-me. Dir-se-ia frios.

— Mas e os lenços, etc?

— Lavo em casa.

— Não se sente cansada?

— Não. Mesmo não preciso estar mandando miudezas.

Continua por algum tempo absorvida na sua tarefa. Depois movimenta-se inùtilmente pela sala, até afastar-se de todo. Ouço-a na cozinha movimentando-se, provocando barulho nas louças, abrindo a torneira para que a água jorrasse com ímpeto. E por vêzes interpõe ao jacto panelas vazias, provocando ruídos mais ásperos. A criança deve ter adormecido, pois não a vejo nem a escuto. Os livros continuam imóveis na estante, desinteressando-me. A manhã continua úmida e fria. Da cozinha a voz sobrepondo-se a tudo, enumerou: "Quatro dias de chuva."

— Tanto?

A lembrança desarrazoada, surgida assim de inopino, eclodindo do nada ou da aragem fria ou de simples respingos ocasionais. Talvez apenas razão de contato. "Parece que foi ontem?"

— Parece.

No tempo das águas nem eu nem ela nos conhecíamos, entretanto existiríamos em lugares próximos. Eu circundava os passos em tôrno de aventuras, perpassando os olhos em tôrno ou empós mulheres, ansioso de procura. Ela estaria em colégios internos, jovem, fria, inocente. Mas a chuva viera cautelosa, bátegas leves fustigando o rosto das crianças na volta da escola e se fôra ampliando até atingir, minutos depois, o dom de tempestade. As águas desceram os morros, sobrepujando-se dos valados imediatamente cheios e fôram-se acumulando no centro plano da cidade. Desfez-se o trânsito. Objetos ficaram submersos e os mais leves ficaram flutuantes à mercê de correntes intempestivas que os levariam ruas afora. A cidade permaneceu três dias sob aguaceiros que se intercalavam ao sol em ocasiões cronometradas. E os prejuízos se ergueram a alturas bem altas. E tôdas as casas de saúde, hospitais e necrotérios ficaram cheios, sem intervalos para outros corpos.

— Por que você lembra com tal firmeza a chuva?

— Não dormi três noites, os dormitórios imersos e eu aflita. Fiz promessas para que a chuva passasse: iria à missa dezesseis vêzes seguidas.

— Pagou a promessa?

— Vivo adiando.

Eu pretendendo as mesmas promessas, para livrar-me da jovem mulher, amando-a menos e menos. "Onde estivestes?"

— Por aí.

Sempre estivera por aí, nunca estabilizado em ponte: retornando, estranhava o rosto menos fresco da amante, o aspecto menos feeril do parque, as ruas borborinhando mais, porém com menos interêsse. Transitando entre dois tédios, a alegria como hiato, durante o abandono da infância. Depois a jovem mulher, o mar, a alegria. Em seguida o desamor e a ânsia de nova liberdade.

x x x

A mulher silenciara na cozinha. Antes da inteira cessação dos ruídos na cozinha a jovem mulher fizera perguntas, respondidas com o silêncio.

— Não crê que seria útil levar ao médico a criança? Você poderia trazer-me aí da sala essa toalha branca? Por que você nem responde?

Nunca parecera dar importância decisiva a minha indiferença. Acreditei inteiramente que a aceitasse como algo que não pode ser mudado e que não incomoda mais que alguma inevitável sombra. Rodeava-me solícita, insistia nos mínimos detalhes do meu confôrto e nos últimos anos, desde que nos conhecêramos, seu comportamento não apresentara a única rotura. Pela primeira vez, uma instigadora pergunta; e em seguida:

— Você nem poderia responder por que está assim?

E fôra daí a instantes que se estabelecera o silêncio.

5"'ml- shrdl emfpA

A capital do Teatro

ROMAN SZYDLOWSKI

CONTANDO pouco mais de um milhão de habitantes, Varsóvia é, dentre as capitais européias, aquela que possui o maior número de entusiastas do teatro. Existem na capital polonesa 25 teatros permanentes, e ali ocorreu, pouco após a última guerra, um fenômeno único: o número de teatros era superior ao de cinemas. Além do grande número de casas de espetáculos, o teatro varsoviano impressiona pela variedade de estilos artísticos, repertório e ambições criadoras.

Comecemos esta breve revista dos teatros de Varsóvia pelos chamados "teatros acadêmicos". Assim são chamados aquêles que possuem longa tradição e que cumprem, com sua atividade, a função de verdadeiras academias nacionais de arte cênica, cultivando os melhores exemplos de interpretação das obras-primas nacionais e estrangeiras. O Teatro Polski (Teatro Polonês), fundado em 1913 por Arnold Szyfman, reune desde então o mais afinado elenco de atores, diretores e produtores do país. Durante o seu quase meio século de existência, o Teatro Polski encenou peças de Mickiewicz, Slowacki, Krasinski e Wyspianski, comédias de Fredro, Rittner e Zapolska, obras de Shakespeare, Molière, Gorki e Tchekov e, durante muitos anos, cooperou com Georges B. Shaw, montando 17 de suas peças, duas das quais apresentou em estréia mundial. Após a guerra, o Teatro Polski apresentou também peças do repertório soviético, de Gorki, Ivanov, Treniev e Bulhakov. Outro dos teatros acadêmicos é o Teatr Narodowy (Nacional), cujas tradições datam do século XVIII, remontando à vida e às atividades criadoras do fundador do primeiro teatro profissional da Polônia, Wojciech Boguslaws- Teatro Narodowy (Nacional), de Varsóvia durante o reinado de Stanislaw Augustus Poniatowski, último rei da Polônia. O atual Teatro Nacional foi conhecido durante o século passado como Teatro de Variedade, retomando o seu primitivo nome após a primeira guerra mundial, desde quando concentrou-se principalmente na montagem de peças clássicas de autores nacionais. Êstes dois teatros mantêm em funcionamento palcos menores para a encenação de peças que não necessitam elencos muito numerosos nem cenários de grande elaboração.

Também a Ópera de Varsóvia deve ser incluída entre os teatros acadêmicos. Juntamente com o Ballet, ocupa atualmente um edifício provisório, aguardando a conclusão das obras do Teatro Wielki (Grande Teatro), que se anuncia será das casas de espetáculos maiores e mais modernas do mundo e cuja inauguração está prevista para 1963.

Outro tipo de teatro encontrável em Varsóvia é o de palcos de dimensões não tão grandes e de imensas ambições literárias. O exemplo mais típico desta categoria é o Teatr Wspolczesny (Teatro Contemporâneo), que encena peças selecionadas do repertório contemporâneo, polonesas e estrangeiras. Ali teve lugar, em 1949, a première de "Os Alemães", do conhecido dramaturgo polonês Leon Kruczkowski, de quem 9 anos mais tarde, o mesmo teatro lançou "O Primeiro Dia de Liberdade".

Outras montagens que se constituíram em êxitos a crédito do Teatro Contemporâneo", de Adam Tarn, "A Estrada de Czarnolas", de Aleksander Maliszewski, "Castelos de Cartas", do poeta Emil Zegadlowicz, falecido em mil novecentos e quarenta e um, "Glass Menagerie", de Tenessee Williams, "Anfitrião 38", de Giradoux, e a "Ópera de Três Vintens", de Bertold Brecht. Embora não seja um teatro experimental ou de vanguarda, o Teatro Contemporâneo revela constante preocupação pela montagem e produção modernas, rigorosa seleção do seu repertório e assim satisfaz ao público, fiel e grande, que possui. Êste está educado para assimilar peças difíceis, de formas e montagens elaboradas. Os cenários dêste teatro são quase sempre muito modestos, quase ascéticos, e jamais são montadas cenas com grande número de pessoas no palco. O papel principal cabe sempre à palavra, o diálogo é o centro da atenção artística. Tendência semelhante é seguida pelo Teatro Ateneu.

O terceiro tipo de teatros varsovianos é o de vanguarda, experimental. O mais destacado dentre êstes é o Teatr Dramatyczny (Dramático). Êste conjunto tem sofrido vários fiascos, mas conta, em seu crédito, com grandes êxitos. Hoje é quase impossível visualizar-se o quadro teatral varsoviano sem incluir nêle êste conjunto capaz e corajoso, que tem sob sua responsabilidade montagens tão interessantes quanto as de "Festa de Casamento", de Wyspianski, e "Tragédia Otimista", de Wishniewski. Os maiores sucessos dêste teatro têm sido, porém, as peças de Brecht e Durrenmatt, "A Alma Boa de Se-Tsuan", de Brecht, foi um grande êxito, enquanto que "A Visita da Velha Senhora" e "Rômulo, o Grande", de Durrenmatt, mantêm-se em cartaz há vários anos. Êste teatro deu a estréia mundial da peça de Brecht, "Schweik na Segunda Guerra Mundial".

Cabe aqui menção especial aos teatros ligeiros de Varsóvia, os chamados "teatros de bulevares" (Teatro de Comédia e Teatro do Povo) e os teatros satíricos (Sereia e Bufo), assim como à Opereta de Varsóvia.

No Palácio da Cultura e da Ciência, no centro de Varsóvia, funciona o Teatro Clássico, especializado num repertório para a juventude e três teatros de títeres (Lalka, Baj e Guliwer), dentre os quais se destaca o Teatro Lalka, que conquistou prêmios em competições internacionais, foi aclamado pelo público parisiense durante o último Festival do Teatro das Nações e pode ser equiparado aos melhores do mundo no gênero.

Entre os melhores teatros de Varsóvia deve ser incluído o Teatro Judeu, o único dos conjuntos permanentes dêsse tipo em todo o mundo. Êste conjunto apresenta o folclore ídiche, peças judias e de outros autores contemporâneos. Nestes dias, o conjunto prepara a encenação da peça de Brecht, "Mêdo e Miséria do III Reich".

Citemos, encerrando a nossa resenha, o Teatro Estudantil Satírico, grupo semi-amador que serve de oficina de trabalho e ponto de partida a futuros autores e atores do teatro profissional.

A vida teatral de Varsóvia é das mais ricas. Há sempre em cartaz, em qualquer noite do ano, um espetáculo digno de ser visto.

Uma biografía

RENATO JOBIM

O QUE se deve dizer inicialmente de "JK — Uma Revisão na Política Brasileira" (Livraria José Olímpio Editôra) é que se trata de empreendimento corajoso. Tôda biografia de pessoa viva e poderosa há de cercar-se òbviamente de suspeição; sempre haverá quem atribua ao biógrafo segundas intenções. Sôbre o livro de Francisco de Assis Barbosa já tenho ouvido o facílimo comentário nesse sentido. Não que o nome do jornalista seja um nome desmoralizado; ao contrário, a sua "Vida de Lima Barreto", ao reabilitar o romancista carioca, lhe deu relêvo como escritor. As barbas de môlho decorrem da natureza específica do seu último trabalho: o retrato do atual presidente da República. Depois de estudar Lima Barreto, Machado de Assis, D. João VI, Roquette Pinto, Mário de Andrade, e começar a reunir material para a biografia dos dois Rebouças, empolga-se êle, surpreendentemente, pela vida de Juscelino Kubitschek de Oliveira. Surpreendentemente porque não se esperava tal cometimento de sua parte; ouvia-se falar, isto sim, de outro escritor que alimentava tal propósito.

Tratando de tema delicado, impõe-se êste livro como alguma coisa de sério entre os estudos brasileiros, ou constituirá obra de circunstância, como tantas feitas no clima dos totalitarismos ou às vésperas de eleições?

Dou ao leitor meu modesto testemunho: se quiser conhecer o homem e o político que dirige os destinos do país, ao mesmo tempo acompanhar o nosso desenvolvimento social e político desde a transferência da Côrte portuguêsa (isto é, desde as primícias do nosso desenvolvimento), leia o livro de Francisco de Assis Barbosa. Não estará lendo a biografia pura e simples de Juscelino, tampouco verá exclusivamente desfilar o século e meio mais importante da história do Brasil, como nos compêndios. Há de ter história e biografia ao mesmo tempo; a biografia incrustada na história, a personagem cosida ao ambiente. E a partir de certo momento contrariando o ambiente, singularizando-se, a êle se sobrepondo, fenômeno pessoal que desperta inconfessada admiração nos próprios adversários. O autor não procedeu ao julgamento explícito dêsse fenômeno pessoal; acautelou-se contra o adjetivo apologético, e o resultado foi um tratamento equilibrado, a ponto de poder ser tolerado pelos elementos oposicionistas ao atual govêrno. Que Francisco de Assis Barbosa admira seu biografado, não há dúvida, e êsse livro é a prova disso; mas que se revela um panfletário, ninguém o dirá conscienciosamente.

O primeiro tomo, ora entregue ao público, vai da chegada de João Nepomusky Kubitschek — João Alemão, bisavô de Juscelino — por volta de 1830, até a revolução de 1932. O seegundo — anuncia o autor — se estenderá até a posse do biografado na presidência da República (1956). Ora, êsse plano não me parece correto. Por quê deixar de fora o mandato presidencial de Juscelino, certamente o apogeu de sua vida pública, e tão significativo na história econômica do país? Na biografia de um cidadão que chega à presidência da República — Francisco de Assis Barbosa fêz biografia, também, declara-o nas primeiras linhas da introdução — não se compreende que todos os fastos de sua vida sejam considerados, com exceção do maior. Considera-se o estudante, o telegrafista, o médico, o prefeito, o governador, o deputado, e deixa-se à margem o chefe da Nação. Faltando apenas seis meses para o término do mandato presidencial, já seria possível um balanço completo do govêrno Juscelino. Mas parece que escrúpulos ... impediram o biógrafo do intentá-lo, sequer de anunciá-lo para uma futura reedição. Creio que também o homem Juscelino saiu lesado, pois em nenhuma outra fase de sua vida quanto nesses cinco anos precisou êle arregimentar tanto as fôrças extraordinárias de sua personalidade, aceitando o desafio dos novos tempos e pondo em prática o mais vasto e ousado programa de realizações que o Brasil conheceu.

Francisco de Assis Barbosa sabe reconstituir dramàticamente o passado. Utiliza uma técnica por assim dizer indecisa entre o romanceado de Emil Ludwig e o rigorismo panorâmico de Litton Strachey. Descreve cenas reais com a vivacidade de um repórter, imagina diálogos verossímeis, cria analogias pitorescas, aprofunda-se na pista das genealogias (veja-se a erudita explicação do sobrenome Alkmin), procura entrar no pensamento dos biografados quando não o conhece por depoimentos. Pena que nesse estudo histórico-biográfico haja dados tão numerosos sôbre a História, que a biografia se perde um pouco na avalancha daquêles dados. Se o leitor quiser saber em que data nasceu Juscelino, terá dificuldade em encontrá-la; terá dificuldade em acompanhar, mesmo, a vida de Juscelino através das trezentas e sessenta páginas (essa vida começa a ser contada da metade do volume em diante). A profusão de informes definidores de diferentes épocas da História nacional como que sufoca os dados fundamentais sôbre o biografado. Mas será isso um defeito? Há de ser antes um processo de fundir dois gêneros afins.

Confesso que se a História figurasse, no livro, apenas como subsídio da biografia, me agradaria em cheio a leitura. A parte histórica não pareceria longas digressões mais ou menos supérfluas. O autor se detém demoradamente, por exemplo, nas revoluções de 22, 24, 30 e 32, tanto quanto no movimento modernista de 22. Mas informa que Juscelino não participou de um modo ou de outro nem das revoluções de 22, 24 e 30, nem do modernismo literário. Em 1922 era êle telegrafista e prestava exame vestibular de medicina. Nada mais. No ano da revolução que levou Getúlio Vargas ao poder, achava-se em Paris, frequentando as aulas de especialização de cirurgiões, do urologista Chavassu. "Juscelino é que não conseguiria interessar-se pela luta política, dentro ou fora da faculdade. Indiferença completa, absoluta, pelas combinações, conversas, discursos, manifestos, plataformas. Tudo parecia fora do seu mundo. De um mundo que cada vez mais o dominava, impregnando-o por inteiro, sem que pudesse pensar em qualquer outra coisa a não ser na sua carreira de médico." Seu "batismo na política", — segundo expressão de Francisco de Assis Barbosa — consistiu apenas na convivência com Dutra, Ernesto Dornelles Vargas, Zacarias de Assunção, Benedito Valadares, durante a revolução de 32, onde serviu como capitão-médico da Fôrça Pública mineira. Foi o cirurgião da campanha, o bisturi de ouro. Instalou um hospital de sangue em Passa Quatro. Mas sempre e exclusivamente médico.

Sobressai dessa lúcida revisão da política brasileira a consagração tácita de um govêrno ou, para os teóricos, de um estilo de govêrno. Um govêrno efetivamente nacional e de olhos voltados para o amanhã. Superior ao de Rodrigues Alves que, contando com uma plêiade preciosa de administradores, se aplicou mais ao melhoramento do Rio de Janeiro. Superior àquele pelo saldo, que em breve vai deixar, de realizações gigantescas e produtivas, obtido em meio aos maiores entraves de ordem financeira (Juscelino não teve como antecessor um Campos Sales que restaurasse a economia geral e as finanças do país). Tôda essa oposição apoplética, irracional tantas vêzes, que se vê pelos jornais e o parlamento, mordeu os calcanhares dos homens progressistas do passado. Rodrigues Alves, Afonso Pena, Epitácio Pessoa, os irmãos Rebouças, Mauá, Rio Branco, Osvaldo Cruz, Pereira Passos, foram alguns que ela obstinadamente perseguiu. Juscelino Kubitschek — o estadista que pela sua visão é contemporâneo do futuro, como declarou com felicidade Paulo Pinheiro Chagas — é hoje alvo da incompreensão e do ressentimento de muitos. Falta-nos perspectiva para apreciá-lo nas justas proporções. Nós, a presente geração de brasileiros, oferecemos com a inflação galopante, sem a qual não seria possível dar ao país, num quinquênio, cinquanto anos de progresso. Por isso é compreensível que não avaliemos perfeitamente o alcance dêsse progresso.

Teatro e Academía

RAUL S. XAVIER

VAI o grande público ao teatro para distrair-se. Não sei que distração seja essa em que nos são apresentados os mais desagradáveis aspectos da nossa personalidade. Não aceito portanto o "slogan" do teatro fator cultural. Eram-no, sim, o teatro antigo, oriental e grego, e os autos medievais. O teatro antigo era um processo de cultura, no sentido ciceroniano e humanístico do têrmo como também no antropológico ou demótico. Não compreendo que se cultive e pelo conseguinte se civilise uma sociedade pela valorização do que há de mais anti-social na criatura humana, os impulsos primários, dramatizando-os.

O teatro antigo era uma nova mitologia, a versão cênica do mito, da narrativa do que acontecera ao homem, antes da idade do ferro, do "kali-yuga" dos indús. Sem a escrita, o teatro seria apenas lúcido, tal como os dos nossos índios e negros africanos. E os começos da escrita parece coincidem com o início da meturgia. Não quero dizer que o teatro cênico seja tão antigo, mas os sinais alfabéticos possibilitaram a fixação rudimentar das histórias, dos mitos, êstes por sua vez relacionados com o que o homem sentia e percebia no mundo.

Não obstante o colorido passional da narrativa mítica, ela possuía um sentido cultural inacessível à maioria do pobre homem do nosso tempo que perdeu de todo a consciência da precariedade da sua existência. Daí a dificuldade em se teatralizar o mito, de traduzir em linguagem cênica as reações da alma primitiva em face do mundo.

Parece-me que a escritora Zora Seljan o conseguiu com muita felicidade com as suas duas peças "As môças do corpo cheiroso" e "A donzela Teodora". A primeira se reduz a um "sketch" muito próximo da lenda nheengatu, cuja fidelidade ao sentido do mito talvez prejudique o efeito cênico. "A donzela Teodora" revela, plenamente, os dotes de inteligência e de sensibilidade da autora, em que pese uma ou duas concessões a artifícios não muito convincentes, quanto à eficácia teatral.

Feito êste reparo, o que merece esta peça de Zora Seljan são aplausos. Foi ela extremamente feliz no aproveitamento da letra de "A donzela Teodora", no primeiro ato, na reconstituição da atmosfera da Espanha quinhentista, no segundo, e na representação do nosso tempo, no terceiro.

As duas peças se acham impregnadas do que se poderia denominar de "senso mítico", sem prejuízo na técnica de transposição dos motivos existenciais para a forma cênica. E, apesar da distância que nos separa da emoção do homem primitivo, o que faz com que "As môças do corpo cheiroso" seja pouco acessível ao espectador do nosso tempo, ainda aqui há lugar para felicitar Zora Seljan por haver vencido as dificuldades que se lhe antepunham à execução dêsse pequeno "capolavoro" teatral.

Engana-se quem supuser que sòmente a Academia Brasileira de Letras é mal-falada. Como outras instituições, Parlamentos, Tribunais, Igrejas, etc., as Academias de letras têm sido constante objeto de remoques, diatribes, gracejos, e até franca hostilidade dos poderes políticos.

Por um dêsses paradoxos inevitáveis onde existem grupos humanos, as academias, nem por serem literárias, se acham imunes dos ataques e da má vontade dos homens de letras. Para o grande público elas são inexistentes e, não houvesse jornais que publicam fotografias de acadêmicos, a grande maioria da gente não tomaria conhecimento de uma academia.

No que diz respeito aos interessados em livros, autores e leitores, a regra mais geral para a sua atitude em relação às academias é a de suspeição, quanto à sua utilidade e aos méritos literários dos seus membros. Isso se deve, parece-me, à presunção de que as academias têm de se constituírem e funcionarem como os grêmios literários e associações litero-recreativas.

Ora, se considerarmos a história da instituição acadêmica, verificaremos que, no mundo das letras, para nos utilizarmos da terminologia de Comte, a sua função é estática. As academias são órgãos de conservação. Não lhes cabe promover progressos na ordem das coisas literárias e sim conservar os resultados dêsses progressos, cuja promoção incumbe aos escritores, individualmente.

Quer isso dizer que a função de uma academia não se restringe ao exclusivamente literário. Essa função começa onde termina a literatura pròpriamente dita, a criação do livro. É função que se exerce "em função" da literatura. Eu diria até não haver necessidade para o acadêmico de ser escritor. Bastar-lhe-ia ser "leitor". Assim, em vez de se valer dos seus livros escritos, para entrar no nosso Petit Trianon, o candidato a uma das poltronas se socorreria dos livros que já tivesse lido. Escreveria tese e seria arguido por um corpo de examinadores acadêmicos, arguição cerrada, rigorosa, onde se permitissem até "perguntas de bôlso".

Se fôsse possível uma reforma, nêsse sentido, nos estatutos da nossa Academia Brasileira de Letras, acredito, diminuiria bastante a má vontade que há para com ela da parte de muita gente que a vê com os olhos com que a raposa de La Fontaine olhava para as uvas. Não se ouviria mais: "fulano autor de tantos livros" não entrou para a Academia.

Sendo fácil escrever e difícil ler, sobretudo ler bem, poderia a nossa Academia continuar a sua função, a coberto das críticas daqueles que se esquecem de que ela, se não fôr melhor, também não será pior do que qualquer outra, no que diz respeito à sua finalidade, ao seu funcionamento e aos seus membros.

Jazz

JAZZ, CINEMA E ETC.

FLAVIO E. MACEDO SOARES

CULMINANDO uma longa série de sintomas de decadência, tanto musical como na própria audiência do Festival de Jazz de Newport, tivemos a poucos dias um tristíssimo espetáculo: o público, desordeiro e embriagado (e constituído quase que exclusivamente de menores), ameaçou sèriamente a cidade, recorrendo uma intervenção armada da polícia. Como conseqüência disso, o Festival foi encerrado, ou antes, interrompido, três dias antes da data marcada. A atitude dêsse público em face da música jazzística é curiosa, para o que afinal de contas deveriam ser «amadores». Mas as causas são evidentes por si mesmas.

Um dos principais responsáveis pela lamentável confusão que existe no público em geral entre Jazz e anarquia é o cinema norte-americano. A música jazzística é perfeitamente aproveitável como fundo sonoro para o cinema. Já o foi, diversas vêzes, em filmes europeus, como por exemplo «Aconteceu em Veneza» (interpretado pelo Modern Jazz Quartet), ou «Ascensor Para o Cadafalso» (Miles Davis e seu quinteto), ambos muito bem sucedidos neste particular. No entanto, Hollywood insiste em colocar músicos de Jazz contra um fundo de violência e vício. Há alguns meses atrás assistimos a um filme — «I Want to Live» (traduzido para: «Quero Viver!») — no qual essa tendência atingiu um verdadeiro apogeu. Logo no início do filme, vemos a pequena orquestra do sax-barítono Gerry Mulligan improvisando um excelente Jazz moderno; pouco depois a câmera focaliza dois «extras» mal encarados fumando entorpecentes. A impressão total é deprimente, principalmente para aquêles mais familiarizados com o ambiente jazzístico. E o que é mais deplorável é que êste mesmo filme foi, em outros respeitos, um sucesso. Para muitos, entretanto misturou de forma irremediável a idéia de «música de Jazz» com violência, prostituição, e etc. da maneira mais indiscriminante e falsa.

A razão para êsse tipo de apresentação é compreensível, embora não seja justificável. Tôda arte leva consigo um certo número de lendas, categorizações e histórias pitorescas que servem ao mesmo tempo de atrativo e de adôrno para atividades menos anedóticas. Ora, a própria origem do Jazz está intimamente ligada ao «bas-fond» da cidade de Nova Orleans no comêço do século. O célebre pianista Jelly Roll Morton chegava ao extremo de se vangloriar de suas habilidades de jogador profissional. Mesmo nas manifestações mais modernas como o Bop existem diversos casos que viera ma provocar escândalos, tais como a morte prematura do pistonista Fats Navarro por hábito em entorpecentes, e muitos casos semelhantes, alguns inclusive envolvendo nomes de projeção.

Mas êsses casos devem ser compreendidos como exceções, e não como a regra. Cada vez mais se manifesta uma procura de uma maior dignidade, e ao mesmo tempo de um público mais atento. Em alguns levaram essa procura a um exagêro, e a música produzida sofreu com isso. A despeito de tudo e da opinião de muitos, a atmosfera dos **night-clubs** continua sendo a mais adequada para a música de Jazz, devido a ser mais franca e informal do que nos concêrtos, sendo portanto mais proveitosa à criação livre, experimentação e também do ponto-de-vista econômico.

Com a tradição jazzística se tornando cada dia mais complexa, mais profunda mesmo como música, breve chegará o dia em que não será mais possível, como já não é para a música erudita, atitudes como a que aconteceu no Festival de Newport. Só temos a esperar que êsse dia não esteja longe.

JUAREZ

JAZZ, TELEVISÃO E ETC.

Notícias

- Em São Paulo o saxofonista **Booker Pittman**. Deverá estar de volta nesta cidade na semana próxima vindoura.

***

- O pianista Thelonious **Monk** começou recentemente a gravar um LP em companhia do beterista Shelly Manne. Não terminou, porque segundo testemunhas oculares... «dormiu durante a sessão. Shelly arrumou seus tambores e retirou-se».

***

- Inaugurado um novo Museu do Jazz pelo Hot Club de Nova Orleans.

***

- Será brevemente publicada uma autobiografia da cantora de **Spirituals** Mahalia Jackson.

***

- Continua em grande atividade o Little Club, com suas tradicionais reuniões jazzísticas todos os domingos às 18 horas. Destacou-se na semana próxima passada o sax tenorista Juarez, com excelentes interpretações de **Body and Soul** e **The Man I Love**.

***

- Sammy Davis Jr. está gravando para a etiquêta Capitol, depois de vários anos com a Decca.

Marion Duarte

Cantora das Emissoras Associadas de rádio e televisão, a jovem Marion — que já ganhou o título de "revelação do ano" — tem participado de programas musicais, tanto na PRG-3 como no canal 6. A gravação de Marion "Si tu partais", em versão, é das mais tocadas nas emissoras cariocas.

MUCUS DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Gina no "Rio-Capital samba"

HOUVE "caso" para que Gina Le Feu passasse de "show-girl" a vedeta. Carlos Machado, que a tinha sob contrato, não queria romper o compromisso. Gina saiu uma madrugada do "Night and Day" e não voltou mais: foi ter melhor chance no "Fred's", onde estreava "Ari Barroso 1960", um "show" que trazia de volta o grande Ari. Machado, a princípio, não se importara muito. Tinha a certeza de que o "show" não ia pegar. E Gina poderia voltar ao seu elenco, arrependida.

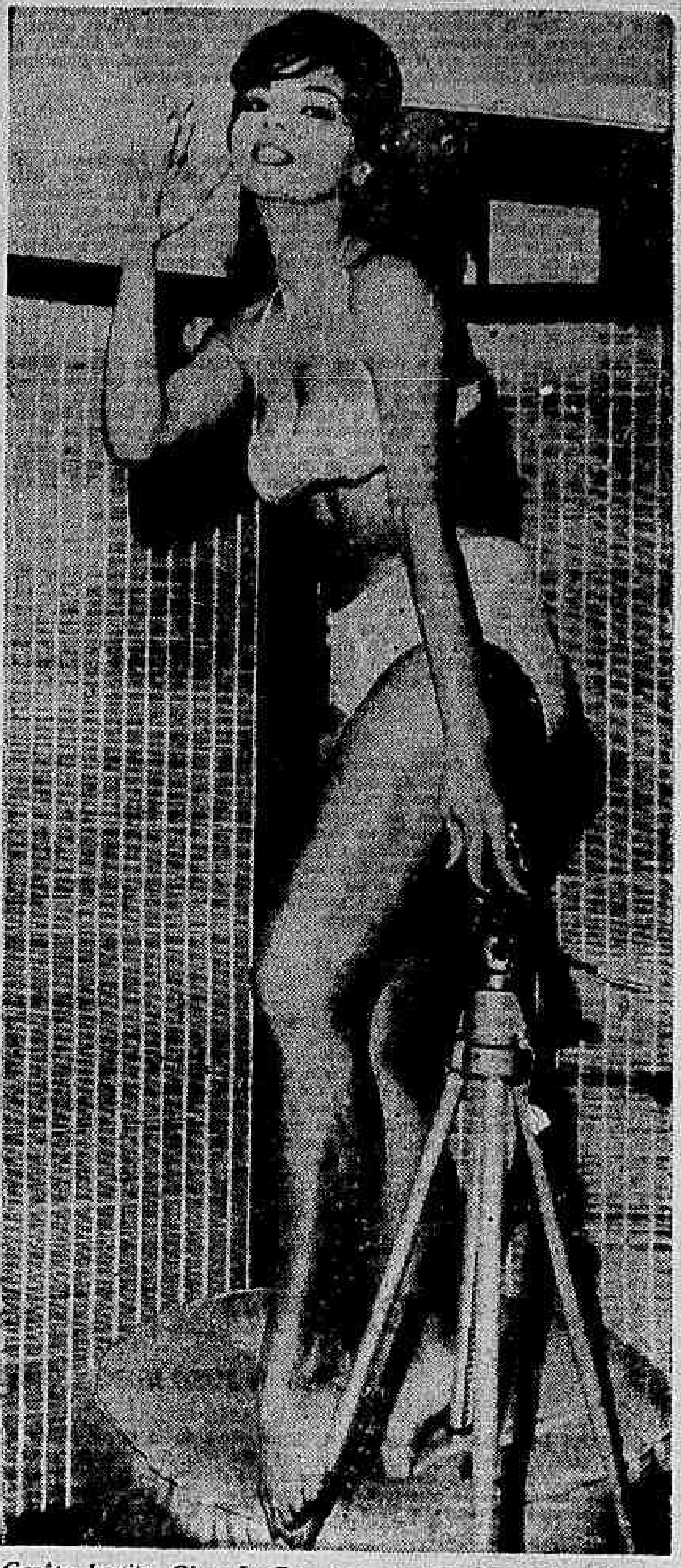
Mas Gina Le Feu foi um sucesso. Em "Ari Barroso 1960" ela fazia vários quadros que chamaram a atenção dos cronistas e que recebiam palmas: ela e os quadros, naturalmente. Gina Le Feu, assim, sentiu que poderia dar o salto almejado: de "show-girl" a vedeta. Contra a vontade do primeiro empresário, que a queria em sua buate, para enfeitar seu "show", com a beleza que a morena tem e o talento que, ali, tinha mostrado.

Bailarina, atriz, comediante e cantora: a "show-girl" Gina Le Feu que virou vedeta no "Fred's"

Gina Le Feu tomou êsse nome por questões artísticas. Gina, só, provàvelmente não ficaria bem. Acrescentou o Le Feu, que é o fôgo artístico — segundo ela — que toma conta de sua carreira. E como Gina Le Feu fêz carreira nos teatros e na madrugada. Garôta dotada de linhas excepcionais, Gina Le Feu — mesmo cantando — atraiu para sua pessoa no "show" de Ari Barroso, o primeiro apresentado pelo "Freds", a atenção de todos.

Quando se pensou em realizar o segundo grande "show" de Ari Barroso ainda na buate **Freds**, pensou-se em Gina Le Feu. Foram buscá-la novamente. A garota, que se tinha destacado no primeiro, teria, forçosamente, que aparecer no segundo. E assim, hoje, Gina Le Feu está no "Rio-capital samba", na buate "Freds", com a graça e o encanto que ela possui e que a tornaram uma das mais disputadas garotas da madrugada.

Bailarina, cantora, comediante, atriz, Gina Le Feu tem progresso enorme para tornar-se uma vedeta completa. Corpo bem feito, bonita, elegante, é uma das atrações de "Rio-capital samba" que o "Freds" estreou na sexta-feira última voltando a apresentar o velho Ari Barroso de tantos sucessos.



Garôta bonita, Gina Le Feu é o encanto da madrugada no novo "show" do "Fred's"

Congratulamo-nos com o DIARIO CARIOCA pelo 32.º aniversário de sua fundação e pelo apoio à causa do grande desenvolvimento do Brasil através de tôdas realizações do Govêrno ou particulares

EMPRÊSA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES GERAES S/A

Dr. Sady Laborne e Valle — Dir. Presidente
Dr. João Valle Cattoni — Dir. Vice-presidente
Dr. Arthur Valle Cattoni — Dir. Gerente
Raimundo Batista Sabino — Dir. Superintendente
João Batista Sabino — Dir. Técnico

MATRIZ
Rua Goitacazes, 14 — 10.º and.
Tel.: 2-8660
BELO HORIZONTE

FILIAL
Av. Rio Branco, 173 — 16.º and.
Tels.: 22-2177 e 32-8854
RIO DE JANEIRO

GERMANO MARTINS

O cantor paulista Germano Martins gravou as composições do campeão brasileiro de box "Tobis" na fábrica RGE, em São Paulo

Campeão de box luta para ser compositor

RIO —

O CAMPEAO brasileiro de box (categoria leve), no período compreendido entre os anos de 1938 a 1950, João dos Santos, o «Tobis», afastado dos «rings» por motivo de uma lesão sofrida em combate, no ano de 1947, na Feira da Mocidade, no Rio, quando teve o ôlho esquerdo atingido, lançou-se, agora, como compositor de música popular, atendendo a uma antiga aspiração.

— A luta nos bastidores da música popular — declarou «Tobis» ao DIARIO CARIOCA — é mais dura que nos estádios, porque tudo é negado ao compositor novo, que vê suas músicas preteridas, sem explicação, por programadores sem escrúpulos. Minha última composição — o samba «Grito de Socôrro» — que está fazendo sucesso em São Paulo, só foi tocada, até agora, três vêzes pelas emissoras cariocas, depois de muito empenho meu.

Gravou em São Paulo

O campeão dos leves "Tobis" está radicado em São Paulo, onde já colocou seis composições suas, gravadas na RGE, por Germano Matias. Agora resolveu lançar suas composições no Rio, mas esbarrou em tôda sorte de dificuldades para a divulgação de seus sambas.

— O boicote está funcionando no Rio contra as minhas músicas- disse "Tobis — mas dessa vez não vou parar de lutar.

"Grito de socorro"

A última composição de "Tobis" foi feita de parceria com B. Lobo e gravada pelo cantor paulista Germano Matias. Sua letra é de um pitoresco bastante carioca:

"Tiroteio no morro
Grito de socorro
Meu Deus que horror
"Esquindô, esquindô
Rádiopatrulha
Na casa da Júlia
Mataram o "Nonô"
Só porque cantava um samba
Cantava em louvor da Conceição
Êle foi desacatado
E morreu abraçado
Com seu violão
Que confusão

II

Houve um grande rebuliço
O morro em pêso chorou
E não teve mais ensaio
A escola de samba parou
Morreu um grande sambista
Seresteiro da canção
Foi um "chaveco" da Júlia
Em cima da Conceição
Que grande traição

"Tobis" não morreu

Um jornal paulista noticiou, no dia 22 de janeiro passado, a morte de "Tobis", que mostrou ao repórter, com orgulho, o citado exemplar, que noticiava em "manchete" a morte de "um crioulo bom". Mas "Tobis" está bem vivo e fêz um samba, glosando o acontecido, o "Eu não morri", que termina num "breque" brejeiro: "eu não morri, nem desapareci, estou aqui".

LUCIENE VISITA AS LOJAS

Luciene Franco foi visitar as lojas de discos quando da saída de seu Lp "A notável Luciene". E ali a jovem cantora teve a certeza do sucesso de seu disco que vem de ser apresentado ao grande público. Na "Casa Garson", foto, Luciene confraternizou com os vendedores

Carnaval de 61

"Tobis" já está em preparativos para o carnaval de 1961, quando pretende gravar dois sambas que já estão prontos: "Bebo para esquecer", com Gilberto Alves e "Procuro esquecer", com os "Demônios da Garôa", de São Paulo.

Discos clássicos

MARIA TERESA DAL MORO

CHARGE! Com êste nome e a esplêndida ilustração de uma carga militar, a RCA-Victor lançou um long-play de empolgantes marchas cívicas, interpretadas pela Light Brigade, sob a direção de FELIX SLATKIN. ● Trata-se duma gravação de indiscutível agrado popular, fadada ao mesmo sucesso das "marchas" lançadas há pouco tempo com a Pops de Boston. ● Na seleção: "Charge!" — "Drummer Boys" — "Bugler's Dream" — "Bifes And Drums" -- "Bagpipes and Drums" e When Johnny Comes Marching Home" ● Recomendamos com entusiasmo esta gravação da RCA não só pelo civismo que desperta no ouvinte, como pela exibição de metais em alta-fidelidade. ● Cotação Artística: BRILHANTE. Técnica: EXCELENTE.

●

HILDE GUEDEN, soprano, e CESARE SIEPI, baixo, numa das deliciosas miniaturas da London. ● Desta vez temos: "Signore Ascolta" e "Tu Che Di Gel Sei Cinta", da "Turandot", de Puccini, em felizes interpretações de Hilde Gueden, e "La Ci Darem La Mano" de "Don Giovanni", e "Se a Casa Madama", de "Bodas de Figaro", ambas de Mozart, com Cesare Siepi, um dos três maiores baixos da atualidade. ● Disquinho em 45 rotações excelente sob qualquer ponto-de-vista.

●

Westminster-Sinter recebemos o Volume VI (onde ficaram os outros cinco que não nos chegaram às mãos?) das Obras Completas de BACH, com o organista Carl Weinrich, considerado pela crítica mundial, uma das maiores autoridades sôbre Bach e sua música. ● Nêste sexto volume temos: Trios Sonatas p/Órgão, n.º 3 em Ré Menor e n.º 4, em Mi Menor, e Trio em Sol Maior e Ré Menor. ● Como gravação isolada só temos palavras de louvor para Carl Weinrich, intérprete que se integra perfeitamente com a música de Bach, proporcionando ao ouvinte momentos de grande emoção artística. ● Gostaríamos realmente de possuir a coleção completa para dar uma opinião mais ampla, embora o renome de Weinrich seja suficiente para garantir o sucesso artístico e comercial desta realização das Obras Completas de Bach, que a Sinter está lançando mensalmente. ● Cotação Artística: EXCELENTE. Técnica: SEM RESTRIÇÕES.

●

BENIAMINO GIGLI, o tenor imortal, no 2.º Volume das grandes reconstruções técnicas realizadas na Angel-Odeon. ● Desta vez: VESTI LA GIUBBA, de "I Paliacci", de Leoncavallo; LA DONNA É MOBILE, de "Rigoletto" de Verdi; CHE GELIDA MANINA, de "La Boheme", de Puccini; UNA FURTIVA LAGRIMA, de "Elixir d'amore", de Donizetti; CELESTE AIDA, de "Aida", de Verdi; O DOLCE INCANTO, da "Manon", de Massenet; MI PAR D'UDIR ANCORA, de "Pestore di Perle", de Bizet; AGNUS DEI, de Bizet e SALVE DIMORA, CASTA E PURA, do "Fausto", de Gounoud. ● Lembramos aos leitores desta coluna que estas gravações fazem parte duma série de reconstruções de velhas matrizes, realizadas pela Odeon com uma perfeição impressionantes. ● São LPs, que podem ser ouvidos no aparelho de alta-fidelidade sem contratempos técnicos nem incômodos chiados. ● Para os apreciadores do maior tenor de todos os tempos, esta coleção é o melhor presente da Odeon. ● Cotação Artística: INSUPERAVEL. Técnica: EXCELENTE.

a programação de HOJE da RÁDIO NACIONAL

09,30 — Programa Paulo Gracindo.
15,05 — Variedades Musicais. Brahma.
18,00 — Correspondente Nacional.
18,05 — Suplemento Musical.
18,25 — Domingo Esportivo Firestone.
18,30 — A Felicidade Bate a Sua Porta.
19,25 — Preferências Musicais cais.
19,30 — Tancredo e Trancado.
19,55 — Preferências Musicais
20,00 — Cancioneiro Romântico.
20,25 — Repórter Esso.
20,30 — Piadas do Manduca.
20,55 — Preferências Musicais
21,00 — Nada Além 2 Minutos.
21,25 — Preferências Musicais
21,30 — Papel Carbono.
22,10 — Melodias Inesquecíveis.
22,35 — Resenha Esportiva.
23,00 — As Obras Prima da Música.
00,01 — Música Dentro da Noite.
00,30 — Seresta Musical.
01,00 — Boletim de Notícias.
01,10 — Encerramento.

ECONÔMIZE COMPRANDO AGORA - SEM ENTRADA
NAS LOJAS DRAGO
EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS

Tôdas as poltronas aqui anunciadas possuem o dispositivo automático DRAGO-LEK, que proporciona 11 inclinações diferentes no encôsto, podendo ser usadas como "chaise-longue" ou camas de solteiro.

Poltrona-Cama "DRAGO-UTILITY"
Elegante e original. Braços em madeira de lei. Moderna, prática e resistente.
Apenas 399, mensais

Poltrona-Cama "DRAGO-AUGUSTUS"
Luxo e alta classe. Embeleza qualquer ambiente. Perfeito estofamento em modernos padrões exclusivos.
Apenas 711, mensais

Poltrona-Cama "DRAGO-COLOMBO"
Sem braços. Juntando-se a outras formam-se lindos recantos. A mais barata poltrona - cama que existe.
Apenas 367, mensais

Poltrona-Cama "DRAGO-SOLUÇÃO"
Desenho moderno e elegante. Perfeito estofamento, padrões selecionados.
Apenas 503, mensais

DRAGO
25 ANOS SERVINDO ÀS FAMÍLIAS DO BRASIL

CENTRO
Rua 7 de Setembro, 164
Rua 7 de Setembro, 209
ZONA SUL
Catete - Rua do Catete, 141-A
*Copacabana - Av. Princesa Isabel, 72-A
*Ipanema - Rua Visc. de Pirajá, 273-B

ZONA NORTE
*Tijuca - Praça Saenz Peña, 65
*Méier - Rua Silva Rabelo, 21-A, D e E
*Cascadura-Av. Em. Cardoso, 52-A, B e E, F, G
*Madureira - Rua Carvalho de Sousa, 257
Benfica - Avenida Suburbana, 672
*Ramos - Rua Uranos, 1.091-A

NITEROI *Av. Ernani Amaral Peixoto, 96
* Abertas de 2a. a 6a. feira até as 22 horas

AGORA TAMBÉM EM BRASÍLIA: QUADRA 107 - BLOCO A - LOJA 4

IA-5.044 A

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

INDUSTRIAIS FIXAM TURISMO PARA GUANABARA

Maís do que nunca, as sugestões do ponto 4

O INCENTIVO à construção de hotéis de primeira classe, mediante isenção tributária, é condição essencial, diz a Federação das Indústrias e Centro Industrial do Rio de Janeiro, em resposta ao formulário que o governador Sette Câmara enviou a várias entidades e personalidades isoladas, pedindo sugestões para um programa de fôlego em favor do turismo. Aconselha isenção total, por prazo de 15 anos, exigindo-se, todavia, determinados requisites que dêem ao hotel um padrão de serviço internacional.

Sugere mais a criação de um Conselho Estadual de Turismo, nos moldes do existente no Rio Grande do Sul, órgão que seria constituído por uma Comissão Diretora, integrada de membros não remunerados, que orientaria as atividades de uma Comissão Executiva, que poderá ser o atual Departamento de Turismo e Certames, com algumas modificações, perfeitamente dentro do ponto-de-vista em que se tem colocado o DC, sempre que trata do assunto, combatendo todo e qualquer vislumbre de burocracia.

PONTO IV

Em prosseguimento, a contribuição dos homens da Indústria lembra a conveniência de serem examinadas, para possível execução, as sugestões contidas no estudo do potencial turístico brasileiro, elaborado pela Comissão Mista brasileiro-norte-americana, sob a égide do Ponto IV. É um assunto êsse que temos batido, seguidamente, face à importância do estudo efetuado, com a maior responsabilidade, pela MaCann-Erickson e contido em dois resumidos volumes. Não sabemos se o sr. Sette Câmara já os compulsou e se tem conhecimento do vulto da obra realizada com o concurso de dois técnicos brasileiros de alto gabarito, os srs. Corinto de Arruda Falcão e George Craddock. Se não, deve procurar conhecê-la, porque, sem o auxílio dêsse trabalho, sem atender ao que nêle se contém, nada terá realizado de proveitoso em matéria de turismo.

BUROCRACIA E EMPREGUISMO

Insiste o documento firmado pelos industriais em que a simplificação ou a eliminação dos atuais entraves burocráticos, no que respeita à obtenção dos «vistos» de turistas, bem como um tratamento adequado na Alfândega, são medidas a serem adotadas com prioridade. O trabalho do Ponto IV referido esgota a matéria, o que não impede dever insistir-se na campanha contra a burocracia em geral e o empreguismo. Não há mister, por exemplo, reformar, para ampliar os quadros do pessoal do Departamento de Turismo. O Conselho, nos moldes do sul-riograndense — orientador, supervisor — e uma pequena secretaria executiva, como fico udito ao início, são mais que suficientes para o perfeito andamento de um órgão diretor do turismo. Êsse organismo é mais para se entrosar com a cúpula federal, que lhe traçará as diretrizes nacionais, e para os entendimentos com outros organismos semelhantes, nos Estados. E isso é tanto mais necessário, no Rio de Janeiro, quando se conhece a interdependência que existe entre a Cidade Maravilhosa e o Estado do Rio, por exemplo, como, aliás, sàbiamente, frisaram, no final de sua exposição, os homens da indústria. O Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Teresópolis, Petrópolis, Friburgo e tôdas as praias, notadamente as do Sul, são cariocas e fluminenses, ao mesmo tempo, donde a necessidade de um entendimento mútuo entre os dois Estados, para exploração conjunta do Turismo nessas regiões.

Êste é o famoso Largo do Boticário, basa em puro estilo colonial: a casa senhorial, o lampião antigo, ao lado, e a encantadora pracinha com o calçamento primitivo. É êsse, talvez, um dos recantos mais belos e de autêntica relíquia do Rio de Janeiro, pela arquitetura e beleza de suas árvores frondosas e românticas. Está, entretanto, muito abandonado e sujo.

LIBANO É CENTRO TURISTICO NO ORIENTE-MÉDIO

Surgindo das ruínas de Baalbek, o Templo de Bacchus está admiràvelmente intacto, a despeito da ação do tempo e da destruição dos homens. Êste antigo marco da civilização, com efeito, serve como teatro para a companhia de Old Vic durante o Festival Internacional que é realizado em Baalbek durante o verão, segundo informações da Pan American World Airways. Templo construído desde a época dos fenícios, Baalbek é a pérola do Líbano e um dos mais gloriosos monumentos da antiguidade, no Oriente Médio. (Foto Pan Am)

Sala dos Víolões ao luar

JACI RÊGO BARROS

ENTRE os muitos que acompanharam a formação do Brasil, embalando-lhe o berço, auxiliando-o no ensaio dos primeiros passos e, finalmente, integrando-o em seu firme caminhar de Estado independente — e nesses muitos estão pessoas e coisas — galhardamente se encontra o violão. Assim, pois, o violão é um legítimo quatrocentão. Vindo timidamente de outras terras, tanto se afinizou com o Brasil que chegou a ser um dos símbolos de brasilidade.

O VIOLÃO E SUA HISTÓRIA

O violão, responsável por tôda uma família de cordas dedilhadas, não é europeu, e àquele continente foi levado pelos árabes. Mas também não é árabe o violão, porquanto os do Islam o haviam trazido das Índias.

O grande antepassado indiano do violão é um instrumento chamado vipancia-vina. Na esfera da atuação muçulmana, o instrumento transitou com o nome de cítara (não confundir com cítara). Na Europa, um dos nomes do instrumento é, justamente, guitarra, lembrando o de ordem árabe. Conforme o encordoamento, de cordas simples, duplas, quatro, cinco ou seis o instrumento foi alaúde, guitarra, violão, bandolim etc. O que veio para o Brasil é o de seis cordas, que aí está. Foi trazido pelos jesuítas, que pretendiam ensinar aos índios, digo aborígenes, o uso do instrumento, mas não foram bem sucedidos, passando depois para todos e, muito especialmente, para os negros. Já na independência, o violão era instrumento de todos, brancos, pretos, boêmios, poetas e sonhadores. E é aí que êle define brasilidade, porquanto os reinóis persistem fiéis à guitarra. A seguir, todos os cantares de ordem popular tiveram no violão o acompanhamento e mais as formas instrumentais populares, como no caso do «chôro». Do que dizemos, Villa-Lôbos teve compreensão perfeita, e daí os seus «choros», hoje internacionais.

A CASA DOS NOVE MÚSICOS

Para revelarmos ao turista internacional o que foi a alma popular brasileira, na Casa dos Nove Músicos, de que aqui falamos, em outro «écript», poderá existir um auditório destinado ao Violão Brasileiro. Nesse auditório, violonistas atuais mostrarão ao visitante como foi o violão brasileiro de ontem, e como é o de hoje, tendo intérpretes da linha valórira de um Cegovia e autores iguais ou maiores do que Turina e Castel Nuovo, na classe de autores. Tôda uma literatura, gravações e música impressa será posta à venda, em edições e gravações de luxo, autografadas pelos autores e pelos intérpretes, nos casos de música impressa e de discos. E, em uma sala especial, estarão fichas, ao estilo das de rádio, onde o locutor lerá afirmativas como esta: «Tanto se radicou o violão na alma popular brasileira que, na Guerra do Paraguai, o general Osório costumava mesurar o grau de energia da tropa de seu comando pela audiência na véspera, dos acordes dos violões. Se eram tristes as frases melódicas, era preciso alevantamento pela palavra falada, em ordens-do-dia e em proclamações. Se, ao contrário, a frase era alegre, nada mais precisava que o clarim assinalar o toque de carga de cavalaria.»

As autoridades do turismo devem atentar para isso e, como lembrança artística, devem ser feitas miniaturas de violões, que os turistas adquirirão, como fazem com os bandolins de Nápoles.

F. I. J. E. T. tem anuário

Está circulando, e recebemos dêle um exemplar, o «Anuário-Índice Oficial da Federação Internacional dos Jornalistas e Escritores de Turismo». A publicação abrange o período que vai de 1954 a 1959 e, tôda em papel «couché», foi confeccionada nas oficinas gráficas do «Journal des Voyages», na Bélgica. O lustro a que se refere é o da existência vivida pela própria Federação, que foi criada a 4 de dezembro de 1954, em Paris. A FIJET mantém, ainda, um Boletim mensal, que, mais de uma vez, já nos visitou.

No curto período vencido, a FIJET realizou quatro Congressos: o primeiro, em Nice, no ano de 1956; o segundo, de 20 a 23 de março de 1957, em Colônia, na Alemanha; o terceiro, de 9 a 11 de maio de 1958, em Karlovy-Vary, e, no dia seguinte, em Praga (Tchecoslováquia), e o quarto na Espanha, o ano passado, onde foi aprovada a iniciativa da publicação do Anuário, que é redigido em várias línguas, inclusive o português, na parte referente ao Brasil, patrocinada pelo presidente da COMBRATUR, sr. Abellard França, com a colaboração do presidente da ABRAJE, sr. José Mário Alves. São membros da FIJET: Bélgica, França, Espanha, Tchecoslováquia, Polônia e Holanda, componentes da Diretoria; Brasil, Chile, Argentina, Inglaterra, Hungria, Marrocos, Noruega e Suiça, membros titulares, e Bulgária, República Árabe Unida, México, Suécia e Grécia, membros individuais.

Formação de pessoal para hotelaria

O Departamento Nacional do SENAC imprimiu, êste ano, maior amplitude ao seu ensino especializado para atender à demanda de profissionais habilitados a servir na rêde de hotéis do País. Já no ano findo êsse programa teve início com os cursos para garções. Agora vai o SENAC, além dêstes, realizar cursos para cozinheiros, chefes de vinho e "maître d'hotel", contribuindo, assim, para o desenvolvimento das atividades no ramo da hotelaria.

FORMAÇÃO DE GARÇÕES

Nos anos de 1958/59 o Departamento Nacional contratou técnicos especializados no assunto, tendo em vista ministrar nos Departamentos Regionais cursos de adestramento para garções. Êsses cursos tiveram grande aceitação por parte do comércio hoteleiro, sendo realizados ora na Escola Senac, ora nos próprios hotéis, clubes e restaurantes que colocaram à disposição do Senac as salas e material necessário. Com a duração de aproximadamente dois meses cada curso incluiu uma parte teórica e uma parte prática. A primeira, lecionada à maneira de explanação pelo professor, incluiu uma parte reservada para o esclarecimento de dúvidas ou dificuldades levantadas pelos alunos. A parte prática desenvolveu-se sob forma de demonstração pelos alunos do que aprenderam teòricamente, incumbindo-se o professor de corrigir imperfeições e aperfeiçoar o ensinamento.

As matérias tratadas em aula compreendem: importância do garção na indústria hoteleira; ética e disciplina; hierarquia profissional; instlações, móveis e utensílios; "mise-en-place"; pequeno almôço; modos de servir à mesa; arte de trinchar; serviço de vinho; serviço de banquetes; serviço volantes e bandeja; vales e requisições; vocabulário técnico linguístico; orientação de bar; arte culinária.

MOVIMENTO DOS CURSOS

Em 1959 foram realizados os seguintes cursos para garções, pelo SENAC: em Niterói, no Restaurante Derby, com um total de 27 alunos; em Salvador, Bahia, nos hotéis da Bahia, Palace e Meridional, com um total de 40 alunos; em Vitória, no Hotel Canaã, 39 alunos; em Belém do Pará, no Joquei Clube, Hotel Central e Grande Hotel, 81 alunos; em São Luís, Maranhão, no Central Hotel, com 40 alunos; em Curitiba, na Escola SENAC, e no Clube do Comércio, com 53 alunos; em João Pessoa, na Escola SENAC, com 39 alunos; em Campina Grande, na Escola SESC, com 15 alunos; em Macaé (Estado do Rio), no Hotel Imbetiba, com 30 alunos. Para a matrícula total de 364 alunos, houve 65% de aprovações. A todos os alunos aprovados foram entregues, em solenidade, certificados de freqüência.

Informa a Pan Am.

HOTEL EM PÔRTO RICO — Pôrto Rico está progredindo com o uso da nova estrada de ferro funicular. Os turistas serão levados por intermédio dêste novo meio de transporte ao mais recente hotel daquela ilha, El Conquistador que será localizado a centenas de pés acima do nivel do mar.

Destinado a ser construido dentro de poucos meses, de acôrdo com informações recebidas, o hotel terá 88 quartos e em menos de uma hora o visitante poderá ir a San Juan, a capital. Desta forma, lhe é proporcionada uma excelente vista de Las Croabas, uma pequena aldeia de pescadores na outra extremidade da ilha. Esta região é excelente para a pesca.

RODOVIAS NA GUATEMALA — O govêrno guatemalteco completou o estabelecimento de contratos para pavimentar a seção da Rodovia Panamericana que completará esta cadeia de estradas de rodagem até a costa mexicana. Nas onze milhas de rodovias, haverá sòmente quatro pontes. Quando êste trecho tiver sido completado êle estará apto a ser usado sob qualquer condição meteorolgica.

NOVO HOTEL — Em meados de agôsto próximo, será inaugurado o Guatemala Biltmore Hotel, que terá 150 quartos e estará localizado na Cidade de Guatemala, capital daquele país.

Correspondência para esta seção deve ser endereçada a Belfort de Oliveira — Seção de Turismo — DIARIO CARIOCA.

Grande afluência de turístas ao Caparaó

Grande número de turistas tem procurado, nos últimos meses, o Maciço do Caparaó — entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo — tornando-se êste interêsses, em julho, por ocasião das férias escolares. Até o fim do mês, duas caravanas deverão partir das cidades de Presidente Soares, Manhumirim e outras localidades próximas, rumo ao Pico da Bandeira, ponto culminante do Brasil. Naquele tôpo, a 2.890 metros, será erguido um cruzeiro, simbolizando a fé dos desportistas que visitam o famoso pico do Caparaó.

Estas informações foram prestadas pelo supervisor da Associação de Comércio e Indústria de Minas e Presidente Soares, sr. Ronald Gripp, que laborar e sugerir providências realtivas à criação do novo Parque Nacional do Caparaó. A fim de facilitar o maior número de excursões agêle Maciço, o plano das autoridades e deputado Ronald Gripp formou que a Associação de Moços de Presidente Soares (AMPS), avisada por telegrama ou carta, com a necessária antecedência, promoverá hospedagem gratuitamente, para todos os grupos excursionistas que desejarem conhecer a região.

O poder dos astros

Prof. MIRAKOFF

A última semana do signo: Câncer orientará os nascidos do período em fóco, que vai de 17 de julho a 23 do mesmo mês, a realização de suas tendências inatas e a uma recuperação de suas faculdades reais, com eliminação de complexos e desconfiança. Não será uma fase de grandes projeções, de muitas afirmações e conquistas. Esta quadra estará porém muito unida aos seus dias futuros, pois dela dependerão seus problemas dos dias vindouros. A Lua contribuirá com sua parcela de paz e esperança, por se encontrar no seu apogeu, no dia 21, às 11h e por isso mesmo bastante afastada da Terra. Não conseguirá perturbar os dons naturais de cada um. Três pontos importantes, determinados por astros, virão alterar a rotina por alguns momentos. No dia 17, Vênus, entrando em Léo, intensificará a parte afetiva de seus subordinados. No dia 18, Netuno, a 6º 23' de Escorpião, determinará viagens e anseios por aventuras por terras desconhecidas. E, no dia 22, a 1h 16m, o Sol entrando em Léo aumentará as atividades mentais, os inventos, as idéias novas e as grandes modificações políticas e financeiras estarão sendo projetadas na vida prática, para que todos possam usufruir de suas vantagens. Dentre os nascidos dêste período temos: Guilherme de Almeida, escritor, poeta e jornalista brasileiro, membro da Academia de Letras, ocupando a cadeira n.º 15. Seus méritos pessoais foram de grande projeção não só política, como social. Nasceu em 24 de julho, em Campinas, Estado de São Paulo; Alcindo Guanabara, nascido em 19 de julho, também jornalista e político de renome; Petrarca, nascido em 20 de julho cuja poesia era uma expressão real de sua mente ativa e vibrante.

Os jovens, na quadra atual, deverão se cingir à aquisição e implantação de seus direitos, aumentando a capacidade positiva de supremacia. As crianças precisarão de atenção especial, pois de natureza frágil, poderão desviar-se da rota acertada. Ambiente calmo, alegre e otimista deverá ser o melhor meio de proporcionar-lhes uma saúde boa e um desenvolvimento intelectual harmonioso.

No casamento, os nascidos dentre a semana deverão procurar os nascidos sob os signos de Capricórnio, Peixes, Aries, Leão e Libra.

Dias de sorte: Têrça-feira, quinta-feira, sábado e domingo.

Profissões afortunadas: escritor, médico, advogado.

Meses de grandes realizações: agôsto, setembro e dezembro.

Côres de boas influências: verde, amarelo, azul e rosa.

Flôres benfazejas: jasmim, gardênia e magnólia.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir, passamos a transmitir as possibilidades, felizes ou não, no período de 17 a 23 de julho, para todos os nascidos sob os signos abaixo, com dias, horas, números, flôres e côres de bons augúrios:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

«Quem sabe viver não teme a morte.»

A Lua estará, no seu Quarto-Minguante, favorecendo os negócios financeiros de modo eficiente, com progresso nos pontos mais desprotegidos. Mantenha atitude de independência e atenção em todos os momentos, entre seus auxiliares e parentes próximos. Suas esperanças, em relação ao sexo oposto, de muito lhe servirão para aumentar sua vitalidade. Terá êxitos em muitos empreendimentos, embora não sejam os favoritos na sua ordem de preferência, tais como: os imóveis, jóias e máquinas. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 17, 18 e 19; 9, 14 e 21; 11, 13 e 34; rosa e açucena; verde e coral.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

«Quem pede a si é sempre melhor atendido e melhor compreendido.»

Sua atenção deverá voltar-se para o campo afetivo, controlando com seus dons intuitivos a parte financeira. Terá lucros certos se implantar nos seus hábitos a sociabilidade e a política. Fôrças novas virão em seu auxílio para aliviá-lo de encargos que estejam além de seus deveres, posses e imposições. Sua mente ativa abrangerá diversos problemas, e todos êles lhe serão bastante proveitosos, podendo conquistar fama e a estima de amigos ou parentes. Dias, horas, números, flôres e côres de bons augúrios: 18, 20 e 22; 7, 13 e 22; 13, 14 e 23; mimosa e orquídea; azul e vermelho.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

«A chave dos contrastes é a fôrça da vitória.»

O poder dos astros e luminares, no seu quadro astral será um dos mais favoráveis, se atender os seus dons inatos e nada fizer para recriminar seus ascendentes na função de legatário. Busque os meios para realizar seus sonhos e mesmo que tenha menos capacidade física, social ou financeira, sairá com o cetro da vitória, se empregar os dons magnéticos de que é portador. Associe-se, de preferência, às pessoas jovens, isentas de pessimismos e preocupações, para avançar mais ràpidamente e poder distribuir também os lucros com seus ajudantes, auxiliares e impulsionadores de lucros. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 18, 20 e 22; 11, 13 e 24; 11, 14 e 34; manacá e rosa; verde e vermelho.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

«Antes das soluções — tranqüilidade, tranqüilidade e tranqüilidade.»

Não se detenha em encruzilhadas, pois estas só existem para dar passagem àqueles que deverão se encontrar em busca de novos caminhos. Uma luz deverá levá-lo a novos lugares, onde a sua presença será de grande necessidade. A luta é sinal de vitalidade e só encontra luta quem será capaz de vencer os obstáculos para aperfeiçoamento de sua personalidade. As grandes fôrças são justamente as menos visíveis e as de maiores possibilidades de desintegração. Conquistará, nesta semana, por exemplo, seus próprios inimigos com a arma da bondade e da sedução. Não há possibilidades de preocupações quanto às suas finanças, nem a sua vida sentimental poderá sofrer alterações de desequilíbrio. Cuide de sua saúde física e mental para poder também estar alerta, nos momentos onde a sua ajuda se tornar necessária. Dias, horas, números, flôres e côres de bons presságios: 18, 20 e 23; 8, 11 e 21; 13, 14 e 34; mimosa e violeta; azul e rosa.

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO

«Só um vitorioso sabe o quanto lhe custou a vitória.»

Não modifique as leis da Natureza e ela lhe será muito útil em todos os momentos. A hereditariedade social é também fôrça de Lei e não deverá sofrer mutações ruscas. Precisará, para vencer, empregar a persistência, a constância e o amor em tudo. Uma fase gloriosa virá ao seu encontro, nesta semana, no setor financeiro, se souber seguir os dons naturais e não se perturbar com vaidades e outras qualidades negativas. Estude os planos dos amigos e colabore com êles, e só assim conseguirá aumentar seu poder e conquistar o que deseja mais ràpidamente. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 19, 20 e 21; 7, 14 e 22; 14, 23 e 34; mimosa e margarida; verde e amarelo.

ENTRE 22 DE MAIO E 20 DE JUNHO

«Os grandes homens do passado são os mestres do presente.»

Os benefícios trazidos pela influência da Lua, no seu quadro astral, se acentuarão mais e mais se empregar a sociabilidade política e fizer de seus bens um cofre de economia. Empregue seus bens em coisas de grande necessidade e ensina a seus amigos o lugar real da felicidade e do prazer por uma vida pura e simples. O prazer da economia é para ser vivido e sentido, para que possa, com quantias mínimas, fazer o máximo. Esta técnica dá ao homem poderes de realizações futuras que vão sempre muito além da expectativa, parecendo muitas vêzes ser obra de «uma varinha de condão», dos tempos das fadas. Dias, horas, números, flôres e côres de bons presságios: 17, 19 e 21; 7, 14 e 22; 11, 15 e 34; mimosa e margarida; verde e amarelo.

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

«Num semblante triste também existe alegria.»

Mais uma etapa da sua vida lhe será ofertada para poder provar o quanto de Bem existe no mundo. Seus propósitos deverão ser intensificados e nova fonte de luz deverá vir ao seu encontro, a partir do dia 17, quando Vênus entra em Léo. Resista às dificuldades da saúde empregando meios naturais de recuperação, tais como o ar, a água e o calor (fogo). Busque nas crianças focos luminosos para protegê-lo dos perigosos, invejosos e perturbadores. Não deixe de procurar os parentes, amigos de sua infância, para uma recuperação de amizades. Dias, horas, números, flôres e côres de bons presságios: 18, 19 e 21; 8, 9 e 21; 13, 14 e 34; rosa e violeta; azul e grená.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO

«Só os grandes homens conseguem compreender que nada se perde e tudo faz parte da grande máquina da Vida.»

As viagens sempre lhe foram favoráveis para recuperação mental e para aumentar sua capacidade vital orgânica. A infiltração positiva da Natureza é insensível, permanente e por isso mesmo perfeita. É o analgésico empregado para a operação: Saúde. Nada de grande alcançará se não empregar os meios de abrir o seu próprio caminho, sabendo, antes de tudo, o que precisa, o que deseja e onde buscar. Não espere que venham ao seu encontro oferecer dádivas, mas queira buscá-las para não se encontrar em confusão psíquica. Dias, horas, números, flôres e côres de bons augúrios: 17, 18 e 20; 10, 14 e 21; 11, 13 e 34; rosa e magnólia; verde e azul.

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

«Saber viver o dia de hoje é saber viver: no passado, no presente e no futuro.»

Recupere, nesta semana, o tempo perdido em divagações e de falta de estudo. O conhecimento, baseado numa leitura sistemática, é condição essencial para conseguir mais ràpidamente o que precisa. As viagens lhe serão aconselhadas para conseguir aumentar, numa progressão geométrica, a sua capacidade de relações sociais. Uma natureza diferente, nos seus aspectos, também atuará de modo diferente na sua vida, proporcionando mais renda e mais vitalidade no seu método de trabalho. As amizades verdadeiras deverão ser conservadas à custa de uma aproximação constante e com uma dose bem alta de realidade. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 17, 21 e 22; 7, 8 e 21; 11, 14 e 23; açucena e mimosa; verde e rosa.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

«Só o que não sabe sonhar não saberá viver.»

Seja sincero com o seu ideal e firme seus propósitos no foco de luz de sua inteligência, sua intuição e seus dons naturais de sobrevivência e encontrará realizados seus passos no caminho certo. A sinceridade é um alicerce e o amor o material necessário para tôdas as realizações e a simplicidade a beleza das grandes realizações. Seja como é e encontrará na vida os meios capazes de lapidá-lo para que suas faculdades possam mostrar o brilho e a beleza de um ser. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 17, 19 e 21; 11, 13 e 21; 12, 13 e 23; rosa e cravo; verde e coral.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

«Adornar o lar com a alegria da liberdade é encontrar a felicidade.»

Não se exceda nas interpretações e saiba dar sempre o prêmio a quem merece, embora seja êle seu próprio inimigo. O julgamento humano é muito falho e tanto assim é que os Evangelhos, livros universais, dão exemplos edificantes. A verdade sempre se retrata na mente e parece muitas vêzes ocultar-se no físico. Não busque cadeias para seus males, mas busque a redenção no tribunal de seus próprios atos. Seja feliz, nesta semana tão rica de influências benéficas para, numa conquista de sua alma, conseguir uma vitória total. Os negócios estarão sempre pendendo para o lado certo e, por isso, não tenha preocupações. Dias, horas, números, flôres e côres de bons presságios: 19, 21 e 22; 8, 9 e 10; 13, 14 e 23; violeta e margarida; verde e vermelho.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

«Condene as falsas ilusões sentimentais e viverá sempre feliz.»

O Quarto-Minguante, como quase sempre, não trará modificações de base na sua vida financeira e social, mas equilibrará de maneira perfeita e desejada os momentos onde a mente não puder conseguir supremacia. No amor encontrará o meio mais fácil de unir o útil ao agradável e um amparo sincero poderá livrá-lo de lutas e aflições. Busque algum parente próximo, de preferência criança, para dar-lhe alguma alegria e associe-se aos jovens, cujas idéias são muito mais positivas. Encontrará nos líquidos boa fonte de revitalização. Dias, horas, números, flôres e côres de bons presságios: 17, 19 e 21; 25 e 31; 3, 13 e 17; 132, 40 e 37; lírio e cravina; prêto e roxo.

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 31-3329
Passagens térreo — Telefone: 31-3304

NORTE
ATALAIA
Sairá a 21 do corrente para: Maceió — São Luís e Belém
Recebendo carga no Armazém 13 até o dia 20.

EUROPA
LOIDE VENEZUELA
Sairá a 21 do corrente para: Vitória — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Bremem e Hamburgo
NORDWIND
Vg. 83 — Ida
Sairá amanhã para: Vitória — Cabedelo — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios, será publicado n/ local.

LOIDE COLOMBIA
Vg. 76 — Ida
Sairá a 25 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Gênova — Nápoles e Trieste

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO
LOIDE HAITI
Sairá a 1.º de agôsto para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque
LOIDE PERU
Sairá a 5 de agôsto para: Vitória — Natal — Pôrto Rico e Nova Orleans

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS
LOIDE NICARAGUA
Sairá a 19 do corrente para: Rio — B. de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque
LOIDE PERU
Sairá a 4 de agôsto para: Rio — Vitória — Natal — Pôrto Rico e Nova Orleans

MALA REAL INGLEZA
ROYAL MAIL LINE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
Saídas para a Europa
Do Rio de Janeiro para Las Palmas Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres
AMAZON .... 20 de Julho
ARAGON .... 18 de Agôsto
AMAZON .... 6 de Outubro
ARAGON .... 27 de outubro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
Saídas para o Sul
Do Rio de Janeiro para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
ARAGON .... 24 de Julho
AMAZON .... 11 de setembro
ARAGON .... 2 de Outubro
ARLANZA .... 23 de Outubro

Para mais informações dirijam-se a
ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED
Avenida Rio Branco, 51/55 — Telefone: 23-2161

A CARTA PESQUEIRA DO RIO GRANDE DO SUL

Menor trabalho na cozinha

Embora ainda seja bastante elevado o número de casas de aves vivas em algumas cidades do país, já se nota sua redução proporcional em algumas capitais, como Rio de Janeiro e São Paulo, cujas populações estão dando preferência ou sendo obrigadas a viver em apartamentos. Novas condições de habitabilidade obrigam a modificação de certos hábitos. Já não é mais possível, por exemplo, nos apartamentos manter aves vivas durante dias, para o almôço de domingo, como se fazia antigamente quando sobravam as casas com quintal. Hoje, a dona-de-casa se não prefere, é obrigada a comprar aves abatidas, pois até suas empregadas se recusam àquela trabalheira bem conhecida de matar, depenar, eviscerar ave viva, e ainda, limpar a carcaça antes de mandá-la para panela. Isto sem falar, evidentemente, no problema que constitui, para quem reside em apartamento, dar destino aos restos (penas e tripas).

A ave abatida já integra o comércio rotineiro dos açougues, sendo uma contingência da própria vida moderna, que acumula as famílias em edifícios coletivos. A ave adquirida, abatida e limpa, pronta para a panela, dispensa a trabalheira que rememoramos e apresenta, ainda, uma grande vantagem: sua origem é conhecida, pois o abate se faz em estabelecimento fiscalizado por veterinários, que retiram do consumo as aves doentes e as carcaças defeituosas ou de valor nutritivo comprometido. Esta vantagem, por si só, é superior a qualquer outra que implica na compra de ave viva para ser abatida em casa, pois o consumidor, logo, não poderá jamais distinguir os sinais de doença da ave e se sujeita a consumir carne de qualidade inferior.

Observação Ruralística número 73 do (SIA).

N.R. — Concordamos em parte com o autor das observações acima. Entretanto, alguns aspectos da questão, não constituem problemas insolúveis.

A primeira restrição ao uso de aves abatidas fora de casa, é quanto ao preparo da galinha ao môlho pardo, na verdade, segundo os entendidos, a melhor maneira até hoje descoberta de se saborear uma "penosa". Como preparar uma galinha ao "môlho pardo" sem o respectivo sangue? Eis um problema que os técnicos têm que resolver o quanto antes, se quiserem convencer os consumidores das vantagens da aquisição de "galinha morta".

Quanto à tarefa de matar, depenar "eviscerar ave viva" (sic) etc. somente algumas empregadas recusam, e a respeito do destino às penas e tripas, ...muita coisa é jogada através das lixeiras dos apartamentos, nesta e em outras grandes cidades.

Avicultor! Prestigie a Avicultura Fluminense, filiando-se à SUA entidade de classe. Em defesa de SEUS direitos e para o engrandecimento da atividade avícola no Estado do Rio, procure informações na Associação Fluminense de Avicultura — Avenida Nilo Peçanha, 12, 4º. andar, sala 419/421, tel.: 42-3184

Comprimidos avícolas

A administração continuada de antibióticos por via digestiva (antibióticos como suplemento nas rações) requer invariàvelmente uma maior complementação de vitaminas e sais minerais, em virtude da destruição provocada na flora microbiana normal, do organismo, dando lugar muitas vêzes a uma série de doenças, principalmente àquelas para as quais os antibióticos não são eficientes.

• ...tra muitos afirmem contràriamente, o abuso dos antibióticos nas rações ditas balanceadas é uma maneira sutil encontrada por aquêles que comerciam com o produto, para um aproveitamento rendoso dos resíduos. A maneira mais fácil de aproveitar um subproduto que certamente seria lançado fora, foi de, através uma propaganda bem dirigida, convencer aos técnicos que os mesmos dariam excelentes resultados como alimentos para os animais domésticos.

• *Fazer uma ave (no caso) produzir mais à custa de antibióticos é uma das maiores tapeações já impingidas ao criador. Entretanto, parece que a propaganda resolveu satisfatòriamente o problema. Não é atoa que existem certos vendedores que colocam suas geladeiras até entre os esquimós...*

• Os antibióticos, além de destruírem a flora normal do organismo, impedem que a seleção se processe normalmente, mascarando muitas vêzes caracteres fundamentais, contribuindo assim, muitas vêzes, para que verdadeiros "refugos" venham a se constituir pilares da raça, sendo que o selecionador só percebe, através dos futuros produtos, quando nada mais se pode fazer...

• *Portanto, um avicultor arguto, não se deixa levar por aquêles, que dizem maravilhas de tais rações. Se antibiótico servisse para ração, os humanos já teriam se apossado da idéia. E não é à tôa, que nas nossas refeições diárias haja alguém com antibióticos no saleiro...*

Em defesa de SEUS direitos e para o fortalecimento da classe avícola do Estado do Rio de Janeiro, procure filiar-se à Associação Fluminense de Avicultura. Para informações — Avenida Nilo Peçanha, 12, 4º. andar, salas 419 a 421 — escritório no Rio de Janeiro

•Os pequenos avicultores, devem o quanto antes, organizar a sua associação de classe, banindo os falsos líderes, os quais, sempre poderosos, nunca realmente possuem intenções de proteger, amparar e lutar pelo pequeno. Existem indivíduos (líderes), que sòmente se lembram que existem pequenos avicultores, quando os seus próprios interêsses estão em jôgo. O cooperativismo, é a única saída para qualquer pequeno avicultor que deseje sobreviver... Como o número de pequenos é imensamente maior que o número dos grandes, não será muito difícil, ao pequeno avicultor, ter os seus direitos reconhecidos...

Informa a CNA (Comissão Nacional de Avicultura), que: "no contato com os profissionais agrônomos e veterinários" egressos das nossas Escolas Superiores, não tem encontrado do ponto-de-vista da especialização profissional, pessoal capaz de ser especializado, imediatamente na condução dos setores de atuação objetiva junto aos produtores avícolas a não ser algumas exceções etc. etc."...

Quanto aos profissionais em agronomia, é muito natural que assim seja, pois os rapazes objetivam os seus estudos, na parte vegetal com ... é lógico que aconteça.

• Em se tratando, porém, de veterinários, isto recomenda muito mal às suas respectivas Escolas. Não se compreende que um veterinário, mesmo recém-formado, não possua habilitação suficiente para resolver os problemas gerais relativos tão pouco complicada como é a nossa.

E' por essas e outras, que o Brasil não vai para a frente...

• *Entretanto, para felicidade geral, diversos professôres de Zootecnia já responderam ao apêlo da CNA, para cederem à avicultura, algumas horas de suas aulas, como se fôsse somente a parte zootécnica, o "filé mignon" da "arte de criar galinhas".*

Não será surprêsa, se dentro em breve, tivermos dezenas de professôres de zootecnia, especializando-se em avicultura nos famosos cursos patrocinados pelo Projeto ETA-42, fazendo jús também à sua viagenzinha de especialização...

Obra pioneira que é mensagem de fartura

O LANÇAMENTO da «Carta Pesqueira do Rio Grande do Sul», trabalho de uma equipe de técnicos gaúchos com o concurso da F.A.O., é uma esplêndida realidade, em que a técnica e ciência aliadas ao idealismo de brasileiros dedicados, transformaram em fator de progresso econômico e social um labor de longos anos.

Inicialmente, há oito anos passados, o Centro de Pesquisas Oceanográficas do Rio Grande iniciou o estudo dos exemplares da fauna marinha do Estado.

Centenas de espécies de peixes, moluscos e crustáceos foram classificados, após estudos sistematizados.

Com o acêrvo de dados obtidos, outra fase de investigações foi iniciada. A determinação das áreas piscosas e locais de maior quantidade de peixes em determinados meses do ano.

O biologista da FAO, William Ellys, traçou o programa de trabalho de pesquisa que foi levado a efeito com pleno êxito depois de vários anos de exaustivas pesquisas, que dará ao pescador, que foi sempre um pária, maior oportunidade às suas pescarias e maior equilíbrio nas suas safras.

A indústria pesqueira também será beneficiada pela maior quantidade de matéria-prima a industrializar e ainda com possibilidade de atenuar ou eliminar as chamadas «safras sêcas».

Segundo o técnico Benventura N. Barcelos, outras investigações foram levadas a efeito: «cuidaram da avaliação das populações ícticolas, das suas migrações tróficas e genéticas, e em que condições se processam; das áreas da desova e do potencial biótico das espécies de valor industrial; das épocas de maturação das gônadas; da idade, pêso, caracteres merísticos e morfológicos; cadeias alimentares etc.».

«Os trabalhos sôbre biologia foram complementados, embora em menor escala, pelos de oceanografia, com a determinação das coordenadas geográficas em que são feitos os arrastos, para o que a carta marítima foi dividida em blocos de 10 minutos de lado em latitude e longitude; observações sôbre meteorologia, condições físico-químicas das águas, tais como salinidade, temperatura etc. natureza do fundo, profundidade etc.».

«O mesmo procedimento foi adotado para a região lacustre, onde áreas de pesca foram igualmente bloqueadas em um minuto de lado, considerando-se não ser possível o conhecimento do fator peixe sem ligá-lo ao meio em que vive».

«A par destas investigações, outras, sôbre estatística pesqueira, foram levadas a efeito, de forma a conhecer-se o que realmente representam as duas grandes regiões — oceânica e lacustre — na economia do Estado, e indiscutivelmente está comprovado que a parte Sul da Lagoa dos Patos concorre com 80 por cento do pescado industrializado no Rio Grande e São José do Norte».

«Estes levantamentos se realizaram por espécies, por tonelagem, por barco e por entrega, compreendendo todos os tipos de embarcação».

Muitos outros trabalhos foram levados a efeito, o que bem demonstra o grande feito realizado.

O lançamento da Carta Pesqueira do Rio Grande do Sul é o primeiro passo para o que se há de fazer no gênero a ser feito no Brasil e não trará o enriquecimento de pequenos grupos e sim a distribuição imediata de benefício gerais, tanto na valorização do trabalho dos pescadores, geralmente esquecidos dos podêres públicos, como também da indústria pesqueira que, no caso, emprestou grande apoio ao empreendimento.

No litoral nordestino os japonêses, com a sua técnica avançada, inicialmente abarrotaram de peixes o mercado, e depois, ao que consta, estão remetendo o pescado para o Japão, sem licença de exportação («as arão êles pensando: acabaram-se os negócios da China, restam agora os negócios do Brasil), em detrimento do mercado interno.

Por outro lado, em Pernambuco, na Praia da Boa Viagem, observamos jangadas que partiam pela madrugada e à tardinha regressavam com alguns quilos de peixes.

Tal irrisória pesca, temos certeza, não poderia garantir a subsistência de dois homens e suas famílias.

Eis o motivo por que, dentro de nosso trabalho, estamos exaltando o lançamento da Carta Pesqueira do Rio Grande do Sul e o valor técnico-científico da obra pioneira, que infelizmente não teve no Brasil, uma repercussão à altura do acontecimento.

Já que estamos falando em coisas marinhas, devemos ressaltar a inauguração da exposição flutuante do navio «Mirua», que mostra as realizações do atual govêrno.

Ao inaugurar a aludida exposição afirmou o presidente Juscelino Kubitschek: «Dentro de alguns meses não estarei mais no govêrno dêste barco».

Incumbe ao povo reafirmar o que exprime esta exposição, a recusa categórica e irretratável de nos considerarmos irremediàvelmente pobres e desarticulados. Que o nosso povo — cujas aspirações estou convencido, foram interpretadas pelo meu govêrno — exija que o Brasil continue a marchar retificando rios, captando energias, construindo vias de comunicação, criando indústrias e novas cidades».

Aqui do nosso canto, como uma unidade do povo, nada exigiremos do futuro govêrno, e só faremos alguns votos de esperança.

Apesar de reconhecermos o grande progresso da nossa pátria, no atual quinquênio presidencial, com grandiosas obras, avultando a interiorização do Brasil (sòmente a Estrada Acre-Brasília marca uma administração, com os seus 3.300 quilômetros, atravessando os mais ricos seringais nativos e encurtando o tempo de viagem do carregamento da borracha, que até ao Sul levava de 5 a 6 meses), que transformará num futuro próximo, ao longo das estradas, núcleos coloniais, em cidades florescentes, só faremos um voto e específico:

— Que não surja, no próximo período governamental, um novo Borba Gato, com roupagens bandeirante; e, no caso, esperamos com o jornal irlandês que afirma: «Pensamos — alguns de nós — que haveria mais progresso se os governos deixassem de trabalhar para as futuras gerações e cuidassem um pouco mais da atual».

Uso da água pelos vegetais

ANTONIO PETTA

A ÁGUA extraída do solo pelos vegetais é quase totalmente liberada através de suas fôlhas de vapor dágua. Essa função é denominada transpiração e é semelhante à evaporação produzida por um objeto qualquer umedecido. A transpiração é um fenômeno que pode ser regulado por condições peculiares das plantas. Os fatôres externos mais importantes que influenciam a transpiração, além da umidade do solo são: luz solar, temperatura, umidade do ar e vento. É muito provável que a quantidade e qualidade da luz solar exerça uma influência maior que os demais fatôres. Em geral as altas temperaturas são acompanhadas por condições de umidades do ar bastantes baixas, o que provoca transpirações mais acentuadas. A transpiração pode ser menor num dia calmo do que num outro ventoso, porém, não aumenta em proporção direta com a velocidade do vento.

As árvores grandes que tem grande superfície foliar transpiram mais do que árvores pequenas da mesma espécie. Como a transpiração se produz quase que totalmente através das fôlhas a presença ou ausência de frutos pràticamente não a afeta. A transpiração de árvores de fôlhas caducas acha-se restrita quase totalmente ao período de vegetação, se bem que haja um pequeno consumo de água durante o período em que ela se apresenta sem fôlhas.

Diversos experimentos mostram que a utilização da água depende, em grande parte do tamanho das árvores, sendo a influência da variedade de pequena monta. As árvores de vegetação perene consomem a água durante todo o ano, porém a quantidade usada no inverno é correntemente menor do que a utilizada no verão.

A extração da água do solo pelos vegetais não é afetada desde que o conteúdo de umidade na zona das raízes esteja acima do ponto de murchamento permanente, ou PMP, que é o limite mínimo de umidade exigido pelos vegetais para o seu desenvolvimento normal. O consumo de água será afetado pelos fatôres descritos e de modo mais acentuados e prejudicial quando o conteúdo de umidade do solo estiver em limite inferior ao indicado. Quando o teor de umidade do solo atingir as imediações do PMP os vegetais absorvem água muito lentamente mesmo que as condições climáticas sejam favoráveis à transpiração. A velocidade de absorção da água pelos vegetais varia de acôrdo com as condições ambientais e pode não ser igual durante tôdas as horas do dia.

A falta de umidade do solo durante o período de crescimento acarreta quase sempre prejuízos imediatos nos vegetais, sendo o mais comum a redução do tamanho final dos frutos. A redução do tamanho do fruto é particularmente séria porque não só reduz o rendimento, mas também a quantidade de frutos comerciais. Outra reação imediata e, às vêzes desastrosa, aparece quando se priva repentinamente de água o solo. Isto é de fácil compreensão: o tamanho da parte e o volume de colheita estão condicionados em grande parte pelo tratamento dados aos vegetais em anos anteriores. Uma grande superfície de fôlhas esgota ràpidamente a umidade aproveitável e, se o solo não fôr irrigado novamente, os vegetais murcharão, o fruto deixará de crescer e podem morrer alguns novos brotos.

Inúmeros agricultores crêem que as irrigações feitas durante o período de crescimento produzem um efeito imediato e prejudicial na qualidade do fruto. Porém numerosos experimentos demonstram que êste conceito não é verdadeiro. A melhor qualidade e rendimento dos vegetais se obtém com um contínuo abastecimento de umidade ao solo durante o ano todo.

A extração de água do solo pelos vegetais se inicia tão logo sejam formadas as fôlhas e essa extração irá até o solo atingir o seu ponto de murchamento permanente. Após uma irrigação, o ciclo de extração se repete, sendo claro que a irrigação deverá ser efetuada antes que o teor de umidade atinja aquela constante. O número de vêzes que se deve irrigar o solo durante a fase de crescimento está conticionado ao tamanho dos vegetais, condições climáticas e pela classe e profundidade do solo. A quantidade de água usada pelos vegetais não será maior num solo argiloso do que num arenoso, se ambos são férteis e têm água fàcilmente aproveitável durante todo o tempo.

Todavia, em solos arenosos deve-se irrigar com mais freqüência e com quantidade de água menores do que em solo argiloso, isto devido ao baixo índice de retenção de água desses solos.

A silagem no período das sêcas

DIRCEU CIARAMELLO

O problema da alimentação do gado no período das sêcas encontra na silagem um dos meios para a sua solução. As forragens produzidas em excesso no período das chuvas — e que se não fôssem logo consumidas perderiam muito de seu valor — podem, dêste modo, ser conservadas, melhorando algumas de suas características.

O processo de formação da silagem funda-se na elevação da acidez do material forrageiro de maneira a prevenir a sua deterioração. Isso se consegue armazenando-o em ambiente pràticamente sem ar e tomando-se a precaução para que haja carboidrato suficiente aos microrganismos responsáveis pela produção de ácidos.

Logo após a colocação da forragem no silo, esta continua respirando por várias horas e, enquanto isto se dá, desenvolve-se calor suficiente para elevar a temperatura entre limites de 27º a 37ºC. Forma-se então o ácido acético com desaparecimento do oxigênio. As condições se tornam ideais para a ação das bactérias produtoras de ácido lático, as quais fazem com que aumente a acidez para pH 4,2 ou abaixo. Depois que alcançar êste grau de acidez, a fermentação paralisa-se e a silagem conserva-se por muito tempo. Desde o carregamento do silo até ao preparo da silagem são suficientes 20 dias, em condições normais.

Entre os diversos ácidos formados, o primeiro a aparecer é o acético, devendo-se em parte às enzimas existentes nas próprias plantas e, posteriormente, à ação das bactérias. Embora tenha certo valor alimentício, sua presença em grandes quantidades prejudica a digestibilidade. O ácido butírico, que às vêzes aparece, é sintoma de falha no preparo da silagem. Em geral deve-se ao fato de a temperatura não ter alcançado 27ºC ou a acidez ser insuficiente para impedir a decomposição das proteínas. Quando em grande quantidade, pode ser prejudicial aos animais, além de acarretar sabor desagradável ao leite. Numa silagem bem feita deve predominar o ácido lático. Sua presença em grande quantidade confere odor agradável à silagem, com mínimo de perdas na fermentação.

Diversos fatores influenciam a formação da silagem, sendo que o principal é a própria forragem. Quando esta é uma leguminosa, ou qualquer outra planta rica em proteínas, só se consegue a acidez desejada de pH 4,2 após a formação de grande quantidade de ácido. Isto é difícil de se obter em virtude do baixo teor em carboidrato dêsses materiais. Aparece então a necessidade de se fazer a correção adicionando-se material rico do componente em deficiência. Quando se trata de gramíneas como o sorgo, milho etc., a ensilagem geralmente se processa sem dificuldades.

A exclusão do ar e contrôle da temperatura são de grande importância. Quando o teor de umidade se situa entre 70 a 75 por cento, geralmente não surgem dificuldades. Estando a forragem em estado mais avançado de maturação, deve ser picado em pequenos pedaços antes de ir para o silo, evitando dêste modo a conservação de grande quantidade de ar, o que faria com que a temperatura se elevasse excessivamente. Tratando-se de forragem muito nova, é comum o excesso de compactação na camada inferior, onde se pode acumular água, perdendo-se parte da produção. Neste caso o material deve ser colocado cuidadosamente de modo a que mantenha ar suficiente para garantir o aumento de temperatura à fermentação.

Durante as diversas fases do preparo da silagem ocorrem perdas que atingem até 30 por cento em relação à matéria sêca, mas estas são menores quando é rápida a formação de ácido lático.

Adubos "CADAL" RIO

"CADAL"
CIA INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O
Estado da Guanabara, Estado do Rio e Espírito Santo
RUA MEXICO, 111, 12º ANDAR (SEDE PRÓPRIA)
TEL.: 51-1930 — REDE INTERNA
SOLICITE INFORMAÇÕES E FOLHETOS GRATUITAMENTE

AUXILIE SEUS RINS

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem ajudado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Suco de laranja

AMAURY H. DA SILVEIRA

Para o preparo de suco de laranj em pequena escala procede-se do seguinte modo:

1 Cortar a laranja no meio, no sentido longitudinal e espremer no espremedor de cone corrugado, tendo o cuidado de evitar que o sumo da casca se incorpore no suco.

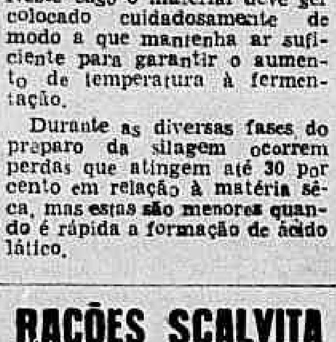
2 Passar o suco através de peneira fina ou pano ralo para tirar a polpa grosseira e as sementes. Não se deve filtrar o suco, mas sim deixá-lo ainda turvo.

3 Adicionar 10% de açúcar.

4 Engarrafar em garrafas tipo coroa.

5 Pasteurizar em banho-maria a 80-85ºC, durante 30 minutos.

RAÇÕES SCALVITA



Para aves, porcos e vacas
SCAL-RIO S. A.
Andradas, 96-A - 1º. and.
esq. Marechal Floriano
Tel.: 43-4984
NA AV. BRASIL
Av. Guilherme Maxwell, 182 - Tel.: 30-7536

CARDIOLOGIA - Eletrocardiografia - Doenças da Velhice - «CHECK-UP» CLINICO
DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
Cons. Centro: R. México, 31, 14º, grupo 1401 - 2as, 4as e 6as, às 15,30 horas pelo telefone: 42-5813
Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702 s/ 1203 — 3as e 5as, às 14,30 horas

Humanidade ameaçada

H. L. Roessler

DOS atuais 2,7 bilhões de habitantes da terra, apenas a quinta parte pode se alimentar satisfatòriamente. Os demais passam fome crônica desde o nascimento até à morte. Nalgumas regiões há excesso de alimentos, tendo havido ocasiões em que estas sobras são destruídas pelo fogo, para manter preços altos, enquanto em outras ainda morrem de fome, diàriamente, milhares de pessoas, porque não há meios de transportes para distribuição desses recursos alimentares. Em geral ainda desperdiçam-se 10 vêzes mais bens da terra do que se aproveitam.

As principais causas desta ameaça de fome que se alastra sempre mais pelo mundo todo são a devastação irracional das matas e o fogo florestal, que estão desfertilizando a terra produtiva, os maiores crimes insanáveis contra a terra.

Dizem os cientistas que para produzir uma camada de terra-mãe de apenas 3 centímetros de grossura, a natureza precisa de 300 a 1.000 anos.

Já foi esgotada mais da metade da superfície arável do mundo. Até na América do Norte 40% da outrora camada fértil hoje não é mais aproveitada. 400 milhões de hectares estão se transformando em desertos. 5 milhões de toneladas de terra de cultivo estão sendo levadas anualmente pelos ventos e pelas águas. Só em 1947-1948 os incêndios florestais nos Estados Unidos consumiram 9 milhões de hectares de mata virgem, e o que representa mais do que o consumo de madeira durante 10 anos.

Na Alemanha as fôrças de ocupação, em 3 anos, procederam ao corte razo de 700.000 hectares de matas, as quais, entretanto, já foram reflorestadas com 7 milhões de mudinhas, mas êste crime fêz secar num só ano na Floresta Negra 600 fontes.

Calculam que até o ano de 2.000 a população terrestre terá atingido 6 bilhões de habitantes e que para garantir a alimentação dessa massa humana seriam precisos, diàriamente, 130.000 hectares de terra nova. No entanto, perdem-se por dia nada menos do que 200.000 ha de chão arável, pelo esgotamento da fertilidade, aumento das cidades, alargamento pelas represas, alargamento de estradas, maiores campos de treinamento militar, novos campos de aviação, espaços para novos quartéis e instituto de educação etc.

A área florestal está sendo reduzida cada vez mais. Baixou de 9/10 para 2/10 da superfície da terra. Paralelamente baixaram os níveis da água subterrânea e secaram os rios, como também acontece no Nordeste brasileiro.

A humanidade, encabeçada pelos seus dirigentes, todos movidos pelo egoísmo e materialismo, empenhada na caça ao dinheiro e posições, ignora ou não quer ver gravidade nesse problema supremo da sobrevivência.

A situação do nosso país também está ficando alarmante, porque a desgraça marcha ràpidamente. Já não temos auto-suficiência de produção de alimentos para nossa população de apenas 70 milhões. Um país tão ricamente dotado pela natureza com sua população vivendo na miséria, com um govêrno endividado e moeda inflacionada, os políticos se assanhando pela eleição de novo presidente, esquecendo tudo o mais e desviando a atenção do povo do principal problema, que é o desenvolvimento da agricultura e a renovação dos recursos naturais, cujo ponto principal é o reflorestamento da terra devastada, não o simbólico do Dia da Árvore, mas o real e prático lá no interior das colônias, onde as florestas são imprescindíveis, mas imprevidentemente foram destruídas pela cobiça ou ignorância.

Ùnicamente no Estado de São Paulo compreenderam a realidade da situação e por isto estão tomando medidas bem drásticas de salvação, realizando um reflorestamento em proporções fantásticas, nunca visto no Brasil e fazendo a restauração da fertilidade da terra com emprêgo de recursos extraordinários.

Achamos que quando no Rio Grande do Sul os dorminhocos se acordarem será tarde demais para travar a derrocada, que atingirá especialmente os humildes e inocentes, porque os grandes responsáveis de recursos fugirão de avião como temos exemplos em todo o Universo.

Apesar de convencidos que estamos pregando num deserto, não podíamos deixar de dar mais êste brado de alerta.

Conservação de alimentos

ECILDA CESCONETTO

Vagens

1 — Selecione vagens, frescas, tenras e firmes;

2 — lave-as em diversas águas de preferência em água corrente para eliminar tôda a areia;

3 — corte as pontas, tire os fios ao comprido e corte em pedaços de 2 a 3 cms.;

4 — coloque-as em uma panela de preferência esmaltada e sôbre estas despeje água fervendo até cobri-las completamente; deixe ferver durante 5 minutos;

5 — vá retirando os vidros (que já devem estar esterilizados) e enquanto estão bem quentes, vá enchendo com as vagens até ficar a uma altura de 2 cms. da borda. Encha-os sem apertar;

6 — despeje sôbre as vagens já no vidro o líquido em que foram cozidas adicionando uma colher de chá de sal para cada litro de água deixando apenas um cm. da borda;

7 — remova as bôlhas de ar que se formaram com uma faca, introduzindo-a pelos lados do vidro; se o líquido fôr pouco para cobrir as vagens acrescente mais um pouco, mas tenha o cuidado de usar água fervida e ainda quente;

8 — limpe a beirada do vidro com um pano limpo e enxuto;

9 — coloque a tampa que também deve estar limpa e quente, aperte até ficar firme;

10 — coloque o vidro ou vidros assim fechados numa panela ou lata com água fervendo e deixe cozinhar por 2 horas; a água deve estar pelo menos 3 centímetros acima das tampas dos vidros e deverá ferver constantemente durante as 2 horas;

11 — retire-os da água depois dessa fervura e coloque sôbre um pano sêco evitando correntes de ar;

12 — guarde os vidros em lugar sêco e escuro.

Ervelhas verdes

1 — Retire as ervilhas das vagens com cuidado para não machucá-las, selecione e lave;

2 — ferva durante 5 minutos usando o mesmo processo das vagens;

3 — coloque-as ainda quentes nos vidros esterilizados e cubra com água fervendo deixando 2 cms. de espaço antes da borda dos vidros;

4 — adicione uma colher de chá de sal para cada vidro de 1 litro;

5 — feche os vidros, limpe as beiradas e ponha a ferver como ficou descrito para as vagens deixando ferver durante TRÊS HORAS CONSECUTIVAS.

Conserva de beterrabas

(Receita para um vidro de meio litro).

1 — Cozinhe com casca algumas beterrabas, durante 20 minutos.

2 — Retire do fogo, descasque e corte em quadrados pequenos.

3 — Meça uma xícara de água, uma e meia de vinagre e ferva.

4 — Junte 2 colheres de açúcar. 1 dente de alho, 3 ou 4 cravos, 1 fôlha de louro.

5 — Junte tudo à beterraba e leve ao fogo novamente até o ponto de fervura.

6 — Coloque tudo no vidro que deve estar já esterilizado e ainda quente, junte uma colherinha de sal e feche o vidro.

7 — Leve ao banho-maria por 30 minutos.

9 — Dentro de 15 dias estará pronto para usar.

CABELO BRANCO?
Orf-Léne
está mais caro mas
TINGE MELHOR

NOSSO MELHOR AMIGO

merece os melhores cuidados. Peça, gratuitamente, nosso interessante folheto "A CINOMOSE" bem como uma lista dos medicamentos mais modernos e eficientes para manter os cães em boa saúde. — INGLASIL — Av. Rio Branco, 9 - salas 305/7 — Tel.: 43-8125 — Caixa Postal, 2795 — Rio. — Temos sôro e vacinas contra cinomose; vacina contra raiva. Vendemos a varejo

RAIOS X
Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5830

As bandeiras do Brasil e do Ginásio José Eulálio de Andrade desfraldadas anunciaram que Avelar dera um grande passo à frente. Estava lançada a pedra fundamental da sede própria do estabelecimento escolar de grau médio

Avelar: dois dias festivos deram pedra fundamental...

Em meio a uma festa que durou dois dias e cuja renda reverteu em benefício da construção do prédio, Avelar — e com essa localidade o município e o Estado — deu um grande passo à frente domingo passado com o lançamento da pedra fundamental da sede própria do Ginásio José Eulálio de Andrade.

Assim foi concretizado um sonho de tôda a região e mais particularmente da sua idealizadora, srta. Lina Montemor, que se transformou em realidade através do dinamismo e do entusiasmo do diretor do educandário nessa fase de fixação, sr. Achilles Alves, responsável pelos destinos da instituição atualmente.

PEDRA FUNDAMENTAL

O ato revestiu-se de caráter solene, tendo contado com a presença do diretor-executivo da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos — a que está filiado o estabelecimento escolar —, sr. Felipe Tiago que, com a pá e o cimento, praticou o ato solene sob as bênçãos de frei Zeno Rohr.

Festejos

Além de autoridades locais, estiveram presentes ao acontecimento os srs. Renato Barbosa Fernandes, diretor Executivo da CNEG no Estado do Rio de Janeiro, Jaime Souto, tesoureiro Nacional da Campanha, José Maia Cruz, diretor do Estado da Guanabara, Gastão Gomes de Carvalho, inpetor Federal de Ensino e srta. Iara Weore, secretário estadual do empreendimento.

O acontecimento serviu para unir a família avelarense que, vinda de pontos distantes vibrou com aquêles momentos começados no sábado através um animado bingo e só terminados no fim d: noite de domingo com as brincadeiras no auge da animação.

Bingo, casamento na roça, baile típico com quadrilha, desfile dos alunos do Ginásio José Eulálio de Andrade, missa campal, lançamento da pedra fundamental, leilão de gado e brincadeiras variadas, eis o que marcou sábado e domingo em que só um pensamento dominou Avelar e a região: a sede própria do estabe'ecimento escolar de grau médio.

A idealizadora do Ginasio José Eulálio de Andrade, srta. Lina Montemor, entrega à vencedora do bingo, srta. Maria Edir Fernandes, o prêmio mais valioso da noite: alguns cortes de sêda pura estampada

...ao ginásio local: sábado foi do bingo

Nas emoções de um bingo disputadíssimo, na graça do casamento na roça e no lirismo de um baile típico com quadrilha, o primero dia da "Grande festa em Avelar" sábado teve momentos de diversão e benefício reunidos numa só atitude: a de colaborar para a construção da sede própria do Ginásio José Eulálio de Andrade.

Com aproximadamente 3 mil pessoas lotando as dependências e adjacências da vila, as barraquinhas que, oferecendo um aspecto mais animado à festa, não paravam de servir os doces e salgados preparados pelas "patronesses" da festa, além do saboríssimo "leite de camêlo", cujo local de venda era o mais freqüentado.

BINGO

Iniciado logo depois das 20 horas, o bingo conseguiu alertar os nervos de muita gente calma que, na ânsia de auxiliar a meritória obra cultural, disputava os valiosos prêmios postos em jôgo. Coube à srta. Maria Edir Fernandes ganhar o prêmio de mais valor da noite: alguns cortes de sêda pura, um dos tecidos mais ambicionados pela mulher que pretende ser elegante. Com duas salas do Grupo Escolar lotadas e gente disputando nos corredores, a animação só terminou quando foi entregue o último prêmio.

CASAMENTO

Lenir Salgado e Leopoldo Puligui viveram os já tradicionais papéis ae noivos do casamento na roça. Magistralmente caracterizado (êle de sanfona a tiracolo e guarda-chuva, chapéu e camiseta branca com um pano vermelho servindo de laço, calça preta e palitó branco com com um vasto lenço vermelho, chapéu e meias de várias côres, além dos remendos e do cavanhaque; ela com um vestido de primeira comunhão e um buquê de flôres artificiais, além da vasta trança e os sapatos-tamancos, só um complemento melhorou a apresentação: a lambreta. O casamento de sábado em Avelar inaugurou a era do "casamento na roça transviado" pois o noivo levou a noiva naquela barulhenta e poeirante máquina muito usada nos grandes centros. Depois da chegada do par — que levou muito tempo para conseguir passar pelos 3 mil assistentes — procedeu-se à leitura do têrmo e à resposta do noivo ao padre: "não há outro jeito"...

BAILE

Terminado o casamento e agarrado por vários "irmãos da noiva", o noivo (que na cerimônia queria fugir) deu o grito de animação com a sua sanfona. Do restante se encarregou o conjunto presente. O baile estava começado e os pares dançavam os xotes, baiões e modinhas até a hora da quadrilha. "Trocar as damas" "homens direitos à direita", "mulheres canhotas são direitas também" e outras ordens foram dadas para o pessoal da quadrilha que deu uma autêntica exibição de ritmo e perfeição de conjunto. Mais um pouco, o baile se transformando, nas festas de cidade, com os boleros e os foxes, a festa acabava quando as 3 horas da madrugada de domingo vieram avisar: não é hoje só, amanhã tem mais.

Caldo verde é prato de todo dia em Cambuquira

CAMBUQUIRA (MG) —

(Do correspondente Benedito Ferreira)

Continua despertando grande interêsse na população a realização do "I Festival da Colônia Portuguêsa no Brasil, que transformou Cambuquira num pedaço da terra lusa, apresentando os traços e os gostos da pátria mãe: desde os coloridos vestuários até a comida onde se destaca o "caldo verde", que se tornou pratoobrigatório na mesa cambuquirense.

Um dos acontecimentos que está sendo esperado com invulgar curiosidade é a "corrida dos garçons" a ser realizado no próximo domingo com concorrentes do Estado da Guanabara, São Paulo e diversas cidades do sul de Minas. Estará em jôgo a taça "Rubens de Matos" e a corrida será ainda em homenagem ao festival luso.

"Miss" Minas Gerais

Em trânsito pela cidade, a srta. Mercedes Elizabeth del Carmo Carrascosa Von Glehn (tratada na intimidade por Liba), "Miss Minas Gerais", conquistou a todos os que tiveram oportunidade de estar com ela. Simples e modesta, Elizabeth conquistou a população cambuquirense.

Buates

A vida social da cidade teve um dos seus pontos altos com a realização no Hotel Silva do recital do cantor Toni Matos e seus guitarristas, que apresetnaram oprograma "Noites de Fado", como continuação do festival luso.

Aniversários

Transcorrerão nos próximos dias 30 e 2 de agôsto respectivamente, os aniversários das srtas. Maria Antônia Vilhena de Almeida e Sueli Lindalva, professôras, jovens, belas e estimadíssimas nos meios sociais locais.

A palavra do prof. Achiles Alves foi o toque de encerramento da solenidade de lançamento da pedra fundamental do prédio da sede própria do Ginásio de Avelar. Na foto, ainda são vistos, em primeiro plano, os srs. Felipe Tiago Gomes e Renato Barbosa Fernandes, diretores executivos do CNEG no plano nacional e no Estado do Rio de Janeiro

E o domingo foi o dia do leilão

O sol ameno, que não conseguia afastar a temperatura fria da manhã de domingo, acordou a população de Avelar um pouco mais tarde que o normal, respeitando a noite anterior que fôra de festa. Mas aquêles que não atenderam ao chamado acordaram sob o rufar dos tambores do Ginásio José Eulálio de Andrade que, no desfile, anunciava o comêço das festividades do dia.

Um movimento desusado de pessoas e automóveis mostrava que alguma coisa de importante estava para acontecer. Logo depois se iniciava a programação de domingo: desfile, missa campal, lançamento da pedra fundamental, uma rápida pausa para o almôço, leilão de gado e, finalmente, a continuação da festa do dia anterior com barraquinhas e quadrilha.

DESFILE

Sob a orientação do tabelião local e ex-integrante da Fôrça Expedicionária Brasileira, sr. Aloísio Ferreira Gomes e tendo a frente a Banda José Filgueiras, de Pati de Alferes, o destacamento de alunos do Ginásio José Eulálio de Andrade marchou da porta da sua sede provisória até o local da sua futura sede própria, no bairro de Fátima.

A bandeira brasileira a frente, conduzida pela srta. Lenir Salgado e com uma guarda formada por seis alunas a do Ginásio formando sòzinha, o destacamento masculino, o destacamento feminino e, a retaguarda, a banda, eis como formaram os ginasianos avelarenses, sob os cuidados do instrutor e da profa. Lina Montemor.

Cadência certa, alinhamento ajustado e cobertura impecável, o desfile entusiasmou a quantos o presenciaram, do início até o fim.

MISSA

Um bonito altar branco bem armado com os paramentos dispostos a mesa era o único ponto de referência no descampado onde se erguerá a sede própria do Ginásio de Avelar. Frei Zeno Rohr e os primeiros fiéis chegaram; logo depois os alunos; mais um pouco as autoridades e a solenidade foi iniciada.

A bênção do terreno marcou o comêço da missa, depois vieram os cânticos e foi servida a comunhão aos que desejaram para, logo depois, vir o sermão do frei Zeno em que a idéia do ginásio foi enaltecida. O Hino Nacional marcou o fim da missa e o início do lançamento da pedra fudamental.

HOMENAGENS

O lançamento da pedra fundamental já foi descrito, restando destacar apenas a gentileza da direção do Ginásio José Eulálio de Andrade, representada pelo seu secretário Aimar Gomes Ferreira, que homenageou todos que colaboravam para o sucesso do acontecimento. Do pedreiro ao diretor executivo da CNEG, incluindo, num gesto dos mais simpáticos, a reportagem do DIARIO CARIOCA. Finalizando a cerimônia falaram o diretor Achiles Alves e o sr. Felipe Tiago Gomes.

LEILÃO

Após o almôço, as atenções se voltaram para a praça fronteira à estação de Avelar, onde barraquinhas armadas vendiam de tudo e, num dos ângulos, cêrca de 100 cabeças de gado esperavam a hora do leilão.

Os "leiloeiros" Aimar Ferreira Gomes e Sebastião da Costa Pereira conseguiram mais de 120 mil cruzeiros com o seu trabalho, dando assim um grande impulso na construção do prédio do ginásio avelarense. Depois vieram as brincadeiras e o baile típico até às 24 horas, quando o fim da jornada chegou sem ser preciso anunciar que a "Grande Festa em Avelar" anunciada atingira os seus objetivos. Dentro de mais algum tempo o ginasiano de Avelar estudará em casa própria.

A PESQUISA FAZ A DIFERENÇA...

- FAZ DIFERENÇA, SIM SENHOR!

COM FAIXA DOURADA, MEU TÁXI RENDE MAIS

Rende mais porque Esso Extra Motor Oil lubrifica melhor em qualquer condição de funcionamento do motor: no tráfego de pára-e-anda do centro da Cidade... de manhã, quando o motor está frio... ou nos puxadas maiores em percursos mais extensos. Graças à sua viscosidade múltipla, Esso Extra Motor Oil protege mais, reduz ao mínimo o atrito e o desgaste.
Essa é a diferença: Esso Extra Motor Oil Faixa Dourada rende mais porque lubrifica melhor.

FAIXA DOURADA

CONTINUAMENTE APERFEIÇOADO... CADA LATA CONTÉM MILHARES DE HORAS DE PESQUISA!

DC - NOTÍCIA

Últimos dos correspondentes

EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS

GUAXUPÉ, MG —
(Do correspondente Francisco Sampaio Jr.)
A cidade está vivendo dias de intenso movimento com a realização da VIII Exposição Regional de Orquídeas. Ontem, sob os acordes da fabulosa Orquestra de Osmar Milani, foi realizado o baile em que "Miss Minas Gerais", srta. Elizabeth Von Glehn, coroou a "Rainha das Orquídeas". Logo mais, o Clube de Guaxupé reabrirá os seus salões para uma nova festa que também contará com a presença de outra soberana da beleza, srta. Erika Zircus, "Miss São Paulo".

"Show" aéreo pela Esquadrilha de Fumaça da FAB, bailado pela srta. Marilene Costa, concêrto de piano pela srta. Regina Coeli Rizzardo Normanha, além de outras atrações, foram alguns dos espetáculos oferecidos pelo Núcleo de Orquidófilos de Guaxupé, organizador e responsável pela festa que ora se desenrola.

Três gerações

PATI DO ALFERES, RJ — Esta localidade tem uma tradição que se chama "Hotel Fazenda Quindins". Nessa tradição, que funciona como o prolongamento de um lar, três gerações são encontradas conforme a foto bem mostra: ao centro a veneranda dona Tote, na parte superior os filhos, sr. e sra. Eurico Bernardes, e, na parte mais baixa, os "brotíssimos" que são conhecidos como "irmãs Teresas". Avó, filhos e netos têm sempre uma gentileza a oferecer no já famoso "Hotel dos Quindins".

ESCOLA DE AGRICULTURA

SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO, MG —
(Do correspondente Aníbal Deocleciano Borges)
A cidade ainda está comemorando a aprovação do projeto apresentado na Assembléia Legislativa do Estado pelo deputado Saulo Diniz, criando a Escola Média de Agricultura de São Sebastião do Paraiso.
O estabelecimento será o primeiro do seu gênero em todo o Sul de Minas e receberá o nome de prefeito Manuel Palma Vieira. Tôda a planificação para a instalação da Escola deverá estar concluída dentro do prazo prevista pela lei: 150 dias.

Filme em Poços de Caldas

POÇOS DE CALDAS, MG — (Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes)
Diretores da "Gianelli Filmes do Brasil", responsáveis por "João Negrinho" e "Chão Bruto", estão na cidade escolhendo o local que servirá de cenário para mais uma das suas produções, dessa vez em côres, sendo provável que o lugar escolhido seja o trecho entre Águas da Prata e Poços de Caldas.
Face ao sucesso obtido por "Chão Bruto", incluído até num Festival de Cinema Italiano, é esperada a colaboração do Departamento Municipal de Turismo e da própria Prefeitura Municipal. O roteiro já está em mãos dos produtores e a filmagem começará dentro em breve.

QUARTA: DIA DA CIDADE

LAVRAS (MG —
(Do correspondente Sílvio Amaral Moreira)
Governador Bias Fortes, candidato Tanchedo Neves e outras autoridades estaduais e municipais estarão na próxima quarta-feira, dia 20, assistindo, em Lavras às comemorações do "Dia da Cidade".
O programa dêste ano será iniciado com uma grande alvorada festiva, a ser executada por tôdas as bandas de música locais. Inauguração de serviços públicos, jogos, concentrações populares e bailes completarão os festejos.

NOVO DIRETOR

RECREIO, MG —
(Do correspondente Sebastião F. Vicente)
Prof. José Marcos da Silva Brito, eis o nome do novo diretor do ginásio, escolhido em recente reunião daquêle estabelecimento de ensino para substituir o padre Celso Campos Sales, pároco local, que, por motivo de fôrça maior, não pode continuar a acumular os dois cargos.
N.R. — Essa é uma semana de festa para a página "Nos Estados". Essa festa vem do aniversário do correspondente que assina a matéria acima. A êle, os votos de felicidade do DIARIO CARIOCA.

"Biriba Boys"

S. JOSÉ DOS CAMPOS - SP
(Do correspondente Jorge Lemes)
"Biriba alegra o Brasil" é o título do primeiro "LP" gravado pelo Conjunto de Ritmos da cidade "Biriba Boys". A foto é idêntica à ilustração do disco e foi tirada no Jardim Esplanada, um dos mais belos recantos josèenses. A cidade está em festa com a vitória dos seus filhos que, faz pouco tempo, se reuniram no final de uma festa e fizeram uma batucada despretensiosa. Veio depois a idéia do conjunto e tudo se transformou em realidade. Realidade essa que vai levando o nome e um pouco de S. José dos Campos a todo o Brasil.

INJUSTIÇA

A redação do DIARIO CARIOCA foi procurada pelo sr. Peixoto do Valle que se propôs a corrigir a injustiça que está sofrendo o seringalista Propício Paulo Loureiro construtor de parte da BR-29 (Estrada Cuiabá-Pôrto Velho) sem nenhum auxílio, obra que agoraum elemento conhecido em Pôrto Velho por Canguru apresenta como sua. Está feito o registro.

Agência
AEROPORTO
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 181-A
FONES: 52-6737 E 52-6843
Expediente: 9,00 às 18,00 hs.
O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO
BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ
CR$ 500.000,00

LAVRAS ELEGE PRESIDENTE DO SEU DISTRITO: ROTARY

No momento em que falava o novo governador do distrito rotariano, sr. Almir de Paula Lima, é possível ver, da esquerda para a direita, a srta. Elizabeth Carrascosa Von Glehn, "Miss Minas Gerais", o ex-governador Ribeiro de Almeida, o sr. Carlos Vilhena Valadão, juiz de direito da comarca, e o sr. Tuffy Hadad, presidente da Câmara Municipal de Lavras

LAVRAS (MG) —
(Do correspondente Sílvio do Amaral Moreira)
Constituiu uma vitória da cidade a eleição do sr. Almir de Paula Lima, que até então exercia o cargo de presidente do Rotary Clube local, para a presidência do distrito rotariano, tendo a solenidade de posse, realizada no dia 2 passado, contado com a presença de tôdas as autoridades do município.
Segundo o juiz de direito da comarca e professor do Instituto Gamon, o sr. Almir de Paula Lima é figura conceituadíssima em Lavras. Na mesma solenidade tomou posse o novo presidente do Rotary clube da cidade, sr. Lawrence G. Calhoun, outro elemento de destaque na vida local.

ENSINO

Possuindo uma vasta rêde escolar, Lavras inaugurará no próximo ano o seu ciclo de ensino universitário. Três colégios, três ginásios, duas escolas normais, duas escolas técnicas de Comércio, seis grupos escolares, diversas escolas primárias particulares e uma Escola Superior de Agricultura, eis o que existe atualmente. No próximo ano, graças ao trabalho dos lavrenses, que têm à frente nesse empreendimento o jovem advogado Sebastião Brasileiro de Castro, deverá funcionar a Faculdade de Direito, vindo depois as demais como Filosofia, Medicina, Engenharia etc.

NOVENTA ANOS

Não só pelos anos já vividos mas, especialmente, pela soma de serviços prestados à coletividade lavrense, o coronel Pedro Sales foi muito homenageado no dia 29 de junho passado, quando completou o seu nonagésimo aniversário.

Político miliante desde 1906, o cel. Pedro Sales só há poucos anos se recolheu, voluntàriamente, ao ostracismo, o que não impede de, freqüentemente, ser chamado a fazer valer a longa experiência que os seus 90 anos acumularam, o equilíbrio e a serenidade que lhe são peculiares.

CINEMA

Depois de alguns anos de espera e tentativas malogradas, o problema do cinema caminha para uma solução. Um grupo de 20 pessoas se organizou em sociedade, adquiriu o acêrvo da Emprêsa Santana e está se movimentando no sentido de construir um novo e moderno edifício na praça central da cidade. A título precário o cinema do Centro (existe o Cine Ipê, no bairro operário) está funcionando no auditório do Colégio N. S. Aparecida que, depois de adaptado, se presta magnificamente a êsse fim. A nova emprêsa assevera que dentro de 10 meses, ao lado do templo presbiteriano, na Praça Central de Lavras, já estará fucionando a nova casa de espetáculos.

Nove de julho lembrado: Pedro Toledo vai ser rua

PINDAMOGANGABA, SP —
(Do correspondente J. Marcondes)
Nove de julho foi comemorado por diversas formas na cidade, tendo a Câmara Municipal realizado uma sessão solene em que Pedro Toledo, o herói de Pindamonhangaba no acontecimento, foi lembrado e sua memória reverenciada, além de ser apontado aos mais novos como um exemplo de amor à democracia digno de ser tomado como modêlo.
Os vereadores Pereira da Rocha, Paulo D'Alessandro e Antônio Leopoldi apresentaram requerimentos e projeto prevendo, respectivamente, um voto de congratulações aos veteranos da jornada de 1932, um auxílio de 50 mil cruzeiros para que seja construído um busto de Pedro de Toledo na cidade e o nome de uma das ruas pindenses para o herói do movimento constitucionalista.

TRANSITO

Uma comissão composta por um vereador de cada bancada, um membro da Mesa da Câmara e mais o prefeito da cidade, seguirá para a capital, onde, na Secretaria de Segurança Pública, tentará conseguir a instalação na cidade de uma Circunscrição de Trânsito.

CORREIOS

Com o crescimento da cidade estão surgindo bairros afastados que passam a sentir a dificuldade do serviço dos Correios como, por exemplo, Campo Alegre, Alto dos Cardosos, Socorro e outros.
Tendo em vista esta situação e, a requerimento do vereador Paulo de Andrade, o DOP da Prefeitura enviará um roteiro dos bairros citados para que sejam tomadas as providências visando à regularização da entrega da correspondência naqueles locais.

CAIXA ECONOMICA

Em recente reunião da Câmara Municipal, o edil Paz da Silva apresentou um requerimento solicitando fôsse oficiado à Caixa Econômica Federal para que a Carteira de Empréstimo fique à disposição dos funcionários do interior em geral e, em particular aos do Vale do Paraiba.
Aquêle mesmo edil solicitou providências junto às Secretarias da Fazenda e Educação, a fim de que fôssem pagas as substitutas dos grupos-escolares de Pindamonhangaba, que até agora não receberam os salários relativos às substituições feitas nos meses finais de 1959.

CULTURA

Foi nomeada pelo prefeito a Comissão Municipal da Cultura, que ficou constituída pelos srs. João Alves Furquim, João San Martin, Aderbal Ribeiro Ávila e João Bosco Guaicuru Biscardi.

DELEGADO

O vereador Paulo D'Alessandro, em recente reunião da Câmara, apresentou requerimento para que fôsse oficiado ao secretário de Segurança Pública a satisfação dos pindenses pela atuação eficiente e serena do delegado da cidade, sr. Angelo João Tadeu, sem dúvida um exemplo no cumprimento da da sua missão: a manutenção da ordem pública. A aprovação foi unânime.

MARIA ESTER

Numa iniciativa do vereador Alves Furquim foi aprovado, por unanimidade, um voto de congratulações à campeã de tênis Maria Ester Bueno que, pela segunda vez, conquistou o mais ambicionado título do mundo no seu setor esportivo. A deliberação foi levada ao conhecimento de Maria Ester Bueno.

SOCIEDADE OPERARIA

Em eleição recentemente realizada, foi reconduzido à presidência da Mesa o sr. Francisco Paula Santos, que prometeu concluir o prédio próprio da entidade nessa sua terceira gestão.

NOTAS SOCIAIS

Realizaram-se nos dias 9 e 10 passados os casamentos dos srs. Sérgio Gomes e Paulo Andrade com as srtas. Cecília Salgado e Terezinha Macedo, respectivamente. Sérgio é filho do casal Saturnino (Maria Aparecida) Gomes, Cecília do sr. e sra. Aurizol (Lucinda) Salgado, Paulo do sr. e sra. Artur (Maria) de Andrade, e Terezinha é filha da sra. Maria Carmem de Macedo. Aos nubentes os parabéns do correspondente do DIARIO CARIOCA.

ANIVERSÁRIO: Dia 6 — D. Nazaret Gomes de Araújo Guimarães, srta. Elizabet C. Jacinto Silva, D. Maria Amélia Pinto H. de Melo, menino José Antenor da Silva. Dia 7 — o sr. Angelo Jório, srta. Alice Romeiro Giúdice, sr. José Alfredo Mesquita, sr. Francisco Ademar Fonseca, srta. Heloisa Helena Cozzi e srta. Sofia Marcondes César. Dia 8 — sr. Ricardo Goffi Goulart, sr. Caetano Imediato, srta. Luciana Prates da Fonseca, srta. Vera Lúcia Amadei, dr. Jáder César, sr. José Francisco Salgado (Zezé), sr. Torquato Bul e menino Vicente Ernâni Barros Silva. Dia 9 — o futebolista Agenor Martins da Luz prof Francisco Faria Filho, sr. Tibúrcio Nunes do Nascimento Jr., srta. Neuza Piorino e srta. Maria Helena Azevedo.

NASCIMENTO: dia 24-6 — Suzana, filha do casal Mariza Vasques Monteiro-prof. Joaquim Meireles.

bons negócios na III FENIT
FEIRA NACIONAL DA INDÚSTRIA TEXTIL
de 6 a 21 de agôsto
IBIRAPUERA - SÃO PAULO

Baile no Urca acabou os 'jogos da Mogiana'

POÇOS DE CALDAS, MG —
(Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes)
Terminaram no domingo passado os III Jogos Regionais da Média Mogiana com um baile realizado no "grill-room" do Cassino Urca. Do certame participaram aproximadamente 354 atletas das cidades de Casa Branca, Mococa, Mogi-Mirim, Monte Santo, Pinhal, São João da Boa Vista, Vargem Grande do Sul e Poços de Caldas.
Tendo o seu desenrolar caracterizado pela cordialidade, o torneio apresentou os seguintes vencedores: basquete, Mogi-Mirim; futebol de salão, Casa Branca; volibol (masculino e feminino), Poços de Caldas; tênis de mesa, Casa Branca; atletismo masculino, São João da Boa Vista; atletismo feminino, São José do Rio Pardo; tênis masculino, Poços de Caldas; e tênis feminino, Mogi-Mirim.

ANIVERSARIO

O prefeito municipal, sr. David Benedito Otôni, recebeu inúmeras homenagens no dia 29 último por motivo da passagem do seu aniversário. Os cumprimentos ao chefe do executivo caldense estão chegando até agora.

CINEMA

O gerente do Cine São Luís, sr. Alvise Ghirlanda, informou à reportagem que a programação daquela casa de diversões será sensivelmente melhorada. Já estão anunciados grandes filmes, inclusive "Testemunha de Acusação", que fêz grande sucesso nas principais capitais do mundo.

FESTA FINAL

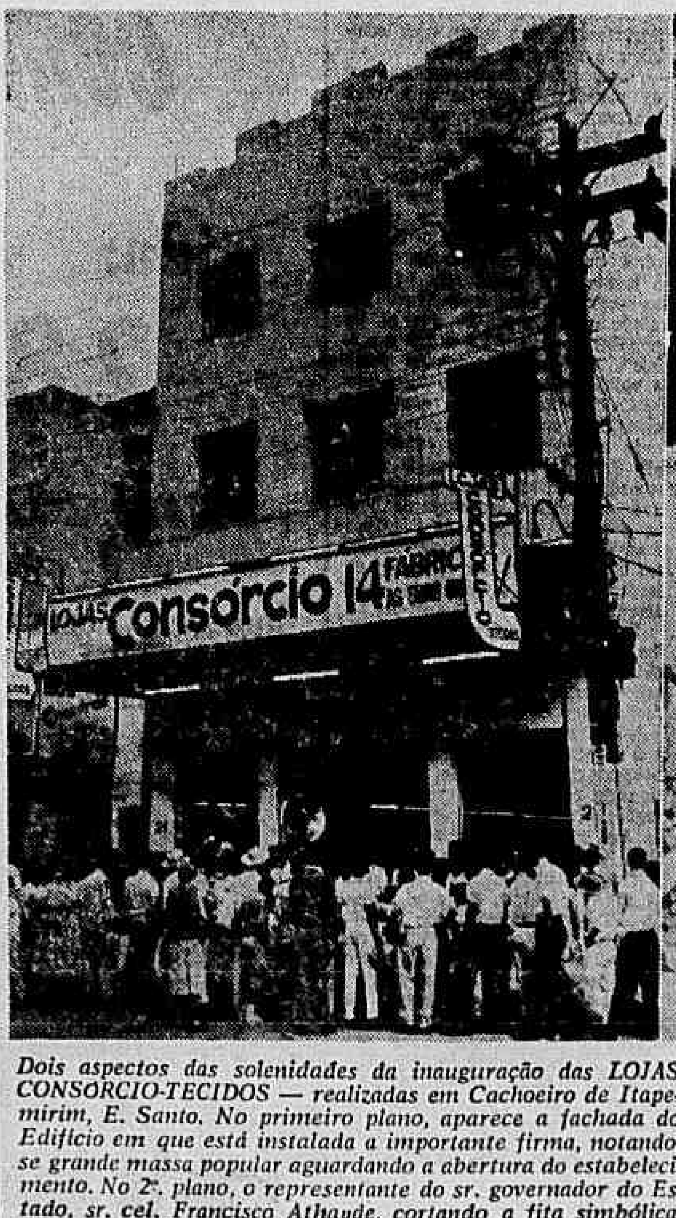
No próximo mês de outubro, Poços de Caldas verá a fase final do concurso "Embaixatriz de Turismo". A festa já está se tornando uma tradição da cidade e na ocasião será eleita a "Embaixatriz" do ano.

RIO ADERIU

O Estado da Guanabara aderiu ao concurso "Embaixatriz do Turismo", que recebe o patrocínio do DIARIO CARIOCA, através da sua coluna "Nos Clubes". Um dos grandes clubes do Rio, o Centro Cívico Leopoldinense já inscreveu cinco candidatas ao direito de representá-lo, srtas. Elizete Santos Lira, Neide Ferreira, Semiramis Julianelli, Vanda Falbao e Sílvia Regina da Silva.

LOJAS CONSÓRCIO

RUA CAPITÃO DESLANDES, 21 — Cachoeiro de Itapemirim — E. Santo



Dois aspectos das solenidades da inauguração das LOJAS CONSORCIO-TECIDOS — realizadas em Cachoeiro de Itapemirim, E. Santo. No primeiro plano, aparece a fachada do Edifício em que está instalada a importante firma, notando-se grande massa popular aguardando a abertura do estabelecimento. No 2º. plano, o representante do sr. governador do Estado, sr. cel. Francisco Athayde, cortando a fita simbólica, tendo ao seu lado sr. d. Luís Gonzaga Peluso, bispo diocesano.

Aparecem ainda no clichê o sr. Vicente Grezzi e Benjamim Damacena, diretores, sr. José Rodrigues Viegas, gerente-geral das filiais, sr. Adão Martins, gerente da filial local das Lojas Consórcio. Também estiveram presentes ao ato o sr. Wilson Resende, representando o prefeito municipal, sr. Constantino Negreli, presidente da Câmara Municipal e gerentes dos estabelecimentos bancários, comerciais e industriais do Município

"RIGOLETTO", HOJE, EM HOMENAGEM AO DC

(Texto de V. ZAPPI)

Logo mais, às 16 horas, o "Rigoletto" de Giuseppe Verdi, ópera em 4 atos, baseada na obra de Victor Hugo — "Le Roi s'amuse", será representada no Teatro do Rio de Janeiro (ex-Municipal) em homenagem ao 32.º aniversário de fundação do DIARIO CARIOCA.

Compõe o elenco do "Rigoletto" uma plêiade de artistas nacionais e estrangeiros de categoria, estando fadada a constituir um grande sucesso artístico e social a vesperal de hoje.

Comparecerão à "ópera do DC" altas autoridades federais e estaduais, representantes da nossa "hight society", além de funcionários, amigos e leitores do DC, aficionados a êste gênero de espetáculo.

Repercussão

O desejo de assistir ao espetáculo de hoje foi tão forte, em vários de nossos leitores, que tivemos de reservar entradas para assinantes de Juiz de Fora, Teresópolis, Niterói, Petrópolis e outras cidades próximas do Estado da Guanabara.

Distribuição das entradas

A distribuição das entradas se fêz do seguinte modo: metade da lotação livre do teatro foi entregue ao DC; da outra metade, parte foi reservada ao pessoal do Palácio Guanabara e Secretaria de Educação e Cultura e outros órgãos do Estado, e parte foi posta à disposição do público na bilheteria do Teatro do Rio de Janeiro.

Assim procedendo, quis a direção daquela casa de espetáculos possibilitar também ao público amante da ópera e aos fãs dos artistas líricos Franco Ricupero e Peter Gottlieb — duas atrações internacionais — que se encontram de passagem pelo Brasil — a possibilidade de ouvirem seus favoritos, os quais atuarão, como artistas convidados, uma única vez na ópera «Rigoletto».

O espetáculo de hoje

Não podia ter sido mais feliz a escolha da ópera que comemorará mais um aniversário do DIARIO CARIOCA. «O Rigoletto», sem favor, é considerado um dos maiores espetáculos do mundo, não só pelo seu enrêdo, mas também pelas suas árias internacionalmente conhecidas. Uma delas, «La donna é mobile», é das mais apreciadas.

O enrêdo

Com a finalidade de facilitar a compreensão dos que forem assistir, hoje, ao espetáculo, vamos comentar, cena por cena, os 4 atos do «Rigoletto».

1.º ATO

Cena: Salão de baile no palácio do Duque de Mantua.

No salão, festivamente iluminado, dançam os convidados. A aristocracia de Mantua está reunida. O jovem duque, frívolo e dissipado, sempre em busca de novas aventuras amorosas, conta a um amigo haver encontrado, à igreja, uma môça desconhecida por quem se sente atraído ao ponto de desinteressar-se das relações que vinha mantendo com a condessa de Ceprano. Dando provas da inconstância de seu caráter canta "Questa o quella" onde revela o prazer que lhe proporciona uma conquista nova e quanto o diverte instigar os zelos dos maridos ofendidos. Dirige-se à condessa e faz-lhe pùblicamente juras de amor, enquanto Rigoletto, seu bufão, aponta a todos a posição ridícula de Ceprano. Ao se retirarem o duque e Rigoletto, os cortesãos se reunem para dar expansão ao ódio que têm do cruel truão cujo hábito é raptar-lhes as filhas, irmãs e espôsas para dá-las como amantes ao seu senhor. Um dos cortesãos revela haver descoberto a amante de Rigoletto a cuja casa, fronteira a do conde de Ceprano, êle vai diàriamente. Ansiosos por ferir o maldoso bufão com suas armas prediletas, os cortesãos combinam raptar-lhe a amante naquela noite.

Voltam à sala o duque e Rigoletto. Neste momento aparece o velho Monterone; em palavras exaltadas acusa o duque de lhe ter desonrado a filha. Os guardas agarram-no, mas o velho desvencilhando-se dos seus braços continua suas acusações, e acaba por lançar tremenda maldição sôbre Rigoletto. Monterone é levado prisioneiro e a festa continua. Mas Rigoletto não consegue esquecer as palavras de Monterone. Com o pensamento na filha, sente-se tomado de um terrível pressentimento.

2.º ATO

Cena: Na rua. De um lado o jardim de Gilda; do outro a casa do conde de Ceprano.

Rigoletto dirige-se à casa onde guarda, longe dos rumores da côrte, sua querida filha Gilda. No caminho, quase junto ao portão encontra-se com Sparafucille, assassino profissional, que lhe oferece seus serviços. Retirando-se o bandido, Rigoletto, ainda sob o peso da maldição de Monterone, sente remorso do mal que tem praticado. Comparando-se ao assassino canta o célebre monólogo "Pari siamo".

Entrando em casa, sempre a pensar na maldição, Rigoletto teme pela segurança da jovem e chamando a aia renova-lhe as recomendações que fizera para boa guarda do seu tesouro: "Veglia o donna". Ouvindo passos, sai à rua sem perceber que o duque aproveita a porta para introduzir-se no jardim. Não encontrando ninguém na rua, volta para despedir-se de Gilda e regressa ao palácio.

A sós com a ama, Gilda confessa seus remorsos por não haver revelado ao pai o amor que sente pelo jovem desconhecido que a persegue na igreja. O duque apresenta-se à jovem que sabe agora ser filha de Rigoletto, e declara-lhe seu amor. Gilda não resiste às frases apaixonadas daquele que se diz um estudante. O jovem par entrega-se então a um belo dueto de amor "E il sol dell anima", até que, ouvindo rumores na rua, o duque despede-se apressadamente.

Gilda fica só. Encaminha-se para o seu quarto, feliz, a repetir o nome do seu amado: "Caro nome".

Na rua os cortesãos preparam o rapto. Vendo chegar Rigoletto convencem-no de que vão levar a condessa de Ceprano. O bufão oferece-lhes auxílio e deixa que lhe vendem os olhos, encarregando-se de segurar a escada. Em poucos instantes Gilda é raptada e os cortesãos retiram-se apressadamente, julgando levar a amante de Rigoletto. Êste estranhando o repentino silêncio arranca a venda dos olhos. Ao longe ouve-se a voz de Gilda pedindo socorro. Rigoletto, desesperado, lança-se à casa em busca da filha, exclamando: Maldição, Maldição!

3.º ATO

O duque, sentado à sua mesa no palácio, lamenta que, ao voltar à casa de Rigoletto, não tenha mais encontrado Gilda. Canta a linda ária "Ella mi fu rapita". Entram então seus amigos que lhe dão notícias de Gilda. O duque, radiante de alegria, corre-lhe ao encontro.

Rigoletto, suspeitando da presença da filha no castelo, procura descobrir a verdade. Encontrando os cortesãos reunidos ("Provero Rigoletto"), tenta disfarçar a ansiedade, cantarolando e rindo. Aos poucos vai-se deixando dominar pela aflição e tenta passar pela porta atrás da qual julga estar a filha. Os cortesãos empurram-no. Rigoletto, lutando, cheio de ódio pede-lhe conta da filha: "Cortigiani, vil razza dannata", e termina vencido, suplicando a piedade dos inimigos: "Miei signori, perdone, pietate".

Abre-se a porta de repente e Gilda corre ao encontro do pai. Os cortesãos se afastam e Gilda revela então ao pai a sua aventura amorosa com o estudante que conhecera na igreja: "Tutte le feste al tempio"; Rigoletto procura consolá-la, dizendo-lhe com carinho: "Piangi fanciulla", mas no íntimo do coração só pensa na vingança.

Os guardas entram conduzindo Monterone prisioneiro. Êste detendo-se diante do retrato do duque, renova sua maldição. Rigoletto compreende então a dor do pobre velho e junta às dêle suas palavras de vingança (Si, vendetta), enquanto Gilda, trêmula de susto, procura conter a cólera do pai.

4.º ATO

Cena: Na hospedaria do bandido Sparafucille, junto ao rio. E' noite escura. Há prenúncios de tempestade.

Gilda pedira ao pai piedade para o homem que a seduzira. Mas Rigoletto, para provar-lhe que o duque não merece piedade, leva-a vestida de homem, à hospedaria de Sparafucille, com quem quer combinar a morte do duque.

Fora, pelos numerosos buracos da parede, Rigoletto e a filha observam o interior, vendo chegar o duque que pede vinho. Sparafucille chama sua irmã Madalena para o servir e vai atender Rigoletto. A bela jovem, em trajes de cigana, imediatamente chama a atenção do galanteador incorrigível que, enquanto bebe, dirige à jovem uma declaração. Madalena repele-o com coqueteria, fingindo-se esquiva. O duque, na popular romanza "La donna é mobile", exprime sua opinião sôbre a volubilidade feminina. Enquanto isso, Rigoletto combina com Sparafucille a morte do duque.

E no belo quarteto "Bella figlia dell'amore" as frases de amor trocadas por Madalena e pelo duque contrastam grandemente com os gritos de vingança de Rigoletto e mais ainda com os tristes lamentos de Gilda ao ter a prova da inconstância e infidelidade do amante.

Rigoletto sai arrastando a filha, tendo combinado com o bandido voltar à meia-noite para buscar o corpo do duque que Sparafucille deverá encerrar num saco.

A tempestade se desencadeia e o duque resolve pernoitar na hospedaria. Madalena, impressionada pela bela figura do viajante, intercede por êle, pedindo ao irmão que não o mate. Mas o bandido insiste em cumprir o combinado, pois tem que entregar o corpo. Ante os rogos da môça, Sparafucille cede, prometendo matar, em lugar do duque, o primeiro viajante que se apresentar à hospedaria. Gilda, que chegara a tempo de ouvir esta combinação, bate resolutamente à porta para receber o certeiro punhal de Sparafucille. Êste, sem verificar quem seja o desconhecido, o encerra no saco.

A meia-noite volta Rigoletto para receber os despojos do seu inimigo. Ao tomar o fardo das mãos de Sparafucille ouve a voz do duque que canta alegremente sua romanza favorita. Compreende então que havia sido enganado. No saco, entretanto, há um corpo humano. Desatando-o ansiosamente, Rigoletto recebe nos braços, agonizante, a sua adorada Gilda. Desesperado, o pobre pai abraça-se à filha tentando ainda socorrê-la, mas Gilda despede-se dêle, implorando mais uma vez piedade: «Lassù in cielo».

Ao ver morrer a filha, sua única alegria, Rigoletto, alucinado, atira-se ao chão, bradando mais uma vez com desespêro: «A maldição! A maldição!».

REGENTE

A ópera é um trabalho artístico de grande complexidade e alta responsabilidade, exigindo entrosamento perfeito entre músicos e atôres. Eis o maestro Eduardo Guarnieri, mostrando durante o ensaio a Antéia Cláudia e a Ricupero como tirar um melhor efeito de determinada ária do Rigoletto

CENA DO 2.º ATO

Uma cena do 2.º ato da ópera "O Rigoletto", que será representada em homenagem aos 32 anos do DC. Na foto, Peter Gottlieb e Antéia Cláudia cantando uma ária da ópera

ELENCO DO "RIGOLETTO"

Rigoletto, o bufão	Peter Gottlieb (baritono)
Gilda, sua filha	Antéia Cláudia (soprano lírico
Duque de Mantua	Maria Henriques (meio soprano)
Madalena, irmã do bandido Sparafucile	Franco Ricupero (tenor) ligeiro)
Sparafucile, o bandido	Newton Paiva (baixo)
Monteroni	Guilherme Damiano (baixo)
Conde de Ceprano	Alvarany Solano (baixo)
Condessa de Ceprano	Ester Melli (meio soprano)
Giovanna / Pagém (duplo papel)	Maria Helena Mucelli (meio soprano)
Borsa	Eraldo De Marco (tenor)
Marullo	Sérgio Nápoli (baritono)

* * *

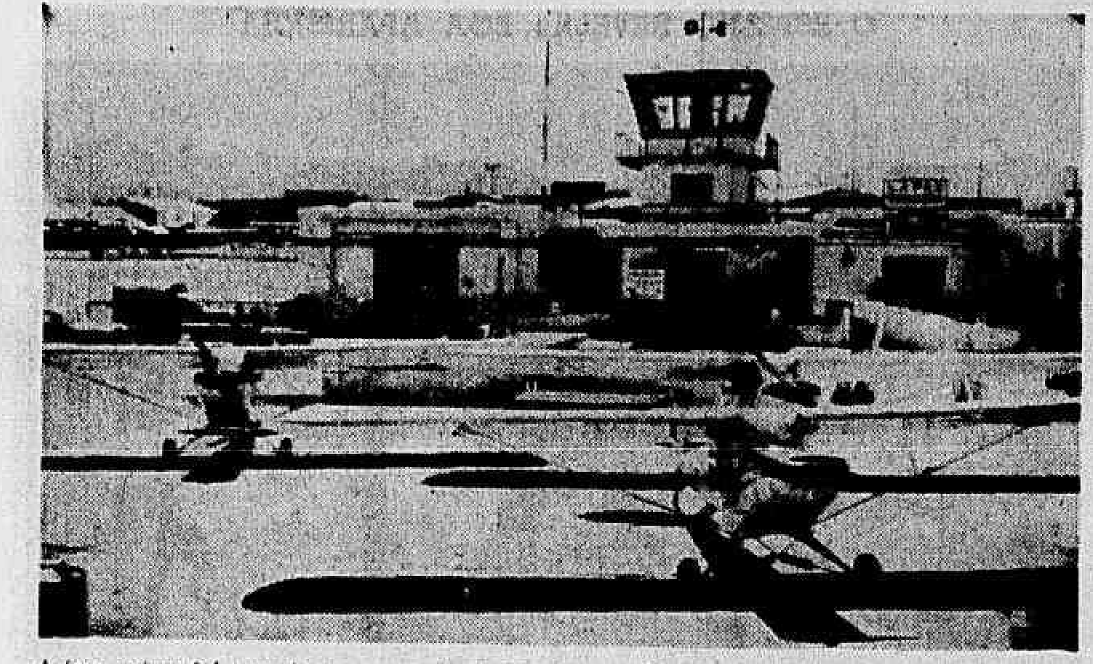
Regente	Maestro Edoardo Guarnieri
Regisseur	Carlos Marchese
Coreógrafo	Feodorova
Cenógrafo	Mário Conde
Maestro Preparador	Minna Fila Podorolsky
Ponto	Maestro Mário Bruno

COORDENADOR DO ESPETACULO: JIM BARBOZA, DA COMISSAO ARTÍSTICA E CULTURAL DO TEATRO DO RIO DE JANEIRO.

NOS BASTIDORES DA ÓPERA

Flagrante do último ensaio do Rigoletto: o "regisseur" Carlos Marchese e o Ponto, maestro Mário Bruno (sentados), mostram, na partitura, uma passagem do 1º. ato a dois protagonistas da ópera, o tenor Franco Ricupero e o baixo Newton Paiva

AVIÃO BRASILEIRO FAZ SUCESSO NA BOLÍVIA



A foto acima foi tomada no aeroporto de La Paz, na Bolívia, vendo-se os 3 aviões Paulistinha 56-C, recentemente doados àquele país irmão. O aeroporto da capital boliviana está situado a 4.071 metros acima do nível do mar, condição que não ofereceu obstáculos aos famosos Paulistinha, de fabricação nacional.

COM. ST. MARVI

CONFORME divulgou, amplamente, a imprensa especializada, o govêrno brasileiro doou à Bolívia três avionetas de fabricação e desenho nacionais. Tais aparelhos, conhecidos como Paulistinha 56-C, são uma versão melhorada e aperfeiçoada do famoso e conhecido CAP-4.

O nôvo modêlo possui como característica própria, uma maior potência que lhe empresta maior velocidade de cruzeiro e de ascenção. É fruto de dedicação e pesquisas de um punhado de jovens engenheiros que, em Botucatu, no Estado de São Paulo, passaram a fabricar o Paulistinha em ritmo industrial. O esfôrço merece ser louvado quando se sabe que a firma é de capital particular, dirigida por técnicos brasileiros e fruto da iniciativa privada.

O novo Paulistinha 56-C tem um têto prático, isto é, o limite máximo de altitude, estimado em 4.200 metros. Quem, como eu, vôou no antigo modêlo, pode apreciar o que tal capacidade representa, pois, no meu tempo de pilôto civil e instrutor, o Paulistinha só conseguia atingir, cansado, aproximadamente, 3 mil metros. Agora, chega-nos notícias da Bolívia de que os aviões doados àquele país irmão estão operando, fàcilmente, em La Paz — cujo aeroporto se situa a 4.071 metros acima do nível do mar. Um pilôto boliviano, resolvendo testar a capacidade do avião, vôou até 21 mil pés — cêrca de 6.300 metros — e não ultrapassou tal altitude devido ao frio que obrigou-o a desistir da prova!

A performance do Paulistinha 56-C, que no seu tipo concorre com quaisquer congêneres estrangeiros, coloca o Brasil numa posição de relativo prestígio no campo da indústria aeronáutica, meta que até hoje não foi realizada nem cuidada em bases sólidas.

Fabricado pela Aeronáutica Neiva, o Paulistinha 56-C está sendo produzido à razão de cinco unidades por mês. Com as providências que a emprêsa está tomando, no próximo semestre a produção aumentará para 8 unidades diárias, com um índice de nacionalização superior a 75%. Cabe registrar, com orgulho, que quase todos os instrumentos que compõem o painel da nacele do Paulistinha 56-C estão sendo produzidos por firmas brasileiras.

Face ao êxito e a fama dos aviões Paulistinhas, que há mais de 15 anos estão sendo produzidos no país, tendo servido de berço à maioria dos pilotos que ingressam na nossa aviação comercial, uma comissão de professôres e especialistas do Centro Técnico de Aeronáutica de São José dos Campos e da Universidade de São Paulo, visitou a fábrica de Botucatu, verificando e testemunhando o entusiasmo, o dinamismo e a organização técnica da Sociedade Construtora Aeronáutica Neiva. Os visitantes, entre os quais os professôres Frank C. Peters, nomes respeitados nos círculos aeronáuticos, ficaram particularmente interessados no IPD-5802, cujo protótipo vem satisfazendo, plenamente, as expectativas mais otimistas.

O contrôle de produção e de qualidade, adotados pela Aeronáutica Neiva, baseiam-se em processos modernos e eficientes, comprovados em todo o mundo. Se o govêrno encarar com mais seriedade a indústria aeronáutica brasileira, emprestando-lhe as mesmas facilidades que estendeu à indústria automobilística, estamos seguros de que, num futuro muito próximo, estaremos exportando avionetas para os bons mercados que existem, ainda, na América Latina.

Na foto vemos o famoso professor Peters, que em companhia de especialistas do Centro Técnico de Aeronáutica de S. José dos Campos e da Universidade de S. Paulo, visitou a Aeronáutica Neiva, em Botucatu, fabricante das avionetas Paulistinha. O visitante demonstrou profundo interêsse pelos métodos empregados pela nossa indústria aeronáutica, demorando-se em examinar as nervuras das asas do novo Paulistinha 56-C.

O Diário dos Bichos

J. J. Arthur

A HISTÓRIA nos conta que Catão terminava invariàvelmente os seus discursos com o terrível anátema: "Destrua-se Cartago." — Assim deveríamos fazer nesta coluna, pedindo a destruição da "carrocinha" e subseqüente tortura a que são submetidos os animais, tal como se pratica nesta cidade.

A coleta dos animais sôltos na rua poderia ser um processo muito simples e humano. Apreensão com rêdes, encaminhamento para delegacias e final transporte em viaturas providas e de compartimentos separados, para evitar contaminação, para abrigos sanitários, resguardados e com alimentos frescos e água limpa, durante o prazo de espera pela reclamação dos proprietários. Finalmente o sacrifício em câmaras aperfeiçoadas, com os devidos cuidados para evitar defeitos no processo.

Mas isso, talvez, só uma sociedade preventiva de crueldade para com os animais poderia fazê-lo devidamente. E é o que, infelizmente, ainda não existe entre nós. Existe, sim, uma sociedade protetora da vida dos animais, mas não existe uma organização suavizadora da morte dos bichos, que é o que mais se precisa no momento, devido à quantidade enorme de animais que morrem massacrados diàriamente, a título de "limpeza" (que outra coisa não é a profilaxia), ou experiências brutais em laboratórios.

Por lei, as autoridades são obrigadas a entregar os animais da apreensão às sociedades protetoras legìtimamente constituídas, em primeiro lugar, caso estas os reclamem. E, temos a certeza que o fariam de bom grado, quando mais não fôsse, para evitar o trabalho dos funcionários. Uma vez feito isto, o destino dêsses infelizes ficaria inteiramente a cargo de pessoas sinceramente interessadas no problema do animal abandonado.

Quanto às experiências e pesquisas médicas, os interessados que criassem os seus infelizes especialmente para isso, como outras tantas "Laikas" ou "Damkas", que não tiveram acrescentado ao seu tormento em benefício do homem, a traição que representa o abandono de um dono, e a tortura física imposta por mãos humanas, das quais não conheciam o perigo. E, além disso, a medida que doesse no bôlso das entidades que os criassem, cessaria a curiosidade inútil de pseudo-cientistas à cata de propaganda própria.

Quase tudo que se poderia escrever sôbre o assunto, já se tem dito na imprensa, com o resultado monótono de que as autoridades concluem sempre declarando que o que está sendo feito, é como está sendo feito, é o que se deve fazer.

O VALOR DO SILENCIO

Muitas ilustrações têm sido feitas das crueldades praticadas contra os animais e todos os argumentos já foram esgotados. Repetição sem fim só pode cansar e nem sequer convence. Cria-se o hábito de ouvir críticas com indiferença e falta de brio.

Já disse o Apóstolo São Paulo que, quando um homem continua como herege, após a primeira e a segunda admoestação, não devemos insistir. Devemos deixá-lo de lado. E é aí que realmente aparece a dignidade do espírito. E nas palavras, "les beaux esprits se rencontrent". A repetição contínua para quem não consegue ou quem não quer entender uma verdade moral, vai o perder e perda de tempo, ou redunda em incriminação maior para o culpado dentro da sua insensibilidade.

Quando tôdas as religiões pregam a bondade, a compaixão, a generosidade como realidade filosófica. Quando a própria religião Cristã inclui nas Bem-Aventuranças a ânsia natural dos que procuram mitigar o sofrimento do mundo sensível, como sendo a qualidade daquêles que encontrarão misericórdia. Quando homens inteligentes e cultos até, que ocupam cargos de destaque numa cidade como a nossa, não param para pensar na legitimidade dos seus gestos nos menores problemas de sua responsabilidade, um dêles sendo: o direito ao trato humano numa cidade civilizada, não há de ser artigos em jornais, nem críticas por mais inteligentes, que os trarão para o rol dos homens de bem, cuja conduta não, critica, não se vende e nem se compra.

Escotismo Em Foco

★ SYLVIO REINER

Como iniciar uma tropa escoteira

(VI)

REUNIOES DE TROPA

DEVE haver uma reunião regular da Tropa, por semana, de duração aproximada de duas horas. Esta reunião deve começar e terminar exatamente na hora certa, tanto por causa do próprio treinamento Escoteiro (hábito da pontualidade) como em consideração aos pais. Esta não será a única reunião; haverá também grandes jogos, excursões e expedições ao ar livre, às tardes de sábados e nos domingos; posteriormente, acampamentos de fim-de-semana. Também cada monitor deve ser estimulado a realizar a sua reunião da Patrulha semanalmente, onde êle poderá treiná-la e desenvolver sua própria capacidade de liderança. Não é preciso dizer que ao decidir o horário da reunião, as outras obrigações e deveres dos rapazes devem ser tomados em consideração (trabalho, escola, igreja etc.).

Os seguintes pontos, que dizem respeito ao treinamento do Escoteiro, devem ser lembrados desde o princípio:

I — Escotismo é um jôgo e a maior parte do treinamento escoteiro é feito por meio de jogos (veja «Jogos Escoteiros», «Como Conduzir uma Tropa», etc., da série de Gilcraft).

II — Boa disciplina e garbo são essenciais. O Escotismo não é um Movimento militar e disciplina militar não é desejada (e nem seria tolerada). Porém, espera-se que os Escoteiros estejam Alerta, que tenham bom porte e que marchem bem. Para conseguir estes objetivos os exercícios físicos, os jogos de adextramento e o extritamente suficient. de Ordem Unida devem ser incluídos no programa.

SISTEMA DE PATRULHAS

No Sistema de Patrulhas repousa o verdadeiro método do treinamento Escoteiro. A essência do Sistema de Patrulhas está em dar a máxima responsabilidade aos Monitores no treinamento dos Escoteiros. Na prática, portanto, o Chefe Escoteiro, verá que o melhor método de progredir é treinar os Monitores nas práticas Escoteiras e ajudá-los (e encorajá-los de tôdas as maneiras), para que treinem seus Escoteiros nas Patrulhas. Para isto, é de grande conveniência que na Sede cada Patrulha tenha sua própria sede, ou pelo menos seu próprio canto, de sua inteira propriedade e responsabilidade.

CONSELHO DE TROPA

Quando já tenham sido designados os Monitores constitue-se um Conselho de Monitores, formado pelos Chefes e Monitores. Este Conselho deve ser consultado frequentemente pelo Chefe Escoteiro, antes de decidir sôbre as linhas mestras dos futuros programas.

Sociais no Escotismo

● **Mais uma semana e estaremos em pleno Acampamento Internacional de Patrulhas Escoteiras comemorando o cinquentenário do Escotismo no Brasil. Lá Estarei durante os dez dias dêste Acampamento reportando para os leitores do DIARIO CARIOCA êste grande evento escoteiro, do qual tomarão parte milhares de bandeirantes vindos de todos os rincões do Brasil e de todo o mundo.**

*

● Em carta dirigida aos responsáveis pelo AIP, os dirigentes da Região do Rio Grande do Sul informam que a sua delegação (110 chefes e escoteiros) viajando em dois ônibus, chegará ao Rio no próximo dia 20. Estaremos aguardando.

*

● **No dia 26, segunda-feira, o local do AIP estará sendo conhecido pelos lobinhos, que irão visitar os seus irmãos escoteiros. Esta visita faz parte do programa oficial do AIP.**

*

● KIM é o nome que recebeu o jornal de campo do AIP, que será distribuido gratuitamente a todos os acampamentos. O "KIM" tornou-se famoso durante o Ajuri Nacional de Tubiacanga. De nossa parte, prestaremos qualquer ajuda aos nossos "coleguinhas" do "KIM".

*

● **Tudo a respeito do AIP será noticiado nesta seção no próximo domingo. Chamamos a atenção dos nossos leitores para que qualquer notícia nos seje enviada para SYLVIO REINER — Redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, sobreloja. Que de bom agrado a publicaremos.**

*

● Quaisquer informações sôbre o Acampamento Internacional de Patrulhas podem ser solicitadas a Região Escoteira do Estado da Guanabara, na Praça Marechal Ancora, s/n.º (Ed. da Saúde do Pôrto), telefone: 22-4107.

*

● **Logo a direita de quem entra no Acampamento Internacional de Patrulhas, ficará localizada a Praça do Mercado. Neste local funcionarão não só para atender ao escoteiro, mas também aos visitantes, restaurantes, cantina, bar, lavanderia, fotógrafo, correios etc. Durante o tempo livre, principalmente à noite, os escoteiros reunir-se-ão nesta praça para conversar e assistir programas de televisão em dois aparelhos que lá serão instalados ou seções de cinema.**

*

● Por hoje é só. No próximo domingo esta seção será inteiramente dedicada ao Acampamento Internacional de Patrulhas e os escoteiros do interior que desejarem visitar a redação do DIARIO CARIOCA poderão encontrar êste colunista na Av. Rio Branco, 25, sobreloja no horário das 19 às 22 horas diàriamente exceto aos sábados e domingos. No mais estou de amôres com uma senhorita Dracy Queiroz, que é uma "Double" perfeita da atriz Nely Martins. Até o proximo domingo.

S. R.

ESCOTEIROS DAS AMÉRICAS SE REUNEM NOS E.U.A.

NOVA JERSEY — USA

Vinte e três líderes escoteiros do Brasil, Honduras Britânicas, Chile, Colômbia, Cuba, El Salvador, Guatemala, México, Nicaragua, Panamá, Paraguai e Venezuela reuniram-se recentemente em Hendham, estado de Nova Jersey, nos Estados Unidos, com o objetivo de realizarem um treinamento conjunto de cinco semanas sob os auspícios do Escritório Internacional de Escoteiros e de seu organismo regional interamericano. Após o programa de treinamento em Hendham, os escoteiros visitarão Washington e Nova York, onde participarão de uma cerimônia nas Nações Unidas. Na fato, os participantes do programa de treinamento em Hendham. O representante brasileiro é Aarão Pimentel Cheskis, comissário viajante da União dos Escoteiros do Brasil e Comissário Executivo do SESC. CU.S.I.S.-DC).

Acaba de acontecer no A. I. P.

● Os excursionistas cariocas receberam o chefe Geraldo Hugo Nunes chefe de campo do AIP segunda-feira última em seu programa "Mais Perto do Céu", da Rádio Roquette Pinto do Estado. Na oportunidade os excursionistas foram convidados a programar excursões no domingo 24, a Vila Valqueire, onde serão recebidos pelos escoteiros.

● O chefe Aarão, que recentemente regressou de um curso de comissários executivos nos Estados Unidos, foi convidado para dirigir a delegação carioca. O chefe Aarão pretende convocar todos os inscritos para uma reunião geral, possivelmente no sábado, 17, à tarde, em Vila Valqueire.

● Os escoteiros participantes do Acampamento, em número de 400, poderão passar o dia de têrça-feira, 26, no Arsenal de Marinha. Além de transporte e do almôço, os dirigentes do Arsenal oferecerão uma série de visitas pelas instalações da Marinha. Um bom passeio.

● O governador Sette Câmara, que já foi escoteiro em Minas, deverá receber o distintivo do Acampamento Internacional, como acampante honorário, no dia que visitar Vila Valqueire.

● A equipe de recepção da Comissão de Relações Públicas está pronta a entrar em ação. Na última segunda-feira, os membros da equipe receberam as instruções finais, ocasião em que foram apresentados os convites especiais expedidos sôbre o trabalho de cada um.

POVO PODERÁ VISITAR O ACAMPAMENTO

No próximo dia 23, quando será oficialmente instalado o Acampamento Internacional de Patrulhas comemorativo ao cinquentenario do escotismo no Brasil, a área situada em Vila Valqueire estará franqueada ao público carioca das 9,30 às 20 horas, cuja entrada poderá ser feita pela rua Luís Beltrão.

No domingo, dia 24, no mesmo horário, todos os simpatizantes do movimento escoteiro poderão verificar "in locum" como vive um badeniano no campo, visitando Vila Valqueire. Nas outros dias, a visita só será permitida mediante a apresentação de convites especiais expedidos pela direção do Acampamento.

"REPRISE"

A cena acima é do Ajuri Nacional de Tubiacanga, quando se comemorou o centenário do nascimento de Baden Powell. Agora, de 21 a 29 de julho, em Vila Valqueire, em Jacarepaguá, a mesma cena se repetirá, só que desta vez será comemorado o cinqüentenário do Escotismo no Brasil. Milhares de escoteiros, do Brasil e de todo o mundo, lá estarão reunidos em uma grande confraternização.

SEU CARRO E VOCÊ

Os carros compactos americanos e a realidade

S. MARQUES VIEIRA

CONFORME o DIARIO CARIOCA anunciou em meiados de janeiro, a FORD lançou, na primeira semana de fevereiro, a sua segunda contribuição para o mercado de carros compactos — contribuição que foi a 6.ª que a indústria automobilística norte-americana ofereceu ao público do seu país. O novo carro compacto recebeu a denominação de COMET. Foi planejado para ser o sucessor do Edsel, cuja fabricação foi definitivamente suspensa. O Comet é muito maior do que os seus competidores; tem uma distância entre-eixos de 114 polegadas. Seu preço é cem dólares mais elevado do que o Falcon, seu companheiro de casa.

Ao que informou a revista "Time", edição de 8 de fevereiro, a Ford apressou-se a lançar êsse novo produto no mercado, porque uma pesquisa de opinião pública demonstrou que os carros compactos eram a coisa mais ansiosamente esperada e procurada pelo público, desde que a Studebaker e a American Motors tomaram a iniciativa de fabricar automóveis menores, há cêrca de 6 anos.

Acontece que Detroit subestimou as possibilidades do seu próprio mercado para carros do tipo compacto e procura, agora, acelerar a sua produção, numa corrida frenética cujo propósito é, únicamente, corresponder à procura do público. No presente momento, os carros compactos constituem 25% da produção automobilística norte-americana e foram a fator decisivo para que as vendas do mês de janeiro batessem um recorde espetacular, com 691.400 unidades vendidas, total que inclui todos os tipos de carros produzidos na América.

O Falcon, fabricado pela Ford, devido à dificuldades de produção, acomodou-se em 3.º lugar. Foi vencido, apenas, pelo Chevrolet e pelo Ford de tamanho regular. No setor dos novos carros compactos, porém, tomou conta de 30% do mercado, com cem mil unidades vendidas nos 5 primeiros anos de existência. É o carro compacto, da nova safra, mais vendido na América e aproxima-se, aceleradamente, do Rambler, que ocupa uma firme posição no mercado de carros de pequenas dimensões, conseguindo um destacado primeiro lugar, com 112.700 unidades vendidas, durante igual período. Os demais competidores mais sérios — o Convair da General Motors e o Valiant da Chrysler — ainda não atingiram o ritmo de produção desejável, para oferecer uma competição mais séria.

OS PRIMEIROS DEFEITOS

Como se comportam os novos carros compactos americanos, na estrada? O Falson da Ford, parece estar na dianteira. O seu defeito mais sério, reportado por uma maioria esmagadora, é uma entrada de ar falso e que já foi corrigida pela fábrica. O Falcon, também, é o que melhor se coloca quanto ao consumo de combustível: dá, aproximadamente, 10 km por litro de gasolina. Seu desempenho é tão extraordinário que um possuidor de um Falcon, em Detroit, declarou numa enquete realizada por uma revista especializada que passou a dirigir o seu Falcon, todo o tempo, deixando o Thunderbird para a espôsa...

O Valiant da Chrysler, também, apresentou defeitos de pequena envergadura e que já foram sanados. Rende menos quilometragem do que o Falcon pelo simples fato de ser mais pesado e possante.

Quanto ao Corvair de General Motors, que é o carro compato que maiores e mais radicais inovações apresentou no corrente ano, é, consequentemente, o veículo que mais problemas tem apresentado. Claro está que tais contratempos são insignificantes, não passando, em sua grande maioria, de falhas que afligem a maioria dos carros novos. Provando que é uma companhia organizada e que planeja todos os seus movimentos, a Chevrolet tirou vantagens da recente greve do aço, aproveitando o tempo de paralisação de suas fábricas para corrigir as falhas do seu Corvair. Os principais defeitos ocorriam na correia do ventilador e da turbina que deslizava e no carburador que congelava com uma facilidad esurpreendente.

A maior queixa dos proprietários do Corvair relaciona-se com a sua baixa quilometragem por litro de gasolina: apenas 8 quilômetros por litro. Hoje, está provado que o seu consumo exagerado é devido ao aquecedor que queima gasolina na proporção de 1 litro por hora de funcionamento. Mesmo assim, os engenheiros da Chevrolet, redesenharam o carburador de novo carro, com o fito de aumentar o seu rendimento.

Embora a quase totalidade dos possuidores de carros compactos, nos Estados Unidos, declarem que nenhum de tais carros corresponde, exatamente, a economia de combustível que inicialmente se propalava, a verdade é que os carros compactos americanos queimam gasolina comum, qu epermite, de qualquer maneira, uma razoável economia de operação, pois nos Estados Unidos como aqui, o preço da gasolina azul é muito elevado.

CONQUISTA DE NOVOS COMPRADORES

Os carros compactos estão atraindo novos compradores de automóveis, a maioria dos quais nunca haviam possuído carros, anteriormente. 6% de todos os compradores de Falcon, nunca haviam possuído automóveis. 21% não deram carros velhos como entrada, coisa que na América é uma tradição.

A maior significação do lançamento de carros compactos fabricados pelos Três Grandes é que êles estão exercendo uma enorme influência sôbre a redução das importações de carros pequenos, fabricados no exterior. Basta mencionar que 26% dos carros dados como entrada na compra de carros compactos, foram carros de fabricação estrangeira.

Estimuladas pelas vendas dos seus novos produtos, as fábricas americanas de automóveis conseguiram elevar de 8% o total de suas vendas, passado.
comparando-as com os resultados obtidos no ano

Apesar da excelente situação que os carros compactos emprestaram aos seus fabricantes e da crescente e decisiva influência que estão exercendo sôbre o público norte-americano, ainda assim, há algumas queixas em Detroit. Pensam os cérebros da Meca do Automóvel que as vendas poderiam ser bem maiores. A razão dêsse estado de coisas deve-se, porém, ao fato de que muita gente ignora que, ainda, há escassez de carros, em muitas linhas de produção, como consequência da greve de aço. A maior escassez registra-se no mercado de automóveis compactos que estão sendo procurados pelo público de todo o território norte-americano, em tal quantidade e com tal insistência, que os seus fabricantes já estão racionando as suas entregas e remessas para o exterior e para os revendedores de pequenas áreas, concentrando a sua distribuição nos grandes centros, enquanto procuram corrigir a falta atual, no mais rápido espaço de tempo.

Por êsse motivo, exclusivamente, os carros pequenos importados, ainda não sentiram, verdadeiramente, a reação qu ese processa no mercado americano, com o lançamento dos carros compactos. Até o presente momento não são os defeitos nem o consumo excessivo de combustível que estão empanando as vendas dos novos carros americanos. É a falta de unidades para entregar e as consequências da recente greve do aço...

O "Comet", novo carro compacto fabricado pela Ford, está sendo disputado pelo público americano com entusiasmo. O comprador americano tem que entrar na fila para receber o carro num prazo máximo de 60 dias!

SEÇAO CATÓLICA

PRELAZIA DE DIAMANTINO

RODOLFA TEIXEIRA

D. ALONSO bispo-prelado de Diamantina — apresenta impressionante quadro da imensa prelazia de Diamantino — eis o majestoso quadro:

É EXTENSA A PRELAZIA DE DIAMANTINO?

— Sim — maior que o Estado, do Maranhão, é calculada em 350.000 Km2. Abrange a área conjunta do Distrito Federal, Alagoas, Sergipe, Rio Grande do Norte, Paraíba, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Guanabara.

Situa-se no centro-norte do Estado de Mato Grosso. Saúda a leste o rio Xingu, despede-se a oeste do Alto Tapapoj ou Juruema. Ao norte confunde os limites com o Estado do Mato Grosso. Ao sul, numa linha irregular corta os rios da bacia platina.

QUAL O ASPECTO FISICO DA REGIÃO?

— Um mar de areia ou de chão duro estende-se por entre os rios opostos do Amazonas e do Paraguai. Às vêzes as fontes opostas chegam tão perto uma da outra que a rodovia interamericana — BR 29 General Rondon — faz com sua largura a distância entre ambas. A água de uma mesma chuva vai contar aos extremos norte e sul o segrêdo do coração do Brasil!

Nem falta a vegetação pardacenta: E uma "tortura" de paus arbustivos: coqueirinhos, pau terra, lixeira, paratudo, mangabeira. Cururuto de cumpim feito monge de capuz, lê a enciclopédia dos formigueiros em vulcão.

Não há montanhas. Cá e lá a terra leva um suto e abre e ocmes grotões, onde só rios escrevem um poema amarelo.

E QUE DIZER DOS RIOS?

— Por mais afamados da geografia. Aqui o Tapajoz, ali o Teles Pires, lá o Xinxu e cá o Paraguai. Apresentam as quedas mais belas da América do Sul. Diz Roquete Pinto: "Utiariti, o mais lindo salto que se possa contemplar na terra!" Todo o rio Papagaio, feito toalha branca de mesa despenha-se de oitenta metros!

A 12 quilômetros apenas dêste, o rio Sacre dá-nos o "Salto Belo", o mais formoso de todos, na opinião de Rondon.

D. Alonso descobre no rio Juruema o "Salto Anchieta" — O Kamaizokolá — dos índios Pareci. Hércules Florence deu por mais portentoso o "Salto Augusto".

A CAÇA E A PESCA SÃO ABUNDANTES?

— Os rios todos são piscosos, principalmente na época da sêca, de abril a outubro. As águas transparentes da bacia amazônica deixam ver a sete metros de profundidade os cardumes. Nem faltam o pacu, o matrinchã, o robalo, o agulha, o jaú. Responde a caça abundante com a cobra venenosa, no lado da jibóia, da sucuri. Digladiam-se a onça, a anta, a capivara, a caitetu, a queixada, a arara, a ema.

E O CLIMA?

— Quente e úmido. O ano se divide em duas temporadas: A sêca vai de abril a outubro e as chuvas vão de outubro a março. Na sêca se dá o fenômeno da "friagem", em que o céu se tolda e por três dias o vento sul vergasta a região com temperatura baixa e até mesmo abaixo de zero.

NOTICIÁRIO

COM DOM BOSCO A SERVIÇO DA IGREJA

RECIFE — "Com Dom Bosco a serviço da Igreja" é o tema geral de todos os estudos, trabalhos e reuniões do Primeiro Encontro dos Cooperadores Salesianos do Nordeste a realizar-se nesta Capital de 21 a 24 de julho próximo e que reunirá além dos Cooperadores Salesianos desde o Piauí até a Bahia, também todos os que militam no apostolado leigo para o estudarem em comum os problemas da vida cristã de nossos dias.

CIRCULO OPERARIO COMEMORA JUBILEU

ARACAJU — O Círculo Operário de Aracaju comemorará com grandes solenidades em agôsto próximo, seu jubileu de prata. Há vinte e cinco anos, o Círculo vem prestando valiosa cooperação e conta atualmente com 3 mil associados.

TRICENTENÁRIO DA MORTE DE SÃO VICENTE DE PAULO E DE SANTA LUISA DE MARILLAC

SALVADOR — Contando com a participação de todos os Centros do país, realizar-se-á de 19 a 23 de julho próximo na capital baiana, o Congresso Nacional das Luisas de Marillac, em homenagem ao tricentenário da morte de São Vicente de Paulo e de Santa Luisa de Marillac.

CIDADE DO VATICANO — SOLICITUDE DA IGREJA NAS OLIMPIADAS

Prevendo a grande concorrência de atletas e turistas para os Jogos Olímpicos o Vaticano já adotou medidas, no sentido de facilitar a assistência religiosa aos mesmos. O Santo Padre concederá audiência antes do início das Olimpíadas e um Cardeal presidirá à inauguração dos Jogos, sendo celebrada, na ocasião uma missa na intenção dos atletas.

JOÃO XXIII AOS MÉDICOS

Dirigindo-se aos participantes do XII Congresso Internacional de Cirurgia, realizado em Roma, o de compareceram médicos de 48 nações, falou o Santo Padre: "A proximidade do profundo mistério do sofrimento humano não pode senão repor diante de vossos espíritos o alto destino do homem e portanto a grandeza de vossa missão. Os que dentre vós foram cristãos, não deixem de ver nos seus doentes uma imagem de Cristo Sofredor. Tende sempre diante dos olhos o divino Modêlo".

MAIOR GLOBO NO MUNDO OFERECIDO AO SANTO PADRE

Os Missionários Verbistas doaram ao Papa João XXIII o maior globo até hoje fabricado. Registra os limites geográficos de mais de duas mil e duzentas dioceses católicas de todo o mundo. Por um mecanismo especial o glôbo pode ser iluminado internamente e erguido à altura de 25 centimetros.

Êste noticiário nos foi gentilmente enviado pela CRF.

INFORMA PADRE ALEXANDRE

S. Exa. o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara está preparando maravilhosos e práticos esquemas de sociologia popular. Temos tido a sorte de ver com alegria os rascunhos no Sumaré. O Cardeal trabalhador que, até na doença, não pode perder tempo, repousa usando da pena para levar ao povo a doutrina social de Pio XII.

FIEL ÀS SUAS CONVICÇÕES PIERRE BALMAIN

Conversa com a mamãe

AS MAES de família devem pesar sempre que possível o seu filhinho, sobretudo no primeiro ano de vida. Dessa maneira, terão uma orientação segura sôbre o desenvolvimento da criança. A aumento de pêso é sempre um índice de recuperação do garôto, desde que não atinja o exagêro.

♥

Se seu filho vai freqüentar a escola pela primeira vez, cuidado. Depende muito dos pais a possibilidade da criança ambientar-se e sentir-se segura entre professôres e colegas. Nunca se deve ameaçar a criança quando fizer um travessura dizendo: "vou te botar no colégio". O resultado é o pequenino sentir-se na escola como em lugar de castigo e procurar na primeira oportunidade fugir apavorado. Convém conversar sôbre os benefícios que trará a freqüência a uma escola, que é lugar agradável, onde tôdas as crianças têm oportunidade de brincar e ter uma porção de amiguinhos. Os primeiros dias do colégio são de decisiva importância para a vida escolar da criança e, uma vez ambientada, será um prazer freqüentar a sua escola. Os cuidados que devem ser dispensados aos filhos constituem fatôres de suma importância para que êles não se sintam angustiados, infelizes, sem interêsse em aceitar as primeiras noções que recebem de seus mestres.

♥

Você já experimentou comprar para seu filho massa para modelagem? Existe em várias côres e, uma vez que você lhe ensine como usá-la, verá como o menino se manterá quieto por longos espaços de tempo. Muitas vêzes não são os brinquedos dispendiosos os mais interessantes e instrutivos.

♥

O filho único deixará de ser um problema, se você, mãe de família, tomar as seguintes precauções:

1 — Depois de três anos matricular a criança numa escola maternal ou jardim de infância.
2 — Convidar muitas crianças em casa para compensar a falta de irmãos.
3 — Evitar mimos demasiados, dosando com sabedoria a autoridade.

♥

Uma coisa que prejudica a criança é o mau hábito de servir-se de bolachinhas e balas entre as refeições, sendo êsse hábito o principal responsável pela falta de apetite. Habitue seu filho desde cedo a comer nas horas certas e, vá aos poucos, suprimindo as gulodices.

♥

E' uma aspiração da criança quando atinge certa idade ter suas próprias iniciativas. É, pois, necessário oferecer-lhe certa independência para que se sinta estimulada e capacitada a vencer na vida.

♥

Lembre-se de que seu menino deve alimentar-se a horas certas e corretamente. Dessa maneira êle não oferecerá maiores cuidados. As horas da mamada devem ser fixadas pelo médico assistente, que orienta também o gênero de alimentação que deve ser ministrado à criança nos primeiros anos de vida.

VESTIDOS transformáveis — eis uma grande invenção da moda, que consegue ficar de acôrdo com a vida da mulher moderna, que tem afazeres fora do lar. Êsses vestidos possuem o condão de simplificar o guarda-roupa da mulher elegante, pois na sua versatilidade valem por dois. Despojado do casaquinho de mangas três quartos, com golinha à Claudine, é um modêlo "habillée" que se presta para jantar na buate, para saídas à noite, usado com colar mais importante, poderá assumir categoria de grande vestido e fazer sucesso por exemplo, num grande jantar.

*

Jean Patou preconiza a linha reta para os modernos chapéus. Sobressaem, na nova coleção, os modêlos de abas largas, acentuados por motivos e detalhes contrastantes.

*

Em evidência os grandes "cloches" com as calotes exageradamente redondas.

*

Clanel lança modêlos que se distinguem particularmente pela mistura de tecidos: pespontos "seliers", debruns de trança, ornamento que são de casacos e boleros. Aparecem as gravatas, as correntes douradas que podem ser enroladas diversas vêzes a volta do pescoço.

*

Estão sendo muito apreciadas pelas elegantes os casaquinhos sôltos, que não acentuam a cintura, as golas quadradas, os largos bolsos em diagonal, mangas longas, clássicas.

*

Os modernos colares completam a elegância dos novos vestidos. Colares que são a nota expressiva da nova moda e podem ser feitos de pérolas, glóbulos de ouro, murano, contas de cristal.

*

As saias acompanham qualquer estilo de blusa e são confeccionadas nos mais diferentes tecidos: lãs "Príncipe de Galles", "Piedadd de poule", veludos nas mais originais tonalidades. A blusa em estilo "chemisier" ainda na ordem do dia, por ser prática, econômica e, inegàvelmente, muito elegante.

Sucesso do "beret" de tulle engomado com laço

Os casaquinhos prosseguem na sua trilhante carreira. Moda: casacos retos, orlado de franja. de veludo.

*

Para o nosso inverno ainda Balmain busca inspiração para os seus "manteaux" e casacos, no sempre, acompanhar os vestidos mais requingênero clássico, que pode, com o prestígio de tados.

*

Os modernos costureiros parisienses, estão inclinados a adotar uma "linha envolvente" para a confecção de vestidos e casacos. Os "tailluers" se apresentam alongando o busto. Em evidência as lãs macias, tão do agrado das mulheres.

*

Os vestidos prêtos, como sempre, elegantíssimos. Os decotes atrevidos são privilégio dos modêlos destinados às reuniões noturnas.

*

Para os dias mais frescos, as elegantes encontrarão na moda de Paris as mais originais sugestões, no que diz respeito a agasalhos. E isto não significa que apenas no setor dos casacos, os "manteux" ou "tailluers" os criadores de modas têm sido pródigos em criações originais. Também no que se refere aos complementos — e talvez mesmo mais ainda neste setor — Paris tem sugerido combinações maravilhosas em sapatos, chapéus, luvas e cintos.

*

Guillaume — conhecido cabeleireiro de Paris — apresentou às elegantes o seu novo penteado "linha dança". Uma criação caprichosa e sugestiva.

*

Pierre Balmain — o grande mestre da elegância — continua fiel às suas convicções: veste a mulher segundo a sua silhueta e sua personalidade.

*

Os modêlos em estilo informal predominam: Todavia, quando a confecção é em sêda pura, podem ser identificados como tualete simples ou vestidos "habillée", dependendo da presença dos acessórios.

O ESPÊLHO REVELA: BOA APARÊNCIA

Tôdas as mulheres já se convenceram que boa pele é resultado de constância nos tratamentos de beleza. O creme-base é essencial para uma perfeita maquilagem. A môça da foto sabe que depois dos modernos tratamentos o espelho revela: beleza. (Foto da IPA)

Revista Feminina: Orientação de Ida Uchoa

MODA: FEMININA E CAPRICHOSA

Nunca a moda estêve tão encantadora como nos dias que correm. Moda cem por cento feminina, de curvas caprichosas, de mangas que lembram as asas dos anjos. Este modêlo, mais comprido atrás, tem as suas características bem definidas, segundo os ditames dos costureiros de Paris.

Aquí pra nós

A ALIMENTAÇAO É MUITO IMPORTANTE. LEMBRÊTE AS DONAS DE CASA

É um êrro julgar as carnes de aves apenas recomendadas para os doentes ou pessoas que necessitam de dieta especial. Embora mais tenras e de excelente digestibilidade, as carnes de aves ou "carnes brancas" possuem tôdas as qualidades das chamadas carnes vermelhas, constituindo uma excepcional fonte de proteína. As proteínas contidas nas carnes de aves são do mais alto valor biológico, possuindo os amino-ácidos considerados essenciais: leucina, lisina, arginina etc. Por esta composição evidencia-se a classificação das carnes de aves como alimento indispensável na formação de dieta para indivíduos de tôdas as idades. Os valores das carnes de aves e de bovinos são, pràticamente equivalentes, podendo ser revezados, sem nenhum prejuízo nas refeições. A substituição periódica das fontes de proteínas animais é uma das práticas mais eficientes recomendadas pelos nutricionistas. As carnes são, também, fornecedoras de sais minerais. As aves possuem os mais altos índices destas substâncias, principalmente fósforo, cálcio, ferro.

* * *

AS CÔRES — ELEMENTOS EXPRESSIVOS NA DECORAÇÃO

Uma só côr torna o ambiente repousante. É pois muito útil adotar êsse critério nos quartos de dormir. O beje é muito indicado assim como os enfeites em tonalidade verde para quebrar a monotonia.

Um aposento frio, pouco visitado pelo sol, necessita de côres claras que têm o efeito de aquecer. E também oferecem o efeito de maior espaço. Tonalidades em amarelo ou laranja são adequadas aos ambientes frios.

Se sua sala estiver pintada de amarelo, escolha tapêtes marrons e poltronas verdes. Esta é uma combinação muito agradável. Mas se sua intenção é oferecer maior frescor a uma sala quente, mande pintá-la de cinza, por exemplo, que é côr que torna frio o ambiente.

* * *

O SILÊNCIO MUITAS VÊZES É DE OURO

Se você, môça bonita, deseja brilhar na sociedade, não fale sôbre assuntos de que não tenha conhecimentos profundos só com o intuito de impressionar. Não fale sem pausa, não dando aos outros chance para dizer o que pensam. A mulher bem educada, é sempre sóbria, discreta, finamente elegante.

* * *

A MESA DAS REFEIÇÕES SEGUE OS DITAMES DA MODA

A água natural deve ser servida em jarras ou garrafas de cristal. Os vinhos, quando muito finos, nas suas próprias garrafas. A toalha, naturalmente, acompanha os ditames da moda. Para substituir a toalha clássica, bordada, em linho, foi adotado o serviço americano para as horas informais.

* * *

É BOM VENCER O PESSIMISMO

Procure vencer o pessimismo — esta é uma advertência que merece especial atenção: encare a vida de uma maneira mais enérgica. Uma mulher amável e bem humorada deixa sempre transparecer no rosto o seu radioso estado espiritual.

* * *

ÓCULOS DÃO "GLAMOUR"

Você não gosta da idéia de usar óculos? Então você está atrasada de muitos anos, pois agora, com os óculos modernos, pode-se dizer sem receio de exagerar que óculos dão "glamour" ao rosto.

* * *

UM "SEGRÊDO" PARA VOCÊ, QUE É ESPOSA

Esforce-se para conservar o bom humor e o sorriso. Isso é importante para conseguir manter a mocidade e a harmonia no lar.

Os olhos falarão de sua beleza

A TECNICA da maquilagem dos olhos segue um roteiro especial, preconizado pelos especialistas no assunto. Nunca será demais um pouco de sombra sôbre as pálpebras. E esta será aplicada com um pincel finíssimo, subindo sôbre as têmporas. Em seguida, com um lápis de ponta delgada, sublinhe a órbita fazendo um traço que, subindo para as têmporas, volte para terminar no canto externo do ôlho. O rimel deve ser aplicado nos cílios. Começa pelos cílios superiores, depois os inferiores, delicadamente. O lápis é novamente utilizado para fazer a linha das sobrancelhas, com traços muito leves, pois um traço, único envelhece a fisionomia.

O PESCOÇO DENUNCIA A SUA IDADE

Os pescoços enrugados merecem massagens diárias com um creme nutritivo, mas que sejam bem feitas, profundas e demoradas. Coloque os dedos embaixo das orelhas, profundamente e faça vibrar durante dois ou três minutos. Em seguida, com a palma das mãos, contorne o pescoço, passando alternadamente a mão direita no lado esquerdo e a mão esquerda no lado direito, começando do colo indo terminar no contôrno do rosto. Repita êsses movimentos até a completa absorção do creme.

A LIMPEZA É MUITO IMPORTANTE

A limpeza da pele não é assunto de pouca importância. Pare um instante e nos escute: a limpeza da pele é a base de sua verdadeira beleza. Para corrigir os defeitos da pele, tome o hábito de uma limpeza renovadora. Além de desobstruir os poros, a limpeza "acorda" a pele, estimula a circulação. Com uma limpeza de pele perfeita e cotidiana, a contextura da tez fica mais fina e mais pura.

A LIMENTAÇAO: ASPECTO SADIO

A alimentação vale muito para que a mulher se conserve com aspecto sadio. Leite, verduras e legumes frescos fazem bem às unhas, à pele e aos cabelos. Eis a fórmula de um delicioso coquetel útil à sua beleza: cinco gôtas de óleo de fígado de bacalhau, meio copo de caldo de "grape fruit", xarope de groselha para adoçar. Misture tudo num batedor de coquetel. Sirva bem gelado. Pode crer que essa simples fórmula fará muito bem à sua aparência pessoal.

A CELULITE: FLAGELO DA MATURIDADE

É verdade que a medicina moderna cura a celulite por mais antiga que seja. A ducha filiforme, as aplicações elétricas, as massagens, as dietas bem orientadas e um pouco de ginástica operam verdadeiras maravilhas. As sessões de aplicação de eletricidade duram em geral trinta minutos e são feitas diàriamente. Sendo um tratamento indolor, está sendo muito apreciado e utilizado pela maioria das mulheres, com real proveito.

PROCESSO DE REJUVENESCIMENTO: A MARCA DA BELEZA

Se você estiver com o aspecto cansado, não se desespere. Na sua geladeira você conserve uma porção de coisas que muito valerão à sua beleza. Experimente, por exemplo, fazer uma máscara vitaminosa. Ponha num recipiente de lonça um ôvo, dez gôtas de limão, uma colher de sôpa de aveia, que ficou meia hora de môlho no leite, uma colher de mel. Bata a clara do ôvo até ficar bem consistente, junte depois a gêma, o limão, o mel e a aveia. Depois do rosto completamente limpo, empregue esta mistura e deixe ficar durante meia hora. Nesse espaço, não ria, não fale, não faça o menor movimento. Retire com água morna e um pouco de sabonete neutro. Esta máscara tem a propriedade de suavizar a pele, para que receba co ma maior possibilidade de realce a base de maquilagem.

EMPOAR-SE UMA ARTE SUTIL

Você sabia que é uma arte muito sutil saber empoar-se? Espalhe com a esponja o seu pó-de-arroz com certa generosidade. Escolha uma tonalidade de acôrdo com a base. Depois, com uma escôva apropriada, retire o excesso. Nada mais desagradável que uma mulher excessivamente empoada, oferecendo uma ridícula impressão.

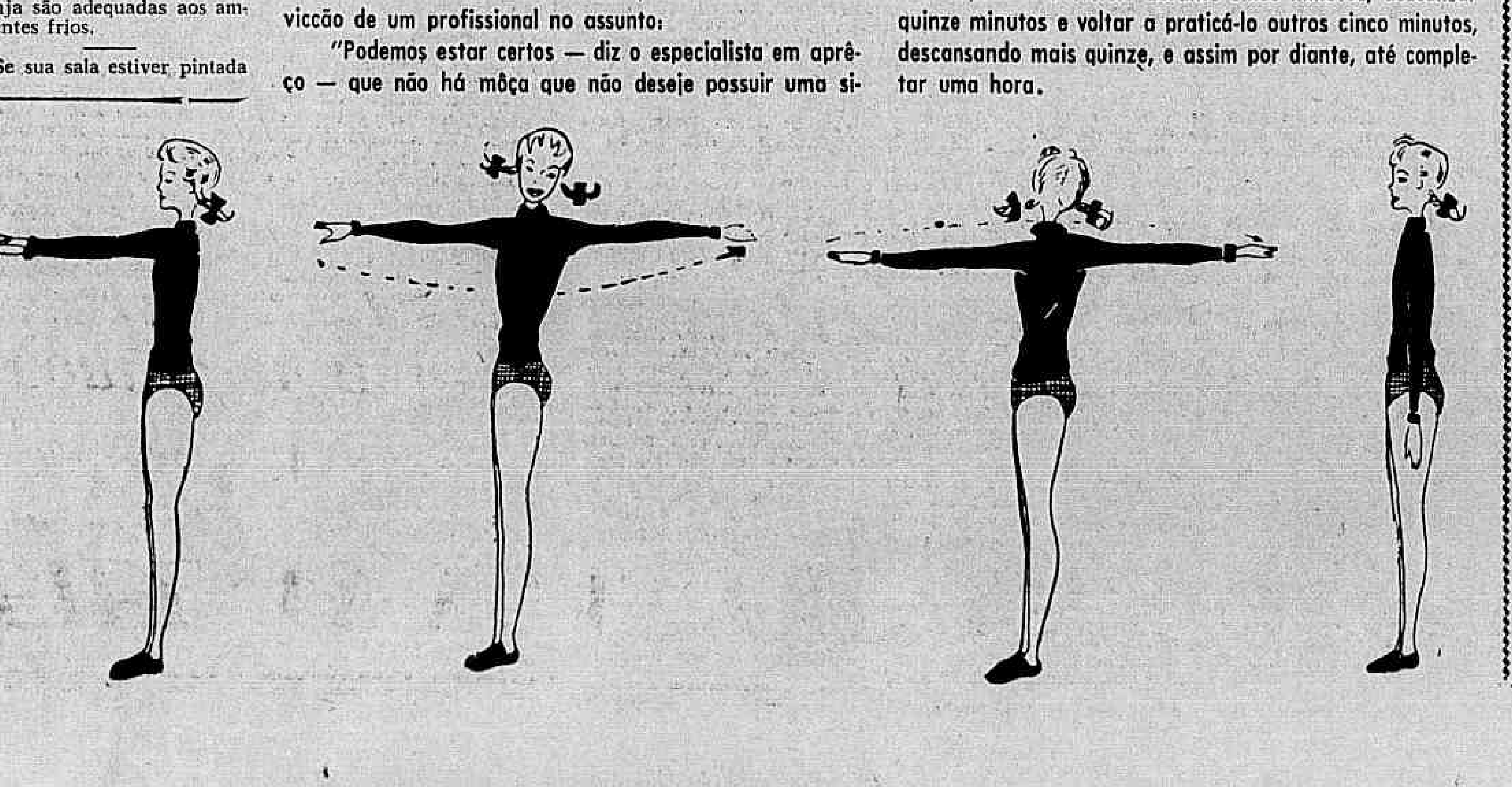
Corpo, em forma: ginástica diária

A **GINÁSTICA** é, sem dúvida, a maneira mais eficaz da mulher conservar até tarde um corpo esbelto, uma silhueta elegante. Todavia, é preciso nunca esquecer que a ginástica exige persistência e, praticada com certa parcimônia, os resultados são os melhores. No início, ou melhor, nos primeiros meses, não se deve exceder de quinze minutos diários, por mais simples que sejam os exercícios escolhidos. Depois, progressivamente, o tempo de duração deve ser dilatado, até atingir a uma hora diária. Famoso especialista sueco em beleza feminina, falou-nos com a convicção de um profissional no assunto:

"Podemos estar certos — diz o especialista em aprêço — que não há môça que não deseje possuir uma silhueta esbelta e perfeita. E, para ajudar àquelas que querem manter uma silhueta esguia, sugerimos quatro exercícios, segundo as figuras que ilustram estas linhas:

1.º — Posição inicial do exercício: pernas unidas, mãos colocadas na altura dos ombros, palmas para baixo;
2.º — Com bastante rapidez, a parte superior do corpo deve se mover, juntamente com o braço esquerdo, para a esquerda o mais que fôr possível.
3.º — Voltar à primeira posição e deixar os braços caírem, lentamente, ao longo do corpo.

Repetir o exercício durante cinco minutos, descansar quinze minutos e voltar a praticá-lo outros cinco minutos, descansando mais quinze, e assim por diante, até completar uma hora.



Mínha leitôra vai às compras

OS BRINQUEDOS ENCANTAM O MUNDO INFANTIL

Seu filhinho precisa de brinquedos. Pois está provado que é brincando que as crianças descobrem o mundo, sentem as revelações da vida. Quando você, que é boa mãe-de-família, quiser presentear seu filho, lembre-se de que os brinquedos "Estrêla" são os mais bonitos. A gente tem oportunidade de conhecer bonecas que choram e caminham, que fecham os olhinhos, que sabem dizer: mamãe. Os brinquedos ESTRÊLA são maravilhosos; ofereça a seu filho um carrinho que pode se locomover sôbre trilhos frágeis... Êle ficará contente com a sua lembrança.

* * *

TECIDOS BONS FAZEM BELOS VESTIDOS

Ôntem tive a grata oportunidade de visitar a CASA BARBOSA FREITAS em Copacabana. E apreciar o que a moda nos oferece de mais requintado e mais fino. Os novos tecidos para o inverno estão ali muito bem selecionados, apresentando os mais modernos padrões, as mais delicadas nuanças. Pois um vestido ou um "tailleur" bem confeccionado depende da natureza e da boa queda do tecido. Os escoceses, tão em voga nos últimos tempos, os xadrezes e os listrados em tôdas as côres, as sêdas puras as mais flexíveis e delicadas, os finos brocados e as musselinas leves que esprestam tanto encanto à mulher nas horas das recepções, ali estão hàbilmente selecionadas. Vale a pena visitar a Barbosa Freitas antes de fazer as suas compras. Esta casa está aparelhada a apresentar belas coisas à mulher elegante.

* * *

"PIED DE POULE" ESTA NA MODA

Simples, despretensioso, informal, é o tecido de lã "pied de poule" tão apreciado pelas elegantes em todos os tempos. É fazenda ideal para o vestido "chemisier", que se presta a tôdas as horas do dia, é tecido que faz bela a confecção de um "tailleur", de um casaco, de um "manteaux", de uma saia que acompanha a sua blusa esportiva. Vi belos tecidos "pied de poule" em tôdas as côres na SANTA BRANCA, casa que muito vale pelos serviços prestados há longos anos de assistência à mulher que procura vestir bem. Pois foi lá que encontrei os mais belos "pied de poule" da cidade.

* * *

OS CREMES REJUVENESCEM A PELE

A pele precisa de um lubrificante para se hidratar. E pele bem hidratada se apresenta brilhante, isenta de pequenos sulcos e de rugas mais fundas. Os produtos de Dorothy Gray são realmente muito bons e podem ser usados sem nenhum receio. A nova LINHA SATUR oferece as melhores sugestões: creme de limpeza, nutritivo, loções e adstringentes que têm a magia de fechar os poros e unificar a pele para que possa receber com real proveito a maquilagem. Uma visita a Dorothy Gray se impõe à mulher que deseja conservar até tarde a sua mocidade.

* * *

É PELO ESTOMAGO QUE SE CHEGA AO CORAÇÃO DOS HOMENS

É verdade, minha amiga. Seu marido se sentirá orgulhoso de você, se você souber preparar-lhe por exemplo uma sobremesa. E existe a sobremesa econômica, prática, nutritiva e o que é mais importante — fácil de fazer: a Gelatina Royal com vitamina C é sempre deliciosa e bem recebida. Apenas se dissolve em água, derrama-se em taças e põe-se na geladeira. Simples de fazer, gostosa e rica em proteínas. E não esqueça que "é pelo estômago que se chega ao coração dos homens"...

* * *

OS CRISTAIS LUZALITE

O xerez, também chamado vinho versátil, é especialmente servido nas reuniões elegantes. De forma geral o xerez é claro e sêco, enquanto os escuros são mais doces. Deve-se servir o xerez com sopas, ostras ou peixes e... com os delicados cristais LUZALITE que completarão a elegância e a distinção de suas recepções. Selecione com bom-gôsto os cristais de sua casa.

Um abraço de sua amiga

ISABELA